O TEMPO

TEMPO: Instável
TEMPERATURA: Estável
VENTOS: Sul a Leste, fracos
Máxima: 24.8 (Observatório)
Mínima: 18.4 Santa Tereza

80 CRUZEIROS

Diario Carioca

FUNDADO POR J. E. DE MACEDO SOARES EM 1928

ANO XXXVI — Rio de Janeiro, domingo, 13, e segunda-feira, 14 de junho de 1965 — N.º 11.418

80 CRUZEIROS

O DÓLAR

O dólar-papel foi cotado no fechamento a Cr$ 1.855 para compra e a Cr$ 1.866 para venda. O dólar-exportação regulou a Cr$ 1.825 e o importação a Cr$ 1.850.

CB: BILHÕES PARA SALVAR AMAZÔNIA

O Presidente Castelo Branco, no discurso que fará hoje em Belém do Pará, anunciará a liberação de 22 bilhões de cruzeiros para iniciar a obra de redenção da Amazônia. Dirá o Presidente que essa região deixará de ser "um campo de concentração para seus próprios habitantes" para adotar o caminho do desenvolvimento, com o aproveitamento das riquezas da região.

A solução a ser dada na Amazônia, segundo o Chefe da Nação, não é a que esperam os "nacionalistas impedernidos" nem os apressados e será enfrentada "sem mêdo nem ressentimentos", para conduzir a Amazônia à maturidade.

O Govêrno pretende desenvolver na região uma obra que simbolize sua eficiência e lhe garanta esta característica perante a população. — (Leia na página 4)

Rademaker foi prêso

O Almirante Augusto Hamann Rademaker Grünewald, ex-Ministro da Marinha e membro do Comando Supremo da Revolução de 31 de Março, foi prêso por ordem do Presidente da República.

O Almirante Rademaker cumprirá a pena em sua residência.

P. T. B. escolheu Hélio

O Sr. Hélio de Almeida foi escolhido candidato do PTB ao Govêrno do Estado pela Convenção Regional do Partido, em eleição realizada ontem, obtendo 64 votos, enquanto o Deputado Rubens Berardo, que também disputou a indicação, recebeu 53 votos. Proclamados os resultados, o vitorioso prometeu não ficar no meio do caminho, levando a campanha até o fim, para acabar com "o desgovêrno na Guanabara."

O Deputado Rubens Berardo acatou o resultado da votação e prometeu, ao discursar logo após o Sr. Hélio de Almeida, trabalhar pela vitória do candidato do PTB. A convenção trabalhista será encerrada hoje, às 20 horas, no Palácio Pedro Ernesto.

Compareceram à eleição 117 dos 122 convencionais com direito a voto. Entre os abstencionistas estavam os diretórios de Copacabana, Encantado, Guadalupe e Riachuelo. A candidatura vitoriosa foi sustentada pela bancada federal, sob o comando do Deputado Doutel de Andrade e os deputados Benjamim Fará e Breno da Silveira, solicitados a se candidatarem, recusaram, dando apoio ao Sr. Hélio de Almeida. A Sra. Iara Vargas e o ex-Deputado Saldanha Coelho defenderam a candidatura Rubens Berardo. O Sr. Lutero Vargas abriu a questão, dando inteira liberdade aos convencionais, mas os trabalhistas que lhe são mais ligados votaram no Sr. Hélio de Almeida. O ex-Ministro da Viação comemorava, ontem, seu aniversário (45 anos). Acompanhou a votação de seu escritório, pela Rádio Continental, de propriedade do seu competidor, Deputado Rubens Berardo.

Guerra vai esquentar no Vietnã

A guerra do Vietnã vai piorar e passar por batalhas violentíssimas quando a estação das chuvas chegar ao auge nos próximos quinze dias, previu ontem o Embaixador americano em Saigon, General Maxwell Taylor, depois de uma série de encontros com o Presidente Johnson, em Washington, e ao preparar-se para voltar ao pôsto.

Enquanto Taylor fazia essa previsão, os guerrilheiros do Viet-Cong contra-atacavam em Dong Xoai, de onde tinham sido expulsos na véspera, e derrubaram um jato F-110 americano, cujo pilôto foi encontrado morto, com o cadáver crivado de balas. (Pág. 2)

Armstrong é capitão

ESTCOCOLMO (Reuters-DC) — O saxofonista Louis Armstrong foi nomeado capitão honorário do Corpo de Bombeiros de Malmoe, segundo foi anunciado hoje.

Asmstrong, que participou do Festival Anual de "Jazz" de Malmoe, recebeu honraria idêntica à conferida anteriormente a Henry Ford II, ao maestro Arthur Fiedler e ao cosmonauta russo Yuri Gagárin.

Gasolina a domicílio

NAPOLES (AP-DC) — A polícia prendeu ontem Carmela Bernardis, de 37 anos, acusando-a de vender em sua casa gasolina roubada. Carmela tinha apenas o trabalho de abrir qualquer torneira e encher garrafas e tanques.

O AMERICANO INTRANQÜILO

O norte-americano Richard Pereles (à esquerda, foto) vendeu um "Ford" 1964 ao Sr. José Gonçalves de Azevedo, mas êste verificou que o carro não estava livre e desembaraçado, conforme o recibo afirmava. Pereles foi prêso no momento em que ia embarcar no avião que o levaria de regresso aos E.U.A. Já na Delegacia de Defraudações, apareceu um funcionário diplomático americano, que não quis se identificar e tentou, por todos os meios, livrar seu compatriota ou, pelo menos, reaver a carteira do Departamento de Estado que êle tinha em seu poder, alegando que, desde o ano passado, Pereles deixara de trabalhar para o govêrno de seu país. O detetive Nélson Duarte recusou-se a devolver a carteira e o quiproquó se formou, conforme vai contado na pagina nove

FAB com Castelo

A FAB solidarizou-se com o Marechal Castelo Branco, na festa do aniversário do Correio Aéreo Nacional. O intérprete da FAB, Brigadeiro Grun Moss, disse que o tempo só tem dado motivos de satisfação pela elevação do marechal "em boa hora" ao mais alto pôsto da Defesa Nacional". (Página 3)

GB: Rafael articula divisão da oposição

O Sr. Rafael de Almeida Magalhães está articulando com os Srs. Mourão Filho e Tenório Cavalcânti o lançamento de uma candidatura que divida o esquema de oposição na Guanabara. O nome cogitado, em princípio é o do Sr. Alim Pedro.

Segundo o vice-governador — a quem foi entregue o comando das articulações políticas para a sucessão na Guanabara — se o PTB ficar com Hélio de Almeida e o PSD permanecer com o Sr. Mourão Filho, havendo ainda a candidatura Alim Pedro, a vitória será tranqüila para o Sr. Flexa Ribeiro (Leia na quinta página)

Expedição da FAO vai a Mato Grosso

ROMA (AP — DC) — Com recursos da FAO e da ONU, uma missão de especialistas vai explorar o Estado de Mato Grosso, para verificar as possibilidades que a região oferece para a produção de alimentos.

O chefe da missão, Sr. Luis Bramao, da Organização para a Alimentação e a Agricultura das Nações Unidas (FAO), viaja, hoje, para o Rio, de onde irá ao Acre, onde se reunirá com os demais membros da expedição, procedentes da Argentina, Brasil, Guiana Holandesa, EUA, Uruguai e Venezuela. A expedição terá início no próximo dia 25 e compreenderá uma viagem de uns 8 mil quilômetros, em jipes, avião e transportes fluviais, com etapas em Pôrto Velho, Brasília e Rio.

Desconhecida

«Essa é uma das regiões menos conhecidas do Mundo» — disse, ontem, o Professor Bramao — em Roma — e acrescentou: «O Mato Grosso e o Acre são maiores do que a França e a Espanha juntas. Nada sabemos sôbre o seu solo. Nosso objetivo é saber até que ponto a região pode produzir alimentos necessários ao gênero humano». Segundo o chefe da missão da FAO, não existem mapas exatos da zona a ser explorada: «Durante a marcha esperamos preencher essa lacuna, levantando cartas geográficas e levando a cabo um inventário do solo, para melhorar o mapa da América Latina, parte importante do projeto da Carta Mundial do Solo. Informou, ainda, que o Govêrno do Brasil proporcionará jipes e equipamento à expedição.

Velha amizade

Apesar de afastado do Govêrno da Alemanha Ocidental, o Sr. Konrad Adenauer continua a ser um bom amigo do General Charles De Gaulle, e foi saudá-lo ontem em Bonn, aproveitando a visita oficial que êle faz ao seu país. França e Alemanha procuram estreitar os laços de amizade, de que Adenauer sempre foi um tenaz defensor. (Radiofoto AP-DC)

Paezzo radiografa Copacabana

O leitor do nôvo DC vai encontrar hoje, na última página, um nôvo colaborador. Seu nome é Sylvan Paezzo, brasileiro, repórter, 27 anos de idade. É o mesmo que em 1963, lançou um livro, "Diário de Um Transviado", que se transformou em *best-seller* e incorporou seu nome à galeria dos escritores malditos. Depois, veio "A Época dos Tristes" e agora "Santa Rosinha do Mangue", trilogia que o consagrou o maior sucesso de livraria da nova geração brasileira. O que Sylvan fai fazer no DC? Vai mergulhar na noite de Copacabana e trazer o fato, a estória, o drama e a comédia e simplesmente contar tudo em "COPACABANA, GUERRA E PAZ".

Vestibular dá confusão

PARIS (AP-DC) — O diário direitista de oposição "Esprit Public" informou que recebeu de um remetente anônimo os textos das perguntas dos exames vestibulares. O jornal afirmou que as respostas certas às perguntas lhe foram entregues cinco dias antes dos exames, juntamente com uma carta, pedindo aos "Esprit Public" que "continui sua luta contra a decomposição da V República e denuncie êste nôvo escândalo".

No ano passado, houve um escândalo semelhante em Marselha, sendo prêsas e condenadas várias pessoas.

Louras e só aos domingos

NOVA IORQUE (Reuters-DC) — A polícia prendeu um estudante universitário negro, de 19 anos de idade, acusando-o de atacar sexualmente pelo menos 30 mulheres, no distrito de Eats Bronx, desta cidade, durante os últimos 18 meses.

Todos os ataques foram contra mulheres louras, tendo ocorrido, sem exceção, aos domingos ou feriados. As acusações contra Alfredo Gonague, estudante de ciências políticas, incluem violação, sodomia, felonia e porte de arma. Três das vítimas já o identificaram como o assaltante.

Morreu Cabeçadas

LISBOA (AP-DC) — O Vice-Almirante José Mendes Cabeçadas, que foi presidente revolucionário de Portugal em 1928, faleceu ontem nesta capital, aos 81 anos de idade.

Cabeçadas participou da revolta de 4 de outubro de 1910 que derrubou a monarquia e foi um dos dirigentes da Revolução de 26 de maio de 1928, que levou ao poder o atual regime. Como chefe da Junta formada após a revolta vitoriosa, foi Presidente da República durante várias semanas.

DUAS POLEGADAS A MENOS

A Sra. Marta Xavier de Lima chegou ontem da Argentina com duas polegadas a menos, tiradas por uma gripe que a prendeu no camarote do navio durante três dias. Desembarcou trazendo nos braços muitos presentes para seus filhos e, embora magra e abatida, ainda em forma suficiente para ser apontada como uma das mais belas mulheres do País. Disse que aceitará, com prazer, o convite para participar do júri de "Miss" Brasil 1965, apesar de "precisar muito de repouso"

A TRADIÇÃO SE RENOVA

As novidades já estão se tornando uma verdadeira rotina no nôvo DC. Na verdade, dia a dia, estamos apresentando aos nossos leitores, com alegria, seções novas, caras novas recrutadas onde há o melhor — para oferecer o melhor dentro do que já se vai chamando "o jornal mais gostoso de ler", o novo DC. A novidade de hoje, entretanto, é dessas que, dentro da rotina das novidades do nôvo DC, nos alegra de modo especial: ressurge aquilo que foi uma das melhores tradições desta fôlha — a página feminina, onde a mulher encontra tudo que lhe interessa, porque tudo é feito para lhe interessar. Ela está no seu DC-2 de hoje, e de todos os domingos, comandada por quem tem bom-gôsto, categoria e inteligência. E aberta por esta beleza de menina que aí está, repousando no DC e inquietando a curiosidade de todos vocês em relação a seu nome. Qual será? (Página 6, DC-2)

FÁBRICA DE LATAS
EM GERAL E
LITOGRAFIA

RIO INDUSTRIAL

estamparia rio industrial s. a.

Estrada Velha da Pavuna, 1130
Tel. 29-7113 - Inhauma
Rio de Janeiro - GB

EUA prevêem batalhas violentas no Vietnã

John Hefferman

WASHINGTON (Reuters-DC) — Os Estados Unidos acreditam que a guerra do Vietnã entrou agora em sua fase decisiva, segundo declararam altos funcionários nesta capital. "As próximas semanas e meses verão os homens separados das crianças", acrescentaram.

Declararam as mesmas fontes que se pode contar, em breve, com violentas batalhas nas quais os guerrilheiros do Viet-Cong terão a iniciativa e que o povo norte-americano pode esperar um aumento nas listas de baixas. Adiantaram, embora acreditem que o Viet-Cong se convencerá da determinação norte-americana de estabelecer a paz, que existe a possibilidade de uma ampliação ainda maior da guerra, embora não haja compromisso, neste momento, de empenhar mais tropas norte-americanas no conflito.

Efetivos americanos aumentarão

Fontes autorizadas declaram que haverá aumento dos efetivos norte-americanos no Vietnã. Mas recusaram-se a adiantar em que escala.

O pensamento oficial norte-americano sôbre o conflito do Vietnã foi revelado depois de consultas de alto nível, nesta capital, com o Embaixador dos E. U. A. em Saigon, General Maxwel Taylor.

O General Taylor regressará ao Vietnã no comêço da próxima semana e encontrará em Saigon um nôvo govêrno. Agora chefiado pelos militares.

Falando ontem aos jornalistas, o embaixador disse que espera duras lutas nos próximos dois meses, época das chuvas torrenciais, quando os guerrilheiros adquirem muito maior mobilidade do que as tropas regulares do govêrno.

Depois da visita do General Taylor, O Govêrno Johnson vê a situação da seguinte maneira:

1 — Os comunistas não demonstraram até agora nenhum interêsse pelas negociações de paz. Querem ver o que poderão conseguir durante o atual período das monções.

2 — A luta será intensificada e crescerá o número de baixas.

3 — A iniciativa permanecerá com o Viet-Cong, pois os guerrilheiros poderão atacar onde achem melhor, não estando circunscritos a nenhuma zona em particular.

4 — As tropas sul-vietnamitas e dos Estados Unidos podem evitar que os guerrilheiros conservem qualquer posição militar durante muito tempo.

5 — Maiores problemas surgirão para o Viet-Cong. Os círculos oficiais dizem que se tem prestado muita atenção às baixas do govêrno nas recentes batalhas, porém não às pesadas dos guerrilheiros.

Combatentes são só 13 mil

Os círculos norte-americanos mostram-se impacientes com os rumôres de que os Estados Unidos se estão envolvendo numa guerra terrestre na Ásia contra os asiáticos.

Acrescentam que o número real de combatentes norte-americanos no Vietnã do Sul é de 13 mil homens, num total superior a 50 mil.

Os demais são principalmente unidades de apoio. Washington está igualmente impaciente com as críticas européias à sua política no Vietnã.

Uma retirada dos Estados Unidos sòmente serviria para demonstrar o êxito da doutrina de Pequim. O que colocaria o mundo diante de graves perigos, disseram as fontes citadas.

Segundo os altos círculos dos Estados Unidos, A maior vantagem dos bombardeios contra o Vietnã do Norte foi elevar o moral do povo Sul-Vietnamita, admitindo, ao mesmo tempo, que o número de elementos comunistas que se infiltram através das fronteiras é que tão grande hoje quanto antes. Mas a verdade é que tal número seria muito maior sem os raides.

Os porta-vozes norte-americanos acham que não tem havido um reconhecimento real dos esforços feitos pelos Estados Unidos nos últimos anos através de vários canais, para iniciar negociações de paz com a China e o Vietnã.

Viet-Cong contra-ataca em Dong Xoai: cai jato

DONG XOAI (Reuters-DC) — Os guerrilheiros comunistas do Viet-Cong desfecharam ontem um nôvo ataque a Dong Xoai e derrubaram um caça a jato norte-americano F-100 Super-Sabre, neste sangrento campo de batalha, onde talvez 1.300 vietnamitas de ambos os lados morreram no decorrer da semana.

Cêrca de 500 guerrilheiros lançaram um forte ataque contra 100 soldados do 7.º Batalhão Aerotransportado sul-vietnamita, a menos de três quilômetros das devastadas ravinas de Dong Xoai, informou um porta-voz militar norte-americano. Declarou, ainda, que o batalhão se retirava para Dong Xoai a fim de ligar-se a um outro, de Rangers, estacionado no local.

Corpo crivado de balas

Um porta-voz em Saigon disse que o caça a jato da Fôrça Aérea fôra derrubado ao Norte desta cidade e que embora o pilôto tenha conseguido esquivar-se. A tripulação de um helicóptero de salvamento encontrou seu corpo crivado de balas. Desconhece-se se o pilôto foi alvejado em terra ou enquanto descia de pára-quedas.

Enquanto os altos líderes militares vietnamitas conferenciavam em Saigon sôbre a tomada do poder helicópteros armados eram enviados às pressas para esta área a apenas 97 quilômetros de distância. Foram imediatamente ordenadas investigações aéreas contra os guerrilheiros.

Não foram recebidos maiores detalhes sôbre os novos ataques.

As tropas atacadas provàvelmente faziam parte da fôrça que varreu a selva em tôrno de Dong Xoai, Procurando sobreviventes de um batalhão do govêrno. Alvo de uma emboscada dos guerrilheiros na última quinta-feira.

A fôrça responsável pelas buscas encontrou dois sobreviventes, agarrados. Completamente encharcados e aturdidos pela batalha, no mesmo local, onde se deu a emboscada. Foram retirados vários corpos, inclusive de dois norte-americanos. Um apresentando um pedaço de coronha de seu rifle atravessado no pescoço.

As baixas do govêrno no redor de Dong Xoai totalizam agora mais de 550. Os Sul-Vietnamitas declaram que 700 guerrilheiros foram mortos.

As estimativas oficiais das baixas do govêrno são de 104 mortos, 46 feridos e 126 desaparecidos. Mas acreditam que êsse número aumente quando a contagem fôr feita. As perdas norte-americanas foram calculadas em três mortos conhecidas, 15 desaparecidos e 15 feridos.

Guerrilheiros ocupam rádio

SAIGON (Reuters) — Um grupo Viet-Cong estimado em uma companhia apoderou-se de um pôsto especial do govêrno e de uma estação transmissora de rádio em Song Be. Cêrca de 128 quilômetros a Nordéste de Saigon, e a apenas 32 quilômetros de Dong Xoai. Um porta-voz do govêrno declarou que os guerrilheiros transmitiram informações da estação, na noite de sexta-feira, mas não deu outros detalhes.

Notícias mais recentes diziam que o Viet-Cong ainda ocupava o pôsto e a estação radiofônica.

Não disse, de imediato quantos soldados das fôrças especiais guarneciam o pôsto quando de sua tomada.

Song Be foi alvo de ferroz ataque Viet-Cong a 11 de maio rechaçado por maciço bombardeio aéreo.

Enquanto isso, no Vietnã do Norte, 25 caças da aviação americana bombardeavam o Centro de Comunicações de Ruong Sen, a 210 quilômetros a Sudeste de Hanói.

Os pilôtos anunciaram «quase completa destruição» do alvo. Duas pontes secundárias na mesma área foram destruídas.

Quatro F-105 «Thunderchiefs» informaram ter afundado 15 lanchas numa baía a 290 quilômetros ao Sul de Hanói. Dois «Sskyraiders» da Marinha norte-americana, pertencentes ao porta-aviões «Midway», da Sétima Esquadra, bombardearam uma ponte de aço e 240 quilômetros ao Sul da capital Norte-Vietnamita.

Chineses

TAIPÉ (Reuters) — Um legislador da China Nacionalista disse ontem ter informações de que cêrca de 30 mil soldados de elite da China Comunista fôram enviados ao Vietnã do Norte e ao Láos, para entrar na guerra contra os Estados Unidos.

Tão Yung, convocador do Comitê de Relações Exteriores do Parlamento da China Nacionalista, atribuiu sua informação à uma recente mensagem de amigos anticomunistas que vivem na área, da província chinêsa de Yunan, na fronteira com o Láos e a Birmânia.

«Como conseqüência da falta de modernos suportes da Fôrça Aérea, os comunistas chinêses e os Norte Vietnamitas aumentarão o trabalho de guerrilha para diminuir as atividades das tropas dos Estados Unidos na guerra do Vietnã» dizia a notícia, da agência central da China Nacionalista.

Militares organizam o nôvo govêrno de Saigon

Rennie Airth

SAIGON (Reuters-DC) — Os católicos vietnamitas retiraram ontem os cartazes que exigiam o afastamento do "Premier" Phan Huy Quat, ao mesmo tempo que diminuía a tensão política, com a tomada do poder pelos militares. Novos cartazes, porém, estão sendo preparados pelos líderes católicos, cuja campanha forçou a renúncia de Quat, agora pedindo união em tôrno das fôrças armadas e contra o Viet-Cong. Ao mesmo tempo, advertiram os católicos que a conduta do futuro Govêrno será observada atentamente.

Quat e o Chefe de Estado Phan Khac Suu ficaram em plano secundário, enquanto os chefes militares discutiam a criação de novas instituição de govêrno.

Van Thieu — o nôvo homem forte

Os generais são chefiados pelo General Nguyen Van Thieu, ministro da Defesa de Quat, oficial de pouco mais de 40 anos e que provàvelmente será o chefe Supremo do Vietnã pelo menos na fase inicial do nôvo Govêrno. Thieu é católico porém não está ligado aos líderes católicos militares.

Embora seja um dos líderes do grupo dos "Jovens Turcos" que derrubou o antigo homem-forte. General Nguyen Khan, em fevereiro. Thieu não tem seguidores políticos ou militares.

Acham os observadores que, embora Thieu possa chefiar inicialmente um govêrno militar, provàvelmente será suplantado mais tarde por um oficial mais dinâmico e mais ambicioso. Dois candidatos a êsse papel são o Marechal do Ar Nguyen Cao Ky, de 34 anos comandante da fôrça aérea, e o General Nguyen Chanh Thi de 40 anos. Comandante do primeiro exército.

AMÉRICA LATINA

William Ryan

Revolta pode explodir já na Guatemala

MÉXICO (AP-DC) — Uma situação semelhante à crise dominicana pode explodir a qualquer momento na Guatemala. Se isso acontecer poderá ser em circunstâncias bem mais graves que as da revolta de São Domingos.

Externamente, a Guatemala parece tranqüila, mas o terrorismo que até agora vinha sendo aceito com resignação começa a inquietar as autoridades.

Há algumas noites, em uma esquina da capital guatemalteca eu falava com um jornalista de "Prensa Libre", quando explodiu uma das 7 bombas que estremeceram a cidade.

O significado dessas explosões é evidente. Os terroristas pretendem relacionar a crise dominicana com a crise interna guatemalteca, que aumenta com a obstinação do govêrno militar em não permitir a volta do país à constitucionalidade. Indiscutìvelmente, tais atentados pretendem forçar o govêrno a prolongar a vigência do estado de sítio aumentando assim a opressão política.

Acôrdo político

Dois dias após às explosões o govêrno chegou a um acôrdo com os principais partidos políticos, marcando para o próximo dia 15 de setembro a promulgação da nova Constituição, que a Assembléia Constitucional vem adiando há mais de um ano.

Isso poderia aliviar um pouco a tensão política, mas um deputado predisse que os terroristas comunistas farão todo o possível para evitar que a nova Constituição entre em vigor.

Caso o govêrno militar presidido pelo Coronel Peralta Azurdia não consiga pôr em vigência a Constituição, e deixe de adotar medidas enérgicas contra os terroristas, as divisões já existentes entre as fôrças armadas poderão provocar o surgimento de um nôvo Caamaño na Guatemala.

Alguns jovens oficiais já manifestaram o seu desejo de que o Ministro da Fazenda, Jorge Lucas Caballero, assuma a presidência.

Entre outros jovens há simpatia por um oficial desertor chamado Yon Sosa, que dirige um movimento de guerrilhas.

O movimento deriva seu nome de um golpe frustrado contra o ex-Presidente Miguel Ydigoras, há 5 anos. As fôrças armadas esmagaram a intentona, e alunos dos jovens oficiais complicados, incluindo Sosa, fugiram para as montanhas.

O movimento é relativamente pequeno e possìvelmente Sosa não comanda mais do que 100 homens bem adestrados e armados.

Mas o movimento é bastante ativo em ações terroristas, sendo apoiado e sustentado pelo partido comunista, que se encontra na ilegalidade (alguns comunistas divergem e denunciam Sosa, freqüentemente, como "trotskista").

Em alguns setores políticos da Guatemala, acredita-se que Lucas Caballero seja o centro para o qual irão convergir os extremistas.

Guerrilheiros verde oliva

Os comunistas e os extremistas em geral não contam, ao menos aparentemente, com apoio popular. Entretanto, na região de Isabel, na costa atlântica. informou-se que jovens guerrilheiros apresentaram-se em público com seus uniformes verde oliva no estilo de Fidel Castro.

O grande perigo está em que os militares que derrubaram Ydigoras há dois anos encontram-se divididos por questões políticas. Duvida-se muito de que Peralta, cujo título oficial é de Ministro da Defesa, queira entregar o poder.

Se os militares chegarem a formalizar suas divergências, o resultado será altamente desastroso para a segurança interna do país. E será tanto pior se se levar em conta que atualmente o país desfruta de um relativo equilíbrio econômico, que beneficia consideràvelmente os industriais e a classe média.

Peralta tem declarado que não teme o movimento dos guerrilheiros, embora êstes já atuem até na capital.

AL poderá enviar observadores ao encontro em Argel

ARGEL (Reuters-AP-DC) — É pràticamente certo que observadores dos países latino-americanos serão convidados a comparecer à conferência afro-asiática que se iniciará na capital argelina no dia 29 dêste mês. Fontes ligadas à conferência disseram que a decisão final a respeito dos convites a observadores latino-americanos será tomada na reunião dos Ministros do Exterior, a 24 de junho.

Até agora não existe nenhuma lista de convidados, mas se acredita que Cuba enviará à conferência um observador de alto nível. Além disso, ao menos os países que possuem representação diplomática em Argel (Argentina, Brasil, Uruguai, Chile e Bolívia) nomearão observadores. O Presidente Ahmed Ben Bella espera que os líderes de pelo menos 50 países compareçam à conferência, e está trabalhando no sentido de conseguir a adesão de outros 10.

Decisão final

Até agora, 48 países aceitaram oficialmente, os convites, esperando-se para breve, a aceitação de outros dois, Filipinas e Sudão.

A reunião dos Ministros do Exterior, antes da conferência, decidirá também da participação de quatro países — União Soviética, Malásia Coréia do Sul e Vietnã do Sul. Não se acredita que os dois últimos obtenham permissão. As possibilidades do Vietnã do Sul diminuíram ainda mais com a queda do govêrno civil de Saigon.

Quanto à União Soviética, espera conseguir um lugar na mesa da conferência, apesar da oposição chinêsa. Os chefes soviéticos querem participar do encontro por duas razões principais, segundo fontes bem informadas:

1 — Uma é que a sua participação é decisiva para a afirmação de sua liderança sôbre os países subdesenvolvidos. O propósito chinês é não permitir que a URSS participe, por considerá-lo um país não-asiático e sim europeu.

2 — O segundo propósito dos soviéticos é utilizar a conferência como tribuna para explicar a versão de Moscou para a sua atitude em relação aos Estados Unidos. A China encara a atitude russa de maneira bastante diferente dos soviéticos, procurando identificar a União Soviética com os "países brancos" e dirigir as raças amarelas contra os "brancos" em geral.

EDITAL N.º 3/65

CIA. VALE DO RIO DOCE

VENDA DE LOCOMOTIVAS A VAPOR

A C. V. R. D. aceita propostas para compra de:
7 (sete) Locomotivas a vapor BALDWIN e
6 (seis) Tenders.
Para maiores detalhes, inclusive fornecimento da relação completa das locomotivas e localização, procurar o:
Serviço de Administração Patrimonial
Av. Churchill, 109 — 11º andar
A concorrência será aberta às 16 horas do dia 27 de julho de 1965 no mesmo enderêço e na presença dos interessados.
A C. V. R. D. reserva-se o direito de anular a concorrência caso as propostas não consultem seus interêsses.

Cia. Vale do Rio Doce

ONILDO MAGALHAES COSTA
Chefe Serviço C. Administração Patrimonial.

França: bomba-H em 66

PAPEETE, TAITI (Reuters-DC) — A construção da futura base francesa para a bomba-H situada em Múruroa um atol do Pacífico, a 1.248 quilômetros a Sudoeste de Papeete, continua em ritmo tão acelerado que poderá estar finalisada para o primeiro teste, programado para princípios de julho de 1966.

Os locais já construídos para testes estão localizados nos atóis de Mururoa e Fangatuafa — separados por 40 quilômetros — onde já foram desembarcadas cem mil toneladas de equipamentos. Em Mururoa estão situados dois pontos da base, com centrais quase terminadas com uma massa de concreto de mais de um metro e meio na parte alta de muros de nove metros de espessura, cortados por uma série de janelas quadrângulares, e casas de instrumentos.

Enchente destrói Sanderson

SANDERSON, TEXAS (Reuters-DC) — Treze pessoas morreram e dezoito desapareceram anteontem na enchente que quase varreu do mapa a pequena cidade de Sanderson, destruindo 65 casas, quatro motéis e mais de uma dúzia de estabelecimentos comerciais — conseqüência de uma pancada de chuva com uma densidade pluviométrica de 28 quilômetros — determinada por uma barreira líquida de quatro metros e meio, no riacho que corta a cidade. Equipes de salvamento procuram outros corpos entre os escombros.

O menino Michel Johnson, de 12 anos de idade, disse que via de uma árvore as águas carregarem seus pais e mais cinco irmãos que tinham subido para o telhado de um motel.

Policiais no Peru caçam assaltantes

LIMA (AP-DC) — Cêrca de 200 policiais perseguem um grupo de homens armados, que quarta-feira passada assaltaram uma mina, fizeram voar uma ponte e invadiram duas fazendas, na região de Andamarca, departamento de Junín. Conforme as duas primeiras versões sôbre êsses incidentes, o grupo era constituído por mais de 60 indivíduos uniformizados.

Segundo o proprietário da mina, os assaltantes levaram víveres e 15 caixas de dinamites.

Junta exige armas dos mineiros

LA PAZ (AP-DC) — Os mineiros foram intimados a entregar suas armas, ante a ameaça de não receber os salários se não acatarem a decisão do govêrno.

Despacho da mina de Catavi-Siglo-Veinte informaram que um nôvo contingente de 900 homens do regimento Ranger deverá chegar àquele distrito de um momento para outro, a fim de reforçar a ocupação da mina.

Informações oficiais revelaram que a ocupação das demais minas se processa em um clima de tranqüilidade e ordem.

BASTA TELEFONAR! PUBLICIDADE EM:

JORNAIS
RADIO
TELEVISÃO

PUBLI-ARTE Ltda
RUA ACRE 47-GR 913 e 1203
TEL. 23-0459

Alemães temem pela saúde de De Gaulle

BONN (Reuters — AP — DC) — «De Gaulle sèriamente enfêrmo?» — perguntou, em manchete, ontem, o importante jornal alemão ocidental «Bild Zeitung», afirmando que «jornalistas que conhecem o presidente francês há algum tempo ficaram chocados quando o viram em Bonn».

Entretanto, o idoso ex-chanceler alemão Konrad Adenauer disse ter tido «uma excelente impressão de suas condições mentais e físicas. Acrescentou que De Gaulle, atualmente com 73 anos de idade, «ficou também surprêso» com o estado de saúde de Adenauer.

Ôlho esquerdo fechado

O "Bild Zeitung" diz que De Gaule dá a impressão de fragilidade: "Sua cabeça treme constantemente. Sua respiração é pesada. Seu ôlho esquerdo está levemente fechado".

"A informação de uma agência de notícias parisiense e de que De Gaulle talvez não tome parte nas próximas eleições presidenciais, em virtude de seu estado de saúde".

"O presidente, prossegue o jornal, está com 73 anos de idade e tem uma dura vida em seu passado. No ano passado teve de se submeter a uma delicada intervenção cirúrgica".

Enquanto isso, prosseguiram, ontem, as conversações entre De Gaulle e o Chanceler Ludwig Erhard, tendo ambos concordado em propor a realização de uma conferência de cúpula do Mercado Comum Europeu até o fim dêste ano, para discutir uma organização política, segundo revelou ontem, um porta-voz alemão Ocidental.

A proposta, para ser aprovada, terá ainda de ser aceita pela Itália, Bélgica, Holanda e Luxemburgo. Há grandes divergências entre os seis países sôbre o tipo de organização que deverá ser criada.

O acôrdo entre De Gaulle e Erhard foi anunciado ao final de dois dias de conferência. Erhard vem insistindo em uma conferência para começar a trabalhar sôbre uma organização política para a Europa Ocidental.

Conferência aceita

De Gaulle aceitou a conferência, mas a França tem ainda fortes reservas em relação à unidade política européia.

O chefe de imprensa do govêrno alemão, Karl Guenther Von Hase também disse que há uma ampla medida de acôrdo, em relação à difícil questão de subsídios agrícolas do MCE. O atual acôrdo expira no próximo dia 30 de junho. Von Hase assinalou que ambos os governos estão prontos para negociar um acôrdo com os outros membros na sede do MCE, em Bruxelas. Uma reunião de chanceleres do Mercado Comum inicia-se em Bruxelas amanhã.

O porta-voz indicou também, que houve acôrdo quanto à distribuição dos encargos financeiros Acrescentou que De Gaulle e Erhard em três horas e meia de conversações a portas fechadas, abordaram uma grande variedade de assuntos.

De Gaulle falou sôbre suas conversações com o chanceler soviético Andrei Gromyko, e Erhard, sôbre as questões que levaram Bonn a estabelecer relações diplomáticas com Israel.

HOJE

ÀS 21,30 H

SENSACIONAL DEBATE

sôbre os mais palpitantes assuntos futebolísticos do momento entre Jorge Curi, Orlando Batista, Rui Pôrto e Armando Marques em

PANORAMA DO FUTEBOL

Produção de Pedro McGregor

TV EXCELSIOR CANAL 2

DR. OCTÁVIO MARCOS MARTINS
Rua do Ouvidor, 104 — S/ 802
CIRURGIA — DOENÇAS DO TÓRAX
Quintas e sextas-feiras — das 17 às 19 horas
Telefone: 31-3146

Isa Motta e Mauricio Lacerda Filho apresentam:

Ponto-contraponto

O 6.º Lunik não chegou ao seu destino. Em conseqüência, muita gente boa vai parar na Sibéria. Os comunistas não perdoam qualquer êrro, nem mesmo de cálculo.

Quando houve aqui a exposição soviética, em 62, um dos engenheiros que a organizaram, confidenciou-nos que, devido ao fracasso da feira, êle estava certo de que iria acabar os seus dias na Sibéria. E, segundo soubemos, lá está até hoje.

Está claro que o engenheiro em questão só entrou em tais particularidades num momento de abandono, devido ao uísque. Os russos apreciam muito esta bebida. Preferem-na à vodca.

João

O embaixador da Argélia ofereceu um coquetel aos jogadores brasileiros que devem partir brevemente para aquêle país. Detalhe altamente melancólico: Nenhum jogador compareceu. O Sr. João Havelange foi à festa, e parecia meio encabulado com o "forfait" dos jogadores patrícios.

É impressionante como certos escritores cada dia ficam mais vivos. Manoel Antônio de Almeida é um dêles. Nos últimos trinta anos, saíram mais de cinqüenta edições de livros seus.

E podemos ver, neste ano do IV Centenário do Rio, que o seu primeiro e grande romancista esgotou seis edições até o presente mês.

Na Feira do Livro, atualmente na Praça Floriano, figura êle como o mais procurado dos autores. E, como se ainda não fôssem poucas as edições lançadas das "Memórias de um sargento de milícias", mais uma acaba de ser publicada pela editôra Conquista, fartamente ilustrada. Um detalhe: existe uma edição de luxo e uma popular. Ambas igualmente procuradas.

Devido à nova lei de proteção ao capital, aprovada na Câmara, nestes últimos três dias, as ações na Bôlsa tiveram um aumento de quase trinta por cento.

Esta lei determina ainda que, tôdas as sociedades de economia mista em que o govêrno tiver cinqüenta e um por cento de capital, tenham o seu ativo reavaliado com correção monetária.

Assim, o Banco do Brasil, que tem um ativo sòmente de quatro bilhões, deve aumentar o seu capital, no mínimo para cem bilhões. É evidente que as ações do Banco do Brasil vão dobrar de preço.

Alim

O Partido Renovador Trabalhista vai escolher na sua Convenção o Sr. Alim Pedro para seu candidato. O presidente dêste partido está pedindo emprestado o auditório de conhecida casa comercial, localizado no mesmo prédio em que tem sede o PRT, para ali funcionar a sua convenção.

O Professor de Pediatria Orlando Orlandi, grande especialista em prematuros, também é compositor popular. Agora, terá gravada a sua primeira música pela orquestra de Moacir Silva. Não é canção de ninar. É samba-canção.

Louis Malle, o grande cineasta francês, que deve vir ao Brasil para o Festival de Cinema, tem uma cunhada brasileira. É a Sra. Maria de Lurdes Malle, casada com o seu irmão Bernard, que é poeta.

A família de Louis Malle é uma das mais ricas e tradicionais da França. Os Malle são os maiores produtores de açúcar da Europa, têm minas de carvão e ainda possuem um Banco.

Há pouco tempo a Sra. Bernard Malle estêve no Rio. Veio matar as saudades do Brasil, de onde estava ausente há quinze anos.

Amor e casamento à moda 'Braille'

Um amor escrito em "Braile", que nasceu em 1959 numa sala de aula através de um apêrto de mãos, foi coroado ontem na capela do Instituto Benjamim Constant, quando se casaram, às 17 horas, os jovens cegos Raimundo do Vale e Paiva e Lúcia Maria Fernandes.

No mesmo local onde se conheceram e ficaram noivos, Raimundo e Lúcia casaram-se, tendo como padrinhos o poeta Romeu Gonçalves da Silva e a Sra. Maria Pia Pessoa Duarte, chefe do Serviço de Assistência Social da Casa. Os internos fizeram uma festa para comemorar o enlace.

Sonho

Lúcia, que tem a mesma idade do noivo (26 anos) e é bonita, declarou emocionada pouco antes do casamento que estava realizando o grande sonho de sua vida e que, mesmo sem ter visto o rosto de seu noivo o considerava o mais bonito de todos os homens.

Por sua vez, Raimundo afirmou estar vivendo dias de grande felicidade, acreditando que o seu defeito físico seria agora plenamente compensado, pois do casamento deverá nascer um filho que poderá ver pelo casal.

Emprêgo

Raimundo não é cego totalmente e trabalha no Departamento de Assistência Social do Instituto Benjamim Constant, com um ordenado mensal de Cr$ 140 mil. Lúcia é totalmente cega, mas trabalha no setor de embalagem do Laboratório Cissa, na Rua Carlos Vasconcelos, Tijuca.

Economizando durante alguns anos, Raimundo e Lúcia conseguiram comprar alguns móveis e alugar uma casa na Rua Guaxindiba, em Coelho Neto, onde pretendem instalar, logo que as condições financeiras permitam, uma geladeira e uma vitrola, além de outros aparelhos eletrodomésticos.

Dentição

Lúcia não nasceu cega. Perdeu a visão a partir dos dois anos, em conseqüência de problemas de dentição. Está internada no Instituto desde 1953, quando veio de Fortaleza, onde nasceu.

Durante o namôro, ela e Raimundo tiveram algumas brigas que não afetaram o profundo sentimento que os unia. Raimundo perdeu a visão após ter sofrido três doenças: tifo, meningite e febre espinhal.

FAB renova apoio a CB no aniversário do CAN

O Brigadeiro Grun Moss, discursando na solenidade de comemoração do aniversário do CAN, saudando o Marechal Castelo Branco, declarou: "O decorrer do tempo só nos tem dado motivos para nos congratular-mos de que, em boa hora, fôsse justamente V. Exa. guindado ao mais alto pôsto da Defesa Nacional".

O Presidente Castelo Branco, em companhia de auxiliares diretos e ministros, assistiu, na Base Aérea do Galeão, as comemorações do 34º aniversário do Correio Aéreo Nacional, recebendo do Ministro Eduardo Gomes, após o banquete que lhe foi oferecido, uma fotografia de um avião C-47, do CAN, cercado de índios, no Brasil Central.

A solenidade

Chegando ao Galeão de helicóptero, ao meio-dia, o chefe do Govêrno passou em revista as tropas das três armas formadas em sua honra, assistindo depois a um desfile de que participaram unidades do Corpo de Fuzileiros Navais, da fôrça blindada do Exército e Grupo de Caça da Aeronáutica, cujos aviões sobrevoaram a base militar.

Compareceram à solenidade os Ministros Eduardo Gomes, Paulo Bosísio, Costa e Silva, Flávio Suplici de Lacerda, Cordeiro de Faria e adidos militares de diversas Embaixadas, além de grande número de oficiais da Aeronáutica. Após o banquete, o Presidente Castelo Branco embarcou para Brasília, acompanhado de seus auxiliares imediatos.

Discursos

O discurso oficial foi proferido pelo Brigadeiro Grun Moss, comandante do COMTA, após o qual o Brigadeiro Eduardo Gomes, em ligeiras palavras, ressaltou a obra da Revolução, que salvou o país "do sossobro das instituições", terminando por propor um brinde ao Presidente da República.

Encerrando a solenidade, o Presidente Castelo Branco, ressaltando a honra que lhe proporcionava participar das comemorações do 34º aniversário do CAN, disse da importância dêsse órgão na integração do território nacional, lembrando que o Correio Aéreo constituiu uma escola de audácia, de chefia e de disciplina de vôo, com um papel da maior importância na formação dos oficiais da FAB. Elogiou, finalizando, a atuação dos Brigadeiros Eduardo Gomes e Grun Moss na recuperação do prestígio da Aeronáutica, envolvida por algum tempo, no Govêrno passado, pela corrupção e pela subversão.

A posição da FAB

O Brigadeiro Grun Moss, depois de fazer referências elogiosas ao Ministro da Aeronáutica, declarou:

— "Cremos e confiamos, Excelências, que os ideais e princípios que nortearam a Revolução serão mantidos com todo o vigor. A Segurança Nacional exige que as pressões internas e externas, venham de onde vierem, sejam oportunamente e definitivamente contidas.

Para Vossa Excelência, Senhor Presidente, para Vossa Excelência que é marechal do glorioso Exército de Caxias e de Osório, sem dúvida alguma, a Nação será orientada nesses rumos. Será suficiente lembrar a esplêndida divisa do grande Cabo-de-Guerra: "E' fácil comandar homens livres: basta indicar-lhes o caminho do dever".

E concluiu com a seguinte adverência:

"Saibam todos quantos tentarem se erguer contra a Revolução ou procurarem, direta ou indiretamente, sabotá-la que encontrarão pela frente a ação vigorosa e implacável das Fôrças Armadas".

Sangue azul quer solidão

O Departamento de Parques vai retirar a estátua de Buarque de Macedo da Praça XV para a Praça Marechal Ancora, para deixar no local só o monumento a D. João VI.

A estátua de Buarque de Macedo foi mandada erigir pelo Lóide Brasileiro, homenageando seu ex-diretor e desde 1930 que está na Praça XV. Atualmente o monumento está sendo submetido a limpeza e não foi fixada a data da sua transferência.

Bandas hoje no Municipal

No Teatro Municipal, hoje, haverá dois recitais de bandas militares estrangeiras, a da Argentina, às 10 horas e a dos Carabineiros da Itália, às 16 horas, em seu último concêrto no Rio. Ontem tôdas as bandas militares que tomaram parte no Festival organizado pela Superindência do IV Centenário, desfilaram pelas Avenidas Presidente Vargas e Senhor dos Passos, iluminadas ùnicamente com "spot-lights".

O desfile arrancou aplausos da multidão, combinando-se as côres dos fachos de luz com a dos uniformes das bandas, dando à avenida uma feição caleidoscópica.

Programa

A Banda do Corpo dos Carabineiros, da Itália, dirigida pelo Major-Maestro Domenico Fantini, cumprirá o seguinte programa: 1) Carlos Gomes — O Guarani — Sinfonia; 2) Beethoven — VI Sinfonia Op. 68) Pastorale Allegro ma non troppo, Andante molto mosso, Allegro (alegre reuniões de camponeses), Allegro ,furacão-tempestade), Allegretto (canto pastoral-sentimentos de alegria e de gratidão depois da tempestade); 3) Bellini — Norma — Fantasia; 4) Martucci — Noturno; Wolf — Ferrari — I Quattro Rusteghi — Intermédio; Wagner — a Walkiria — Cavalgada; e 5) Rossini — Guilherme Tell — Sinfonia.

A entrada será franqueada ao público.

Frio virá mais cedo

O Serviço de Meteorologia anunciou para os próximos dias, queda de temperatura, acompanhada de chuvas esparsas, partindo do Sul em direção ao Nordeste. Indicam os meteorologistas que a frente fria permanecerá na Guanabara. Os termômetros não registrarão alta até o final do inverno, que se inicia no próximo dia 22.

Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do Sr. Presidente, convoca-se aos Srs. Associados quites, para a Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 16 do corrente, quarta-feira, às 16 e 17 horas respectivamente em 1ª e 2ª convocação, a fim de tratar dos seguintes assuntos:

a) Leitura, discussão e Aprovação da Ata da Assembléia Anterior;

b) Pedido de refôrço de verba para o exercício de 1965;

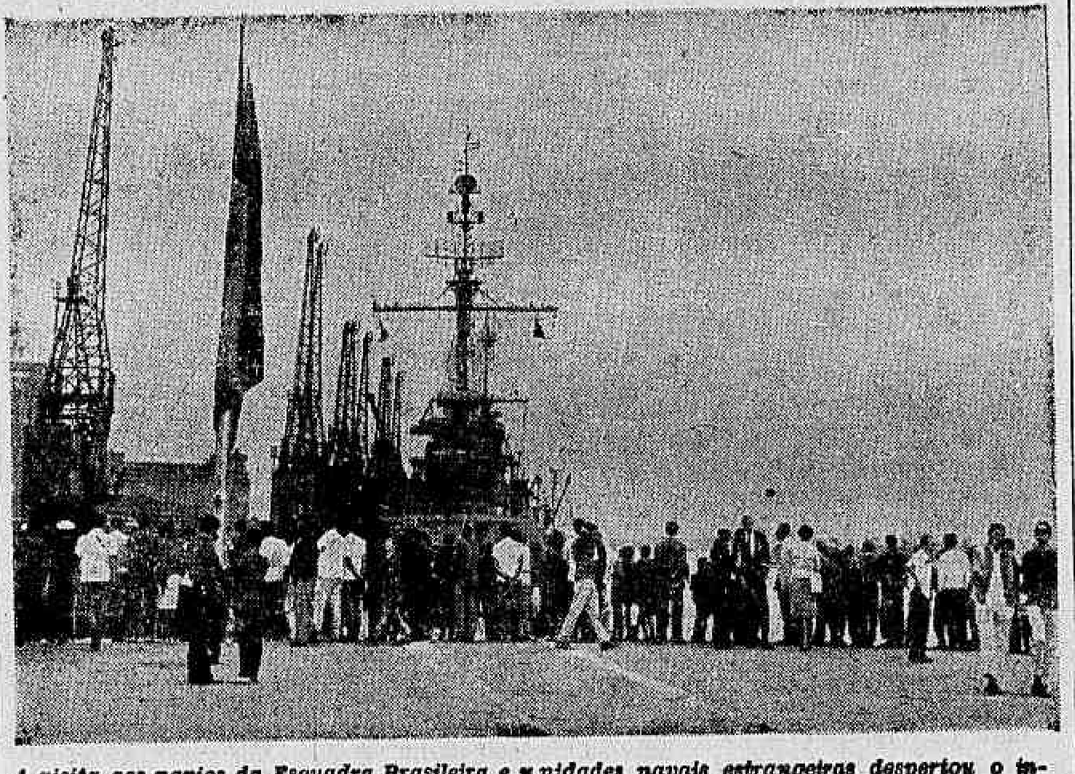
c) Regulamentação do pagamento do "SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DO SINDICATO";

d) Oturos assuntos de interêsse Sccial.

RIO DE JANEIRO, 11 de junho de 1965.

RENATO SOARES DE MELLO — Secretário.

ROMARIA AO PÔRTO



A visita aos navios da Esquadra Brasileira e unidades navais estrangeiras despertou o interêsse do carioca

'Minas Gerais' foi o preferido do público

A visita aos navios da Armada, em comemoração à Batalha de Tuiuti, ontem, atraiu grande público, preferindo a maioria o porta-aviões "Minas Gerais", só franqueado à visita, antes, uma vez. Os jovens demonstraram maior curiosidade pelo navio-aeródromo, fazendo muitas perguntas aos oficiais da Marinha.

Em segundo lugar na preferência do público veio o navio "Almirante Barroso', que recebeu grande número de visitantes brasileiros e das tripulações dos navios estrangeiros ancorados no Rio.

Jaguar

Amanhã, a fragata Jaguar, da Marinha inglêsa, será franqueada a visitas, das 14 às 17 horas. Hoje, os alunos do Instituto Central do Povo poderão visitá-la.

A Jaguar é uma das quatro fragatas da classe "Leopard", concebidas especialmente para proteção antiaérea e anti-submarina a comboios. Seu comandante é o capitão-de-fragata Cotton.

Sabotagem

"A sabotagem dos operários navais durante a invasão nazista na Segunda Guerra Mundial, foi a principal razão do "De Zeven Provincien" não ter caído em mãos dos alemães durante o conflito contra os aliados", declarou-nos o comandante Vander Moer, do cruzador holandês que veio participar da parada naval comemorativa da Batalha de Riachuelo.

O cruzador "De Zeven Provincien" foi projetado em 1939, sendo o sétimo navio holandês a ter êste nome. Por ocasião da invasão nazista, em maio de 1940, êle já se encontrava em construção, e as autoridades alemãs decidiram terminar o navio. A resistência operária, que não tinha outra forma de combate, iniciou um trabalho de sabotagem, atrasando as obras, de modo que em 1945 apenas o casco estava pronto.

A 22 de agôsto de 1950, o cruzador foi lançado ao mar por Sua Majestade a Rainha Juliana. Os anos seguintes foram dedicados ao aproveitamento de experiências obtidas com a Segunda Guerra Mundial. Na viagem atual, o navio está testando os novos mísseis teleguiados, um equipamento eletrônico modernizado, além de novas instalações para a tripulação.

Mérito Tamandaré

Em cerimônia realizada na manhã de ontem, no Ministério da Marinha, receberam a medalha "Mérito Tamandaré" várias personalidades brasileiras e estrangeiras, como parte do programa das comemorações do centenário da Batalha Naval do Riachuelo.

Foram agraciados, por decreto do Presidente da República, os Generais Otacílio Terra Ururaí, Milton Cezimbra, Clóvis Bandeira Brasil, Fernando Menescal Vilar, Contra-Almirante (FN) Doris Greenhalgh de Oliveira, Ministro Paulo Henrique Paranaguá, Professôra Sandra Cavalcânti, os comandantes dos navios das Marinhas da Itália, Países Baixos, Chile, Argentina, Portugal, Espanha e Inglaterra, além de oficiais superiores da Marinha, Exército e Aeronáutica, suboficiais, sargentos e praças da Marinha.

Regresso

Os navios estrangeiros que participaram da revista naval e que vieram ao Rio especialmente para as festividades comemorativas do centenário da Batalha Naval do Riachuelo, já iniciaram os preparativos para o regresso às suas respectivas bases. ontem, com destino à Argentina, seguiu o cruzador "La Argentina"; hoje, às primeiras horas, suspenderá a fragata "Vicente Yañes Pinzon", da Marinha de Guerra da Espanha; no dia 14, o cruzador "De Zeven Provincien", dos Países Baixos, e o contratorpedeiro "Almirante Williams", do Chile; dia 15, o navio-escola "Sagres", de Portugal, e a fragata "Jaguar", da Grã-Bretanha.

Servidores dos IAPs terão financiamento para carros comuns

O govêrno federal vai oferecer a milhares de funcionários da Previdência, através da Caixa Econômica de Brasília, a oportunidade de adqüirir, em consignação, veículos nacionais das linhas normais de fabricação, com o objetivo de conquistar um mercado consumidor não atingido pelo plano genérico, limitado a dois tipos de carros populares — o «Teimoso» e o «Pracinha».

O esquema deverá abranger, inclusive, o **sedan** e a **Kombi** «Volkswagen», e seu lançamento depende, apenas, de um contacto final entre os administradores das autarquias previdenciárias, que farão depósito de importâncias suplementares para cobrir o financiamento, e os diretores da Caixa Econômica de Brasília.

Garantia

Sustentam os idealizadores do plano que os servidores da Previdência estão em condições de oferecer amplas garantias às fábricas de automóveis e à Caixa Econômica Federal, situando-se portanto, em plano diverso ao adquirente comum, uma vez que a estabilidade garante a manutenção do vínculo empregatício, e caberia ao próprio Govêrno efetuar, mensalmente, o desconto das amortizações, em seus vencimentos.

Além disso, seriam ampliadas as perspectivas de absorção da produção e os motoristas profissionais segurados e o público em geral não enfrentariam a demanda paralela do funcionalismo previdenciário. O planejamento ressalva, contudo, o direito dos servidores efetivos comprarem, se assim quiserem, veículos populares.

Consignação

A dificuldade maior para a efetivação do esquema residia em estar limitada a consignação por lei, a trinta por cento dos proventos dos funcionários, que necessitariam perceber, aproximadamente Cr$ 300 mil mensais para se candidatarem à operação. Entretanto o problema pode ser removido através da assinatura de um seguro de garantia relativamente barato, estendendo à grande camada a oportunidade de comprar um carro aproveitando a ponderável margem de redução de impôsto oferecida pelo Govêrno Federal.

Praia de Botafogo novamente proibida

A Praia de Botafogo ficará interditada aos banhistas por mais 10 dias, por ordem do Departamento de Saneamento da SURSAN, pois a bôca de lançamento de esgotos próxima ao Pão de Açúcar está parcialmente obstruída. Segundo esclarecimentos prestados pelo diretor do departamento, Sr. Adilson Seroa da Mota, a interdição da praia é de caráter permanente, até a conclusão do interceptor oceânico, e eventual, em virtude de rupturas seguidas na canalização de recalque na estação elevatória de Botafogo, o que causa a saída de grande quntidade de detritos.

Conclusão de obras

A SURSAN está realizando os trabalhos indispensáveis para a liberação da praia em ritmo acelerado, adicionando cloro no esgôto de modo a diminuir o conteúdo bacteriano.

Informou o Sr. Seroa da Mota, que até agôsto ou setembro deverão ser concluídas as obras da primeira etapa do interceptor oceânico, localizado entre a Glória e a elevatória de Botafogo. Isso garantirá a proteção sanitária da nova praia, tão reclamada pelos moradores do bairro, agora sem condições de utilizá-la.

Disse o Sr. Seroa da Mota que, na mesma época deverá estar pronta a galeria de cintura de águas pluviais ao longo da Praia de Botafogo, bem como a canalização do Rio Berquó. Agora, a proibição de dez dias será necessária para a desobstrução da saída de detritos que poderá atingir os banhistas e causar-lhes moléstias.

Barnabés: Congresso em outubro

A Associação dos Servidores Civis do Brasil realizará, em outubro próximo, o XII Congresso Nacional dos Servidores Publicos. Serão debatidos os seguintes temas: a consolidação do Estatuto dos Funcionários Públicos da União e sua aplicação aos governos estaduais e municipais; nôvo plano de classificação dos funcionários públicos da União; código de deveres, responsabilidades, direitos, vantagens e vencimentos; salário móvel e profissional; assistência médico-hospitalar; pecúlio, montepio e seguro de vida, reembolsáveis, cooperativas, colônias de férias, etc.

Bancários não desistem do abono

Bancários da Guanabara realizarão nova assembléia quarta-feira próxima, na ABI, com o objetivo de reexaminar a possibilidade de obtenção de um abono, equivalente a trinta por cento de seus salários, compensável no próximo acôrdo.

Os líderes da categoria vão se avistar, nas próximas 48 horas com os dirigentes de estabelecimentos de crédito oficiais e privados, tentando obter uma proposta razoável, para submetê-la à classe.

O impasse a um entendimento concreto reside nas condições fixadas pelo Conselho Nacional de Política Salarial, que evitou o redesconto da importância dispendida com o pagamento do abono, levando os banqueiros a sugerirem, como alternativa viável, a concessão de um empréstimo, a ser devolvido em setembro.

Tendências

As dificuldades surgidas em meio à campanha reivindicatória levaram à afirmação de duas tendências, entre os bancários, favoráveis, respectivamente, ao prosseguimento da luta pelos 30% imediatos e ao abandono dessa vantagem específica, em troca da concentração de esforços em favor do próximo aumento real, em setembro.

Entretanto, a primeira corrente é majoritária, segundo evidenciaram as discussões na última assembléia, o que faz prever a continuação da campanha, embora seu objetivo final — segundo já confessou o próprio diretor do DNT, Sr. Jorge Mafra Filho — remotamente venha a ser atingido.

Surge testemunha de atentado a vereador

Dois soldados do 6º Batalhão da Polícia Militar do Estado do Rio, conhecidos como "Paraíba" e "Jaguar" e ordenanças do Capitão Homero Barreto, subcomandante dessa unidade, estão sendo apontados como os autores do atentado contra o Vereador Armando Belo França, de Caxias, por D. Cléia Maia, mãe de seis filhos, que os ouviu tramando a emboscada em um bar, com dois indivíduos à paisana.

A mulher, residente na Rua do Colégio, 8, no Bairro do Centenário, disse ao DC que sua residência foi cercada anteontem, à meia-noite, por vários homens armados de metralhadoras, que a ameaçaram de morte, caso viésse a contar o que ouviu.

Testemunha

D. Cléia disse que, no dia anterior ao atentado, viu "Paraíba", "Jaguar" e mais dois indivíduos em um botequim afirmando, em tom exaltado, que era preciso "liquidar" o vereador. Imediatamente, ela procurou Belo França e lhe comunicou o que ouvira.

O vereador, ainda internado na Casa de Saúde Santa Cecília, acusou os delegados José Silva e Jaques de serem os mandantes intelectuais do crime, admitindo também a participação do Capitão Homero Barreto.

SAIU O 1º INTERLAGOS 65 com RÁDIO e TV DA GRANDE JOGADA!

Para o Sr. Sebastião Jurandir Pinto - residente à Rua do Biscateiro, 77 - Vila Aliança - Bangu

Tomou o seu GRAPETTE no Café Vila Nova - Rua da Conceição, 128 - Centro

QUEM BEBE grapette REPETE (E GANHA MUITO MAIS!)

Os tribunais e a lei

O Supremo Tribunal Federal, em documento sôbre a reforma do Poder Judiciário, pronunciou-se contra a redução de suas prerrogativas. Êsse pronunciamento não foi um gesto de defesa dos ministros do Supremo, visados por alguns setores revolucionários, mas uma afirmação da judicatura como instituição. O Supremo sente que algumas de suas decisões, sobretudo em casos de habeas-corpus, desgostaram e embaraçaram o govêrno da Revolução. Por isso, adverte contra o perigo de que problemas transitórios levem à mutilação do Judiciário.

Há um exemplo, não muito recente mas não muito antigo, que deve ser levado em conta na construção de tôdas as hipóteses sôbre o futuro do Supremo Tribunal Federal: o dos Estados Unidos na era do "New Deal" do Presidente Roosevelt.

Depois da crise de 29, a ascensão de Roosevelt ao poder foi uma verdadeira revolução. E como na revolução brasileira de agora, muitos atos do Govêrno de Roosevelt, sobretudo as medidas do "New Deal", foram contestados perante a Suprema Côrte dos Estados Unidos, que, em casos importantíssimos, os invalidou como inconstitucionais.

Roosevelt, apesar de ser um dos maiores democratas e estadistas de todos os tempos, deixou-se seduzir pela idéia de reformar a posição da Suprema Côrte, reformando sua composição — à qual se acrescentariam novos juízes. O plano de Roosevelt provocou uma tempestade de protestos e levou-o a uma de suas maiores derrotas. E a Suprema Côrte que, circunstancialmente, entravava os planos do govêrno é, como constituição, a mesma que, hoje, se situa na vanguarda da nova revolução americana — a da integração racial.

Para o nosso Supremo Tribunal — prêso à contingência de aplicar a lei que a Revolução conservou — uma das fórmulas cogitadas foi essa, depois que o Govêrno deixou passar o prazo das cassações sem atingir nenhum dos ministros. A fórmula da supressão de certas atribuições veio depois, como um sucedâneo.

E' contra isso que se pronuncia o documento do Supremo, e não contra qualquer fórmula destinada a melhorar e facilitar seu funcionamento. O documento reconhece como urgente a necessidade de corrigir as deficiências resultantes do acúmulo de serviço; mas, observa, "há enorme diferença entre reduzir encargos e suprimir prerrogativas".

"Nenhuma razão temporária, por mais legítima e compulsiva que fôsse, justificaria alterações duradouras em detrimento da Justiça". Essa afirmação, cunhada para o nosso caso, caberia perfeitamente para o caso americano do primeiro govêrno de Roosevelt. E no caso de Roosevelt, as queixas eram mais procedentes —, porque os problemas levados à Suprema Côrte eram de alta indagação, envolvendo a própria política econômica e social de Roosevelt, enquanto no nosso caso o Supremo não tinha alternativa senão aplicar a lei vigente, fôsse ela qualquer dispositivo do Ato Institucional ou qualquer dispositivo da legislação processual pré-existente.

Já que se cogita de reforma da Justiça, a solução para o descompasso entre os tribunais e a Revolução é reformar a lei. Reformar os tribunais não resolverá, porque êles continuarão presos ao dever de fazer cumprir a lei que existe e não a que deveria existir.

Minoria comprometedora

A tortura de presos é uma indignidade, em qualquer circunstância. O Estado tem obrigação de tratar corretamente àqueles que se acham sob sua custódia. Ninguém, neste país, pode evocar os interêsses da Revolução para satisfazer seus baixos instintos. Assim, condenemos qualquer atentado à dignidade da pessoa humana, parta de onde partir, pois a Revolução se inspira em princípios cristãos e democráticos.

A Câmara Federal está no dever de mobilizar-se para a apuração das denúncias contidas em carta, enviada ao Deputado Osvaldo Lima Filho, por quatorze jovens presos há seis meses na Casa de Detenção do Recife.

Determine-se a responsabilidade dos crimes, para que a opinião pública não confunda um punhado de celerados com a maioria dos homens de bem que defendem, em Pernambuco e no resto do país, os nobres postulados da Revolução.

Indigência

A classe dos guardadores de automóveis vem sendo substituída pela classe dos estudantes contratados no Departamento de Trânsito para exercerem o mesmo mister. Tal medida faz parte do curioso sistema de administração do Coronel Fontenele: despir um santo para vestir outro.

E além de não ter indenizado até hoje os guardadores que demitiu, o diretor do DT não paga os vencimentos dos que continuam em serviço. A alegação, para ambos os casos, é a mesma: falta de verba.

Engula-se uma léria dessas. Extorquindo milhões mensais dos motoristas obrigados a estacionar nos malfadados "currais", o diretor do DT não tem dinheiro para pagar o que deve a gente honesta, com encargo de família ..

Impasse

Até hoje não foram postas ao alcance do público as guias de recolhimento das subscrições de letras do Banco Nacional de Habitação. O atraso vem causando apreensão entre as pessoas e firmas locadoras de imóveis e aquelas interessadas no licenciamento de novas construções.

O regulamento da matéria esclarecia que as guias podiam ser encontradas nas agências do Banco do Brasil e nas papelarias mas a esta altura do ano ninguém sabe informar como obtê-las. Prevê-se o tumulto que ocorrerá quando forem distribuídas ou postas à venda: milhares de subscritores terão de agir, ao mesmo tempo, para saldar o compromisso, congestionando as repartições competentes e atrasando seus cálculos individuais de declaração de renda.

DIARIO CARIOCA

Sede: Avenida Rio Branco, 25 – Sobreloja – Diretor-Vice-Presidente: Zélio Valverde – Diretor-Responsável: Prudente de Moraes, neto

Sucursais do DIARIO CARIOCA

NITERÓI – Avenida Amaral Peixoto, 60 – Sala 611 Telefones: 2-7883 e 2-2844

SÃO PAULO – Rua Barão de Paranapiacaba, 61 - 4º andar, grupo 24 - Telefones: 32-5841 e 35-6286

BELO HORIZONTE - Rua São Paulo, 1071 – 1º andar, sala 1 – Telefones: 4-6401 2-9293 e 2-1236

ASSINATURAS

Trimestral	Cr$ 3 000	Semestral (outros países)	Cr$ 8.000
Semestral	Cr$ 5 000	Anual	Cr$ 15.000
Anual	Cr$ 10 000		

Venda Avulsa:

Preço do exemplar, inclusive aos domingos .... Cr$ 80

DC-BRASILIA

(Edição brasiliense do DIARIO CARIOCA)
Fundado em 12 de setembro de 1959
Diretor: MAURO DA CUNHA VALVERDE

REDAÇAO E ADMINISTRAÇAO:

Avenida W-3 Quadra 8 Sobreloja Plano-Pilôto

TELEFONES Diretoria: 2-1833 Publicidade: 2-1838 — Redação: 2-6760 2-6077

Preço do exemplar, inclusive aos domingos .... Cr$ 100

'Frentes de Libertação'

PEDRO DANTAS

Não é por preguiça — creia o leitor — que o redator incumbido de preencher êste espaço vai hoje limitar-se a um simples trabalho de copista. E que lhe parece, sinceramente, merecedora de releitura atenta e alguma reflexão, a matéria que se propõe a reeditar. E matéria internacional um condensado da AP e da ANSA, tal como publicado, com o devido destaque, na 1.ª página da edição de anteontem, sexta-feira, 11 de junho — centenário de Riachuelo — de "O Estado de S. Paulo", sob o título de "Plano da subversão comunista". O texto é o seguinte:

"HAVANA, 10 — O chefe da chamada "Frente de Libertação Nacional" (nota do copista, recorda-se o leitor de certa organização homônima no Brasil?) da Venezuela, Germain Lairet, que se encontra em viagem clandestina a Cuba, esboçou aos dirigentes cubanos e membros de diversos PCs. do mundo, um plano para impor à América Latina o regime comunista.

O representante venezuelano expôs a estratégia de sua organização em uma série de conferências presenciadas por 100 chineses comunistas, membros do Viet-Cong e diversos elementos sul-americanos. O conferencista descreveu seu plano subversivo como uma receita para ser usada por todos os movimentos comunistas do continente americano, a fim de irem aperfeiçoando suas táticas subversivas.

Lairet proclamou nessa ocasião que "o fim fundamental da luta armada na América Latina deve ser a conquista total do poder político, seguida da destruição do sistema social vigente e sua imediata substituição por um nôvo sistema, que siga a orientação marxista-leninista.

Afirmou ainda que o movimento de que faz parte atua juntamente com as "Fôrças Armadas de Libertação Nacional" no movimento terrorista que pretende derrubar o govêrno da Venezuela. Reiterou também a tese de "Che" Guevara de que "só com tiros" pode alcançar-se a revolução comunista porque sòmente desta maneira pode-se conseguir o aniquilamento do exército regular de um país, que é o único "obstáculo importante" para a formação de um exército popular, para assegurar o êxito da revolução socialista.

O dirigente comunista indicou que se deve acalentar para depois aproveitar os sentimentos nacionalistas de muitos oficiais do Exército venezuelano, que simpatizam com o ideal da FALN, para conseguir dados militares e armas para a organização. Disse também que êste movimento pode fàcilmente atrair a simpatia dos oficiais e formar uma ampla frente patriótica nacional, integrada por elementos de todos os partidos e tendências de oposição ao govêrno e liderada por uma figura neutra de confiança geral. Esclarecendo essa idéia, Lairet afirmou que "esta frente deverá, lògicamente, ser inspirada pelo marxismo-leninismo".

Manifestou, também, que a revolução deve aproveitar as oportunidades apresentadas pelas crises políticas ou econômicas, para apoiar iniciativas tais como a liberdade de prisioneiros políticos, defesa da liberdade de imprensa ou reivindicações de melhores salários aos trabalhadores, para, desta maneira, conseguir a simpatia do povo, que passará a apoiar ainda mais, o processo revolucionário. Esclareceu que, mesmo depois que essas reivindicações forem atendidas os comunistas devem continuar a lutar".

Eis aí a matéria. E' suficientemente expressiva e explícita para prescindir de extensos comentários. Contudo, sempre vale a pena reavivar a memória, salientando que as "Frentes de Libertação Nacional", fundadas em quase todos os países latino-americanos, com êsse mesmo programa tão bem delineado na transcrição acima, são pseudônimos do Partido Comunista, como do exposto se vê. Foram elas fundadas em obediência a um Congresso dos Partidos Comunistas, realizado no México, há três ou quatro anos. Das primeiras a cumprir as instruções recebidas, foi a brasileira. Eram seus dirigentes os Srs. Leonel Brizola, Mauro Borges e Miguel Arraes, cuja missão e cujas intenções ficam, assim perfeitamente esclarecidas e definidas: estão descritas com a franqueza com que se pode versar o assunto na Cuba de Fidel Castro e do nosso condecorado "Che" Guevara.

Na verdade, o depoimento citado não nos traz revelação alguma. O que nos diz, já era sabido, por aqui, de todos quantos se ocupam ou preocupam com essas atividades, sob nome suposto, do PC. Vale o depoimento é como prova provada do que, a respeito, se tem dito. Não podem os anti-revolucionários do Brasil alegar que se trata de uma invencionice de "reacionarios", para justificar atos de repressão — contra Arraes e Borges, por exemplo. Não: quem revela os pormenores do planejamento tem autoridade para a sua interpretação autêntica. E não se pense que a nossa Revolução lhes deteve os planos. Êles prosseguem, na mesma linha, e ainda, por vêzes, sob proteção judicial, enquanto as nossas "linhas" revolucionárias se dividem, se embaraçam e até se digladiam.

Magna carta fora da Grã Bretanha

LONDRES — À Magna Carta foi assinada pelo Rei João em Runnymede, ao lado do Rio Tâmisa, na Inglaterra, em junho de 1215. Foi confirmada, em sua forma final, por seu filho, Henrique III, em 1225. Essa outorga de privilégios, feita em uma sociedade ainda dominada pela aristocracia feudal, foi de grande importância na época. A influência que exerceu em situações e lugares nunca sonhados na época transcende entretanto à importância que teve na ocasiço. Na época em que vivemos, a Magna Carta serviu de precedente para a Carta da Atlântico e para a Carta das Nações Unidas. Ela é o protótipo: essas são as versões mais recentes.

Na América a Magna Carta foi invocada como declaração de liberdades que os governos coloniais não deveriam infringir. Por isso, a Carta de liberdades de Massachusetts, de 1641, parafraseava o capítulo 39 da Magna Carta, e por volta do século 18 pràticamente todos os conselhos legislativos americanos haviam confirmado a Carta, de maneira geral ou nas disposições específicas daquele capítulo.

Na Inglaterra, o interêsse pela Carta diminuiu após a crise política do século 17. Na América, entretanto, continuou a aumentar. A Coroa jamais abandonou de bôa-vontade a prerrogativa que perdera na própria Inglaterra. Assim, raramente concordava com as medidas dos legislativos coloniais que adotavam as garantias das liberdades inglêsas. Além disso, nas colônias a Coroa era reforçada pela autoridade do Parlamento inglês.

Para os habitantes de colônias, a Magna Carta tornou-se a pedra-angular de Direito Comum inglês o qual invocavam para defender privilégios locais contra o Rei e o Parlamento. James Otis e John Adams argumentavam que o Parlamento não se podia contrapor à lei fundamental e à Constituição. Alguns previram nôvo Runnymede. Já se contemplava uma Carta das Colônias Unidas.

Assim, o americanos do século 18 fizeram reviver os argumentos dos advogados inglêses do século 17. O capítulo 39 da Magna Carta, que exigia o "devido processo judicial", foi incluído na Quinta e Décima Quarta Emendas da Constituição dos Estados Unidos. O princípio do "devido processo" iniciou longa e variada história na América, servindo às vêzes, como defesa para doutrinas econômicas liberalistas, também contribuindo no atual século para a liberdade de palavra e de imprensa.

Em outras colônias inglêsas mais tarde, a luta pela independência foi satisfeita pelo reconhecimento da situação de Domínio. As exigências dos habitantes dessas colônias já se concentravam menos sôbre os direitos fundamentais e mais na obtenção de legislativos locais independentes. Êsses legislativos eram, todavia, limitados pela regra de que não podiam aprovar leis contrárias ao Direito Comum da Inglaterra.

Assim, a intransigência do Juiz Boothby, da Austrália, que determinou que a Lei de Propriedade era contrária à Magna Carta porque recusava julgamento por júri, o levou à demissão e à Lei de Validades das Leis Coloniais, de 1865, restringindo severamente a doutrina de incompatibilidade, contribuindo para o surgimento de legislativos soberanos nos Domínios, finalmente estabelecidos pelo Estatuto de Westminster de 1931.

Há três quartos de milênio a Magna Carta sobrevive, como limitação ao poder arbitrário, como uma declaração de princípios. (BNS)

Castelo: bilhões para a Amazônia

No discurso de hoje, em Belém do Pará, o Presidente Castelo Branco anunciará a liberação de 22 bilhões de cruzeiros, com que o govêrno pretende iniciar a redenção da Amazônia. O Presidente da República vai definir no seu pronunciamento uma "nova estrategia" para atacar os problemas da região, visando incorporá-la à vida nacional.

O pronunciamento vem sendo considerado nos setores mais responsáveis do govêrno como o marco definidor da política administrativa da Revolução. A "nova estrategia", segundo os informantes oficiais, não atenderá ao que pedem os "nacionalistas empedernidos" ou os "apressados" e tem por meta básica impedir que a Amazônia permaneça como "um gigantesco campo de concentração para seus próprios habitantes".

Êsse objetivo será buscado através do investimento na região de muitos bilhões de cruzeiros, aproveitando a potencialidade econômica local e transformando-a em benefício dos seus habitantes.

Resposta a Artur Pires

Não citando o nome do Governador do Amazonas, Sr. Artur César Reis, o presidente pretende dar resposta à sua denúncia sôbre a Hiléia Amazônica. O governador será incluído entre os "apressados", que não serão atendidos com a solução a ser dada ao problema.

Conduzir a Amazônia à maturidade e buscar o desenvolvimento econômico por caminhos de integração com o ocidente — eis a síntese da "nova estratégia" a ser imprimida também aos demais setores da vida nacional. Isto será feito segundo a própria expressão do Presidente da República, "sem mêdo nem ressentimentos" e sem que se admita o desvio dos recursos financeiros a serem investidos.

Desenvolvimentismo

O discurso de Belém assinalará o início de um esfôrço do govêrno no sentido de reformular sua imagem popular. O presidente está preocupado em caracterizar-se como govêrno impulsionador do desenvolvimento econômico e, por êsse lado, as críticas que lhe vêm sendo feitas têm desfigurado essa sua feição. O desenvolvimento será trazido outra vez para a ordem-do-dia das preocupações nacionais, neste ponto em que consideram os técnicos oficiais superada a etapa mais sofrida da luta contra a inflação.

A Amazônia — a região mais atrasada do país — foi escolhida para cenário desta demonstração de eficiência que o govêrno pretende empreender e retirar dela o máximo de repercussão. A "Operação Amazônia" deverá ser enaltecida com empenho, de sorte a que venha a alcançar maior repercussão que a "Operação Nordeste", desfechada no govêrno JK.

O que se diz...

..QUE o General Ernesto Geisel se deslocará nos próximos dias ao Maranhão para informar oficialmente ao Governador Nilton Belo que o Deputado Renato Archer é "intolerável" como candidato ao Govêrno...

... QUE a missão Geisel levaria no bôlso o nome do Senador Eugênio de Barros como "solução" de alternativa de candidatura dos pessedistas...

... QUE o Governador Lacerda está ressentido com o Deputado Ernâni Sátiro, acusando-o de ter-se elegido Presidente à base do "lacerdismo", abandonando o Governador logo depois de eleito, até mesmo "sumindo" para a Paraíba...

... QUE, agora quando o Senador Eurico Resende desfecha um movimento pela revisão da candidatura Lacerda, o Sr. Ernâni Sátiro é atacado por "uma gripe súbita" e desaparece...

... QUE o Sr. Hélio de Almeida se comprometeu, quinta-feira última, na residência do Deputado Paulo Ribeiro a empenhar-se para que o Marechal Lott aceite sua candidatura...

... QUE no último bilhete do Marechal Lott aos dirigentes do PTB dizia: "Já sou vacinado contra a política. E a vacina pegou..."

... QUE o General Bizarria Mamede advertiu ao Presidente CB de que quem tem prestígio na Amazônia é JK...

... QUE, segundo o General Mamede, a "única solução" do Govêrno naquela região é adotar o ritmo de Brasília para o desenvolvimento da Amazônia.

... QUE foi diante disso que o general conseguiu do marechal a liberação de uma verba de 22 bilhões para a Amazônia...

Lacerda: demonstração de fôrça

O Sr. Carlos Lacerda está preparando cuidadosamente uma grande demonstração de fôrça eleitoral a ocorrer durante sua próxima visita ao Espírito Santo. O candidato udenista considera importante fulminar na raiz o movimeno dado a públlco pelo senador udenista (do Espírito Santo) Eurico Resende, que pretende a revogação de sua candidatura e a reeleição do Presidente Castelo Branco.

Lacerda escolheu o Estado natal do Senador para cenário de sua demonstração de fôrça: para lá já seguiram emissários com o fim de preparar um esquema de recepção que compreenda desde manifestações de repúdio ao Senador Eurico Resende até uma completa consagração udenista e uma gigantesca recepção popular a ser obtida à qualquer preço.

Nesta visita eleitoral, o governador carioca espera levar consigo os principais líderes de seu partido, a fim de que observem a penetração de sua candidatura no próprio Estado do senador que lhe quer dar um golpe.

JK-Negrão: Tudo OK

Um integrante do "staff" pessoal do ex-Presidente Juscelino Kubitschek, recém-chegado de Paris, contestou a notícia de que JK estaria ressentido com o Sr. Negrão de Lima.

Magalhães: frio com CB

O Governador Magalhães Pinto retornou na manhã de ontem a Belo Horizonte, sem manifestar maior alegria com o encontro mantido na véspera com o Presidente da República.

"Repórter Continental", notícia em imagem e voz diàriamente no Canal 9 às 19,30, agora com a colaboração do nôvo DC.

Fabiano Villanova

Rafael e Tenório tentam dividir a área popular

O Sr. Rafael de Almeida Magalhães, Vice-Governador do Estado da Guanabara, está articulando com os Srs. Tenório Cavalcânti e Mourão Filho, o lançamento de uma candidatura divisionista, que que viesse roubar votos do chamado esquema popular da oposição. Em princípio, o nome cogitado é do Sr. Alim Pedro, um dos candidatos preferidos do ex-Presidente Jânio Quadros, que prometeu o seu total apoio, caso as negociações chegassem a bom têrmo.

Estimulados pelo Vice-Governador da Guanabara, que tem evitado os contatos pessoais, ficando na base dos emissários de confiança que mantém os contatos necessários, os srs. Tenório Cavalcânti e Mourão Filho têm mantido seguidas conferências nesse sentido. Embora tivesse o seu nome cogitado em primeiro lugar pelo Partido Democrata Cristão, o Sr. Alim Pedro deverá ser lançado por uma coligação das pequenas agremiações, representadas pelos Partidos Rural Trabalhista, e Social Trabalhista e pelo Movimento Trabalhista Renovador.

Indignado com a forma pela qual o sr. Lutero Vargas conduziu os entendimentos no esquema oposicionista, o Sr. Carlos Belôni, presidente do PRT, anunciou a sua disposição de lançar um manifesto antes da realização da convenção regional do próximo dia 19, quando, então, seria indicado o Sr. Alim Pedro, como candidato a governador do Estado da Guanabara. O Sr. Belôni também falou no nome do Prof Danton Jobim, que, já se manifestou pùblicamente contra manobras divisionistas do esquema oposicionista. Êste jornalista tem uma posição idêntica à do Marechal Lott: só será candidato como uma "fórmula alta" visando a impedir as cisões que se anunciam.

Outra candidatura divisionista que cabe nos planos do

Rafael Magalhães arma esquema da terceira fôrça, para dividir oposição

Hélio de Almeida partiu bem, mas não sabe se chega ao fim

Sr. Rafael de Almeida Magalhães, cumprindo instruções do governador carioca, é a do Coronel Américo Fontenele, que poderia ser lançado pelo Partido Trabalhista Nacional. Para isso, elementos do "staff" do diretor de Trânsito têm realizado entendimentos com os srs. Severino Sombra e Alziro Zarur, da Legião da Boa Vontade. Êste, alardeando possuir mais de 80 mil votos.

Candidato do PTB

Até a hora em que redigíamos êste noticiário, momentos antes do início da votação para a escolha do candidato trabalhista à Convenção Regional do PTB se realizava dentro do espírito democrático com a maioria dos convencionais divulgando de público, as suas referências pelos Srs. Hélio de Almeida ou Rubens Berardo. Nesta prévia de opiniões, o ex-Ministro da Viação continuava favorito. Passou o dia de ontem, mantendo contatos com seus correligionários entre esquais, o líder da oposição na Assembléia Legislativa, Deputado Paulo Ribeiro. O Sr. Rubens Berardo havia reunido os convencionais que apoiam para uma "big" feijoada na sua residência particular das Laranjeiras e também confiava na vitória.

Causa e efeito

Com a sua Convenção Regional em sessão permanente que só se encerrará amanhã, os socialistas afirmam que no caso (muito remoto) de o Sr. Hélio de Almeida sair derrotado da convenção do PTB e se esta agremiação também não lançasse a candidatura do Marechal Teixeira Lott, o PSB lançará, oficialmente, o ex-Ministro da Viação. Nesta hipótese, contariam com o apoio dos derrotados do PTB, do PDC e de grande parte dos pequenos partidos, atualmente, se deixando envolver pelas manobras divisionistas. Nas "demarches" realizadas pelas fôrças de oposição o problema do veto ao Sr. Hélio de Almeida está pràticamente afastado. No entanto, todos os dirigentes partidários são unânimes em preferir a candidatura do Marechal Lott, não encontrando meios para ratificá-la.

Vetos de Lacerda

Durante o decorrer desta semana, a Assembléia Legislativa estará votando dois vetos do Governador Carlos Lacerda, cuja manutenção é considerada "importantíssima" pelos setores governistas. O primeiro dêles, se relaciona com a redução do Impôsto Predial, que se fôr rejeitado pelos deputados implicará na devolução pelo Estado aos contribuintes de 7 bilhões de cruzeiros, recolhidos nesse primeiro semestre. O segundo, referente ao aumento de 1 para 3% do impôsto de exportação do café, viria incompatibilizar o Chefe do Executivo com alguns círculos das classes produtoras ligados a êste produto-base da economia brasileira.

Caso do triplex

O Sr. Alfredo Tranjan deu prazo até sexta-feira próxima para receber informações solicitadas ao Governador Carlos Lacerda sôbre o processo que lhe permitiu construir um terceiro andar no seu apartamento da Praia do Flamengo, onde o gabarito das construções foi ultrapassado de 12 para 13 andares. Caso não se considere devidamente informado, o deputado trabalhista promete apresentar requerimento solicitando a instauração de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar o "Caso do Triplex".

BASTIDORES

- O prof. Sebastião Nascimento, secretário da Convenção Regional do PTB, se negou a formular qualquer palpite sôbre o resultado da eleição dos candidatos a candidato. Indicou o Sr. Lutero Vargas para a informação. Êste por sua vez, dizia que a convenção é soberana.
- Mudanças políticas na secretaria do Governador Carlos Lacerda só serão efetivadas depois que a convenção udenista ratificar a candidatura Flexa Ribeiro.
- O Sr. Rafael de Almeida Magalhães e Dona Sandra Cavalcânti vão trabalhar pelo Sr. Flexa Ribeiro, mas nem por pensamento querem estar juntos durante a campanha. A briga entre ambos é de proporções que ultrapassam a política e vão ao campo familiar.
- O Sr. Rubens Cardoso confiante: acha que no final de tôdas as articulações, as fôrças de oposição acabarão marchando com o Embaixador Negrão de Lima.
- Candidatura do Sr Aurélio Viana muito falada, no caso das candidaturas Teixeira Lott e Hélio de Almeida não virem a ser ratificadas.
- O Deputado Danilo Nunes acha que os políticos não estão dando a devida importância à Assembléia Legislativa. Numa eleição que exige maioria absoluta, caberá aos parlamentares homologar os eleitos, que alcançarem o número necessários do votos.

Missão vem da África

ABDJAN, Costa do Marfim Reuters-DC) — A Missão Brasileira de Comércio partiu hoje para o Rio de Janeiro, depois de uma visita de dois dias a êste país. Os delegados brasileiros foram recebidos de manhã pelo Sr. Rafael Salleg, Ministro das Finanças, Economia e Planejamento.

Antes do embarque, o Sr. Borges da Fonseca, chefe da Missão Brasileira, anunciou, em entrevista coletiva, que será negociado um acôrdo de comércio entre os dois países. Acrescentou que o comércio entre o Brasil e a Costa do Marfim tem sido até agora nulo, mas as economias dos dois países são complementares. E não concorrentes. Disse também que o Brasil está interessado em comprar borracha e óleo de Palma.

Jânio volta em setembro

SÃO PAULO (TRP-DC) — Porta-voz do Sr. Jânio Quadros confirmou que o ex-Presidente brasileiro retornará ao Brasil em setembro próximo, devendo, logo após o seu regresso empenhar-se na campanha política das eleições marcadas para outubro, em 11 Estados da Federação.

Estudantes

Os alunos da Escola Politécnica decidiram após uma assembléia, que durou oito horas, que sòmente encerrarão sua greve quando o Conselho Universitário de São Paulo se reunir e discutir as reivindicações dos estudantes residentes na Cidade Universitária. Os politécnicos deverão reunir-se novamente amanhã, na Cidade Universitária.

Carvalho Pinto irritado com entrevista de Guedes

SÃO PAULO (Sucursal) — Tenha ou não concedido a entrevista que lhe foi atribuída, fazendo ressalvas à elegibilidade do Sr. Carvalho Pinto, o General Luis Carlos Guedes, Comandante da 2.ª Região Militar do II Exército, indiretamente, provocou a mais incisiva declaração de candidato do ex-governador paulista.

Replicando, em tom vivo, às declarações atribuídas àquele general — e que teriam sido feitas no Nordeste — o ex-governador disse que há um empenho muito vivo em afastá-lo, de qualquer forma ou sob qualquer pretexto, das urnas. E que êsse empenho é daqueles que jamais alcançarão seus objetivos, pelas vias democráticas do voto não acredita, que o o Govêrno federal participe dessa conjura. E aproveitou a oportunidade para dizer que realmente é candidato. Não à presidência da República, mas ao govêrno do Estado, na sucessão do Sr. Ademar de Barros.

PDC com CP

O PDC já lançou a candidatura Carvalho Pinto ao govêrno paulista e deverá formalizá-la, oportunamente, em convenção regular. O Deputado Franco Montoro, dirigente nacional do partido, afirmou que os democratas-cristãos marcharão com o ex-Ministro da Fazenda e não acreditam na possibilidade de qualquer tentativa para lançar o nome do Sr. Carvalho Pinto entre os inelegíveis ou incompatíveis.

PTB e PL estudam

O PL possivelmente também fará o Sr. Carvalho Pinto seu candidato. O mesmo deverá ocorrer com os trabalhistas, que muito se aproximaram do ex-governador, desde que êste foi Ministro da Fazenda do ex-Presidente João Goulart.

PSB vê CP

A possibilidade de um veto da "linha dura" à candidatura Carvalho Pinto, melhorou as chances do ex-governador junto ao PTB e ao PSB. Também os socialistas vêem com simpatia a candidatura CP e já começaram os entendimentos visando apoiá-la. Os socialistas defendem a tese de que PTB, PSB e PDC devem marchar juntos em todos os próximos pleitos em São Paulo e no Brasil. Nesse sentido, entendimentos estariam sendo travados entre os líderes do PSB e os deputados Franco Montoro e Ivete Vargas.

PSD escolhe dia 28 candidato em Minas

BELO HORIZONTE (Sucursal) — A alta direção pessedista parece disposta a fazer prevalecer o critério defendido pelo Sr. Benedito Valadares, presidente do Diretório Estadual do Partido, no processo de indicação do candidato pessedista à sucessão do Sr. Magalhães Pinto.

Como se sabe, o velho político e homem público vem-se batendo, vigorosamente, no sentido de que a comissão executiva escolha um nome entre os diversos candidatos a candidato, para posterior ratificação por parte da convenção partidária.

Reunião dia 28

Segundo se informa nos meios pessedistas, a Comissão Executiva tem reunião marcada para o dia 28 dêste mês, com o Senador Benedito Valadares presente. Antes, provàvelmente, na próxima quarta-feira, Valadares reunir-se-á com a bancada estadual do partido para iniciar o debate sucessório. Os parlamentares, em sua grande maioria, defendem a candidatura Pais de Almeida, que muitos acreditam impugnada pela emenda das inelegibilidades e vão dizer isso ao presidente do PSD mineiro, que por sinal não tem demonstrado muito interêsse em prestigiar o nome do ex-Ministro da Fazenda.

Fonte do Palácio da Liberdade informava ontem com segurança que o Governador Magalhães Pinto, após seu encontro com o Presidente Castelo Branco, vai intensificar os trabalhos de seleção dos candidatos à sua sucessão no Estado. Dessa forma, o governador irá reunir-se com o Senador Faria Tavares, presidente da UDN mineira, a fim de desencadear o processo final de aferição das tendências partidárias, a fim de permitir, no fim da próxima semana, a reunião de todos os aspirantes ao Palácio da Liberdade, para a possível indicação do nome que reúne as preferências do govêrno.

Govêrno não atende à exigência dos 'duros'

BRASÍLIA, —

O govêrno não vai enviar ao Congresso Nacional emenda constitucional modificando o Artigo 108, da Constituição Federal, a fim de que os crimes contra a Segurança Nacional passem para a competência da Justiça Militar, pelo menos nos próximos dias.

Esta reivindicação é dos militares da chamada «linha dura», mas os liberais do govêrno se opuseram por entenderem que, se no momento é aconselhável pela necessidade de punir os considerados culpados nos IPMs, deixará margem de arbítrio muito grande para os militares.

Não decidiu

Apesar de analisado várias vêzes pelo Presidente da República com seus assessores mais diretos, nada ficou decidido sôbre as alterações dos artigos 42 e 43 da lei de Segurança Nacional.

Os militares tinham como certo, depois da audiência concedida pelo Presidente da República ao Ministro Vaz de Melo, do Superior Tribunal Militar, o envio destas proposições. Contudo, nenhuma delas chegou ainda ao Ministério da Justiça, que será inevitàvelmente consultado, nem o Ministro Milton Campos se pronunciou oficialmente a respeito.

UDN da GB escolhe candidato dia 15

A UDN realizará nos dias 14 e 15 dêste mês sua Convenção Regional para lançamento do candidato do partido à sucessão estadual.

Agenda

É a seguinte a agenda da convenção udenista:

Dia 14, na sede da UDN, Av. Rio Branco, 177 — segundo andar: 19 h — Apresentação de credenciais; inscrição dos oradores com apresentação dos temas; 20,30 h — Abertura da sessão plenária com apresentação do temário da Convenção. Dia 15: 15 h — Início da votação para escolha do candidato a Governador do Estado da Guanabara; 19 h — Encerramento da votação; 20,30 h — Na Assembléia Legislativa (Palácio Pedro Ernesto) — Sessão solene de encerramento da Convenção.

Inelegíveis sòmente esta semana

BRASÍLIA —

Sòmente amanhã, após regressar de Belém do Pará, o Presidente Castelo Branco poderá iniciar os últimos contatos para concluir a longa série de consultas que vem realizando para a conclusão do texto do anteprojeto de lei ordinária sôbre incompatibilidades.

Têrça-feira última o texto fôra apresentado pelo Ministro Milton Campos ao chefe do govêrno, que mandou tirar seis cópias e distribuir a seis líderes políticos, em caráter confidencial.

Artigo longo

Na manhã seguinte, o Deputado Adauto Lúcio Cardoso confirmava ser uma dessas seis pessoas que dariam a última sôbre as repercussões e eficiência do texto, mas, como vem ocorrendo com todos os que colaboraram em sua confecção, negou-se a comentar qualquer um dos aspectos de seu conteúdo.

Sabe-se apenas que o projeto é redigido em artigos longos, ocupa quatro laudas datilografadas e está baseado no texto inicial, redigido pelo Sr. Guilherme Machado, com acolaboração do Desembargador Colombo de Sousa e de parlamentares da UDN.

"PSD vence eleições de Minas"

BELO HORIZONTE (TRP-DC) — O Vice-Presidente da República, Deputado José Maria Alkmim, declarou que "o candidato do PSD ao Govêrno do Estado ganhará as eleições, seja qual fôr".

Essa convicção do Sr. José Maria Alkmim foi expressada durante uma entrevista que concedeu à televisão mineira, durante a qual abordou ainda outros temas de atualidade nacional.

Candidato da UDN

O nome do Sr. Roberto Resende continua sendo apontado por um grupo de correligionários seus como o melhor candidato da UDN ao Govêrno do Estado, na convenção udenista que se aproxima. O Sr. Roberto Resende é candidato dos médicos, agrônomos e veterinários udenistas ou não, os quais estarão reunidos hoje para imprimir maior vigor à campanha em favor de sua candidatura.

BRASÍLIA-RIO

Mauritônio Meira

Crise do govêrno é eleitoral

"O govêrno não está em crise. A única crise do govêrno é a eleitoral, se não fôr mudada a política econômica e financeira".

A frase, revelando um sentimento de otimismo pelas dificuldades do Presidente Castelo Branco, é do Deputado udenista Jorge Curi, em resposta a uma indagação sôbre a situação crítica em que, aparentemente se debate o govêrno. Identificando na presença do Sr. Roberto Campos a fonte de tôdas as dificuldades do Govêrno brasileiro, o Deputado Jorge Curi, revelação de articulador político da atual legislatura, exprime o sentimento de ponderável parcela da opinião pública brasileira pelo que os Governadores Carlos Lacerda e Magalhães Pinto chamam de "lado negativo do govêrno revolucionário".

A rigor, as crises políticas enfrentadas pelo Presidente da República têm uma só origem: o sistema de govêrno. Desde a proclamação da República, em fins do século passado, até os dias atuais, o regime presidencialista pode ser responsabilizado por tôdas as desventuras nacionais.

De imediato, para a oposição, o Presidente Castelo Branco, ainda não se dispôs a assumir o govêrno, permitindo com sua timidez a eclosão de episódios, como o caso dos chefes dos IPMs, que transformam em verdadeiras crises políticas, solucionadas aqui e ali graças ao sentimento patriótico dos líderes políticos civis do Brasil, dispostos a concederem ao Marechal Castelo Branco um crédito de confiança quase ilimitado.

A oposição, representada pelo Deputado Doutel de Andrade, líder do Partido Trabalhista Brasileiro, na Câmara, identifica, ainda na "falta de autoridade do presidente e sua contemporização com os poderosos coronéis dos IPMs", a fonte de quase tôdas as crises da atual política brasileira.

Dentro dêsse ponto de vista é que a oposição identifica o aparecimento de projetos inovando o capítulo das inelegibilidades, numa nítida manobra para satisfação da "linha dura", facção militar composta, em sua maioria, de oficiais jovens, representados pelos dirigentes dos inquéritos militares acima referidos.

Eleições uma dúvida

Para o jovem líder do PTB, o esfôrço do govêrno em alargar, em vez de estreitar, o capítulo das inelegibilidades, é sinal positivo das dificuldades (ou do desejo) do govêrno de não deixar que se realizem as eleições, quer em outubro dêste ano, quer em 1966, pleito para o qual a Revolução parece despreparada e desinteressada, revelando apenas o propósito de anular a única candidatura posta a sucessão do Marechal Castelo Branco — a do Sr. Carlos Lacerda. Tal desinterêsse — afirma Doutel — é uma evidente demonstração dos propósitos continuístas do Presidente da República.

Tal sentimento é participado, também, por outros líderes partidários, alguns do PSD e bem poucos da UDN, sem que se possa, todavia, tomar providências em contrário.

Na área da UDN — Partido que apóia o govêrno — tais sentimentos são participados pelos partidários da candidatura Lacerda, baseados, sobretudo, em iniciativa do Deputado Eurípedes Cardoso de Meneses, udenista da Guanabara, e de notória influência no clero brasileiro, de prorrogar o mandato do Presidente da República até 1970.

O Deputado Jorge Curi não esconde, também, sua preocupação pela não realização do pleito de outubro próximo, cujo adiamento poderia ser imposto pelo govêrno, alegando "motivos patrióticos".

Tais informações não passam, todavia, de meras especulações, sem nada de positivo, exceto os indícios encontrados numa ou noutra afirmação apanhada ao acaso em conversas com personalidades do govêrno.

Govêrno forte

O vice-líder governista, Sr. Rondon Pacheco deputado por Minas Gerais da UDN, braço direito do líder Pedro Aleixo, acha que o Presidente Castelo Branco nã tenha nenhuma dificuldades nos quadros governistas. Também o govêrno, pela sua própria constituição, não deve temer a oposição, hoje reduzida a um pequeno aglomerado de deputados do PSD e do PTB.

"Dia de festa para a oposição", diz o Deputado Rondon Pacheco parafraseando o Sr. Doutel de Andrade "é sexta-feira quando não há número na Câmara para votações".

Tal declaração reflete realmente a tranqüilidade do govêrno na área parlamentar. Por maior que seja a resistência oposicionista aos projetos do govêrno todos de instituição de novas leis nada há a temer. Uma maioria maciça de 210 deputados dá ao Presidente Castelo Branco o que êle pedir.

Justiça

Na Justiça a última derrota do govêrno foi o caso do ex-Governador de Pernambuco, Sr. Miguel Arraes. O Presidente segundo informações oficiosas já tomou providência inaugurando uma convivência pacífica com o Supremo Tribunal Federal capaz de lhe assegurar relativa tranqüilidade neste setor, pelo menos até que venha a reforma do Judiciário, a próxima meta da Revolução.

Por essa reforma, certas atribuições do Supremo serão retiradas, como por exemplo, a apreciação de casos políticos da Revolução de março. Os estudos nesse sentido vão adiantados e se processam em colaboração com o próprio Supremo.

RÁDIO GUANABARA

transmitirá hoje

a partir das 12,30 horas — diretamente de Lisboa —

PORTUGAL X ROMÊNIA

e a partir das 14,30 horas

CAMPO GRANDE X S. CRISTÓVÃO

na palavra de

Waldir José

comentários de

Washington Rodrigues

e mais: OLARIA X MADUREIRA - FLAMENGO X ATLÉTICO PARANAENSE - VASCO X ATLÉTICO GOIANIENSE • FLUMINENSE X BAHIA

participação de

Geraldo Serrano - Sérgio Correia - Moisés Maciel - Ronald França

Supervisão de José Dias

Rádio Guanabara-1360 kc-A Voz do Rio

SAIU O 1º INTERLAGOS 65 com RÁDIO e TV DA GRANDE JOGADA!

Para o Sr. Sebastião Jurandir Pinto - residente à Rua do Biscateiro, 77 - Vila Aliança - Bangu

Tomou o seu GRAPETTE no Café Vila Nova - Rua da Conceição, 128 - Centro

QUEM BEBE grapette REPETE E GANHA MUITO MAIS!

Mercado Comum com alicerce da ALALC

Prosseguimos apresentando a explanação do Sr. José Garrido Tôrres, presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, ao abordar o ponto de vista do Govêrno brasileiro sôbre o problema da integração econômica da América Latina na reunião da CEPAL e, principalmente, à propósito da proposta de criação de um mercado comum latino-americano.

Na reportagem anterior, revelou o presidente do BNDE que diante dos chanceleres dos principais países da AL se apresentaria a opção de se continuar buscando a formação do Mercado Comum com base nos instrumentos já existentes, ou partir para uma reformulação profunda dos métodos de negociação comercial até agora intentados.

Desenvolvimento

Frisou o Sr. Garrido Tôrres que o processo de desenvolvimento implica no respeito à distribuição de recursos e em nova posição do produto nacional bruto, através da criação de novas áreas de produção e consumo. Seria necessário, portanto, o alargamento comum do mercado, de forma a permitir aos diferentes países da área o aproveitamento das oportunidades de comércio ensejadas pela desoneração fiscal. Prosseguindo disse: «A obtenção de taxas mais altas de crescimento do produto real por habitante será provàvelmente, impossível à base de mercados nacionais restritos. Como é sabido, a dimensão reduzida dêsses mercados não induz a uma menor expansão do produto real. O próprio êxito da Aliança para o Progresso, depende em grande parte, da ampliação dos mercados nacionais; mais do que isso tal êxito só tem sentido na medida em que houver coordenação no nível supranacional dos planos nacionais. Por isso mesmo a Carta de Punta del Este reconhecia, sàbiamente, como um dos seus objetivos básicos «o fortalecimento dos acôrdos de integração econômica, no sentido de chegar, finalmente, a concretizar a aspiração de criar um mercado comum latino-americano que amplie e diversifique o comércio entre países da América Latina e contribua desta maneira, ao crescimento econômico da região». Por tudo isso cabe dar maior eficácia ao Tratado de Montevidéu, que tem sido, sem dúvida, um instrumento valioso, mas que não pode prescindir da formulação complementar de uma política geral de integração que defina claramente objetivos, métodos e prazos».

Integração

Sublinhou o Sr. José Garrido Tôrres que a integração econômica latino-americana deve ser edificada sôbre a pedra fundamental da ALALC. Disse que o govêrno brasileiro crê que é chegado o momento do processo destinado a imprimir definitiva à solução dos complexos problemas técnicos do processo de integração econômica. Frisou que dificilmente êsse processo poderá ser encarado dentro de uma solução global e imediata, devendo antes caminhar por etapas e por setôres. Disse ser necessário que a responsabilidade de imprimir dinamismo ao processo de integração fique a cargo de órgãos governamentais, pois só êsses têm poder de decisão, com o indispensável respaldo técnico.

Nessa altura o presidente do BNDE pediu à reunião da CEPAL, que, levadas em conta as considerações relatadas, que fôssem observadas com a maior atenção as sugestões contidas no relatório quadripartite, como também os debates e conclusão da reunião. Nêsse particular o Sr. Garrido Tôrres indicou algumas linhas de ação prioritárias, com vistas a dinamizar o processo da integração.

Disposição

Disse que a longo prazo é universalmente reconhecido que não haverá M. C. na América Latina a menos que nossos países se mostrem dispostos a coordenar suas políticas nacionais. E, prosseguiu: «Trata-se de tarefa complexa que pressupõe condições adequadas até agora não alcançadas pelo próprio Mercado Comum Europeu. A curto prazo, porém, há medidas que podem ser tomadas de imediato e que muito facilitarão o cumprimento das etapas subseqüentes da integração com a decidida e valiosa cooperação da Aliança para o Progresso.» Asseverou que no presente, as possibilidades do intercâmbio latino-americano são sàbiamente limitadas. Entretanto, os níveis dêsse intercâmbio, mesmo à base da estrutura de produção atual, poderiam ser bem mais elevados, se determinados problemas fôssem atendidos. É o caso, desde logo, do problema de pagamento. Lembrou ser da máxima conveniência e urgência o estabelecimento de uma união de pagamentos, «clearing» ou um sistema qualquer de compensação multilateral de saldo, que funcione com a indispensável flexibilidade, minorando a necessidade de liquidação de débitos em moedas escassas. Disse que já se tentou, em 1958, a implantação da idéia. Infelizmente, a tentativa frustrou-se. Hoje, contudo, a solução para êsse problema não parece estar fora de nosso alcance, e uma grande contribuição nêsse sentido poderia ser dada por recursos provenientes da Aliança para o Progresso. Sublinhou que o esquema acima seria de extrema utilidade para um melhor funcionamento dentro da atual estrutura do comércio, mas, por si só, não resolveria o problema da modificação e ampliação das linhas de intercâmbio. Para isso seria necessária uma série de medidas dentre as quais se destacam as de financiamento das exportações de bens de capital.

Inflação cairá com combate gradualista

O Plano de Ação Econômica do Govêrno tem usado na sua política antiinflacionária um tipo de combate gradualista que entre outras vantagens tem evitado uma onda maior de falências e desemprêgo que tem se adaptado bem à realidade brasileira.

Essa a opinião do Sr. Mário Henrique Simonsen, da Fundação Getúlio Vargas, porque considera que o tratamento de choque — já adotado em outros países no combate à inflação — é demasiado complicado e exige uma soma minuciosa de dados sôbre a economia a ela aplicada.

Sabe-se que seria ideal combater a inflação em três frentes — fiscal, creditícia e salarial — reduzindo o crédito das emprêsas, diminuindo os deficits públicos e contendo a política salarial, mas isso poderia resultar num fracasso desastroso, como ocorreu na Argentina, resultando tudo numa mistura de estabilização e depressão.

Lembrou o economista Mário Simonsen, o caso particular da recuperação financeira da Rêde Ferroviária Federal, submetida ao método de ação econômica do govêrno, mesmo se considerando as tendências anteriores.

Café

Sôbre a oportunidade da mudança ou não da política cafeeira, acrescentou o Sr. Mário Simonsen que confia nas medidas até agora adotadas, afirmando que a política de contenção não fracassaria por causa do café. A inflação será vencida com o mecanismo que até agora temos adotado. A nossa situação não é desesperadora, mas altamente promissora. E ocorre, ainda mais, um detalhe particular em nosso país, que muito nos anima — finalizou o Sr. Mário Simonsen — é o que é raro um grande índice de inflação com desenvolvimento e o Brasil é uma experiência única nesse sentido.

«Veja-se como se processou o combate à inflação na Alemanha, Itália e França, no após-guerra» e mais tarde na Espanha, Japão e Chile, com conseqüência bem mais dotada de sacrifícios do que vem ocorrendo atualmente no Brasil. O nosso povo já está psicològicamente preparado para compreender a transição que se seguiu ao período de crise e agora conseguindo-se passar para a fase de recuperação sem as enormes altas e baixas de preços notadas em situações idênticas em outros países. Por outro lado, se por contêrmos o nível inflacionário tivéssemos voltado à estaca zero para recomeçar do nôvo, a medida teria o horror à inflação, causando uma mudança, o que a poderia fazer recuar econòmicamente de uma década a vinte anos».

Dr. WALTER GENTILE DE MELLO
(Chefe da Clínica Proctológica do H. S. E.)
Doenças intestinais e anais-retais. Prevenção do câncer intestinal.
PARTICIPA a instalação de seu nôvo consultório na Rua México, 41, grupo 1303 — Tels.: 52-2969 — 45-9928 e 22-3?8.

INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA APÓIA GOVÊRNO E SE DEFINE

A indústria automobilística vem de hipotecar apoio ao govêrno, através memorial divulgado pelo DC, em que, após alinhar os seus problemas, face à diversidades de políticas econômico-financeiras adotadas no país desde a sua criação, apresentou sugestões às autoridades e colocou nas suas mãos o seu próprio destino.

Por êsse apoio que visa conduzir o govêrno a promover o saneamento de nossas finanças e o fortalecimento de nossa economia, vamos publicar um resumo das considerações feitas pelo Sindicato Nacional da Indústria de Tratores, Caminhões, Automóveis e Veículos Similares, onde estão análises sôbre os reflexos decorrentes da execução de certas medidas da política desinflacionista e a situação em que se encontra a própria indústria, em relação ao seu passado.

Efeitos

Dpois de justificar as razões do pronunciamento diz o documento que embora instalada há apenas 8 anos, são consideráveis os benefícios proporcionados ao Brasil pela indústria automobilística. Como sejam: "produção realizada de 1 milhão e 100 mil unidades; faturamento, só em 1964, de mais de Cr$ 900 bilhões de cruzeiros; mão-de-obra que totaliza 43.000 pessoas; arrecadação, em impostos diretos, de Cr$ 210 milhões de cruzeiros (1964)".

Após relatar os efeitos diretos acima enumerados, passa a enumerar os seus efeitos indiretos ou colaterais, cujas implicações podem ser assim resumidas: "a multiplicação da renda adicional criada com a instalação e produção da indústria automobilística, proporcionando uma onda de novas e sucessivas rendas a outros setores; a produção, para outros fins, derivada dos investimentos destinados ao suprimento da indústria automobilística; a produção de serviços gerados diretamente pelos bens duráveis criados pela indústria automobilística; a multiplicação da renda correspondente a êsses serviços; desenvolvimento de uma extensa rêde de fornecedores, mais de 1.500 indústrias de auto-peças, além de suas subsidiárias; o desenvolvimento natural da indústria mecânica, seja pela ampliação de mercado, seja pela assimilação de grande acêrvo tecnológico; os investimentos básicos em setores afins; o aumento da produtividade agrícola, graças à produção de tratores e implementos; o mercado representado pela ampliação de serviços auxiliares em todo o país, tais como rêde de milhares de novos distribuidores e revendedores, todos com assistência mecânica e venda de peças, postos de abastecimento de combustíveis e lubrificantes, além de várias atividades comerciais, turísticas, de propaganda e outras; o impulso do sistema bancário, do mercado financeiro e da atividade securitária; o desenvolvimento da educação profissional, ampliando a eficiência e os campos de trabalho no país; o impulso aos planos rodoviários nacionais, assegurando a expansão e modernização da rêde rodoviária e a penetração do tráfego de mercadorias e passageiros por tôda a Nação; o aumento das rendas tributárias federais, estaduais e municipais; as oportunidades que abre ao país no campo das exportações, sobretudo tendo em vista o mercado latino-americano; o efeito que estabelece para o desenvolvimento da indústria pesada e para o fortalecimento multilateral de todo o sistema produtivo do país nos diversos setores da economia agrícola — borracha nat ral e fibras; extrativa — minério de ferro, carvão e petróleo; manufatureira — siderurgia e metalúrgia, vidros, plásticos, tintas, tecidos, eletrônica, etc.; o efeito direto e indireto sôbre o balanço de pagamentos, relativamente às necessidades prementes de material de transporte rodoviário, cuja importação foi dràsticamente reduzida durante muitos anos".

Conjuntura

Examinando a conjuntura atual, diz o documento que sendo tìpicamente uma indústria horizontal ou de síntese — pois a produção de veículos representa a última fase de diversos estágios de produção em série — a indústria automobilística é a primeira a sentir os efeitos de qualquer mudança mais ou menos brusca do ritmo do desenvolvimento econômico nacional. E, continua:

"A queda acentuada que se verifica nas vendas de autoveículos, que transferiu as operações de estoque para a indústria, viu-se ela forçada a diminuir o ritmo de produção. Essa retração, por via de conseqüência, provocou uma reação em cadeia, levando o recesso de produção a todos os setores que fazem da indústria automobilística o ponto final de convergência, os setores fabris que gravitam em tôrno dela, criados e mantidos para supri-la.

Se a paralisação ou queda de ritmo de produção da indústria automobilística representa uma redução progressiva das atividades dos setores afins, não é menos verdade que esta recessão generalizada, a par dos efeitos negativos de ordem econômica resulta em outra ordem de problemas, quais sejam: concessão de férias coletivas, redução das jornadas de trabalho, redução dos vencimentos e dispensa de mão-de-obra.

Com efeito, de dezembro de 1964 a abril de 1965, cêrca de 3.600 empregados foram dispensados pelas emprêsas automobilísticas. Os desempregados, somados aos que sofreram apenas redução de vencimentos, vão compondo uma faixa cada vez maior de consumidores alijados da faixa normal do mercado comprador. Em resumo, o desequilíbrio que ora vitima, no setor automobilístico, o mercado de trabalho, é motivo de preocupação para uma comunidade calculada em 2 milhões de pessoas — somando-se o pessoal envolvido nos meios de produção, de distribuição, de assistência técnica e manutenção e dos fornecedores em geral — isto é, as pessoas direta ou indiretamente ligadas à indústria automobilística nacional".

Glycon vai aos E.U.A.

Na reunião de ontem do Conselho Nacional de Economia, o conselheiro Glicon de Paiva foi autorizado a ausentar-se do país, devendo viajar para os Estados Unidos, onde comparecerá à "Conferência Internacional Sôbre o Que Fazer Pelos Homens até 1980", promovida pela "Aspen Institute te for Humanistio Studies", de Colorado.

Em razão da ausência do conselheiro Glycon de Paiva à reunião do CNE a realizar-se no próximo dia 15, ficará adiado o debate sôbre o problema da Cia. Nacional de Álcalis ante a denúncia feita ao Conselho pelo Professor Mário da Silva Pinto, por ser o conselheiro ausente o relator do processo. Nessa reunião seria apreciado o voto do conselheiro Humberto Bastos, que levanta inclusive o problema referente a grupos estrangeiros que porfiam na liquidação das emprêsas estatais.

MEC teme concorrência

Apesar do crescimento continuado das transações efetuadas pelos países que constituem o Mercado Comum Europeu, êste necessita realizar esforços maiores para fazer frente a crescente concorrência internacional, concluiu a Comissão Executiva do MCE no seu 8º informe anual.

A participação dos seis países que o constituem no mercado mundial, apresentou um aumento de cêrca de 43% em relação a 1958, constituindo o Mercado Comum Europeu no segundo maior importador do mundo, depois dos Estados Unidos, e exportador de grande importância.

Entre os países componentes do M. C. Europeu, a Alemanha Ocidental foi o país importador e exportador de maior movimento, com uma representação de uma têrça parte do total das importações e 40% do global das exportações. A Itália também acusou aumento no mercado mundial, enquanto que a França acusou declínio, mantendo a Bélgica, Luxemburgo e Holanda, uma posição estável. A Alemanha Ocidental foi o único país que acusou excedente no balanço comercial, representada a Itália por 44% do deficit total da balança comercial do MC Europeu.

O deficit geral do MCE foi de 2,8 bilhões de dólares em 1964 em comparação com o deficit de 1963 que foi de 3 bilhões.

A LUVARIA E GALERIA GOMES

Fabricam luvas desde 1896 que vendem pelos menores preços Pelica, Suede, Suedine Rio, Gersey Helanca Renda, modelos para tôdas as ocasiões Preços especiais para revendedores

Remetemos por reembôlso postal

Rua Ramalho Ortigão, 38

Tels.: 43-0311 - 23-1116

Já não é mistério reajustar aluguel

A interpretação de determinados dispositivos constantes da nova Lei do Inquilinato — Lei nº 4.494, de 25 de novembro de 1964 — especialmente no que se refere aos seus artigos 24 e 25, que disciplinam os casos e a forma pelos quais poderá ser elevado o aluguél e o prazo de vigência dos aluguéis corrigidos, criou inúmeras dificuldades entre os interessados na aplicação daquela lei, não só entre os leigos, mas, também, entre profissionais diretamente ligados ao trato das leis e a sua interpretação.

O certo é que foi no cálculo das correções monetárias e na execução das operações necessárias à obtenção do resultado do aluguél corrigido, é que residiu a principal dificuldade de aplicação prática dêsse diploma legal, que tantas vinculações têm com a vida da sociedade brasileira, em que a grande maioria das famílias não possui residência própria.

C. N. E. tem solução

É axiomático que as leis, por sua própria característica de generalidade, devem ser simples e sua redação permitir que todos possam compreendê-las, desde que dotados de comuns qualidades de raciocínio. Os especialistas em aplicação das leis, em interpretá-las, estudá-las, explicá-las, dividem-se nos seus diferentes misteres profissionais — magistrados, promotores, advogados, juristas, jurisconsultos, que pelo desenvolvimento, inteligência, pela fôrça de raciocínio, pela clareza de interpretação permitem que os dispositivos legais sejam enriquecidos com o produto do trabalho mental que elaboram.

Entretanto, no caso da lei do Inquilinato, os problemas que surgem da locação, especialmente da locação de prédios urbanos, interessam a todo o povo nos grandes e pequenos centros populacionais do Brasil. A antiga Lei do Inquilinato e suas contínuas prorrogações, não eram de difícil compreensão por parte da população, o que mudou por completo, com a promulgação da nova lei que veio disciplinar as relações entre locadores e locatários. As dificuldades se apresentaram em tal volume e continuidade que o próprio Conselho Nacional de Economia viu-se na contingência de, por resoluções do plenário do órgão, elaborar tabelas de aplicação prática a fim de facilitar ser obtido o aluguel corrigido. Uma com finalidades de atendimento legal e outra com o fito de atender às apreensões do povo, facilitando do sua aplicação, através de uma única operação matemática: o multiplicador único.

tabelas

Elaborando tabelas para aplicação ante às exigências da nova Lei do Inquilinato, que determina a expressa audiência do Conselho Nacional de Economia, conforme o disciplinado no art. 19, § 1.º dessa lei, êste cuidou de criar dois tipos, sendo um de cunho popular. Com o primeiro cumpriu a exigência legal e estabeleceu os índices de reajustamento; com o segundo tornou mais fácil para o povo o processo de obtenção do reajustamento. No primeiro tipo o interessado efetua 3 operações matemáticas e no segundo tipo de tabela aplica apenas o multiplicador único.

As tabelas foram elaboradas pelo Departamento Econômico do DNE, obedecendo a sua designação — I e II, — conforme as exigências do seu manuseador. Há pequena diferença no resultado obtido, mas ambas têm o mesmo valor jurídico, pois emanam da mesma fonte elaboradora e esclarecedora.

Reajustamento

Nos contratos de locação iniciados entre abril e novembro de 1964, os aluguéis não poderão ser corrigidos, pois com a aplicação dos índices da Tabela I, os resultados obtidos apresentariam valor inferior ao contratado. Na aplicação da Tabela II os multiplicadores únicos apresentam o índice comum de 1.000 para os aluguéis contratados de novembro de 1964 até abril de 1963, resultando não haver majoração.

Todos os aluguéis vencidos até a data em que entrou em vigor a nova Lei do Inquilinato estão sujeitos a majoração à partir de 1.º de março de 1965, publicando mensamente o C.N.E. as tabelas de correção monetária que corresponderão aos meses seguintes a março e aos contratos que neles forem terminando, com aplicação sòmente após 90 dias contados da data da terminação do contrato.

O cálculo da correção é feito da seguinte maneira — apurado o valor do aluguel que foi pago pela primeira vez, verificar na Tabela II o mês e o ano correspondente ao início dessa locação e aluguel; o número que corresponder deve ser multiplicado pelo valor do primeiro aluguel pago, obtendo-se o valor corrigido.

Exemplificando: se um inquilino pagou Cr$ 1.000 de aluguel em janeiro de 1960, deverá multiplicar êsse valor pelo multiplicador encontrado na Tabela II em correspondência com aquêle ano e mês. Assim: Cr$ 1.000 x 3,190 igual a Cr$ 3.190.

Outro exemplo — contrato iniciado em agôsto de 59, aluguel: Cr$ 12.000. Correção — Tabela II, multiplicador — 3,338. Operação: Cr$ 12.000 x 3.338 igual a Cr$ 40.059 — aluguel corrigido.

Outros contratos

Para a correção dos aluguéis de contratos vencidos em dezembro de 64 e janeiro de 65, haverá correção com aplicação das Tabelas constantes da Resolução n.º 4-65 do Conselho Nacional de Economia observado-se o mesmo tipo de cálculo e operações para apurar o aluguel desejado.

Salário-mínimo

Os valôres corrigidos dos aluguéis sofreram alteração com a entrada em vigor do nôvo salário mínimo, e devem ser reajustados com a aplicação das Tabelas constantes da Resolução 8 e 9-65, que apresenta mapenas, cada uma delas, 3 indicadores. A Tabela B, constante da Resolução n.º 9-65 é a que interessa ao esclarecimento.

Para ser feita essa segunda correção, que abrange os contratos terminados desde novembro de 64 à janeiro de 65, multiplica-se o valor corrigido daqueles contratos pelos multiplicadores únicos da Tabela B cada um dêles correspondente a um dos meses de terminação dos contratos.

Exemplificando — em contrato terminado em novembro de 1964, aplica-se o multiplicador único da Tabela B, que é 1,17235. Multiplica-se o resultado obtido naquela correção já operada por êste denominador único.

Exemplificando: aluguel com contrato de locação terminado em novembro de 1964, já corrigido e obtido o resultad, terá que sofrer a multiplicação pelo índice correspondente e constante da Tabela B, o mesmo ocorrendo quanto aos contratos terminados em dezembro de 64 e janeiro de 65, com aplicação dos multiplicadores próprios.

Aluguel superior

Quando o aluguel calculado pela primeira operação de correção monetária fôr inferior ao que vinha sendo pago pelo inquilino, são necessárias duas outras operações, uma aplicando-se a Tabela B da Resolução 9-65, e correspondente a atualização após a decretação do salário mínimo, e outra, aplicando-se a Tabela D, da Resolução 11-65.

Exemplificando — um aluguel corrigido atingiu 30.000 cruzeiros, porém o aluguel que estava sendo cobrado era 40 mil cruzeiros. Procede-se da seguinte maneira: O aluguel corrigido é multiplicado pelo 1.º multiplicador único constante da Tabela B da Resolução n.º 9-65 que é 1,17235, apresentando o resultado de Cr$ 35.171. Subtrai-se do aluguel que estava sendo pago (40 mil cruzeiros) o aluguel corrigido (30.000), resultando em Cr$ 10.000; essa diferença obtida, é multiplicada, então, pelo multiplicador único da Tabela D, da Resolução 11-65, correspondente aos contratos terminados em novembro de 64: Cr$ 10.000 x 1,0891 igual a Cr$ 10.891. Êste resultado é adicionado ao reusltado do aluguel corrigido e atualizado (Cr$ 35.171), cuja somação apresenta o seguinte resultado: Cr$ 35.171 mais Cr$ 10.891 igual a Cr$ 46.062.

Para os aluguéis vencidos em dezembro de 64 e janeiro de 65, fazem-se idênticas operações, porém, com aplicação dos multiplicadores próprios correspondentes àqueles meses, quer da Tabela B, da Resolução 9-65, como também da Tabela D, da Resolução 11-65.

Após a Lei

Quando nos contratos de locação firmados depois da nova Lei do Inquilinato, existindo neles cláusula permitindo correção monetária em conseqüência de decretação de novos níveis de salário mínimo, conforme o art. 19 daquela lei, para correção dos aluguéis multiplica-se o valor do aluguel pelos multiplicadores únicos da Tabela E, da Resolução 12-65, que são — 1,064 para os contratos iniciados em dezembro de 64, e 1,027 para os contratos que tiveram início em janeiro de 65.

Não há correção para os contratos de aluguéis de fevereiro de 1965, porque êste mês foi tomado como base para os cálculos do salário mínimo.

Contratos após o Salário-mínimo

Também não sofrem correção monetária os contratos terminados em março de 1965, porque o multiplicador único da Tabela II, da Resolução 14-65 é a unidade, isto é 1.000, na dependência do seu início. Se fôr êste tiver sido iniciado durante o ano de 1964 não há qualquer correção, mas se tiver iniciado em outros anos haverá ligeira correção.

Publicação das Tabelas

O "Diário Oficial" publicou as Tabelas de correção monetária dos diferentes prazos de terminação dos contratos de locação nas seguintes datas: Resolução 3-64 — "D. O." de 15.2.65; Resolução 4-65 — "D. O." de 4.3 65; Resolução 6-65 — "D. D." de 7.4.65; Resolução 11-65 — "D. O." de 6.5.65.

PROPAGANDA

CENTURY: COQUETEL — A Century Publicidade (Rio) oferecerá coquetel depois de amanhã, dia 15, por motivo de inauguração de suas novas instalações. O encontro entre publicitários, clientes, veículos e amigos da agência terá lugar às 18 horas, na sede da agência, na Rua da Lapa, 120 — 3.º andar.

ABP: SUCESSÃO — Já está marcada a data para as eleições que apontarão a diretoria da ABP, para o próximo biênio administrativo da entidade (1965-67). O pleito terá lugar a 6 de julho próximo. Até o fim da semana que amanhã se inicia deverá ser lançada a primeira chapa concorrente às eleições.

J. VALTER THOMPSON — A J. Valter Thompson (São Paulo) acaba de contratar os Srs. Barbosa Lessa e Wilson Cavalheiro, que trabalharão em seu departamento de média.

IAS — A IAS (Rio) tem nôvo gerente. É o Sr. Caubi Moreira.

VI CONVENÇÃO — O Clube dos Diretores Lojistas do Rio de Janeiro já tem uma estimativa para o número de convencionais presentes ao sexto conclave nacional dos varejistas. Ao que tudo indica, a julgar pelo interêsse que o evento está despertando, cêrca de dois mil representantes do comércio se insoreverão. Assim, a VI Convenção Nacional do Comércio Lojista baterá todos os recordes, em matéria de participantes, no que se refere aos conclaves varejistas que a antecederam.

O Banco Nacional de Minas Gerais pôs à disposição do Clube dos Diretores Lojistas do Rio de Janeiro uma verba de Cr$ 20.000.000 (vinte milhões de cruzeiros) para a promoção da VI Convenção Nacional do Comércio Lojista, a realizar-se no Rio, entre 15 e 21 de agôsto próximo. Além disso, o BNMG estuda outras formas de colaboração, inclusive um empréstimo de Cr$ 500 mil, para o custeio das despesas, aos comerciantes do interior que vierem ao Rio, participar do conclave.

A JMM Publicidade (Rio) é a agência responsável pela promoção e divulgação da VI Convenção. Cliente: Clube dos Diretores Lojistas do Rio de Janeiro, órgão que patrocina o conclave.

EXPOSIÇÃO — O que se comenta: "A Exposição", grande emprêsa varejista do Rio, vai aplicar a totalidade de suas verbas de propaganda a promoções em imprensa, a partir de agora. TV e Rádio foram eliminados.

INTERNACIONAL — Fernando de Sousa Reis deixou a direção comercial da mais nova emprêsa do grupo Ducal — a Denison — Cia. Brasileira de Eletrônica (Produtos Zenith) para ser o nôvo Diretor Superintendente da Internacional de Propaganda S A.

NACIONAL DE PUBLICIDADE — Está de parabéns a Nacional que apesar de estar funcionando há pouco mais de um ano, possui um número apreciável de clientes nos mais diversos ramos da indústria e do comércio.

"RIFIFI" — Corre nos meios publicitários a notícia de que a ABP e a ABAP tornarão públicos os seus reparos à FEBRASP, no que concerne à atuação desta última entidade, junto ao Congresso Nacional, para a recente aprovação (com emendas sugeridas pela FEBRASP) do projeto de regulamentação da profissão de publicitário.

ENSINO PUBLICITÁRIO — A Associação Argentina de Propaganda comunica que será realizado em Buenos Aires, entre os dias 8 e 12 de novembro o próximo, o 1.º Congresso Mundial de Ensino Publicitário. A AAP informa que espera grande apoio a essa iniciativa não só de suas congêneres latino-americanos, mas entidades representativas da propaganda de outros países.

AUTÓDROMO — Dentro de dois meses, no máximo, estará sendo lançado no Rio, um grande empreendimento esportivo comercial. Será êle o Autódromo Internacional da Guanabara, que tem um movimento total de vendas previsto para Cr$ 7 bilhões. Cêrca de Cr$ 200 milhões serão gastos em propaganda.

E. P. LUNA — A E P Luna Publicidade (Rio) vai criar um departamento altamente especializado em propaganda política. A agência, segundo informa o Sr. Euri Pereira Luna, seu diretor, disporá de equipes volantes para o atendimento de campanha em qualquer ponto do país. No momento dois contratos com futuros candidatos a Governador do Estado estão sendo ultimados.

FLASHES — A Mendes Publicidade de Belém do Pará, planeja ampliar seu escritório carioca, que é dirigido pelo Sr. Emir Guimarães. Ao que se informa, a agência pretende atender à contas locais e também o mercado da Guanabara. • O lançamento dos carros populares pela Caixa Econômica no Rio, já está provocando seus primeiros defeitos, mesmo antes da efetivação da medida; retração crescente do comércio automobilístico no que toca à venda de carros novos. • Aliás, o varejo eletrodoméstico, no Rio e em São Paulo não esconde também seus temores, quanto a propalada intenção do govêrno de vender aquêles produtos diretamente ao público. • A Integral Propaganda Técnica, de São Paulo, acaba de filiar a ABP.

SANTOS & SANTOS — PUBLICIDADE — Carlos Koehler e Milton Loureiro respectivamente, diretores administrativo e de produção da SANTOS & SANTOS vem, imprimindo nessa agência uma nova técnica atualizada a nossos dias, o que faz com que dia a dia recebem novos clientes.

Escoamento do sal preocupa govêrno

Nesta segunda reportagem sôbre a produção de sal e as diversas fases do problema que agora surgiu com a deficiência de safras que obrigam o Govêrno a importar o produto, abordaremos a questão do escoamento da produção, embora na primeira reportagem fôsse suficientemente equacionada para se mostrar a sua grande importância.

O aproveitamento racional da área de cristalização, cujo rendimento por m2/ano poderia subir de 47 kgs/ano para 210 kgs/ano é fator que preocupa. Mas a maior preocupação reside no embarque e transporte do sal empilhado. Nesta reportagem se poderá aquilatar como o sal poderia ser vendido bem mais barato para o consumidor e como êsse produto traria grandes vantagens para a economia do país se devidamente considerados pelo Govêrno os problemas que o afligem.

No trabalho anterior vimos que 61% da produção e abastecimento cabem ao Rio Grande do Norte seguido do Ceará e do Estado do Rio de Janeiro. O maior volume da produção sai dos centros produtores por via marítima (sal a granel e ensacado) pelos dois principais portos salineiros: Areia Branca e Macau, ambos deficientes e desprovidos de equipamentos capazes de ajudar as operações de estiva e desestiva. A retirada do sal dos aterros é feita com auxílio de barcaças (ou alvarengas como são conhecidas essas embarcações) de madeira de tonelagem variável entre 60 a 140 toneladas, frágeis, rebocáveis, de difícil e onerosa conservação e cujo número vem diminuindo de ano para ano dado o elevado custo dos reparos e manutenção. Até 1957, Areia Branca contava com 1.600 toneladas/dia e Macau 2.100 toneladas para atender o carregamento de 2, 3 e 4 navios ancorados fora da barra, numa distância de 10 a 12 milhas no primeiro pôrto e de 6 a 8 milhas no segundo. As barcaças carregadas de sal, são puxadas pelo rebocador que as leva na maré alta ao costado do vapor, pela manhã quando os ventos são fracos, permitindo a ecostagem sem perigo de avaria. Os vapores de 6 a 8 mil toneladas demoravam cêrca de 6 a 8 dias, o que era considerado satisfatório. Com o encarecimento dos consertos e crescentes despesas com a tripulação de 9 homens (número excessivo) a substituição se tornou impossível. Presentemente, o Pôrto de Areia Branca conta apenas com 500 a 600 toneladas/transporte/dia (tinha 1.600) e o de Macau com 900 toneladas (tinha 1 100). Essas e outras dificuldades e deficiências levam a problemas de difícil solução. Os retardamentos de carregamento dos navios a elevação dos custos operacionais são fatôres negativos.

Subsídios

Outro fator a considerar diz respeito à retirada pela Marinha Mercante dos subsídios que dava a pequenos armadores por tonelada transportada trazendo reflexos negativos para o produto.

As sobre-estadias (demora além do prazo contratual) introduz novos ônus, fazendo com que se registrem reclamações sôbre o preço do sal. Nas condições expostas não se pode esperar redução. Uma tonelada de sal nas salinas, no Nordeste, custa Cr$ 7 200 para levá-la ao costado do navio o comprador despendeu cêrca de Cr$ 21 000, entre frete de barcaça, estiva e desestiva, taxas municipais estaduais etc. Com o frete marítimo e mais tarifas, criadas pela C M M, a tonelada de sal pagará mais Cr$ 19 900, que somados às despesas portuárias e carreto chegará ao armazém a Cr$ 52 000. Levado às refinarias para industrialização e atingido pelas elevadas e variáveis tarifas de ferro e rodoviárias, o produto chega ao interior extraordinàriamente gravado. A situação nos portos de Fortaleza, Camocim, Aracati e Chaval pouco difere.

Portos

A única solução (fartamente estudada e debatida) é a construção dos dois principais portos salineiros (A. Branca e Macau). Haveria diminuição nos custos operacionais. Basta dizer-se que uma tonelada de sal teria sua despesa de transporte da pilha ao porão do vapor, limitado a Cr$ 200 ou Cr$ 1.500 em vez de Cr$ 21 000. Os navios de 9 000 toneladas efetuariam 8 a 9 viagens em vez de 4 ou 5, no máximo, e o abastecimento às praças distribuidoras se faria regularmente e o consumo de sal de nossos rebanhos se daria dentro da taxa fixada (ano-per-capita). A indústria de transformação passaria a trabalhar dentro de sua capacidade instalada, com possibilidade de ampliação, face à perspectiva de absorção de sua produção. O estudo do Pôrto de Macau, feito pela Sogreah (Grenoble), foi cedido pela Companhia Comércio e Navegação ao Govêrno Federal, desde 1956 ou 957.

O D.N.P.R.N. reproduziu, em seu Laboratório de Hidráulica, o Pôrto de Areia Branca para concluir sôbre sua viabilidade. Fala-se em dificuldades de ordem técnica, além do elevado investimento. Não se pode negar a urgente necessidade de uma solução para o problema. Questões de idêntica natureza foram enfrentadas em diversos países, com solução satisfatória. O que não se entende é que a economia nacional fique privada de um produto cuja importância é indiscutível. A tonelagem anual a ser exportada garante, sobretudo se ocorrer a rentabilidade do empreendimento, sobretudo se espera o aumento de produção insistentemente reclamado pelos técnicos consumidores, criando-se, ainda, a possibilidade de exportação. A qualidade do sal nordestino quando tecnicamente extraído o coloca em situação de disputar a preferência dos mercados consumidores. A solução ferroviária com melhoria do leito da Estrada de Ferro Sampaio Correia e reconstrução e equipamento do Pôrto de Natal representa apenas medida auxiliar do escoamento. A escolha da conjugada com o Pôrto oferecerá condições de transporte de 600 a 700 000 tons./ano e os parques salineiros de Areia Branca e Macau poderão dentro em breve, atingir uma produção superior a 3 000 000 ton. Contentarmo-nos com a última solução seria condenar os salineiros a uma estocagem superior à área de seus aterros e reconstituição de uma paisagem a qual se agradável e motivo de elogios para visitantes e turistas, não serve de estímulo a quantos vêem no sal elementos capazes de garantir a criação de uma indústria química avançada, criadora de riqueza e emprêgo.

Linha do sal

O restabelecimento da linha do sal é medida que está a merecer maior atenção dos órgãos competentes. O Lóide e Costeira mantiveram durante largo período e na fase de excesso de produção sob o consumo 26 navios a 1ª e 10 a 2ª emprêsa, no transporte do sal. O escoamento se fêz regularmente e o cloreto de sódio contribuiu em muito na manutenção dos serviços das emprêsas. Com o incentivo da produção como vem procurando fazer o I B S se torna imperiosa a restauração da linha marítima do sal. O atual regime de afretamento é dispendioso e preferencial como não pode deixar de sê-lo. Enquanto não se resolve a construção dos portos salineiros, o I B S amparou e defendeu, junto à Comissão de Marinha Mercante a pretensão dos salicultores de Areia Branca e Macau, de financiamento para aquisição, em estaleiros nacionais, de 30 barcaças de ferro motorizadas, de 400 tons. cada, autopropulsionadas. A CMM só atendeu o pedido dos pequenos armadores pela registrados. Aos que não puderam satisfazer a exigência do I B S. financiou a compra de 6 barcaças cuja encomenda está feita, medida que melhorará e facilitará de muito o carregamento dos navios. A capacidade/dia de cada pôrto se elevará a 2 mil ou pouco mais. O Ministério de Viação e Obras Públicas poderia restabelecer com 8 a 10 navios a linha do sal. O I B S. encarregar-se-ia da distribuição de praças marítimas adotando como critério justo proporcionalidade para garantia de retirada do sal de cada produtor.

ALALC: plano de obras públicas

MONTEVIDÉU (AP — DC) — Com um plano de integração das atividades do setor contratante de obras públicas terminou, ontem, a reunião da Associação Latino-Americana de Livre Comércio. O plano será considerado pelo comitê executivo permanente que convocou uma reunião de contratantes para considerar os problemas do setor.

O prazo para cumprimento dêsse plano de integração será de cinco anos. As emprêsas zonais nos primeiros anos interviriam nas concorrências de obras públicas que se fizessem necessárias nos países-membros da ALALC, cujo montante não seja superior a três milhões de dólares.

Solicitações

Nos terceiro e quarto anos interviriam nas concorrências superiores a dois milhões de dólares e no quinto ano as solicitações superiores à um milhão de dólares. Terminado o quinto ano segundo o Plano a integração seria completa e as emprêsas poderiam intervir nas licitações de obras públicas qualquer que seja seu montante. Durante o período de integração as emprêsas nacionais continuariam trabalhando nas concorrências em seus países de origem como vêm fazendo no momento. Os contratantes de obras públicas recomendaram ao comitê executivo permanente que solicite aos governos a adoção das seguintes medidas: reconhecimento de caráter zonal à emprêsa que tenha seu capital radicado num país da zona e haja realizado obras ou mesmos mantendo atividade nos últimos cinco anos; promulgação de uma legislação que facilite a formação de consórcios entre emprêsas zonais para participar nas obras públicas realizadas por países da ALAC; inscrição dos contratantes de obras públicas nos registros ficando em situação semelhante a dos empresários normas, medidas e documentos de condições gerais a empregar-se nas concorrências de obras; estabelecimento de um prazo mínimo de 60 dias entre a abertura da concorrência e a abertura da proposta.

Tributações

Outras recomendações do Plano se referem a introdução temporária de maquinarias e equipes de emprêsa de uma zona de modo a merecer os mesmos tratamentos, quanto à direitos impostos, gravames e demais restrições atribuídos aos empresários nacionais com o fim de impedir que as emprêsas zonais paguem maior tributação que as internas. A mesma coisa ocorreria em todos os países onde se execute a obra; facilidades migratórias e de estada para os técnicos e pessoal superior e ainda que se lhes dê amparo social nos mesmos moldes em que são amparados nos seus países de origem quando tiverem que se transferirem para outro país da Zona por razões de trabalho. Os govêrnos facilitariam a saída de capital necessário à realização de obras contratadas. Para esta última recomendação ficou acertado que seja estudada a melhor forma de procedimento por uma comissão assessôra dos assuntos monetários da ALALC.

Iniciativa privada cresce no Nordeste

A decorrência principal dos efeitos do 3.º Plano Diretor da SUDENE será o acentuado estímulo à iniciativa privada e à obtenção de recursos externos como meio de acentuar o desenvolvimento. O plano prevê a aplicação de 840 bilhões de cruzeiros no próximo triênio, dos quais 144 bilhões serão utilizados no corrente ano. Com essas informações a assessoria técnica do órgão inicia um princípio de análise para os leitores do DC, das conseqüências desenvolvimentistas porque passará a região do polígono das sêcas, com a aplicação do referido planejamento orçamentário.

Dessas disponibilidades globais, cêrca de 14 bilhões de cruzeiros se destinarão aos recursos humanos, 18 bilhões para a agricultura e abastecimento, 5 bilhões para a indústria, 10 bilhões para o desenvolvimento integrado e 10 bilhões para administração geral.

Energia

O aumento do potencial energético é uma das preocupações prioritárias já se achando em curso importantes obras a cargo da CERNE e da COHEBE com programação elaborada por esta última e que resultará em fornecimento de energia elétrica aos Estados do Piauí, Maranhão e parte do Ceará, reforçando os sistemas existentes.

Convênios

Com referência à aplicação entre nós das assistências técnicas estrangeiras a SUDENE tem ultimados diversos contratos de financiamentos considerados em número satisfatório tendo em vista que o órgão depende de pronunciamento de diversas outras entidades governamentais — tais como Banco Central, CACEX, Carteira de Câmbio — e atendimento de muitas exigências rotineiras e regulamentares a que se sujeita a contratação dos mencionados empréstimos. Por outro lado são demasiadamente rígidos os protocolos dos governos estrangeiros que nos assistem com financiamentos e que muitas vêzes conflitam com as leis brasileiras vigentes, dificultando e retardando a assinatura dos acôrdos.

Projetos

É de se notar — acentuam ainda os comentários da Assessoria Técnica da SUDENE — que no campo da iniciativa privada o Nordeste muito se desenvolveu. E as mudanças promissoras que já ocorreram foram em grande parte motivadas pelos atrativos que lhes foram propiciados pelos incentivos fiscais e, mais recentemente pelos benefícios de que trata o Artigo 18 da Lei 4.239 que faculta às pessoas jurídicas destinar 50% do impôsto de renda a pagar para investimentos prioritários na área. E os resultados positivos da medida se farão sentir mais claramente nos próximos anos. Já se conta com projetos devidamente aprovados pelo Conselho Deliberativo em número de 84 com perspectivas de 56 bilhões de cruzeiros para o investimento total projetado.

Ações nos EUA: mulher é a maior investidora

— "O mercado de ações nos Estados Unidos envolve o interêsse de 17 milhões de investidores, na maioria mulheres, que realizam suas transações sobretudo na Bôlsa de Nova Iorque, onde atuam registrados 1.366 corretores pertencentes à 850 escritórios especializados distribuídos por todo o território norte-americano", afirmou o Sr. Frank Sampaio, diretor da firma distribuidora de investimentos "Moeda", ao regressar de uma viagem de observações àquele país.

Adiantou que as operações na Bôlsa de Nova Iorque — a maior e uma das mais antigas do mundo — são efetuadas com uma rapidez impressionante, a base de teletipos e computadores eletrônicos que levam as informações aos vários Estados e de lá trazem os lances dos investidores até o próprio coração da Bôlsa. Em poucos segundos, disse, o público fica inteirado do movimento do mercado e pode, com segurança, decidir sôbre o destino de suas economias.

Cotações

Declarou o Sr. Frank Sampaio — que visitou a Bôlsa de Nova Iorque com o representante da "Moeda" naquela cidade — que as cotações dos títulos no mercado norte-americano estão, ultimamente, em declínio em virtude de uma razão aparentemente paradoxal: o enorme crescimento da produção da indústria e a insuficiência do consumidor em dar vasão ao volume colossal de bens que lhe são postos à disposição pela vasta rêde comercial do país.

Citou como exemplo da preocupação do homem americano em acelerar o ciclo do consumo o caso de serem encontrados nos diferentes pontos de Nova Iorque nada menos de 450 automóveis abandonados todos os dias. Afirmou que há a crença generalizada de que uma queda igual à de 29 poderá surgir pròximamente, embora sem as conseqüências daquêle período, sobretudo em virtude de haverem subido muito as cotações do mercado até pouco tempo, notando-se agora um acentuado recuo dessas posições.

Incentivo

O govêrno norte-americano, prosseguiu, está atento a essas graves oscilações, incentivando o consumo de bens, paralelamente, abrindo novos créditos a ramos da indústria civil, como construção de casas, obras públicas, gigantescas rodovias, etc. Por outro lado, a indústria ligada aos projetos espaciais tem tido verbas crescentes, dentro de um critério de localização de fábricas nos centros mais atingidos pela necessidade de incrementar os negócios.

Modernização

Frisou o Sr. Frank Sampaio a permanente modernização dos serviços da Bôlsa de Nova Iorque como uma das principais razões do seu êxito operacional. Seu movimento em três horas de atividade equivale ao de um ano na Bôlsa de Janeiro. Lá existem registradas mais de 1.200 emprêsas com suas ações em compra e venda, em busca das quais se mobiliza aquele exército de 17 milhões de investidores autônomos. Pode-se dizer que o negócio na Bôlsa é um hábito já incorporado à vista do homem da rua, e isto precisamente pelos instrumentos rápidos de comunicação que os escritórios de corretagem utilizam, popularizando o mercado de capitais.

Considera o diretor da "Moeda" uma urgente necessidade a adoção de certos princípios de ação prática na Bôlsa do Rio de Janeiro, visando à ampliação de nosso ainda estreito mercado de investimentos. Sugere que os próprios corretores oficiais divulguem bem mais intensamente os resultados dos pregões, além de formarem indicações de bons negócios que permitam atrair pessoas desejosas de investir, mas saber, como fazê-lo da melhor forma.

Secretário de Finanças da GB vai amanhã à ADV

Para ouvir o Professor Mário Lorenzo Fernandes, Secretário de Finanças da Guanabara, estará reunida em almôço, amanhã, no Restaurante Mesbla, a Associação dos Diretores de Vendas da Guanabara.

O Sr. Lorenzo Fernandes abordará os problemas dos impostos e taxas na Guanabara, comparativamente com outros Estados da Federação, e procurará demonstrar que êsses créditos são estímulos à expansão industrial no Estado.

ADV

A Associação dos Diretores de Vendas do Rio de Janeiro é uma sociedade civil, apolítica, de fins não lucrativos, e que tem por objetivos, entre outros, propugnar pela melhor compreensão da importância das vendas na economia do Brasil, no âmbito nacional e internacional; criar um ambiente propício à troca construtiva de idéias e experiências sôbre vendas, suas técnicas e problemas; incentivar, nas emprêsas, a convicção que a concorrência ativa e leal é uma prática salutar e assim é reconhecida na maior parte do mundo; constituir uma frente unida contra as restrições à livre expansão do comércio; realizar estudos sôbre técnicas de vendas e disseminar entre seus associados conhecimentos que contribuam para que possam exercitar, cada vez mais eficientemente, suas atribuições de dirigentes de vendas.

Contando quase 2 centenas de grandes emprêsas como suas associadas a ADV promoveu cêrca de 27 conferências e palestras no curso do ano passado apresentando ao seu círculo de associados personalidades de maior garabito no campo das atividades industriais e comerciais como também da administração pública do país.

Capitais

Finalmente, declarou que o seu contato com os círculos de investidores nos Estados Unidos permitiu comprovar a existência de uma atmosfera favorável à vinda para o Brasil de novos capitais. A dificuldade está no desconhecimento das possibilidades reais que há aqui de recebermos êsses investimentos. Citou vários exemplos de produtos fabricados por investidores norte-americanos em outros países e vendidos no mercado interno dos Estados Unidos inclusive como fórmula prática de fugirem à saturação industrial que há ali. Deplorou a precariedade dos serviços de propaganda comercial do Brasil naquele país, notadamente através do Sepro de Nova Iorque, enquanto outras nações estão presentes com suas mensagens e sugestões para o consumidor ou o investidor norte-americano preferirem seus respectivos produtos ou mercados.

No Pôsto da Secretaria de Saúde mais próximo você poderá proteger-se contra a febre tifóide.

Terrasse mantém encontro informal

Realizar-se-á, no dia 16 dêste, o 8.º «encontro informal» dos associados do Terrasse Club do Rio de Janeiro com o Embaixador Henrique Rodrigues Vale, representante diplomático do Brasil na União Soviética.

Personalidades da administração pública e das atividades privadas têm atendido aos convites para os encontros promovidos pelo T.C. e sua enumeração revela a diversidade dos assuntos que têm tido palco para debates o clube do Edifício Avenida Central.

As pessoas

O primeiro "encontro informal" promovido pelo Terrasse Clube foi com o Doutor Dênio Nogueira, presidente do Banco Central da República do Brasil seguindo-se Leônidas Bório presidente do IBC. Após o Doutor Daniel Faraco, Ministro da Indústria e Comércio, compareceu o Comandante Fernando Saldanha da Gama Frota, presidente da C.M.M., seguindo-se Sérgio Bernardes, arquiteto. O engenheiro José Lafaiete Silviano do Prado, diretor-geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem foi o seguinte, tendo o Dr. José Garrido Tôrres sido o convidado do último encontro.

O próximo convidado é o Embaixador Henrique do Vale, que chefia a Embaixada do Brasil na União Soviética, cujo encontro está marcado para o dia 16, quarta-feira, às 18 h.

A necessidade sentida por homens da indústria e do comércio, representando a elite diretora de seus ramos de atividades em ter um local de representação no centro da cidade e que funcionasse como ponto de encontro coletivo e também como escritório particular de cada um, foram os motivos que determinaram a fundação do Terrasse Clube do Rio de Janeiro, que vem perfeitamente servindo à comunidade dos homens que o fundaram e o difundem prestando também, serviços relevantes aos homens de emprêsa privada de todo o país.

VEJA HOJE, NA TV

EXCELSIOR

11,00h — Missa Dominical
11,30h — Aí Vem o Circo — filme infantil
12,00h — Vale a Pena Ver de Nôvo
13,00h — Teatrinho — programa infantil
13,30h — Cine Infantil Excelsior
13,40h — Fatos e Flagrantes do Velho Mundo
14,00h — Sessão das Duas e Desenhos
16,00h — Dr. Kildare (filme)
17,00h — A Outra Face da Glória (filme — reprise)
17,30h — Sucessos da Atlântida
19,00h — Vovô Deville
20,00h — Um, Dois, Feijão com Arroz
20,30h — Hora da Buzina
21,30h — Panorama Político
22,00h — Panorama Esportivo
23,00h — Filme de Longa Metragem

TV EXCELSIOR
CANAL 2

ESTEIRA
VEDADA
CATERPILLAR (PATENTEADA)

Esteira Vedada - exclusiva da Caterpillar - é uma segura proteção contra o desgaste prematuro da parte rodante dos Tratores e Traxcavators de esteiras Caterpillar. Impede a entrada de partículas abrasivas, prolongando a vida da esteira - aumentando de 20% a 30% a duração dos pinos e buchas.

Teremos o máximo prazer em dar-lhe maiores informações sôbre êste nôvo aperfeiçoamento.

SOTREQ S. A. DE TRATORES E EQUIPAMENTOS
Av. Brasil, 9.200 Fone 30-9318 RIO DE JANEIRO GB
Filial de CAMPOS R. Ten.-Cel. Cardoso, 1011 - Tel. 81-4 CAMPOS RJ
Filial de VITÓRIA Av. Vitória, 2.518 Fones: 2068 e 2069 VITÓRIA ES

Caterpillar, Cat e Traxcavator são marcas registradas da Caterpillar Tractor Co.

O SEU REPÓRTER RODOVIÁRIO

UBIRATAN SILVA

● Deverão ser iniciadas brevemente, pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, as obras de recuperação da BR-23 — Campina Grande-João Pessoa, na Paraíba, orçadas em 500 milhões de cruzeiros. A BR-23 tem grande importância para o desenvolvimento econômico social daquela região paraibana e seu desenvolvimento diário é da ordem de cinco mil veículos.

A) ACIDENTES COMUNS (3)

5 — Estilhaços, lascas de vidro, de madeira, etc. — Se a extração se antecipa fácil, molhe uma agulha em álcool e levante com ela uma das pontas do estilhaço, retirando-o, em seguida, com uma pequena pinça. Proteja, depois, o local com um curativo fixado por meio de gaze ou esparadrapo, trocando-o sempre que necessário. Caso surjam indícios de infecção, procure um médico sem demora.

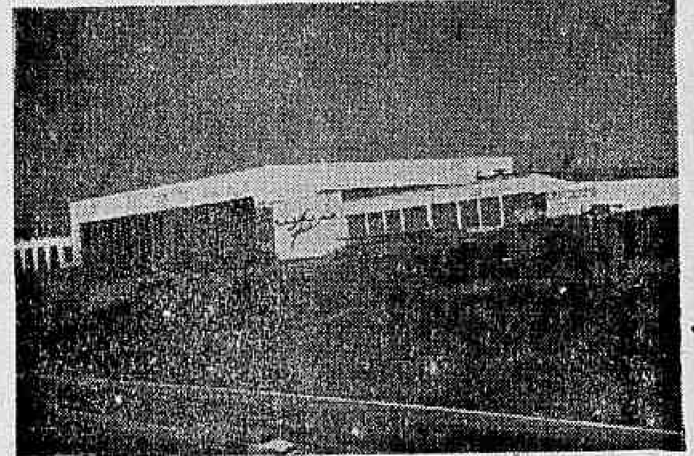
6 — Dedos esmagados — Muitos acidentes poderão ser evitados, com um mínimo de atenção dos adultos e prudentes instruções às crianças, como no caso do fechamento de portas Contudo, se ocorrer o esmagamento de um dedo, a ponto de fraturá-lo, faça uma tala com gaze e um lápis comum acolchoado com algodão. Prepare uma tipóia para a mão ferida e procure um médico. Quando preparar a tala, tenha cuidado para não apertá-la em demasia

(Continua)

● A nova Estação Rodoviária de Santos, em São Paulo, localizada na esquina da Rua Visconde de Embaré com a Praça dos Andradas, ocupará uma área de 1.500 metros quadrados. Sua construção obedecerá aos mais modernos processos da engenharia do tráfego.

● Um dos maiores entraves à exportação de produtos brasileiros é a burocracia, que exige dos interessados 40 documentos, para que possam enviar suas mercadorias para o exterior. Enquanto isso, apenas para exemplificar, na Alemanha são necessários apenas 6 documentos para a exportação. E tem mais: há um prêmio para as emprêsas cuja exportação atinja a um índice fixado pelo govêrno alemão.

● A Karmann-Ghia do Brasil enviou, no dia primeiro do corrente, um grupo de 24 pessoas, escolhidas pelo SENAI, à Alemanha, a fim de realizar estágio de dois anos na Ferramentaria da sua casa matriz, a Wilhelm Karmann G. mb. H, na cidade de Osnabrueck. Em princípios de abril, dez operários da própria Karmann-Ghia já tinham seguido para aquela emprêsa, com a mesma finalidade. Os tagiários brasileiros perceberão o mesmo salário dos operários alemães de categoria equivalente. Na foto, vista parcial das instalações industriais da KG, no km 21,5 da Via Anchieta, em São Bernardo do Campo, São Paulo.



● Já em andamento os trabalhos de pavimentação da estrada de rodagem ligando as cidades de França e Rifaina. A rodovia permitirá a ligação entre regiões produtoras de São Paulo e Minas Gerais.

● A indústria automobilística brasileira apresentou um faturamento total de 904 bilhões e 500 milhões de cruzeiros, no ano de 1964. A informação foi divulgada oficialmente pela ANFAVEA — Associação Nacoinal dos Fabricantes de Veículos Automotores. Ainda de acôrdo com dados daquela entidade classista, a produção brasileira, no mês de fevereiro dêste ano, foi de 16.812 unidades, a saber: 8.504 automóveis; 4.667 utilitários; 2.748 caminhões; 781 tratores e 115 ônibus.

● O primeiro automóvel que circulou no Brasil era movido a vapor e pertencia ao jurista Antônio Pereira da Rocha. Seu aparecimento em público ocorreu em Salvador, na Bahia, no ano de 1871.

● MAPAS E ROTEIROS RODOVIÁRIOS — Esta coluna está publicando semanalmente de têrça-feira a domingo, cupons numerados de um a seis que, colecionados, darão direito ao recebimento inteiramente grátis de mapas e roteiros rodoviários Os leitores interessados no recebimento de mapas e roteiros deverão escrever para esta secão informando nome e residência e enviando a coleção de cupons publicados durante a semana anterior podendo habilitar-se com quantas coleções quiserem, desde que cada uma delas seja enviada em cartas separadas. A remessa dos mapas e roteiros será feita através do Correio, pelo DC sem qualquer despesa para os interessados

6
Domingo

Aragão está reagindo bem

O ex-Almirante Cândido Aragão foi operado ontem, no Hospital Central da Aeronáutica, pelo oftalmologista Caldas Brito, informando-se que êle reage bem e deverá ter restabelecida a visão do ôlho esquerdo, embora ainda não estêja fixada a data em que terá alta. Estima-se, entretanto, que ficará internado aproximadamente 20 dias, voltando depois para a Embaixada do Uruguai.

DNT regulará menor jornada

O Departamento Nacional do Trabalho baixará normas, nos próximos dias, destinadas a assegurar os direitos dos operários de emprêsas paulistas, que reduziram as jornadas de trabalho e diminuíram, em conseqüência, os salários pagos aos trabalhadores, em proporções que chegam a atingir um têrço de seus ganhos habituais.

O estudo da matéria está cercado de certo sigilo, porque as causas determinantes da redução de produção envolvem diretrizes do programa antiinflacionário executado pelo govêrno. Entretanto, a Consolidação das Leis do Trabalho prevê a irredutibilidade salarial, que deixou de ser observada.

Nova direção da Eletrobrás

Eleitos durante a Assembléia Geral da ELETROBRÁS, realizada sexta-feira última, tomam posse amanhã, na diretoria da emprêsa, o Eng. Lauro Ferraz de Sampaio, no cargo de Diretor Técnico, e o Eng. Elias do Amaral Sousa, no cargo de Diretor de Planejamento.

OEng. Lauro Ferraz de Sampaio já ocupava a Diretoria Técnica da ELETROBRÁS, desde agôsto de 1964, tendo sido reconduzido ao cargo. Com a presença de altas autoridades e dirigentes de emprêsas de energia elétrica, a cerimônia de posse dos novos diretores está marcada para às 17 horas, no escritório central da emprêsa, na Avenida Presidente Vargas, 642, 10º andar.

Seminário de Alimentação

Representantes de 17 países latino-americanos, além do Brasil e dos Estados Unidos, estarão reunidos, a partir de amanhã, em Quitandinha, a fim de participarem do III Seminário Interamericano sôbre Alimentação da Criança, patrocinado pela USAID.

Os problemas relacionados com a alimentação infantil, notadamente os de crianças em idade pré-escolar, serão o tema principal no conclave, que terá como presidente honorário o superintendente do Programa Nacional da Merenda Escolar, General José Pinto Sombra. O co-presidente será o Sr. Martim J. Forman, diretor da USAID.

Diplomata aplicou 'conto do carro'

Richard Maurice Pereles, empregado da USAID (Agência Internacional de Desenvolvimento) no Brasil, foi prêso, na noite de sexta-feira última, quando se preparava para abandonar o país. Richard é acusado de ter vendido um automóvel «Ford», modêlo 1964, que não estava com os documentos devidamente legalizados.

O comerciante José Gonçalves de Azevedo apresentou queixa contra o funcionário norte-americano na Delegacia de Defraudações, afirmando que comprara por Cr$ 8 milhões um automóvel «Ford», o qual, entretanto, não estava desembaraçado, como constava no recibo, pois fôra vendido sem autorização do Embaixador norte-americano.

"Show" da DD

Após diligências em todos os hotéis na Zona Sul, o detetive Nélson Duarte e seus auxiliares Jaci, Aarão, Pascoal, Cortês, Sérgio, Odilon e outros, localizaram Richard Pereles, que já tinha passagem marcada para deixar o Brasil. Às 22 horas, de sexta-feira, quando se preparava para embarcar no avião da "Braniff", Richard foi detido e levado para a Delegacia de Defraudações.

Ao meio-dia de ontem, apareceu na DD um funcionário diplomático norte-americano, que não quis se identificar, dizendo apenas ser funcionário de dia na Embaixada. A princípio, afirmou que o detetive Nélson Duarte não poderia ter efetuado a prisão, sem antes comunicar com a representação diplomática americana. Depois, tomando conhecimento da natureza da acusação contra Pereles, declarou que êle já não pertencia aos quadros da embaixada e pediu a devolução da carteira n. 03535, do Departamento de Estado, que o detido tinha em seu poder. Mas as autoridades disseram que sòmente devolveriam o documento através de ofício.

Por tôdas as maneiras, o diplomata procurou impedir que os fotógrafos trabalhassem. Como êstes se recusassem a deixar a sala do chefe de investigações, êle resolveu deixar a delegacia e, demonstrando contrariedade, afirmou que iria tomar as providências cabíveis junto ao Itamarati.

Richard Pereles declarou-se inocente das acusações que lhe foram feitas pelo comerciante José Gonçalves de Azevedo. Em sua bagagem, apreendida no Galeão, a polícia encontrou grande importância em dólares e um revórver "Smith & Wesson".

Fontes da Embaixada Americana informavam que Pereles foi funcionário da USAID até meados do ano passado, encontrando-se no momento de volta aos Estados Unidos. Disseram ainda que a presença de um funcionário daquela representação na Delegacia se devia tão sòmente ao interêsse tradicional em assistir a qualquer cidadão norte-americano em apuros com a Polícia, para saber se as investigações se conduziam de modo regular. Isso, entretanto não implica, disseram, em defesa do seu procedimento irregular — ora sob a apuração por parte das autoridades brasileiras.

Sindicato expulsou presidente da ABI

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais, na sua recente portaria de expulsão de 5.516 associados, não poupou entre os punidos o próprio presidente da ABI, Celso Kelly, o da Academia Brasileira de Letras, Austregésilo de Ataíde, o Sr. Danton Jobin, diretor-presidente da «Última Hora», o Sr. Davi Násser, diretor de «O Cruzeiro», e a Sra. Ondina Portela Ribeiro Dantas, diretora do «Diário de Notícias».

Amanhã, deverá ser entregue, pela atual diretoria daquele órgão, a relação final dos associados eliminados, conforme solicitação da Comissão de Sindicância, que está em atividades no SJP, a fim de apurar irregularidades ali cometidas pela sua diretoria. Nessa ocasião, deverá falar o presidente do Sindicato, Sr. Luís Guimarães.

Expulsos

Apesar de não ser ainda a lista oficial, foi apurado que entre os profissionais da imprensa expulsos do Sindicato por «atraso de mais de três meses no pagamento de suas mensalidades» se encontram: José Wamberto, secretário de Imprensa da Presidência da República; Maurício de Medeiros, acadêmico da ABI; Eugênio Gudin, ex-ministro da Fazenda; Antônio Calado, Arnaldo Nogueira, Adalgisa Néri, Carlos Heitor Coni, Fernando Sabino, Rubem Braga, Fernando Chateaubriand, Heron Domingues, Ibraim Sued, Joraci Camargo e Rubens Amaral.

Interpol reunirá 60 países no Rio

Entre os dias 16 e 23 próximos, no Hotel Glória, agentes da INTERPOL de 60 nações estarão reunidos, durante a 34.ª Conferência Internacional daquele órgão, a fim de debater as mais modernas técnicas de repressão ao crime.

Cêrca de 200 delegados estarão presentes no conclave que, entre outros temas, discutirá a falsificação de moedas, tráfico de entorpecentes e de escravas brancas e contrabando. A partir de amanhã, haverá uma reunião preliminar interamericana, em que serão fixados temas de policiamento do continente americano, bem como a base para a assembléia-geral.

Preparativo

O Sr. Jean Nepote, secretário geral da Interpol mundial, com sede em Paris, já chegou ao Rio e está dirigindo pessoalmente os preparativos para a reunião no Glória. Algumas delegações já estão hospedadas naquêle hotel e entre as nações que se farão representar estão o Congo, Gana, Guiné, Senegal, Sudão, RAU, Libéria e Gabão.

O Sr. Marcos Bastos chefiará a representação brasileira num total de seis elementos, procedentes de São Paulo, Brasília e Rio. A defraudação de moedas, tese do diretor-adjunto do Instituto de Criminologia da Guanabara, Carlos Eboli, será apresentada pela delegação do Brasil.

Concurso de canto: semifinal começa

As provas semifinais do Concurso Internacional de Canto começarão, amanhã, no Teatro Municipal, às 21 horas e continuarão na têrça-feira. Os candidatos terão que cantar uma ária de ópera e três peças dos períodos clássico, romântico e moderno.

Na segunda prova eliminatória, a cantora chilena Madga Mendonza Careaga classificou-se para as semifinais, quando interpretou «El Palo Moreno», de Manuel de Falla, e a cantata «Creda», de Scarlatti.

Candidatos

Os demais candidatos, que concorreram com Magda Mendonza e não lograram classificação, foram Fellipo Barani Irami Vaz, Consuêlo Alvarenga, Vladimir de Kanel, estas do Brasil; Elizabeth Alfaro e Maria Tully, da Argentina; Mercedes Paez Rivadera, do Equador; e Rosa Maria Zumaeta, do Peru.

Ontem, foram submetidos à apreciação do júri, no Teatro Municipal, os seguintes artistas: Edmar Ferretti, Marina Monarcha e Rute Ferreira, do Brasil; Theodore Fink, da Grã-Bretanha; Rosa Presa, da Argentina; Lucília Ego Aguirre, Elsa Wittenburg e Juan Velásquez, do Peru; e Brigita Seidler Winkler, da Alemanhã

Hoje, às 21 horas, participarão das provas os cantores Marisa Figueiredo, Amin Peres, Higia Schwan, Airton Nobre e José Adolfo Barbosa do Brasil; Juan Trillo e Cecília Schwiss, do Peru; Therese Tourne, da Espanha; e Kay Peterson, dos E. U. A.

"Repórter Continental", notícia em imagem e voz, diàriamente no Canal 9, às 19,30, agora com a colaboração do nôvo DC.

CONSELHO SUPERIOR DAS CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PRÊMIO MAIOR LÍQUIDO:

260.ª EXTRAÇÃO — Cr$ 50.000.000 — PLANO XXIX

Lista de SÁBADO, 12 de JUNHO de 1965

11.476 prêmios compreendidos nas séries A e B

SERÃO PAGOS INTEGRALMENTE OS PRÊMIOS DESTA LISTA

PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$
0	**6**	**13**	**19**	25506 – CENTENA	**30**	36459 – 20.000	1.º PRÊMIO
0506 – CENTENA	6202 – 200.000	13496 – 20.000	19365 – 40.000	25727 – 20.000	30633 – 40.000	36506 – CENTENA	38506
1	6430 – 40.000	13506 – CENTENA	19506 – CENTENA	25770 – 20.000	30154 – 40.000	**37**	50.000.000
1038 – 20.000	6506 – CENTENA	**14**	19832 – 200.000	**26**	30506 – CENTENA	37000 – 20.000	PARANÁ
1470 – 2.º PRÊMIO	6719 – 20.000	14348 – 40.000	**20**	26089 – 20.000	**31**	37363 – 20.000	2.º PRÊMIO
1506 – CENTENA	6981 – 20.000	14506 – CENTENA	20024 – 20.000	26258 – 20.000	31014 – 20.000	37506 – CENTENA	1470
1566 – 40.000	**7**	14818 – 200.000	20506 – CENTENA	26322 – 40.000	31245 – 20.000	37529 – 40.000	10.000.000
1621 – 20.000	7506 – CENTENA	**15**	**21**	26506 – CENTENA	31323 – 20.000	**38**	SANTA CATARINA
1700 – 20.000	7860 – 40.000	15240 – 20.000	21081 – 40.000	26625 – 20.000	31506 – CENTENA	38182 – 20.000	3.º PRÊMIO
2	**8**	15506 – CENTENA	21506 – CENTENA	26712 – 20.000	31608 – 20.000	38188 – 40.000	34715
2506 – CENTENA	8865 – 20.000	15966 – 40.000	21902 – 20.000	26749 – 40.000	**32**	38220 – 40.000	5.000.000
2837 – 20.000	8506 – MILHAR	**16**	21919 – 20.000	26846 – 20.000	32007 – 40.000	38497 – 300.000	SÃO PAULO
3	8517 – 40.000	16137 – 20.000	**22**	**27**	32085 – 20.000	38498 – 300.000	4.º PRÊMIO
3506 – CENTENA	**9**	16312 – 20.000	22250 – 20.000	27077 – 20.000	32286 – 20.000	38499 – 300.000	9122
3788 – 20.000	9122 – 4.º PRÊMIO	16480 – 20.000	22351 – 20.000	27390 – 20.000	32506 – CENTENA	38500 – 300.000	2.500.000
3838 – 20.000	9261 – 5.º PRÊMIO	16506 – CENTENA	22393 – 20.000	27506 – CENTENA	32699 – 20.000	38501 – 300.000	GUANABARA
4	9431 – 20.000	16906 – 40.000	22471 – 20.000	27778 – 40.000	**33**	38502 – 300.000	5.º PRÊMIO
4083 – 40.000	9442 – 20.000	16933 – 200.000	22506 – CENTENA	27842 – 20.000	33012 – 20.000	38503 – 300.000	9261
4126 – 40.000	9506 – CENTENA	**17**	22816 – 40.000	**28**	33313 – 40.000	38504 – 300.000	1.000.000
4395 – 40.000	**10**	17215 – 20.000	**23**	28102 – 20.000	33330 – 20.000	38505 – 300.000	PARANÁ
4453 – 20.000	10107 – 20.000	17457 – 20.000	23345 – 40.000	28112 – 20.000	33506 – CENTENA	38506 – 1.º PRÊMIO	
4475 – 20.000	10506 – CENTENA	17506 – CENTENA	23506 – CENTENA	28506 – MILHAR	33908 – 20.000	38507 – 300.000	
4506 – CENTENA	**11**	17746 – 20.000	23518 – 20.000	28533 – 20.000	**34**	38508 – 300.000	
4531 – 40.000	11506 – CENTENA	**18**	23622 – 40.000	28704 – 20.000	34506 – CENTENA	38509 – 300.000	
4672 – 40.000	11558 – 20.000	18347 – 20.000	**24**	28943 – 20.000	34673 – 40.000	38510 – 300.000	
4918 – 20.000	11651 – 20.000	18506 – MILHAR	24777 – 200.000	**29**	34715 – 3.º PRÊMIO	38511 – 300.000	
4926 – 20.000	11952 – 20.000	18677 – 40.000	24506 – CENTENA	29098 – 40.000	**35**	38512 – 300.000	
5	**12**	18832 – 20.000	**25**	29220 – 20.000	35339 – 20.000	38513 – 300.000	
5303 – 20.000	12506 – CENTENA	18988 – 40.000	25365 – 40.000	29403 – 40.000	35506 – CENTENA	38514 – 300.000	
5363 – 20.000	12902 – 40.000		25417 – 20.000	29506 – CENTENA	**36**	38515 – 300.000	
5506 – CENTENA				29527 – 20.000	36022 – 40.000	38521 – 20.000	
				29639 – 20.000	36256 – 40.000	38552 – 40.000	
				29730 – 20.000		38702 – 40.000	
				29977 – 40.000		**39**	
						39506 – CENTENA	
						39703 – 20.000	

Todos os bilhetes terminados com o milhar 8506 têm Cr$ 300.000
Todos os bilhetes terminados com a centena 506 têm Cr$ 30.000
Todos os bilhetes terminados em 6 (final do 1.º prêmio) têm Cr$ 10.000
Todos os bilhetes terminados em 70, 15, 22 e 61 têm Cr$ 10.000

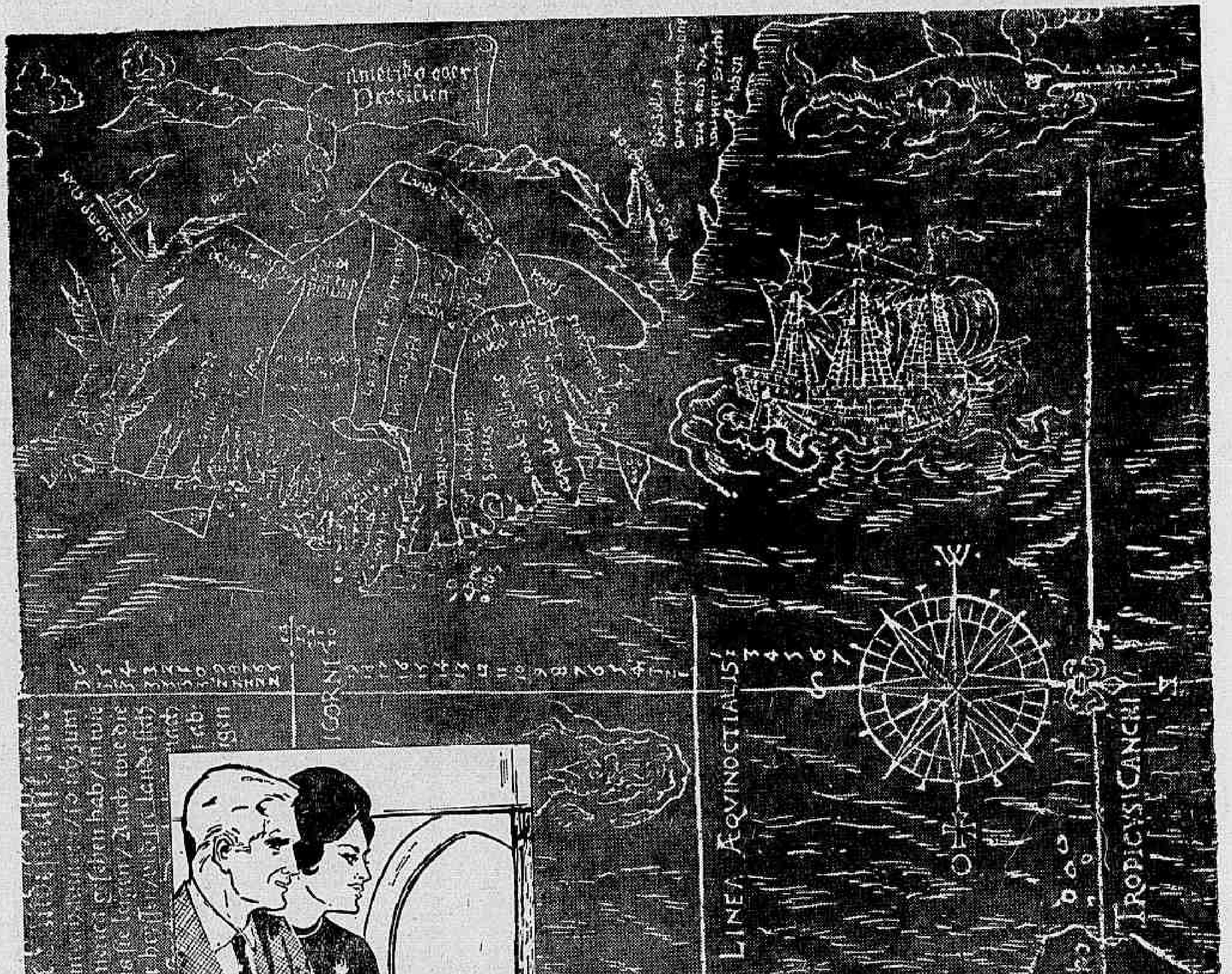
ATENÇÃO: — Os prêmios de milhar, centena, dezena e unidade, derivados de um mesmo número não serão acumulados, sendo o bilhete resgatado pelo prêmio mais elevado.
Cada um dos 5 prêmios maiores não terá direito a prêmio derivado de seu próprio número.

Administração do Serviço de Loteria Federal — Superintendente-Geral: AURÉLIO DA NOVA CASTELLO BRANCO

12 de Junho de 1965 — 260.ª Extração

Fiscal Geral de Loterias: FERNANDO GOMES GALLEZA

Ganhe O BILHÃO adquirindo agora sua dobradinha de SÃO JOÃO!



primeiro, seu confôrto
nos JATOS CARAVELLE
da CRUZEIRO DO SUL

COMO "REDESCOBRIR" O BRASIL

Se V. quer realmente compreender e sentir melhor o que é o Brasil em tôda a sua extensão territorial e na sua empolgante arrancada para o progresso, embarque num dos Caravelles da Cruzeiro. Suas rôtas acompanham de Norte a Sul, de Leste a Oeste, tôdas as etapas do desenvolvimento nacional. Em poucas horas de vôo sereno, desfrutando a bordo de requintes de confôrto em gostosas refeições, drinques variados, música selecionada e a comodidade única de duas poltronas de cada lado na cabine de passageiros, V. viaja do Rio a Manáus passando por Brasília e Belém e vai ter aos mais distantes territórios através de um perfeito sistema de conexões Desse modo as grandes capitais como: Rio, São Paulo, Pôrto Alegre, Salvador, Recife, Fortaleza, São Luiz unem-se a centenas de cidades do interior e do litoral até aqui postas à margem dos benefícios, da aviação comercial e agora definitivamente incorporadas ao tráfego da Cruzeiro do Sul. Fiel à sua tradição de desbravadora dos nossos caminhos aéreos, a Cruzeiro do Sul concentra dentro das nossas fronteiras os mais avançados recursos técnicos que pareciam até aqui ser apenas privilégio de importantes linhas internacionais.

Reservas: 22-5010

– A Companhia que melhor conhece o Brasil –

COCHEIRA DE VIDRO

Bolenha

Na grama leve é possível que Happy Widow apague a má impressão anterior. Há grande fé em Clair de Lune e Luena tem exercício que agradou. Na raia de areia Eleven e Lapin entram com possibilidades. Dupla 24. Outro nome a se cogitar na grama é o Este. Pudesse tomar a frente...

Pretende pode ser amansada pelo "Zé" e ganhar, malgrado os 1 400 metros. Quinada tem "chance" positiva, Farroupilha do Sul já mostrou gostar de grama, Dala trabalhou como nunca e Desasa não confirma. Dupla 12.

Vamos indicar Soldi que tem ótimo aspecto e bom trabalho. Fólio confirmando a última é inimigo poderoso. Fado um excelente refôrço ao número 7 e há fé em Desatino e na parelha Fox-Trot-Freedon. Dupla 14.

Uma loteria entre Lanção, Páteo, Jourleur, Tulchan, Nagib e a parelha Maron-Macon. Qualquer resultado entre êles será normal. Vamos escolher Tulchan que largou mal na última. Jourleur não "cravando" como fazia antes de seguir para São Vicente é perigoso. Lanção e Nagib a seguir.

Não foi normal a última corrida de Doucemente e temos para nós que vai gostar muito de uma graminha. Havoline vai leve e larga na cêrca podendo escapar na ponta. Poceira está sendo levada como artigo de fé, Azurra tem a fama de gramático, Desforra está bem na turma, Osogada sempre falada, Pinante leva Portilho, que é um bom sinal e Aripuana anda muito bonita. É uma loteria a carreira. Havoline, Doucement e Poceira a nossa fórmula.

Outra loteria entre vinte estreantes de dois anos, onde os melhores parecem ser: Faistaff, Fianna, Cartouch, Printer, Estigarribia, Privilégio, Di Cavalcanti (trocaram o nome?), K. Belle, Fadica e Dona Mercedes. Indicamos Faistaff; Estigarribia e Printer. Loteria realmente.

Caruá tem ótima oportunidade para ganhar pois já chegou perto outro dia na raia de grama. Passando para a areia melhora ainda mais. Muito forte a parelha um com os "gramáticos" Fenix-Docket. Quatilo, Queline, e Jeune Prince são perigosos. Javari já ganhou na grama e não valeu a última corrida de Le Cuisinier. Caruá, Docket e Javari a nossa nominata.

Havaí e Escurinho uma boa dupla nos 1.200 metros desta prova. Tio Sam pela primeira corrida é perigoso e falam de Novamás, Styx e Enoch.

Javata é muito frouxa mas sua "chance" é positiva nos 1.200 metros. Urquiza largando junto é grande inimiga. Salamandra volta melhor e há esperanças em Utalan, Filasse e Cantarola

O TIRO DO DIA: HAPPY WIDOW
O MELHOR PLACÊ: LANÇÃO
A MELHOR DUPLA: 2º a 12
A DOBRADINHA SALGADA: 7.º a 11
A BARBADA — JAVATA
A ACUMULADA: SOLDI HAVAÍ, JAVATA
O BANHO DO DIA: LAPIN

Andaluz tem final de 36" para correr GP dos estreantes

Andaram em plano quase igual de marcas nos aprontos os potros inéditos que correrão hoje o Clássico «Manoel Mendes Campos». Embora a cronometragem mais expressiva se conte em favor de Andaluz, com 36» cravados, êsse filho de Aram e Sátira, vinha um pouco obrigado nos últimos 20 metros.

A maioria dos aprontos ocorreu nos 700 metros, e a marca de 44" justos foi constante em tais finais, agradando pelas sobras os potros Falstaff, Printer e El Seductor. As melhoras de Don Ernâni, foram mostradas no apronto que realizou em 43" e três, logo depois de ter Soldi, rival perigoso daquele azarão, marcado 43 e dois no mesmo percurso de 700 metros.

Le Cuisinier, animal que é sempre uma ameaça em pista de grama, aprontou na areia com sobra: não foi exigido desde a partida e chegou em 38 e dois quintos para a descida da reta.

Além dessas marcas, foram realizadas mais as seguintes para a tarde de hoje na Gávea:

1º PÁREO

Lapin, J. Machado ... 600 em 38"2/5
Happy Widow, L. Santos ... 600 em 38"
Este, A. Ramos ... 600 em 37"3/5
Luena, O. Cardoso ... 800 em 52"
Clair de Lune, J. Portilho ... 700 em 43"

2º PÁREO

Pretend, J. Portilho ... 700 em 45"
Tinkle, O. Cardoso ... 600 em 38"
Quinada J. Machado ... 600 em 38"2/5
Dala J. Silva ... 700 em 44"
Joelie P. Alves ... 600 em 36"
Desasa, S. M. Cruz ... 600 em 39"
Farroupilha do Sul, J. Fagundes ... 700 em 45"2/5
Lady Madrid, O. F. Silva ... 700 em 44"2/5

3º PÁREO

Fólio J. Portilho ... 600 em 37"
Fox-Trot, J. Sousa ... 600 em 37"2/5
Freedon, F. Maia ... 600 em 38"
Jocker, A. Ramos ... 600 em 38"
Don Ernâni, O. Cardoso ... 700 em 43"3/5
Soldi, A. Santos ... 700 em 43"2/5
Sultão Araby, A. Machado ... 800 em 53"2/5

4º PÁREO

Lançao, D. P. Silva ... 800 em 54"
Apis, O. Cardoso ... 600 em 39"
Páteo, F. Menezes ... 700 em 44"
Jouleur, C. R. Carvalho ... 600 em 39"

5º PÁREO

Doucement, J. Fagundes ... 600 em 43"
Tersina, P. Alves ... 600 em 40"2/5
Good Malva, A. Hodecker ... 700 em 44"
Pinante, J. Portilho ... 700 em 49"
Onda Branca, J. Machado ... 700 em 45"
Helna, A. Machado ... 600 em 38"

6º PÁREO

Faistaff, J. Machado ... 700 em 44"
Fianna, F. Maia ... 600 em 38"
Carinho, R. A. Pinto ... 600 em 38"2/5
Dona Mercedes, P. Lima ... 700 em 45"3/5
Cartouche, M. Henrique ... 600 em 38"
Disto A. Hodecker ... 600 em 39"2/5
Kenturck Belle, A. Azevedo ... 700 em 44"
Ragamuffin, J. Silva ... 700 em 44"
Printer, J. Fagundes ... 700 em 44"
El Seductor, A. M. Caminha ... 700 em 44"
Privilégio, A. Machado ... 600 em 38"
Talamã, L. Santos ... 600 em 39"
Thamyris, J. Tinoco ... 700 em 46"
Esticarribia, O. Cardoso ... 700 em 46"
Rei David, F. Pereira Filho ... 600 em 38"2/5
Andaluz, H. Vasconcelos ... 600 em 36"
Aymoré, A. Reis ... 700 em 45"

7º PÁREO

Fenix, S. M. Cruz ... 700 em 45"
Caruá, O. Cardoso ... 700 em 45"
Queline, J. Machado ... 700 em 45"2/5
Le Cuisinier, C. R. Carvalho ... 600 em 38"2/5
Javari, J. Fagundes ... 700 em 45"2/5
Quantilo, J. Portilho ... 600 em 38"
Jeune-Prince, A. Hodecker ... 700 em 47"
Prefix, A. Santos ... 700 em 46"
Hepatan, F. Maia ... 600 em 38"3/5
Platter, L. Roberto ... 600 em 39"

8º PÁREO

Tio Sam, J. Machado ... 600 em 37"
Escaleno, A. Machado ... 600 em 36"
Lieutenant, A. Santos ... 600 em 33"
Jubilar, P. Alves ... 600 em 38"2/5
Enock, S. Silva ... 600 em 38"2/5
Escurinho, J. Portilho ... 600 em 37"
Engenho, O. Cardoso ... 360 em 22"

9º PÁREO

Javata, A. Santos ... 600 em 39"
Unlair, J. Correia ... 600 em 39"
Fala, J. Fagundes ... 600 em 38"
Filasse, A. Machado ... 600 em 39"
Salamandra, S. M. Cruz ... 600 em 36"
Urquiza, J. Machado ... 600 em 39"
Alate A. Marçal ... 600 em 39"

'Parrudo' aconselha suas inscrições

Luta de invictos é sensação: SP

Com o encontro entre os invictos Nageur e Olheiro, num confronto que era de há muito aguardado pelos carreiristas sampaulinos, cresce sobremaneira o interêsse e expectativa em tôrno do Grande Prêmio "Antenor de Lara Campos", que domina a reunião de hoje em Cidade Jardim.

Nageur, que correu três vêzes e obteve igual nmero de fáceis vitórias, já prometida a sua vinda à Gávea, onde intervirá em alguns clássicos de sua geração, aprontou espetacular jamais anotado em Pinheiros, eis que abordou 700 metros na areia com o tempo de 47" cravados. Olheiro, que também não brinca em serviço, apenas galopou na raia de grama, tendo deixado ótima impressão.

O campo

Com a quase certa deserção de Kings Archer, que se apresentou doido das celas após o derradeiro galope, a carreira ficou para ser decidida mesmo entre os invictos, tècnicamente pouco devendo pretender os demais inscritos.

Para atender à curiosidade do leitor, seguimos com o campo da citada prova:

7.º Páreo — GP. "Antenor de Lara Campos" — 1.500 metros — Cr/ 5.000,000

1—1 Mascate, J. G. Silva ... 55
" Messidor, A. Masso ... 55
2—2 Nageur, J. O. Silva Fº ... 55
3 Alle-Gonk U. Bueno ... 55
3—4 Olheiro, S. Lobo ... 55
5 Gastão, E. Gonçalves ... 55
4—6 K. Archer, J. M. Am. ... 55
7 King Sun, A. Bolino ... 55
" Kalapalo, C. Dutra ... 55

"Repórter Continental", notícia em imagem e voz, diàriamente no Canal 9 às 19,30, agora com a colaboração do nôvo DC.

Uma acumulada de placê dos meus

Há muito tempo não víamos Alcides Morales tão alegre e tão entusiasmado como na temporada presente. E os frutos estão aparecendo, pois já está colocado nas estatísticas entre os seis primeiros. Tem a quase toalidade dos animais do Stud Vacances D'Este e, justiça seja feita, os cavalos estão aparecendo muito bem apresentados.

Num pequeno intervalo dos trabalhos da manhã de ontem conseguimos ouvir o antigo gerente da égua Maresia, entre baforadas de seu charuto cubano.

— Como estão as corridas de amanhã?

— Tenho alguns páreos que me agradam, mas nenhuma "barbada" entre êles. Farroupilha do Sul tem "chance" de vitória, pois já mostrou gostar da pista de grama. Pretend e Quinada são bem perigosas. Gosto bastante da corrida de Doucement e confesso-lhe que até agora não atinei por que correu tão pouco na última. Tenho a impressão de que minha pupila vai se dar òtimamente na grama leve. Gosto, repito, desta corrida.

— E a parelha de potros?

— Tenho grandes esperanças nos meus potrinhos, pois tanto Printer quanto El Sedutor vão ao páreo com altas possibilidades. Numa carreira com tantas inscrições, no entanto, não se pode ser muito otimista. Mas os outros estão também na mesma situação dos meus. Tenho fé. Printer é o melhor dos dois. Javari, minha inscrição seguinte, ganhou a primeira na pista de grama. Se tiver uma corrida favorável pode ganhar. E a pule será alta.

— Mais alguma inscrição?

— Sim, tenho Novamas, que manteve uma forma das melhores, mas acho difícil a derrota de Tio Sam, que marcou 62" na estréia. O meu é um excelente placê.

— Uma acumulada "Parrudo"?

— Só no placê, mas creio que a inversão dos meus não daria prejuízo.

O detetive Almeida que desbaratou, com seus homens, a quadrilha dos dopadores, conversa com nosso repórter Paulo Afonso

QUINTA-FEIRA É DE DIA.

1.º Páreo — Às 13,45 horas — 1.200 metros — Cr$ 500.000

Kg
1—1 Forget-Me-Not ... 2 54
2 Apollon ... * 56
3 Lúcia Maria ... 3 54
2—4 Canôro ... 1 54
5 Poranguê ... 4 52
6 Ira-Ira ... 6 54
3—7 Chinelo ... * 56
8 Doutorando ... * 56
9 Kenânia ... 5 54
4-10 Lord Garancho ... 7 54
11 Helen Dear ... * 52
12 Hornet ... * 54

2.º Páreo — Às 14,15 horas — 1.300 metros — Cr$ 400.000

Kg
1—1 Pery ... * 56
2 Zé Aranha ... * 58
2—3 Bach ... 1 56
4 Balmaz ... * 58
5 Caricato ... 2 52
3—6 Bornelo ... * 56
7 Bordalo ... 3 52
8 Hiléu ... * 56
4—9 Haw-ck ... * 54
10 Gênio ... * 54
11 Booster ... 4 56

3.º Páreo — Às 14,45 horas — 1.300 metros — Cr$ 400.000

Kg
1—1 Bedel ... 7 58
2 Dondoco ... 2 54
2—3 Rayon ... 1 54
4 Meu Neguinho ... 4 56
5 Juaçu ... 6 52
3—6 Bob Lee ... 5 58
7 Collane ... 8 58
4—9 Baixio ... 3 54
10 Piramidal ... * 54
11 Cabrinha ... * 58

4.º Páreo — Às 15,15 horas — 1.400 metros — Cr$ 600.000

Kg
1—1 Fair Biruta ... * 57
Dona Margarida ... * 57
3 Floraninha ... * 57
2—4 Miss Turf ... 1 57
5 Nova Iguassu ... 4 57
6 Stael ... 2 57
3—7 Dercy ... * 57
8 Trevizana ... * 57
9 Decretal ... 3 57
4-10 Tulsa ... 5 57
11 Dicara ... * 57
12 Suna-Mine ... * 57
13 Alada ... * 57

5.º Páreo — Às 15,30 horas — 1.400 metros Cr$ 1.000.000 — PROVA ESPECIAL)

Kg
1—1 Marítimo ... * 54
" Estibordo ... * 54
2—2 Estilo ... * 57
3 Fenix ... 2 54
3—4 Montelepre ... * 60
5 Camafeu ... * 51
4—6 Sapoti ... 1 51
7 Pinócchio ... * 54

6.º Páreo — Às 16,25 horas — 1.600 metros — Cr$ 500.000

Kg
1—1 Palman ... * 54
2 Satchmo ... 2 54
3 Macleans ... * 54
2—4 Pampilho ... * 58
5 Isquion ... * 56
6 Iago ... * 56
3—7 Carducci ... * 54
8 Nihuil ... * 58
9 Cafuso ... * 54
4-10 Major Orion ... 1 54
11 Sério ... 1 54
12 Badajoz ... * 54

7.º Páreo — Às 17,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 600.000 (BETTING) —

Kg
1—1 Coccinelle ... 4 57
2 Quatilão ... 1 57
3 Teverly ... 3 57
2—4 Mosqueteiro ... 9 57
5 Manelu ... 6 57
6 Cantlliever ... * 57
7 Psiu ... 7 57
3—8 Dentola ... * 57
9 Mistral ... * 57
10 Maestro de Madri ... 5 57
" Champs Elysées ... 8 57
4-11 Tabor ... * 57
12 Itacolomy ... * 57
13 Happy Kid ... 2 57
14 Nagib ... * 53

8.º Páreo — Às 17,35 horas — 1.000 metros Cr$ 600.000 (BETTING)

Kg
1—1 Mita-Cunhã ... * 57
" Marivete ... * 57
2 Berlinda ... 8 57
3 Iara ... 3 57
2—4 Flexa Prateada ... 11 57
5 Pinante ... 1 57
6 Hermânia ... * 57
7 Honey Dew ... 7 57
3—8 Fonte Bela ... 12 57
12 Poceira ... * 57
10 Pintoresca ... 13 57
11 Armadilha ... 6 57
4-12 Bel Thaïs ... 9 57
13 Happy Lass ... 10 57
14 Detença ... 5 57
15 Good Malva ... 2 57
" Lady Veneza ... 4 57

9.º Páreo — Às 18,10 horas — 1.600 metros Cr$ 400.000 (BETTING) — (VARIANTE)

Kg
1—1 Fair Landlord ... * 56
" Xamete ... * 54
2 Nectar Dourado ... * 54
2—3 Gurango ... * 56
4 Miracle ... * 52
5 Coronado ... * 54
3—6 Caiman ... * 60
7 Timoneiro ... * 58
8 Lurdsburg ... 2 54
4—9 Boa Vida ... * 56
10 Attilla U. ... * 58
11 Agrado ... 1 60

"STARTER"
Abílio Silva Neves Júnior

O incrível GRAVATINHA

Não poderíamos perder a pista de Gravatinha e quisemos saber, mesmo com 48 horas de antecedência, as «conversas» para a corrida de domingo.

— Domingo a «situação» não é ainda muito (esclarecida» mas desde já vou lhe «dando um serviço»: se Javari aparecer desferrado, vamos ter uma pule de mais de cem. Quer ouvir outra? Soldi só estará junto com os outros até a hora do Abílio gritar «larga».

Como é confuso o «famigerado Gravatinha.» Nossa Senhora!

DR. GILBERTO AVENA do Hosp Servidores do Estado (IPASE)
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — DOENÇAS Da VELHICE - «CHECK-UP» CLÍNICO
De 14,30 às 16,30 horas: segundas quartas e sextas-feiras — Transferiu o seu consultório para a Av N S Copacabana 435 — Gr.: 201 — Tel 36-0545

Nossos informes para hoje na Gávea

1º PÁREO — AS 13,45 H — 1.600 M — Rec. 94"3/5 Garça — Cr$ 1.000.000

ANIMAIS JÓQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist.	P.	T.
1—1 Lapin, J. Machado	1 56	M. Souza	pode ganhar	1.º Lapin	1.6	AP	105"4/5
2 Carreira não correrá	2 50	A. Vieira	não correrá	Estreante	Estreante		
2—3 Eleven, C. R. Carvalho	6 56	F. Abreu	fôrça na areia	8.º El Piconero	2.0	GP	132"
4 Happy Widow, L. Santos	5 50	R. A. Barbosa	bem perigosa	12.º El Piconero	2.0	GP	130"3/5
3—5 Este, A. Ramos	4 56	B. Ribeiro	numa ponta...	Estreante	2.0	GP	130"3/5
6 La Première, não correrá	* 50	A. Corrêa	não correrá	11.º Edição	2.0	GP	132"
4—7 Luena O. Cardoso	* 54	P. Morgado	está bem	1.º H. Vampa	Estreante		
8 C. de Lune, J. Portilho	3 54	M. Araújo	levam barbada		1.6	GM	96"1/5

Indicamos: Happy Widow — Adversário: Clair de Lune — Bom azar: Luena

2º PÁREO — AS 14,15 H — 1.400 M — Rec. 82"2/5 Tzarina — Cr$ 600.000

ANIMAIS JÓQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist.	P.	T.
1—1 Pretend, J. Portilho	* 53	F. Morgado	é a fôrça	2.º Oak Park	1.6	GL	99"1/5
" Tinkle, O. Cardoso	* 57	Idem	regular ajuda	1.º S O'Hara	1.2	AL	74"3/5
2—2 Quinada, J. Machado	3 53	W. Aliano	bem perigosa	2.º Thebaide	1.4	AP	78"3/5
3 Dala J. Silva	5 57	J. S. Silva	bom trabalho	8.º Thebaide	1.4	AP	89"
3—4 Joelie, P. Alves	* 57	G. Feijó	só na areia	4.º R. Of France	1.6	AP	103"
" Reganunda J. Santos	* 53	Idem	sem chance	1.º Iara	1.4	AP	92"2/5
5 Desasa, S. M. Cruz	2 53	O. B. Lopes	levam fé	5.º Iara	1.3	GL	78"3/5
4—6 F. do Sul, J. Fagundes	* 57	A. Morales	inimiga poderosa	2.º R. Of France	1.6	AP	103"
7 Ninabela J. Souza	1 53	A. Araújo	há melhores	4.º Inara	1.3	GL	78"3/5
8 Lady Madrid, O. F. Silva	4 53	R. Tripodi		1.º Decretal	1.6	AP	106"4/5

Indicamos: Pretend — Adversário: Quinada — Bom azar: F. do Sul

3º PÁREO — AS 14,45 H — 1.400 M — Rec. 82"4/5 Tzarina — Cr$ 1.200.000

ANIMAIS JÓQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist.	P.	T.
1—1 Fólio, J. Portilho	2 55	M. Souza	grande rival	2.º Flapo	1.3	GL	77"3/5
2 Damocles C. R. Carvalho	4 55	J. S. Silva	vale placê	8.º Seu Levy	1.0	GP	62"2/5
2—3 Fox-Trot J. Souza	7 55	E. Freitas	seguiu bem	1.º Figurão	1.0	AP	64"
" Freedom, F. Maia	8 55	Idem	bom trabalho	1.º D. Ernâni	1.3	GL	78"4/5
3—4 Desatino, J. Correia	5 55	P. Morgado	cavalo atrevido	1.º Fixo	1.0	GL	59"3/5
5 Jocker, A. Ramos	* 55	A. Correia	é de areia	5.º Flapo	1.3	GL	77"3/5
6 Don Ernani O. Cardoso	6 55	R. Silva	páreo difícil	1.º Fenton	1.4	AP	92"
4—7 Soldi, A. Santos	1 55	J. L. Pedrosa	nosso indicado	8.º Flapo	1.3	GL	77"3/5
" Sultão Araby, A. Machado	* 55	Idem	regular ajuda	1.º Fox-Trot	1.0	AP	63"3/5
" Fado, J. Machado	3 55	Idem	nome perigoso	9.º Flapo	1.3	GL	77"3/5

Indicamos: Soldi — Adversário: Fólio — Bom azar: Fox Trot

4º PÁREO — AS 15,15 H — 1.300 M — Rec. 77" Okayama — Cr$ 600.000

ANIMAIS JÓQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist.	P.	T.
1—1 Lançao, D. P. Silva	* 57	A. V. Neves	nome perigoso	2.º Inguoy	1.0	AP	65"1/5
2 Donestre J. Graça	5 57	C. Rosa	pode surpreender	7.º Nanolu	1.3	GL	79"3/5
3 Apis, O. Cardoso	1 57	F. P. Lavor	difícil a prova	1.º Bird Blue	1.2	NP	79"
2—4 Pateo, F. Menezes	* 57	G. Feijó	grande nome	2.º Tabor	1.4	AP	94"1/5
5 Dinosauro, J. Ramos	* 57	R. Morgado	anda falhando	8.º Tabor	1.4	AP	94"1/5
6 Jorro, J. G. Martins	* 57	T. Garcia	difícil	8.º Carabranca	1.4	GL	87"
3—7 Jouleur C. R. Carvalho	* 57	J. S. Silva	inimigo Manhoso	6.º Across	1.4	AP	89"1/5
8 Corimbo, J. Quintanilha	4 57	M. Mendonça	não cremos	6.º M. de Madrid	1.2	AP	78"
9 Anapilo, J. Machado	3 57	M. Souza	só na lama	8.º Inguoy	1.0	AP	65"1/5
10 Tulchan, L. Santos	* 57	G. Ulloa	boa surprêsa	5.º Nanolu	1.3	GL	63"
4-11 Nagib, A. Santos	* 57	C. Ribeiro	volta poupado	14.º Carabranca	1.4	GL	87"
12 Itaxi A. Ramos	* 57	C. Gomes	tem decepcionado	7.º Inguoy	1.0	AP	65"1/5
13 Maron, M. Andrade	* 57	J. Perez	sempre falha	10.º Aracind	1.3	AL	82"3/5
" Macon, J. Santos	2 57	Idem	regular ajuda	9.º Nanolu	1.3	GL	79"3/5

Indicamos: Lançao — Adversário: Tulchan — Bom azar: Nagib

5º PÁREO — AS 15,50 H — 1.300 M — Rec. 77" Okayama — Cr$ 600.000

ANIMAIS JÓQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist.	P.	T.
1—1 Doucement, J. Fagundes	10 57	A. Morales	não valeu	5.º Giraluz	1.0	AP	63"4/5
2 Azzurra, J. Tinoco	* 57	J. Buriom	pode surpreender	11.º Clarence	1.3	GL	80"
3 F. Prateada A. Campos	9 53	J. C. Lima	páreo forte	5.º Apis	1.2	NP	79"
2—4 Aripuana, L. Correia	5 57	O. F. Reis	gosta de areia	5.º Clarence	1.3	GL	80"
5 Tersina, P. Alves	* 57	I. Pinheiro	tem falhado	9.º Norka	1.4	AM	92"
6 G. Malva, A. Hodecker	12 55	O. M. Fernandes	corre pouco	7.º Apis	1.2	NP	79"
3—7 Poceira, S. M. Cruz	11 53	I. Penha	muito perigosa	3.º Clarence	1.3	GL	80"
8 Pinante J. Portilho	3 57	C. Tourinho	bem montada	7.º Tamborim	1.3	NP	87"
9 Onda Branca J. Machado	1 57	R. Costa	não anima	11.º Giraluz	1.0	AP	63"4/5
10 Helna, A. Machado	7 53	F. Cunha	é de grama	9.º Clarence	1.3	GL	80"
4-11 Havoline, J. Gil	2 57	H. Souza	páreo difícil	6.º Giraluz	1.0	AP	63"4/5
12 Santarena, L. Roberto	6 57	A. Vieira	andam falando	12.º Giraluz	1.0	AP	63"4/5
13 Osogada L. Acuña	4 57	C. Morgado	a turma agrada	7.º Giraluz	1.0	AP	63"4/5
14 Desforra, H. Vasconcellos	8 57	W. Alves		10.º N. Iguasso	1.2	AP	79"

Indicamos: Havoline — Adversário: Doucement — Bom azar: Poceira

6º PÁREO — AS 16,25 H — 1.300 M — Rec. 77" Okayama — Cr$ 600.

ANIMAIS JÓQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist.	P.	T.
1—1 Faistaff, J. Machado	3 55	W. P. Pereira	bem perigoso	1.º Tawny	1.0	NP	63"2/5
" Fianna, F. Maia	9 53	B. Freitas	ótima ajuda	12.º Dag	1.4	AP	89"1/5
2 Carinho, R. A. Pinto	15 55	A. Correia	não dá	8.º Tarpicon	2.2	AP	147"4/5
3 Dona Mercedes, P. Lima	12 53	A. Araújo	páreo forte	2.º Resgate	1.6	AP	104"1/5
4 Cartouche, M. Henrique	4 55	J. L. Pedrosa	exercício excelente	3.º Halmito	1.0	NP	63"2/5
2—5 Fadica, A. Santos	1 53	W. Alves	veloz. Azar	11.º El Piconero	2.0	GP	132"
" Fotochar, J. Correia	13 55	L. Benitez	não cremos	1.º Iceberg	1.6	GL	98"4/5
6 Disto, A. Hodecker	20 55	A. Morales	na fila	1.º Ocar-Way	1.3	NL	82"1/5
7 K. Belle A. Azevedo	17 53	Z. Guedes	ganha logo, logo	6.º Halmito	1.0	NP	63"2/5
" Ragamuffin, J. Silva	19 55	C. Gomez	difícil ainda	8.º Halmito	1.0	NP	63"2/5
3—8 Printer, J. Fagundes	18 55	A. P. Silva	tido em boa conta	5.º Halmito	1.0	NP	63"2/5
" El Seductor, A. M. Cam.	6 55	G. Feijó	não dá	3.º Quiçamã	1.2	AP	76"3/5
9 Foggy Day, M. Andrade	16 55	C. Pereira	na fila	6.º Tarpicón	2.2	AP	147"4/5
10 Privilégio, A. Machado	8 53	O. M. Fernandes	exercício ótimo	Ult. Coccinelle	1.6	AP	105"3/5
" Talamã, L. Santos	7 55		difícil o páreo				
4-11 Moine Noir, J. Souza	5 55		bem preparado				
" Thamyris, J. Tinoco	11 55		regular ajuda				
12 Esticarríbia, O. Cardoso	2 55		esperam ganhar				
13 Rei David F. Pereira F.º	10 55		difícil aqui				
14 Andaluz, H. Vasconcelos	14 55		não crêmos				
" Aymoré, A. Reis	21 55		sem chance				

Indicamos: Faistaff — Adversário: Estigarríbia — Bom azar: Printer

7º PÁREO — AS 17,00 H — 1.300 M — Rec. 77" Okayama — Cr$ 600.000 (Betting)

ANIMAIS JÓQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist.	P.	T.
1—1 Fenix, S. M. Cruz	6 57	J. L. Pedrosa	Seguiu muito bem	4.º Fox-Trot	1.0	AP	64"
" Docket I. Oliveira	5 49	G. Morgado	boa ajuda	10.º Freedon	1.3	GL	78"4/5
2 Caruá O. Cardoso	* 57	G. Feijó	nome perigoso	Ult. S. Araby	1.0	AP	63"3/5
2—3 Queline, J. Machado	* 57	J. S. Silva	há esperanças	7.º Fox-Trot	1.0	AP	64"
4 Le Cuisinier, C. R. Carv.	4 57	W. Alves	falhou na última	2.º D. Ernâni	1.4	AP	92"
5 Javari, J. Fagundes	* 53	A. Araújo	esperam ganhar	9.º Fragonard	1.3	GL	78"
6 Iceberg, J. Ramos	1 53	A. Correia	melhora na grama	8.º Fox-Trot	1.0	AP	64"
3—7 Dag I. Correia	* 57	J. W. Viana	falhou na última	5.º Fox-Trot	1.0	AP	64"
8 Quantilo, J. Portilho	2 53	W. Aliano	seguiu bem	Estreante	Estreante		
9 Jeune-Prince, A. Hodec.	8 53	Idem	volta preparado	Estreante	Estreante		
" Cancnero, J. Tinoco	3 53	L. Ferreira	sem chance	Ult. Freedon	1.3	GL	78"4/5
4-10 Prefix, A. Santos	* 53	T. Garcia	melhora na areia	8.º D. Ernani	1.4	AP	92"
11 Resgate M. Andrade	* 57	J. Morgado	outro na areia	3.º Fox-Trot	1.0	AP	64"
12 Hepatan F. Maia	* 53	E. Coutinho	bom trabalho	4.º Freedon	1.3	GL	78"4/5
13 Platter, L. Roberto	7 49	F. Costas	páreo forte	Estreante	Estreante		

Indicamos: Caruá — Adversário: Docket — Bom azar: Javari

8º PÁREO — AS 17,35 H — 1.200 M — Rec. 72"4/5 Cabine — Cr$ 500.000 (Betting)

ANIMAIS JÓQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist.	P.	T.
1—1 Tio Sam, J. Machado	10 56	A. Araújo	bem nos 1.200	3.º Palquerê	1.6	AP	105"4/5
2 Escaleno A. Machado	1 56	J. F. Valle	páreo forte	5.º Relance	1.0	AL	64"1/5
3 Styx, M. Andrade	3 56	A. Rosa	melhorou algo	6.º H. Gully	1.4	AP	92"1/5
2—4 Havaí, D. P. Silva	* 56	W. Aliano	nosso indicado	10.º Araquiri	1.2	NL	76"1/5
5 Lieutenant, A. Santos	* 56	R. Costa	muito bonito	3.º Araquiri	1.2	NL	76"1/5
6 Jubilar, P. Alves	* 56	R. Costa	não gostamos	8.º Isquion	1.4	AP	90"4/5
3—7 Novamás J. Fagundes	5 56	I. Pinheiro	tem chance	1.º Ira-Ira	1.0	NP	64"1/5
8 Zut, H. Vasconcelos	4 56	W. P. Pereira	páreo forte	8.º Relance	1.0	AL	64"1/5
9 Cheyenne, L. Santos	* 56	F. P. Lavôr	nada e nada	2.º Araquiri	1.2	NL	76"1/5
10 Until, M. Henrique	2 56	W. Piotto	sem chance	1.º Chisanta	1.0	NL	64"4/5
4-11 Enock, S. Silva	7 56	L. Meszaros	bom trabalho	4.º Araquiri	1.2	NL	76"1/5
12 Escurinho J. Portilho	6 56	P. Simões	inimigo poderoso	Ult. Araquiri	1.2	NL	76"1/5
13 Engenho, O. Cardoso	9 56	J. Carrapito	não cremos	8.º Relance	1.2	NL	76"1/5
" Elicott, C. R. Carvalho	8 56	D. Cassas	regular ajuda	7.º Isquion	1.3	GL	79"

Indicamos: Havaí — Adversário: Escurinho — Bom azar: Tio Sam

9º PÁREO — AS 18,10 H — 1.000 M — Rec. 60"3/5 Blameless — Cr$ 600.000 (Betting)

ANIMAIS JÓQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist.	P.	T.
1—1 Javata, A. Santos	* 56	A. Morales	bem nos 1.200	3.º Coccinelle	1.6	AP	105"3/5
2 Constantza, A. Ramos	* 56	Idem	não cremos	1.º Dinosauro	1.4	AM	91"1/5
3 Unlair, J. Correia	9 56	W. Alves	páreo forte	2.º Real	1.5	AP	100"
2—4 Utalah, D. P. Silva	* 56	W. T. Souza	esperam ganhar	Ult. Montefiore	1.3	NL	82"1/5
5 Cantarola, J. Graça	* 56	J. F. Valle	só de surprêsa	Ult. Itajaiense	1.6	AP	105"
6 Fala, J. Fagundes	2 56	E. Coutinho	npo dá	1.º M. Madrid	1.2	AP	78"4/5
3—7 Filasse, A. Machado	4 56	F. Costa	vale placê	13.º Real	1.5	AP	100"
8 Kermut P. Alves	* 56	J. E. Souza	carreira braba	3.º Real	1.5	AP	100"
9 Salamandra S. M. Cruz	6 56	R. Costa	pode ganhar	1.º Sorridente	1.2	AP	78"
" Raure, I. Oliveira	5 56	O. R. Reis	sem chance	5.º Javari	1.4	GL	85"2/5
4-10 Urquiza, J. Machado	1 56	F. Cunha	nome dos maiores	4.º Tawny	1.2	AM	76"2/5
11 Alate, A. Marçal	8 56		difícil ainda		1.3	GL	78"
12 Viável C. R. Carvalho	7 56		páreo forte		1.4	AP	90"4/5
13 Urtézia, não correrá	3 56		não correrá				

Indicamos: Javata — Adversário: Urquiza — Bom azar: Utalah

BELLA VAI USAR EXÉRCITO PARA PELÉ NÃO SER BEIJADO NA BÔCA

ARGEL (Especial para o DC) — Ahmed Ben Bella, Presidente da República da Argélia, já determinou medidas especiais para frear o entusiasmo dos fanáticos argelinos durante as partidas do Brasil em Oran e Argel, com o que os agentes do trânsito receberão auxílio do Exército, desde a chegada dos brasileiros até a saída da delegação do País, incluindo-se passeios, treinamentos e jogos, quando os mais fanáticos sempre conseguem invadir o campo para abraçar os ídolos mais famosos.

Para proteger Pelé, que as autoridades sabem ser o jogador brasileiro que mais teme essas demonstrações de entusiasmo dos fanáticos fãs, principalmente os beijos na bôca, o Serviço de Segurança solicitou auxílio até mesmo da Interpol, e planejou um dispositivo de segurança considerado infalível, no qual serão utilizados até mesmo secretas e oficiais do Serviço Contra Espionagem, os quais seguirão Pelé, disfarçadamente, até mesmo em suas fugas e visitas.

Presença ministerial

O Presidente Ben Bella já garantiu a presença de todo o seu Ministério aos dois jogos dos brasileiros, em Orã e Argel, o que está sendo considerado como um importante incentivo aos jogadores locais, embora todos reconheçam que há um enorme abismo entre o nível técnico de cada seleção que dificilmente será transposto pelos argelinos.

A figura do legendário Pelé — disse o craque Mekuffi — nos tira qualquer possibilidade de sonhar com uma vitória, mas nos anima a uma atuação que nos faça dignos de uma visita tão importante. Nossas ilusões não são demasiadas, mas não podemos esconder de nós mesmos a natural esperança de um resultado digno, por mais difícil que isso nos pareça.

Udianni, outro dos craques que foram chamados a integrar a seleção argelina, disse que «tudo fará para colaborar com sua equipe no sentido de que tenha uma atuação correspondente ao esfôrço dos dirigentes. Afinal — completou — é obrigação dos discípulos se mostrarem à altura dos mestres.»

Reforços da França

A grande esperança dos argelinos para encurtar a distância entre seu futebol e o praticado pelos brasileiros é a presença em sua equipe de inúmeros jogadores que estão à serviço de clubes francêses, onde a técnica e a tática é bem mais evoluída, e é por demais conhecida a decantada arte dos futebolistas brasileiros, que por lá têm estado em diversas oportunidades.

Entre os argelinos recrutados nos clubes francêses estão os craques Lekkal, Mezzaro, Mekuffi, Salem, Udiani, Sukane e Mehuri, todos já integrados ao selecionado, concentrados nas montanhas, onde têm treinado e se preparado psicològicamente.

O único craque argelino que ainda não chegou a Orã é o atacante Djebaili, que está a serviço do Nimes, clube que tem sérios compromissos no campeonato francês e não pode abrir mão de seu craque. Mesmo assim há esperanças que uma ação do Presidente Ben Bella abra as portas do Nimes para o apêlo dos argelinos e o craque seja liberado mesmo na véspera do jôgo.

Ingressos esgotados

Se em Orã 46 mil ingressos já foram todos vendidos o mesmo também já aconteceu em Argel, onde os brasileiros se apresentarão pela segunda vez contra a seleção argelina. Na capital, foram invertidos 80 mil dólares — 400 mil dinares — que na cotação de ontem, a Cr$ 1.860 para a venda, representa Cr$ 148 milhões para instalar no Estádio Nacional uma iluminação inteiramente nova e dentro dos requisitos exigidos pelo melhor futebol do mundo.

Essa iluminação será inaugurada no jôgo entre Brasil x Argel, quando enorme público comparecerá porque todos os ingressos já estão vendidos, muitos dêles na França e no Marrocos, e para argelinos radicados naquêles países, os quais não se importam em fazer uma viagem especial à Argélia só para ver o jôgo, e pagar os ingressos que foram majorados e estão custando entre cinco e vinte dinares, valendo um dólar cada cinco dinares e, portanto, Cr$ 1.860.

O DESEJÁVEL

Pelé aceita as palmas mas não quer saber dos beijos argelinos que são dados na bôca, mas, pelos homens

Bangu testa hoje a fôrça paraguaia

O Bangu testa, hoje, a seleção paraguaia que vai enfrentar as eliminatórias da Copa do Mundo de 1966, devendo jogar com todos os seus valôres, inclusive Parada, Paulo Borges e Fidélis, o que, por certo, constituirá em excelente subsídio para o treinador Fleitas Solich medir as possibilidades de sua equipe nas partidas contra a Argentina e Bolívia, no Grupo 13.

Como a seleção guarani tem um jôgo programado contra o River Plate, da Argentina, no próximo dia 30, o jornalista Fausto de Almeida vai tentar transformar os amistosos em um torneio triangular, colocando como segunda rodada, um jôgo Bangu x River, quarta ou quinta-feira. Os paraguaios estão muito bem e nos dois últimos jogos venceram Independientes e Nacional, da Argentina e Uruguai, por 2x1 e 4x2, respectivamente.

Seguiram ontem

Após conseguirem contornar certas dificuldades no CND, que colocou em exigência o pedido de viagem do Bangu por faltar vários documentos legais, o Bangu seguiu ontem, às 13,30 horas para Assunção, pelas Linhas Aéreas Paraguaias.

O jôgo começará às 15,30 horas, e o Bangu jogará com sua fôrça máxima, escalada com Ubirajara; Fidélis, Mário Tito, Paulo e Ari Clemente; Ocimar e Roberto Pinto; Paulo Borges, Araras, Parada e Nilson.

Juntamente com a delegação do Bangu seguiu o treinador Fleitas Solich, que pertenceu ao Flamengo, no Rio, e atualmente dirige a seleção paraguaia. Solich veio observar o jôgo dos argentinos, contra os brasileiros, e saiu decepcionado com o sistema tático empregado pelos seus futuros adversários, que jogaram o tempo todo na retranca.

PATHE METRO METRO
HOJE 2-4-6-8-10 HS. (PATHE: DESDE 12 HS.)
2ª SEMANA!
METRO-GOLDWYN-MAYER apresenta
PARA AGARRAR UM ESPIÃO (TO TRAP A SPY)
ROBERT VAUGHN
PATRICIA CROWLEY - LUCIANA PALUZZI
Proibido até 14 anos METROCOLOR

CUPIM
Baratas — Ratos:
"RUGANI"
Garantia: oito anos
22-0873 e 22-3289

AMANHÃ
PALÁCIO - VENEZA - LEBLON - RIVIERA - CARIOCA
JAMES STEWART
Era um gênio de 8 anos... mas o seu fraco era isto
UMA COMÉDIA PARA RIR MESMO!
MINHA QUERIDA BRIGITTE

Rodeio na Guanabara

A Fazenda Clube Marapendi na Barra da Tijuca a Estrada BR-6 – Km 4 – o maior rodeio do mundo, os cavalos miúras indomáveis, tropa do Zé Capitão e seus peões nos maiores animais.

Tudo em MARAPENDI, a partir do 1.º domingo de junho e todos os sábados e domingos a partir das 15 horas.

Teatros & Boîtes
Programa para sua Noite

GRUPO OPINIÃO — TEATRO DE ARENA DE S. PAULO
Apresenta PAULO AUTRAN em
"LIBERDADE LIBERDADE"
De Flávio Rangel e Millôr Fernandes
Dir. Musical: Oscar Castro Neves - Dir. Geral: Flávio Rangel
Com: NARA LEÃO, Oduvaldo Viana Filho.
Participação especial: TERESA RACHEL
HOJE, AS 18 e 21,30 HORAS
SUPER SHOPPING CENTER DE COPACABANA — TEL.: 36-3497

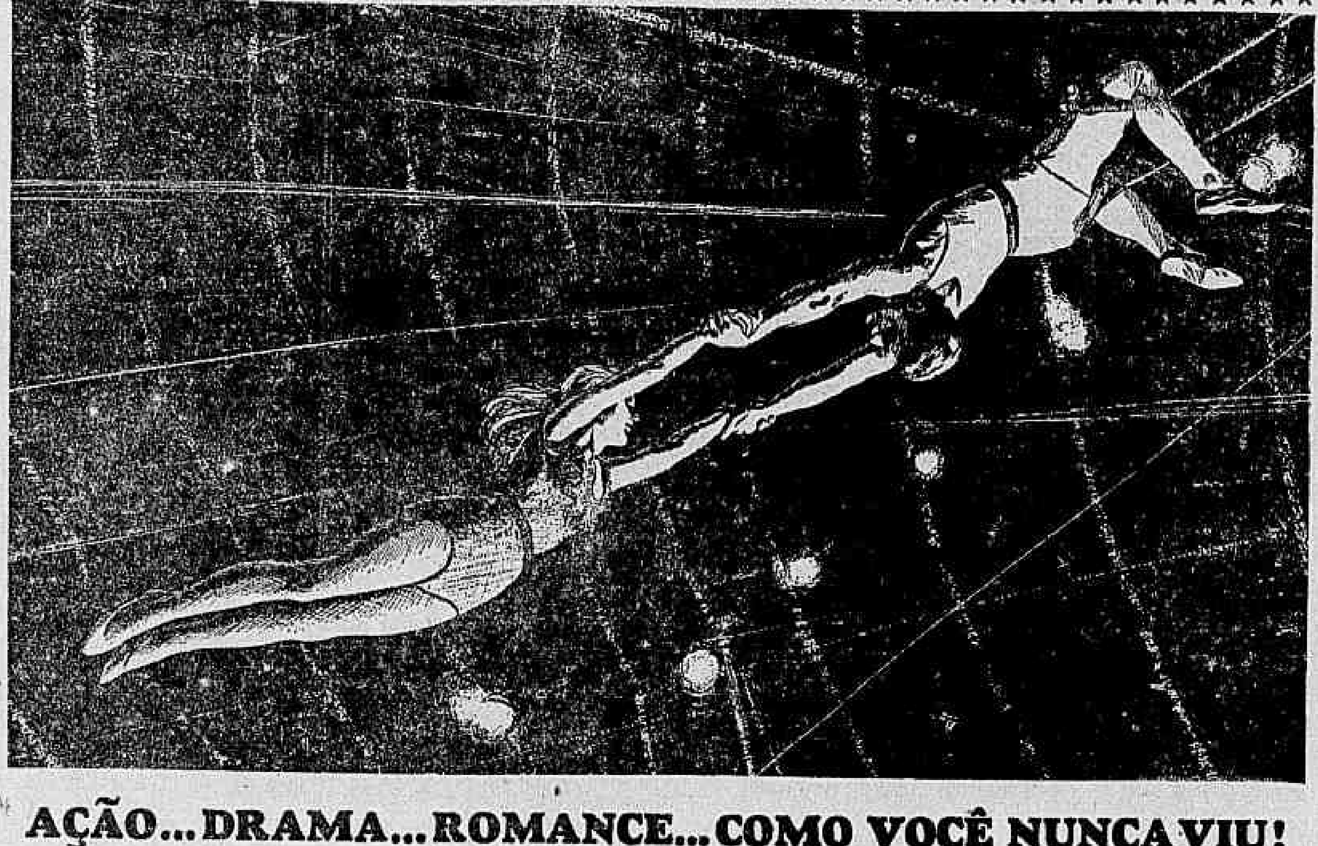
ABRAHAM MEDINA APRESENTA
O FABULOSO MUSICAL
ARCO-ÍRIS
Diàriamente às 21 horas
Vesp. 5ªs., sábs. e doms., às 16 horas
TEATRO REPÚBLICA
Av. Gomes Freire, 474-A — Tel. 22-0271

Tôdas as noites a partir das 23 horas
no HI-FI BAR E RESTAURANTE
AV. PRINCESA ISABEL, 263-A
Apresentação de
ARY TELL e ANINHA
ENSINANDO GRÁTIS
as últimas danças modernas
Direção geral de MAURICIO LANTHOS
Reservas de mesas pelo tel.: 57.1870

CAUBY
E IRMÃOS PEIXOTO
MOACYR — ARAKEN — ANDIARA
TÔDAS AS NOITES, NO
DRINK
Boite — Restaurante Internacional
AVENIDA PRINCESA ISABEL, 82-A — Tel.: 57-7068

RESTAURANTE TÍPICO BRASILEIRO
RIO 1800
7 "SHOWS" DIFERENTES POR SEMANA
Tôdas as noites, 2 «shows», às 22h30m e 24h30m
Os melhores pratos da cozinha brasileira, servidos por belas «mucamas». Cada dia da semana cardápio e «SHOW» dedicados a um Estado
Sábados e domingos: «FEIJOADA 1800»
JANTAR ATÉ AS 22h30m. — SEM «COUVERT»
Avenida Vieira Souto, 110 — Ipanema
RESERVAS: Tels.: 27-0458 e 27-2447

RUBENS CORRÊA em
"Diário de um Louco"
de Gogol
Direção: IVAN DE ALBUQUERQUE
Hoje às 21 horas — Preço único: 2.000
no TEATRO DO RIO — Reservas: 45-9051



AÇÃO...DRAMA...ROMANCE...COMO VOCÊ NUNCA VIU!
O MAIOR ESPETÁCULO DA TERRA
TV EXCELSIOR (GUANABARA) DOMINGO 21.00 hs.
estrelado por JACK PALANCE
com as participações de: RICARDO MONTALBAN • LUCILLE BALL • GILBERT ROLAND • BETTY HUTTON • CORNEL WILDE • JOE E. BROWN • DOROTHY MALONE • LOUIS JORDAN • JOAN BLONDELL • YVONNE DE CARLO • BUSTER KEATON
gentileza de BENDIX e VIVA

Primeira vitória de Royal Caparty

Conseguiu, finalmente, a sua primeira vitória, o cavalo Royal Caparty um filho do extraordinário corredor argentino Royal Game, dotado de invulgar ligeireza.

Várias tentativas havia feito Royal Caparty e deixara ver que a pista de grama é a sua preferida. Pois, ontem, correndo na grama macia, confirmou sua melhor adaptação ao terreno e ganhou de Otan, por palheta.

1.º Páreo — 1.500 metros — Pista: GMc — Prêmio: Cr$ 1.000.000

			Cr$			Cr$
1.º La Dica, A. Santos	56	20.119	55	11	1.505	264
2.º Arava, A. Machado	56	4.073	176	12	12.669	51
3.º Belg Prenda, J. Fagundes	56	1.166	605	13	20.863	19
4.º Town Love, D. Moreira	56	38.989	18	14	4.292	92
5.º Old Daija, D. F. Silva	56	2.403	299	22	664	449
6.º Fragona, J. Machado	56	36.033	19	23	9.819	40

Diferenças: 2 corpos e 2 corpos — Tempo: 95"3|5 — Vencedor: (3) Cr$ 55 — Dupla (24) Cr$ 263 — Placês: (3) Cr$ 25 e (5) Cr$ 62 — Movimento do páreo: Cr$ 19.001.100. LA DICA — F. C. 3 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: Elpenor e Dark Dawn — Proprietário: Stud F. A. N. — Treinador: Walter Aliano — Criador: Haras do Arado.

2.º Páreo — 1.500 metros — Pista: GMc — Prêmio: Cr$ 1.000.000

			Cr$			Cr$
1.º Royal Caparty, A. Ramos	56	19.225	51	11	2.175	232
2.º Otan, A. M. Caminha	56	23.672	41	12	12.154	41
3.º Evano, O. Cardoso	56	16.034	61	13	12.259	41
4.º Bigurrilho, L. Acuña	56	5.115	194	14	6.296	60
5.º Zamoo, J. Portilho	56	23.573	42	22	4.744	106
6.º Estape, F. Maia	56	2.729	363	23	13.328	45

Diferenças: Paleta e 2 corpos — Tempo: 95" — Vencedor: (11) Cr$ 51 — Dupla (34) Cr$ 64 — Placês: (11) Cr$ 23 — (6) Cr$ 17 e (3) Cr$ 22 — Movimento do páreo: Cr$ 26.631.100. ROYAL CAPARTY — M. C. 3 anos — São Paulo — Filiação: Royal Game e Kuty — Proprietário: Stud Don Mauricio — Treinador: Gilberto L. Ferreira — Criador: Stud Don Mauricio.

3.º Páreo — 1.000 metros — Pista: A. U. — Prêmio: Cr$ 1.200.000

			Cr$			Cr$
1.º Dabula, A. Ramos	55	28.799	28	11	2.598	191
2.º Gallantry, A. Hodecker	55	12.840	63	12	20.956	24
3.º Pratinete, J. Fagundes	55	5.216	155	13	8.545	59
4.º Sergira, J. Souza	55	9.863	82	14	11.127	45
5.º Estoniana, O. Cardoso	55	38.124	21	22	1.194	425
6.º Town Currina, P. Alves	55	1.424	543	23	10.353	49

Não correu Quataine.

Diferenças: 2 1|2 corpos e 2 1|2 corpos — Tempo: 64"2|5 — Vencedor: (1) Cr$ 28 — Dupla (14) Cr$ 45 — Placês: (1) Cr$ 14 — (7) Cr$ 16 e (2) Cr$ 25 — Movimento do páreo: Cr$ 22.100.000. DABULA — F. C. 2 anos — São Paulo — Filiação: Royal Game e Joa — Proprietário: Stud Carvalho — Treinador: Oldemar B. Lopes — Criador: Haras Carvalho.

4.º Páreo — 1.000 metros — Pista: A. U. — Prêmio: Cr$ 1.200.000

			Cr$			Cr$
1.º Frase, S. Santos	55	29.355	35	11	7.361	75
2.º Eryma, J. Machado	55	30.195	34	12	14.962	37
3.º Old Flame, O. Ricardo	55	1.328	774	13	4.379	125
4.º Miss Kadina, O. Cardoso	55	48.461	21	14	27.015	20
5.º Aurífera, L. Santos	55	1.424	721	22	254	2.177
6.º Morena Tímida, S. Silva	55	21.187	48	23	1.812	305

Não correu Floreira.

Diferenças: Vários corpos e 1 1|2 corpo — Tempo: 63"2|5 — Vencedor: (8) Cr$ 35 — Dupla (44) Cr$ 62 — Placês: (8) Cr$ 17 — (9) Cr$ 19 e (10) Cr$ 78 — Movimento do páreo: Cr$ 27.069.200. FRASE — F. C. 2 anos — São Paulo — Filiação Mat de Cocagne e Sinless — Proprietária: Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador: José L. Pedrosa — Criador: A. J. Peixoto de Castro.

5.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. U. — Prêmio: Cr$ 1.000.000

			Cr$			Cr$
1.º Legalite, O. Cardoso	56	10.770	85	11	8.041	80
2.º Helena Vampa, A. Machado	56	52.964	16	12	25.551	27
3.º Elora, C. R. Carvalho	56	21.267	42	13	14.973	43
4.º Queen Star, A. Santos	56	12.726	71	14	23.800	27
5.º Ondaguassu, A. M. Caminha	56	1.232	464	22	983	657
6.º Envy, J. Machado	56	17.459	51	23	4.427	145

Diferenças: mínima e 3 corpos — Tempo: 89"3|5 — Vencedor: (8) Cr$ 85 — Dupla (14) Cr$ 27 Placês: (8) Cr$ 16 — (1) Cr$ 12 e (3) Cr$ 14 — Movimento do páreo: Cr$ 26.434.300. LEGALITE — F. C. 3 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: Silfo e Magdalen — Proprietário: Domingos Crossetti — Treinador: J. C. Silva — Criador: Domingos Goressetti.

6.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. U. — Prêmio: Cr$ 1.000.000

			Cr$			Cr$
1.º Ceró, F. Maia	56	11.167	100	11	8.180	9
2.º Espalha Brasas, M. Andrade	56	5.265	213	12	27.835	27
3.º Estojo, J. Silva	56	4.600	244	13	27.908	27
4.º Union-Street, J. Fagundes	56	8.091	138	14	12.280	61
5.º Usurpador, A. Santos	56	59.014	19	22	3.622	208
6.º Zest, A. Machado	56	29.460	38	23	11.631	64

Diferenças: Pescoço e 1 1|2 corpo — Tempo: 89"1|5 — Vencedor: (9) Cr$ 100 — Dupla (24) Cr$ 170 — Placês: (9) Cr$ 34 — (4) Cr$ 58 e (8) Cr$ 53 — Movimento do páreo. Cr$ 31.920.500. CERO — M. A. 3 anos — Rio de Janeiro — Filiação: Caci e Bórvia — Proprietária: Diamela Rosa Kardos — Treinador: Levy Ferreira — Criador: Haras Vargem Alegre.

7.º Páreo — 1.000 metros — Pista: A. U. — Prêmio: Cr$ 1.200.000

			Cr$			Cr$
1.º Drive In, P. Alves	55	47.783	24	11	14.949	43
2.º Empedan, J. Ramos	55	12.448	93	12	30.565	21
3.º Fronin, A. M. Caminha	55	25.932	44	13	8.888	72
4.º Mengo, J. Negrelo	55	47.783	24	14	7.549	85
5.º Vanadjum, A. Ramos	55	6.226	187	22	11.926	54
6.º Fair River, A. Machado	55	6.226	187	22	11.926	54
6.º Fair River, A. Machado	55	1.299	897	23	6.965	52

Não correram: Aymoré e Fontenay.

Diferenças: mínima e 2 corpos — Tempo: 63"2|5 — Vencedor: (1) Cr$ 24 — Dupla (12) Cr$ 21 — Placês: (1) Cr$ 13 — (3) Cr$ 22 e (2) Cr$ 17 — Movimento do páreo: Cr$ 30.390.200. DRIVE IN — M. C. 2 anos — São Paulo — Filiação: Go-Drake e Desirade — Proprietário: Roger Guedon — Treinador: Gonçalino Feijó — Criador: Haras Chantecler.

8.º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. U. — Prêmio: Cr$ 500.000

			Cr$			Cr$
1.º América, J. Portilho	58	34.337	33	11	7.777	76
2.º Silhouette, J. Machado	58	16.538	78	12	11.535	52
3.º Fair Justice, H. Vasconcelos	58	14.055	92	13	9.646	65
4.º Hella, J. Veiga	54	3.067	423	14	23.053	26
5.º Arabatashe, F. Maia	58	10.364	125	22	1.571	386
6.º Lady Roe, J. Tinoco	56	17.942	72	23	4.749	126

Diferenças: paleta e pescoço — Tempo: 77"3|5 — Vencedor: (1) Cr$ 33 — Dupla (11) Cr$ 78 — Placês: (1) Cr$ 17 — (2) Cr$ 33 e (7) Cr$ 27 — Movimento do páreo: Cr$ 32.373.700. AMÉRICA — F. C. 5 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: Ramon Novarro e Cotiara — Proprietário: Hildebrando da Silva Gomes. Treinador: Paulo Morgado. Criador: Haras Camaquã.

9.º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. U. — Prêmio: Cr$ 500.000

			Cr$			Cr$
1.º Sporting Life, F. Maia	58	10.126	111	11	6.051	104
2.º Itaroguam, L. Acuña	56	11.896	94	12	23.174	27
3.º Misty, J. Souza	56	46.980	24	13	14.569	43
4.º Insolente, J. Silva	54	16.446	68	14	12.572	50
5.º Orel, P. Alves	54	7.941	115	22	5.329	119
6.º Balmain, F. Maia	56	6.071	185	23	8.930	71

Não correu D. C. 8

Diferenças: 1 corpo e 1|2 corpo — Tempo: 78"1|5 — Vencedor: (6) Cr$ 111 — Dupla (23) Cr$ 71 — Placês: (6) Cr$ 27 — (7) Cr$ 19 e (1) Cr$ 15 — Movimento do páreo: Cr$ 28.087.300. SPORTING LIFE — M. C. 5 anos — Rio de Janeiro — Filiação: Sayani e Castilha — Proprietária: Maria L. Jeteissati Moreira — Treinador: Waldemar Piotto — Criador: Haras Vargem Alegre.

Movimento das apostas	Cr$ 244.991.600
Concursos	Cr$ 12.197.940
Total	Cr$ 257.189.540

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil e de Ladrilhos Hidráulicos e Produtos de Cimento, do Estado da Guanabara

Sede Própria: Rua Haddock Lôbo, 78
Telefones 48-2555 — 48-2756

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A Diretoria dêste Sindicato, dando cumprimento às normas estatutárias que regem esta entidade de classe, convoca os srs. associados quites e no pleno gôzo dos seus direitos sociais, a se reunirem em ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a realizar-se na próxima sexta-feira, dia 18 do corrente, às 17,30 horas em primeira convocação, e na falta de número legal, às 18,00 horas, com qualquer número, para tratar da seguinte:

ORDEM-DO-DIA

a) — Leitura e aprovação da ata da assembléia anterior;
b) — Leitura e esclarecimentos sôbre o anteprojeto das CONVENÇÕES COLETIVAS DE TRABALHO atualmente no Congresso;
c) — Leitura, discussão e aprovação, por escrutínio secreto do REGIMENTO INTERNO desta entidade;
d) — Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 13 de junho de 1965
ARNALDO RODRIGUES COELHO
PRESIDENTE

Bonetti vence a crise e fica na Seleção

A crise esboçada na seleção carioca de basquetebol, com o José Bonêti sendo acusado de ter divulgado a lista de convocações antes da aprovação oficial, já foi totalmente contornada, com as razões apresentadas pelo treinador, na reunião com a diretoria da FMB. Em assim sendo, o Bonêti já iniciou seu trabalho e está tentando, com o Major Covas Pereira, Comandante da Polícia Militar, a cessão do ginásio da PM do Exército, para o treinamento das «estrêlas» cariocas, visando ao próximo campeonato brasileiro. Para o técnico foram convocadas as melhores e mais futurosas jogadoras cariocas, mas assim mesmo a campanha será das mais difíceis, porque terá, apenas, um mês para preparar a seleção e enfrentar São Paulo, atualmente com grandes jogadoras, e tentar repetir o feito dos últimos anos.

Bahia recebe Flu com 'miss' chutando bola

SALVADOR — Levando como titular de seu arco o goleiro Édson, que a unanimidade da imprensa carioca achou injusto ser cortado da seleção brasileira, o Fluminense, do Rio, joga, hoje, no Estádio «Otávio Mangabeira», na Fonte Nova, contra o Esporte Clube Bahia e, como outra atração da partida, «Miss» Bahia 1965, Srta. Maria da Mascarenhas, dará o pontapé inicial, homenageando, assim, o onze tricolor das Laranjeiras e a torcida baiana.

No onze da casa o meia Rossi, egresso do Santos, fará a sua estréia, o mesmo acontecendo com o treinador guanabarino, Ricardo Magalhães, dirigindo a equipe de Osório Vilas Boas. A apresentação do campeão carioca, é uma promoção da chamada "Caravana Tricolor", organizada pelo presidente do Bahia, para o intercâmbio com clubes de fora e outras atividades.

Os baianos solicitaram por telegrama, à Diretoria do Fluminense, a inclusão de Édson em sua delegação, e os tricolores informaram que o craque já havia se prontificado a viajar. Assim, os dois quadros serão êstes:

FLUMINENSE — Édson, Procópio, Valdez e Baiano; Iris e Denilson; Amoroso Antunes, Evaldo e Gílson Nunes.

BAHIA — Nadinho; Hélio, Henrique, Ivã e Florisvaldo; Mário e Rossi; Biriba, Raimundo Mário, Edinho e Gílson Pôrto. A delegação do campeão guanabarino retornará após o jôgo, ao Rio de Janeiro.

Líder do Acesso pode cair em Campo Grande

São Cristóvão e Campo Grande farão o jôgo mais importante da última rodada do turno do Campeonato de Acesso, uma vez que a equipe de Figueira de Melo terá de defender a liderança do certame, jogando, hoje à tarde, em Ítalo Del Cima, casa do adversário.

O segundo jôgo reunirá Olaria e Madureira, no estádio da Rua Bariri, e desperta grande interêsse, pois ambos estão, apenas, a dois pontos do líder, que enfrentará as dificuldades próprias das equipes que visitam a casa do Campo Grande, onde até o Vasco já andou perdendo, surpreendentemente.

Reação

A equipe do Campo Grande joga hoje contra o São Cristóvão com o objetivo de uma grande reabilitação. Seu nôvo treinador, José Valdo, está empenhado em conseguir uma grande vitória e começar bem no comando do time rural. Uma vitória do Campo Grande, esta tarde, significará um grande estímulo para os segundos colocados na tabela de classificação do certame e tornará mais sensacionais as disputas no returno, que se iniciará domingo próximo.

Madureira e Olaria, por sua vez, estarão empenhados em não perder mais pontos, pois uma derrota de qualquer dos dois quadros em Bariri, hoje à tarde, já dificultará a reação na segunda etapa do campeonato.

Sem qualquer problema, São Cristóvão, Campo Grande, Olaria e Madureira já têm escalados os quadros para a rodada de hoje e jogarão assim: SÃO CRISTÓVÃO — Balbino, Edson, Ailton, Elton e Turolão; Eliseu e Jair; Calazans, Jorge, Aladim e Fraga. CAMPO GRANDE — Martinez, Ezequiel, Guilherme, Geneci e Paulo; Domingos e Norival; Hércio, Garcia, Jairo e Nodir. OLARIA — Edmar, Ouraci, Mafra, Osmani e Décio Brito; Oton e Didinho; Antoninho, Manuel, Geninho e Toni. MADUREIRA — Coitá, Adilson, Jair de Sousa, Jalmir e Aloísio; Gilmário e Estêves; Gilberto, Jair Pereira, Sanan e Guarino.

Fla levou misto para jogar hoje no Paraná

Sem Carlinhos, Luís Carlos, Ditão, Pedrinho e Neves, todos contundidos, e Murilo, dispensado da viagem para permanecer mais alguns dias ao lado dos seus familiares, o Flamengo seguiu, ontem, para Curitiba, a fim de se exibir em partida amistosa com o Atlético Clube Paranaense, logo mais à tarde.

Em face das numerosas baixas registradas na equipe da Gávea, ao longo dos jogos realizados em Minas Gerais, os dirigentes do Flamengo chegaram a telefonar aos seus colegas do Atlético, sugerindo o cancelamento do amistoso, mas os promotores do encontro responderam que os curitibanos ficariam satisfeitos com a presença da melhor equipe que Flávio Costa pudesse formar.

Fefeu foi

Flávio Costa, Flávio Soares de Moura e Agustin Valido estiveram reunidos no Departamento de Futebol do clube, sexta-feira à noite, à procura de uma solução para o problema do cumprimento do compromisso firmado com os dirigentes do Atlético. Na oportunidade, deram um balanço no elenco rubro-negro e chegaram à conclusão de que o Flamengo não poderia levar a Curitiba a sua equipe titular, devido aos numerosos casos de contusões. Para não mandarem uma equipe qualquer, Valido telefonou aos diretores do Atlético, informando-os do ocorrido com os jogadores-chave, em Belo Horizonte, e sugerindo o adiamento do jôgo. Em resposta, os paranaenses disseram que já haviam feito a propaganda do encontro e um cancelamento, a pouco mais de 24 horas da exibição, teria de causar danos ponderáveis ao seu clube, perante a opinião pública. Concluíram, pedindo que o Flamengo levasse a melhor equipe da qual Flávio Costa pudesse dispor.

Uma vez encerrados os entendimentos, o treinador pediu a Agustin Valido um contato com Fefeu, de cujo espírito de colaboração não tinha a menor dúvida. O meia-direita concordou com a solicitação e foi parabenizado pelos colegas e por Flávio Costa, no aeroporto, antes do embarque. Flávio Costa resolveu dispensar Murilo, para que o lateral direito, cortado da seleção brasileira, permanecesse mais alguns dias ao lado dos seus familiares.

Embora a escalação da equipe dependa de uma revisão médica geral, esta manhã, Flávio pretende lançar esta equipe contra o Atlético: Valdomiro, Mário Braga, Jaime, Paulo Lumumba e Paulo Henrique; Valter e Fefeu; Carlos Alberto, Amauri (Evaristo), Paulo Chôco (Samuel) e Ivo Soares. O atacante Silva está em São Paulo, devendo retornar à Gávea amanhã à tarde.

Sempre uma peça completa para Você, no

"GRANDE TEATRO DE GALA"

aos domingos, às 21 horas, na

RÁDIO MAYRINK VEIGA

oferecida pelos

Produtos Bedran

ATÉ NA SUÍÇA

Os calmos suíços não resistiram à magia de Pelé, e seus repórteres e fãs não deram descanso ao Rei

Brasil chegou a Zurique e vai hoje para Argélia

ZURIQUE (Especial para o DC) — Cansados da longa viagem aérea, os brasileiros chegaram ontem, a esta cidade, e ficaram hospedados no Hotel Stoller, onde passaram tôda a noite para seguir hoje, pela manhã, para a cidade de Arélia, capital de Argel, seguindo depois para Oran, onde iniciarão a série de cinco amistosos que farão como parte dos preparativos para a Copa do Mundo.

O Sr. Sílvio Pacheco Correia, chefe da delegação, declinou de todos os oferecimentos de campos para treinar, desculpando-se que a presença dos brasileiros nesta cidade é apenas para descanso. Queremos apenas descansar — disse o dirigente, que chefia uma delegação composta de "22 jogadores e 18 diretivos" (diretores).

Haverá oposição

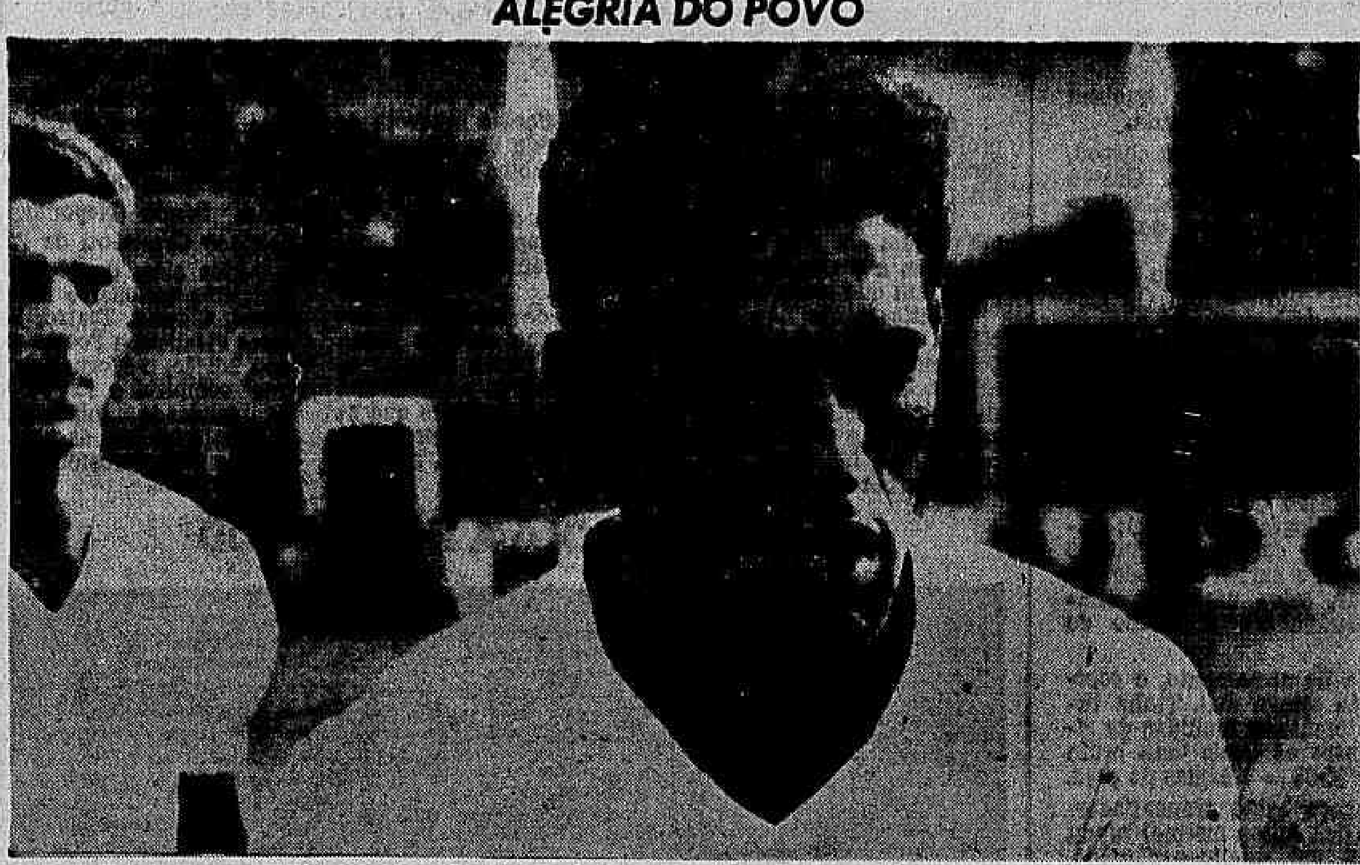
O sr. Pacheco, sempre risonho e atencioso, atendeu aos jornalistas ainda no aeroporto, examinou a excursão dizendo que "o grupo vai econtrar dura oposição por parte dos cinco adversários, mas não pode deixar de classificar como os mais duros, Portugal, Suécia e Rússia, não fazendo portanto citação à seleção de Argel.

Dos jogadores, Pelé foi o mais solicitado pelos repórteres, que queriam saber se o "Rei" pretendia ganhar as cinco partidas, tendo respondido que "não". Necessariamente — prosseguiu — esperamos encontrar algumas partidas difíceis, realmente, duras, porque, afinal, somos bicampeões mundiais e tôdas as equipes que enfrentaremos tratarão de derrotar-nos.

Vasco tenta nova vitória

GOIANIA — A representação carioca do Vasco da Gaba, voltará a se apresentar hoje, no Estádio "Pedro Ludovico", desta feita ante o quadro do Atlético Goianense, campeão estadual, num jôgo que promete grande movimentação, devido ao entusiasmo do onze atleticano em conseguir a vitória para reabilitar o futebol do Planalto. O Vasco jogará com Gainete; Joel, Brito, Fontana e Barbosinha; Maranhão e Lorico; Luisinho, Saulzinho, Mário e Zézinho.

ALEGRIA DO POVO



Mané confessou que sua alegria consiste em ser a alegria do povo

PARA GARRINCHA O POVO É SUA GRANDE ALEGRIA

ZURIQUE (Especial para o DC) — Garrincha, que voltou à Seleção Brasileira jogando o mesmo futebol que o revelou o melhor ponteiro-direito do mundo, tendo-se exibido muito bem nos três jogos amistosos realizados no Brasil, disse que se sentiu como novato no selecionado brasileiro, ao ser aplaudido no Maracanã.

— Êles me chamam de alegria do povo, mas penso que é o contrário, pois o povo é que é a minha alegria, e isto para um jogador de futebol representa tudo.

— Estes jogos amistosos serviram como excelente experiência para nós, uma vez que todos puderam observar que as seleções estrangeiras estão atuando na base do ferrôlho, até a Argentina, que sempre jogou com o Brasil de igual para igual. A campanha para o «tri» — continua Garrincha — vai ser muito dura, mas creio que conseguiremos trazer a Taça.

"Não mudei"

— Eu não mudei meu estilo de jôgo como andaram dizendo, e continuo a tentar o drible para a linha de fundo, só que agora, quando pego na bola, tenho três ou quatro jogadores em cima, tornando mais difícil a finta. A Seleção Brasileira está boa — acrescenta o bicampeão mundial — e êstes novos jogadores, para o ano que vem, deverão estar melhor. A revelação para mim foi Dudu, sabe marcar bem e dar bons passes. Dos antigos Pelé está cada vez melhor. O "Negão", joga o fino.

Garrincha espera jogar futebol mais quatro anos e depois, então, acha que comprará uma drogaria. Explicando por que iria comprar uma drogaria, Garrincha diz ser seu sonho desde os tempos de menino. Finalizando, o bicampeão mundial, diz que ainda não ficou rico com o futebol, mas que deu para ter alguma coisa.

FRIBURGO

VIAÇÃO FRIBURGUENSE S. A.

RIO - FRIBURGO - RIO
RIO - BOM JARDIM - RIO
RIO - CANTAGALO - RIO

Ônibus modernos e confortáveis num serviço de alta qualidade. Ônibus especiais para passeios e excursões.

TRADICIONAL EMPRÊSA LIGANDO AS CIDADES
RIO DE JANEIRO - MAGÉ - CACHOEIRAS - FRIBURGO
BOM JARDIM - MONERÁ - CORDEIRO - CANTAGALO

INFORMAÇÕES:
Estação Mariano Procópio Guichet 12
Tels.: 43-3130 e 43-5855

Últimas esportivas

☆ GOLPE DO MANÉ

A imprensa paulista está acusando Mané de ter aplicado o "conto do Impôsto de Renda" deixando de pagar suas contribuições normais porque sabia das necessidades da CBD em contar com seu concurso, além do Botafogo. No veneno vão mais longe ainda, ao insinuar Pelé a fazer o mesmo, inclusive comparando cifras entre os dois craques, ao dizer que no segundo caso "a CBD precisará empenhar a renda do campeonato mundial".

☆ ARMANDINHO CUSTA CARO

Está cada vez mais complicada a situação do juiz Armando Marques com as federações paulista e carioca. Enquanto luta no Rio para se desobrigar do compromisso assumido com o presidente Antônio do Passo, Armando não adianta um passo na capital paulista para a concretização das bases do futuro contrato, porque está pedindo Cr$ 2 milhões por mês, cêrca de quatro vêzes o que recebem os demais juízes.

☆ GRITO DE LIBERDADE

Explicando que tudo nasceu quando truncaram um telegrama que passou ao Palmeiras, trocando no texto a palavra cansado por casado, Reinaldo anda doido da vida para provar que é solteiro e noivo para valer, mas "solteirinho da silva" como ainda espera ficar por algum tempo, para poder ganhar um pouco mais de dinheiro com o futebol e divertir-se um pouco antes de pensar em coisas sérias.

☆ SANTOS EM CARACAS ....

Após o jôgo de ontem, em que empatou com o Milan, em Nova Iorque, por 1x1, o Santos foi ao México, para fazer um jôgo contra o Universidad, depois de amanhã. No México o Santos pretende fazer mais um ou dois jogos, para depois então ir à Caracas enfrentar o Saragoza, Galícia, ambos da Espanha, e o mesmo Milan, pela Pequena Taça do Mundo.

☆ IVAIR AINDA DE FORA

O Departamento Médico da Portuguêsa de Desportos teve ontem de dar recibo à decisão do Dr. Hilton Gosling que afastara Ivair da seleção por contusão. Ao determinar que o craque precisará de mais 15 dias para ficar inteiramente bom, os médicos do clube paulista desmoralizaram também os protestos dos seus dirigentes contra o corte do craque.

☆ CARRO E TELEGRAMA

Quanto ao carro que a diretoria do clube ofereceu à Ivair, tudo ainda não passou do terreno da vontade, porque até agora ainda estão tentando conseguir o dinheiro, em uma lista que será aberta com Cr$ 500 mil. Para animar o time que está em Nova Iorque e hoje vai enfrentar o Munchen 1860, a direção do clube passou um telegrama com votos de confiança.

☆ VOLTA DE PANTERA

O atacante Ademar, que o torcedor do Palmeiras chama de "Pantera Negra", vai ficar mais 15 dias com a bota de gêsso no pé, para então ser examinado pelos médicos do clube e, então, ficar conhecido quando voltará aos treinos e jogos. Enquanto isso o ponteiro Gildo já tem assegurada sua volta aos treinos na próxima semana, porque seu tornozêlo está quase completamente curado.

Não creio em mudanças

Coroacy Gigante

Eu não acredito que a Comissão Técnica esteja a um pé da cova, apesar das informações de que teriam partido do Sr. Carlos Nascimento, as observações para levar o presidente João Havelange a se desiludir de Vicente Ítalo Feola e Cia.

Não esqueci, é bem verdade, as palavras do presidente Havelange, ao dizer que Feola ia à Europa e África em uma viagem de teste, porque já começava a mostrar cansaço, não sendo o mesmo homem de 1958, e na rota para 66 muito esfôrço vai ser exigido, principalmente dos dirigentes técnicos.

Com tudo isso fico com minha tese que é baseada nas observações que venho fazendo, através dos anos. Na hora da limpeza vão surgir os eternos sentimentalistas. Serviços prestados vão ser lembrados. Títulos conquistados vão pesar na balança e, no fim, ficamos mesmo de braços com a velha saudade e deixamos de lado a criança do futuro.

Pelo que fui informado, apenas Hermani terá «chance» em 66. Sairiam Feola, entrando Aimoré, Paulo Amaral pelo citado Hermani, Ernesto Santos daria novamente o lugar ao Nascimento, e assim, cargo por cargo, receberia um ocupante nôvo, escolhido dentro do critério acertadamente adotado nos últimos campeonatos mundiais.

Seria bom, porque os atuais membros da Comissão Técnica já estão totalmente desviados da função que exercem. Paulo Amaral é, hoje, um homem de televisão. Vai para as câmaras, de giz na mão, a apontar defeitos técnicos dêste ou daquele time. Trigo faz o mesmo em São Paulo. Ernesto Santos, vez por outra, assume um pôsto de comentarista radiofônico. Hilton Gósling também dá suas voltinhas como comentarista ou repórter de televisão.

Tudo isso é justo, são funções que não diminuem a quem quer que seja, muito pelo contrário até, mas são completamente incompatíveis com quem tem a missão de salvaguardar os assuntos que dizem respeito à CBD. Ou mentem para o público, ao guardar segredos da CBD, ou traem a CBD, ao divulgar fatos que tiveram conhecimento como dirigentes.

Mas isso não é tudo. O pior é que as mentalidades mudaram. No dia a dia das emissoras de rádio e tevê, nas redações dos jornais, foram os homens da Comissão Técnica ganhando demasiada intimidade com jornalistas. Com isso é muito comum, hoje, saber de assuntos secretos da CBD, através de repórteres. Nós mesmos tivemos conhecimento de muita coisa séria, horas antes de serem divulgadas. Apenas como não temos compromissos, tratamos de redigir como matérias.

Além do mais os homens da Comissão Técnica deixaram de ser os tabus para os convocados. A cada convocação, ao lado de uns poucos novos há sempre um bom número de veteranos. E êsses não recebem mais com entusiasmo a conversa macia do Gósling, as anedotas do Trigo, o sono de Feola, as observações táticas do professor Ernesto Santos.

Hoje, a palavra mais gentil que se ouve de um veterano, sôbre os homens da Comissão Técnica, é quando dizem que são uns chatos. Isso tudo é importante, como importante é, também, a mania de encontrar fórmulas mágicas na escalação do time, na convocação dos jogadores, e no corte dos excedentes. Nesses pontos, então, a Comissão mostrou estar plenamente superada, em seus pretensos métodos revolucionários.

Pois bem. Com tudo isso, e com muito mais coisas que poderíamos ficar dizendo se o espaço permitisse, ainda assim, eu não creio nessa medida saneadora. Conheço bem o meu eleitorado e sei que não faltarão os saudosistas e sentimentais a negar a evidência. Vão enumerar vitórias como a sôbre os belgas e alemães — os alemães são aquêles que perderam em Pernambuco — e dizer que os bicampeões merecem respeito.

Não tenha dúvidas que isso acontecerá. Brasileiro é assim mesmo. Só gasta dinheiro para comprar uma tranca quando já foi roubado. Vencemos na Suécia porque limpamos à casa. Vencemos no Chile porque fizemos nova limpeza. Parcial, por contingência, mas fizemos, com a entrada de Aimoré. Agora é hora da grande limpeza. Troca de móveis e até dos jarros da sala, que estão descoloridos. Mas não vai haver nada disso, vocês verão.

Diario Carioca

Rio de Janeiro, domingo, 13, e segunda-feira, 14 de junho de 1965

As artes de Carlota, a siciliana

Carlota Apolini nasceu na Sicília e, ainda pequenininha, foi, com sua família, para Gênova. Seu pai morreu durante a II Grande Guerra. Tinha sete anos quando sua mãe a trouxe, com seus dois irmãozinhos, para o Brasil. Sua vocação para o desenho se mostrou desde cêdo e os parentes a estimularam a aperfeiçoá-la. Depois de hesitar entre a arquitetura e as Belas Artes, optou pela segunda alternativa. Quando estudante, recebeu o prêmio de escultura instituído pela TV-Tupi. Aquêle foi apenas o primeiro de uma série de prêmios, até que, recentemente, recebeu a medalha de ouro, que a Escola Nacional de Belas Artes reserva para seus melhores alunos. Tem trabalhado como ilustradora de livros, porém o que mais a fascina é a decoração de interiores

Troféu DC para a banda do fôgo

O "Destaque da Semana", no programa de tv, "Discoteca do Chacrinha", foi a Banda do Corpo de Bombeiros, vencedora do Concurso Nacional de Bandas de Música. O mestre Otôni Benvenuto da Silva, que orientou os 80 hábeis instrumentistas que integram o conjunto musical dos soldados do fogo, recebeu, das mãos de Chacrinha, o "Troféu Diario Carioca". Na próxima quarta-feira, outro troféu DC será entregue a personalidade ou entidade que mais aplausos tenha merecido no decorrer da semana.

COPACABANA, GUERRA & PAZ — Sylvan Paezzo

Copacabana é terra de guerra. É canhão em mãos sem motivos, mas com fôrça suficiente para explodir. Sim, e na guerra de Copacabana que a pureza da menina vira manchete, que a bebida esconde um resto de homem, que o policial tem que ser policial, que o porteiro finge que não viu, que a lágrima borra de cinzento a tarde sem Sol de uma época de loucos.

Copacabana é terra de paz, porque no prédio que *balança* mora a família de verdade, intacta, cristã, muito longe do outro lado da parede tão fina. Porque a criança não entende nada de letreiro luminoso e os jardins guardam os brinquedos de sempre, mostrando que de ontem sempre fica alguma coisa para sempre. Porque nem tôdas as rosas são de matéria plástica e os passarinhos não são de pano. E cantam, cantam, como em Saudade, primeira estação depois de Barra Mansa. Porque tem igrejas, muitas.

Copacabana é guerra e paz. Copacabana é gente como a gente e vira assunto. Assunto à beça.

• • •

— Alô!

— Alô!

— Aqui fala o Capitão Aurélio Guimarães de Abreu, em missão especial. Câmbio!

— Fala, Capitão Abreu. Central do DFSP na escuta. Câmbio!

— Diretamente da loja tal, na rua tal, interessado em artigo procurado pelo plano XYF-2, H20. Custa tanto. Consultar catálogos, por favor. Câmbio!

Silêncio. Da tranqüilidade do militar, da expectativa do comerciante, nasceia um nôvo negócio. Aliás, um nôvo tipo de negócio.

— Alô, capitão, alô! Câmbio!

— Na escuta, Central. Câmbio!

— Preço tal foi aceito. Passaremos para buscar a mercadoria amanhã. Pagamento autorizado. Câmbio!

— Missão cumprida, Central. Câmbio!

Pronto, estava tudo resolvido. Mais um roubo, fora tôdas as outras infrações cometidas ao mesmo tempo pelo suposto capitão e sua "gang".

Aurélio tinha um transmissor-receptor portátil. Usando farda de capitão do Exército e, trabalhando *em nome do Govêrno Federal*, vivia fazendo compras com os seus companheiros Carlos Antônio Stesgmuller e Ailton Alves Bezerra (Rashmhon Moss d'Avila, para os íntimos). O esquema era meio absurdo, meio novelesco, mas chegou a enganar muita gente. Depois de gostar de alguma mercadoria de valor, ligava o seu transmissor-receptor portátil. Ailton (ou Rashmhon), do outro quarteirão, atendia e fingia ser a chefia do Departamento Federal de Segurança Pública. Estava fechado o negócio.

É, mas Blair Rodrigues Borges, comerciante estabelecido na Rua Domingos Ferreira, 219-B, desconfiou. O *capitão* ficou de voltar no dia seguinte para buscar as compras. O comerciante, então, procurou o comissário Antônio Guimarães Drumond, do Serviço de Repressão ao Contrabando, que também achou a história muito engraçada.

Resultado, quando o *capitão* chegou, os detetives Juliano Cordeiro, Gastão Roberto, e o guarda-civil Moacir Correia estavam lá. Foi o canto do cisne para Aurélio e Carlos Antônio. Ailton (ou Rashmhon, ainda dá tempo de escolher) foi salvo pelo gongo. Ou melhor, pelo transmissor-receptor.

O QG do Aurélio não era em Copacabana. Era na Praia de Botafogo, 356, Bloco C, apartamento 201. Entre outras coisas, para que você veja a *revolução* que o homem estava pretendendo fazer, a Polícia encontrou vários cartões de identificação do DFSP, *assinados* pelo General Riograndino Kruel; distintivos privativos de várias funções policiais, diplomas e carteirinhas de detetive particular, selos, carimbos, chapas *frias* da Guanabara e Estado do Rio.

Em matéria de armamento, o *capitão* também não estava mal. Tinha fuzis, pistolas automáticas munidas de silenciador — entre as quais uma bruta de uma Lugger X-38 — e armas de caça.

É, mas agora estão trancafiados. Bem, o Ailton (fica Ailton mesmo) ainda está fugido. É um sujeito espantado, nervoso, que anda pelas nossas ruas tentando se esconder e falar num rádio de pilha.

A quadrilha funcionava num Aero-Willys, que também foi prêso. Êste, no entanto, é Aero-Willys mesmo e inocente.

• • •

Os trabalhadores da obra em andamento na Rua Francisco Sá, 88, dormiam tranqüilamente, depois de mais um dia de trabalho. Num canto, Fagundes José de Almeida Montanha da Cruz, da Paraíba, homem pequeno para nome tão grande. Gundes, apelido pequeno para drama tão grande. Mas sonhava. Ainda sonhava, embora o que visse não fôsse muito animador. A espôsa triste, longe, triste e só. Triste e com fome. A situação, os filhos e uma porção de outras coisas. Uma explosão, enfim, que nada teve de homem pequeno. A explosão de uma raiva incontida, incontrolável, contra todos.

O pior é que o *todos*, no caso, eram seus companheiros, de obra. Pior para todos mesmo, pois o Gundes se levantou com um pedaço de pau na mão e começou a bater nos companheiros, com a fôrça dos loucos. Machucou dois dêles. Os operários, fugindo das pauladas, foram obrigados a aceitar a guerra. Gundes e suas vítimas foram para o Miguel Couto. Filhos da mesma dor, os homens se entenderam e apenas as lágrimas foram registradas. E bem longe do 13º DP, por sinal.

• • •

Do último bêbedo de ontem, Dia dos Namorados, na Prado Júnior, enquanto olhava o cálice de cachaça:

— Que nenhum de nós morra primeiro.

Amanhecia.

Sob o signo do amor o fim de semana carioca

Hoje é dia de Santo Antônio. Solteironas e solteirões, comprando "pãezinhos de Santo Antônio", procuram adivinhar, na sorte, um futuro amor, ou conservar os que já possuem. No Campo de Santana, as barraquinhas iluminadas por 4.500 lâmpadas, oferecem típicas comidas portuguêsas.

Ontem, Dia dos Namorados, nem todos rezavam: preparando o Campo de Santana para a grande festa de hoje, 12 môças, ao lado de 100 homens, trabalhavam com tintas, pincel e martelo, nos painéis e galhardeiras.

Juventude

Ontem, dia 12, o convento de Santo Antônio já estava aberto, recebendo os fiéis. Barracas, quase prontas e outras já vendendo petiscos e curiosidades, cuja renda se destina aos pobres, se misturaram à algazarra da multidão, que comprava "pãezinhos de Santo Antônio" para ler a sorte sentimental, ou provocá-la. Muitos estudantes compareceram às festividades e orações. Neusa de Lima, ali estava para pedir ao santo casamenteiro que a fizesse decidir qual dos dois namorados deveria permanecer em seu coração. Já o estudante Mário Vale, do Colégio Brasileiro, conheceu e começou a namorar, ontem mesmo, Carmem Rosa Mendonça, que ali foi, para se desvencilhar de um outro namorado que a perseguia. Os pedidos se sucediam com muitas promessas. Um velho baú recebia donativos para a obra do santo.

Festas

Calouros de Engenharia, particulares e soldados tiveram muitos bailes no Dia dos Namorados. O Campo de Santana transformou-se num imenso arraial, com 3.000 lâmpadas coloridas penduradas nos arcos e mais 1.500 nas gambiarras. Cinqüenta refletores completam a iluminação da festa. De 6 às 12 horas; de 12 às 17 horas; de 17 às 24 horas e de 24 horas em diante, quatro turmas de 40 PMs estarão mantendo a ordem do "arraial". Os alto-falantes tocam músicas tradicionais portuguêsas e brasileiras. O lago já está cheio de moedinhas. Cada uma delas representa um pedido. Mais de 500 bandeirolas enfeitam o local, cheio de painéis, arcos e galhardeiras. Quatorze barraquinhas, vendendo comida tradicional portuguêsa, completam a festa. Assim estêve ontem e estará hoje o Campo de Santana, que deve abrigar mais de 10.000 pessoas.

SANTO CASA E FAZ MILAGRE

Os jovens corações católicos ainda crêem que nada melhor para atrair ou firmar um namôro do que fazer uma média com Santo Antônio, padroeiro dos bons casamentos

Brasileiro inventa um cinema de arena

Um invento que permite uma concepção inteiramente nova de cinema, através de projeção simultânea do filme em três telas, com um único projetor, que acaba de ser apresentado pelo Brasil em sessão especial, feita quarta-feira na Liga dos Arquitetos, em Nova Iorque.

O projeto foi denominado de "Cinespacial" pelo seu criador, o arquiteto Emílio Guedes Pinto, de São Paulo, a quem a Liga dos Arquitetos dos E.U.A. cedeu salão exclusivamente para o invento ficar exposto, durante tôda uma semana.

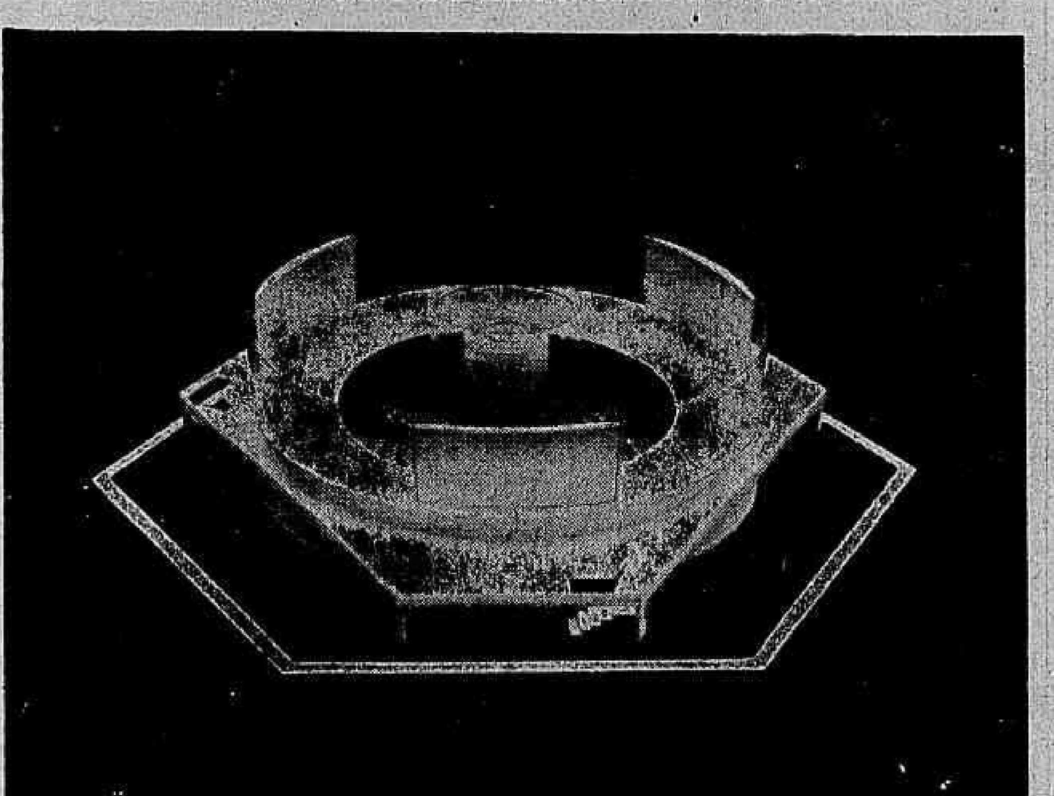
Maquete

A exposição mostra painéis fotográficos e maquete do projeto, um sistema ótico que compreende um cinema de forma circular, em cujo centro está a cabine de projeção, em plano elevado.

Um único projetor projeta a imagem de um único filme comum em três telas diferentes. O espectador vê apenas uma, e em qualquer lugar em que sente, poderá ver o filme sem que nada atrapalhe sua visão.

Pràticamente não existe distorção de imagem — declarou o inventor — quer esteja a pessoa sentada numa poltrona de centro ou de fim de fila. A forma circular — explica — permite que o espectador sentado na primeira fila esteja distante apenas alguns metros daqueles que se sentarem nas últimas. Informou que sòmente agora pôde revelar sua invenção, pois até então enfrentava as dificuldades burocráticas para patenteá-la.

DAMOS BOLA A HOLLYWOOD



O "Cinespacial", inventado pelo brasileiro Emílio Guedes Pinto, foi patenteado nos E.U.A. e está sendo exposto em Nova Iorque

Jornal de Letras: mais um ano

O número de aniversário do "Jornal de Letras" estará nas bancas na próxima têrça-feira. O mensário cultural dirigido por Elísio Condé vem se impondo cada vez mais, como o veículo mais completo de divulgação do movimento literário e artístico do país.

Nesse nôvo número o "Jornal de Letras" traz colaborações de Assis Brasil, Mário da Silva Brito, José Louseiro, José Lino Grunewald, Sílvia, Claribalde Passos, José Maria Rodrigues, Gilberto Cavalcânti, Sérgio Nepomuceno, Salviano Cavalcânti de Paiva e outros além de seções de noticiário nacional e internacional, Cinema, Teatro, Balé, Artes Plásticas e Poesia. Com essa edição, o "Jornal de Letras" completa o seu 16. ano de atividade ininterrupta, num país em que as publicações do gênero, costumam ter vida efêmera.

BEATRIZ VOLTOU DE GENEBRA PARA DANÇAR

Para uma série de apresentações no Teatro Municipal, dentro das festividades oficiais do IV Centenário, desembarcou ontem no Galeão a bailarina brasileira Beatriz Consuelo, que está desde princípios do ano passado em Genebra, contratada pelo teatro oficial daquela cidade. Beatriz veio acompanhada de seu espôso e "partner", o bailarino Claude Darnet e sua estada no Rio será de um mês, quando voltará a Genebra para continuar o seu contrato. Vai exibir-se em quatro espetáculos, com o corpo de baile do Teatro Municipal. Beatriz, que já pertenceu ao famoso balé do Marquês de Cuevas, foi recebida no Galeão por grande número de parentes e amigos, tendo-se declarado feliz por voltar ao Rio, especialmente no ano do IV Centenário

Magalhães pediu o indulto para Arigó

Com o beneplácito e o apoio indireto do Governador Magalhães Pinto, de Minas Gerais, foi encaminhado ao Ministro da Justiça, Sr. Milton Campos, ofício da Assembléia Legislativa do Estado, em que se pede o indulto para José Arigó ou, pelo menos, a diminuição de sua pena.

Na instrução 763, apresentada pelos Deputados Valdomiro Lôbo, Joaquim de Melo, Ladislau Sales e José Sete de Barros, defende-se, radicalmente, a inculpabilidade de Arigó, considerando como simples «agente material de fôrças mais poderosas que as humanas».

No encaminhamento dêste ofício da Assembléia Legislativa do Estado, o Governador Magalhães Pinto juntou vários memoriais que lhe foram encaminhados e uma carta em que o General A. D. Uruguai diz ter sido seu filho beneficiado pela intervenção de Arigó.

Acredita-se que o Governador esteja interessado no indulto a Arigó, tanto assim que seu secretário particular, Constantino Dutra Amaral, fêz o seguinte bilhete ao Sr. Gilberto Dolabela: «O Sr. Governador deseja que se faça memorial ao Presidente da República, encaminhando as petições anexas e pedindo o indulto de nosso José Arigó. O Sr. poderia providenciar a minuta?»

Aniversário da Rainha comemorado em Londres

LONDRES, 12 (Reuters-DC) — A chuva fina que caiu sôbre esta capital não foi suficiente para tirar o brilho do tradicional desfile das bandeiras, em homenagem ao aniversário oficial da Rainha Elizabeth.

A soberana nasceu realmente no dia 21 de abril, porém as festas oficiais são realizadas em junho. Na convicção de que é uma época mais apropriada para a cerimônia ao ar livre.

Enquanto a Rainha Elizabeth, sentada de lado em seu cavalo, passava em revista as tropas, o príncipe Andrew, de 5 anos fazia continência do balcão do palácio, onde se encontravam ao lado de outros membros da família real.

Centenas de milhares de pessoas se colocaram nas ruas por onde passava o desfile militar, enquanto outros milhões de inglêses assistiram à cerimônia pela televisão. Por coincidência, na data de hoje também se comemora o 150º aniversário da vitória inglêsa em Waterloo, onde Napoleão foi derrotado pelo General Wellington. O desfile foi realizado pelo primeiro Batalhão de Guarda de Gales.

Na cerimônia de ontem, a Rainha se apresentou com a túnica escarlate do regime, um chapéu tricórnio prêto, com uma fita branca e verde e uma saia azul-escuro de equitação.

'Miss' Malásia não pôde exibir suas melhores virtudes

KUALA LUMPUR, Malásia (Reuters-DC) — Foi escolhida ontem à noite "Miss" Malásia 1965, que concorrerá em Miami ao título de "Miss" Universo. O concurso não teve desfile de maiô, proibido pelo govêrno em favor da moralidade malaia.

A determinação de proibir o desfile pelo Governador do Estado de Selangor, cuja capital é Kuala Lumpur, Senhor Dato Harun Bin Jahi Idris.

A proibição provocou uma onda de protestos dos organizadores do concurso e das concorrentes, que alegaram ter a vencedora que desfilar de maiô na eleição de "Miss" Universo, em Miami.

Como solução as 13 beldades desfilaram vestindo "shorts" e blusas "ou coisas parecidas" — segundo informaram os organizadores.

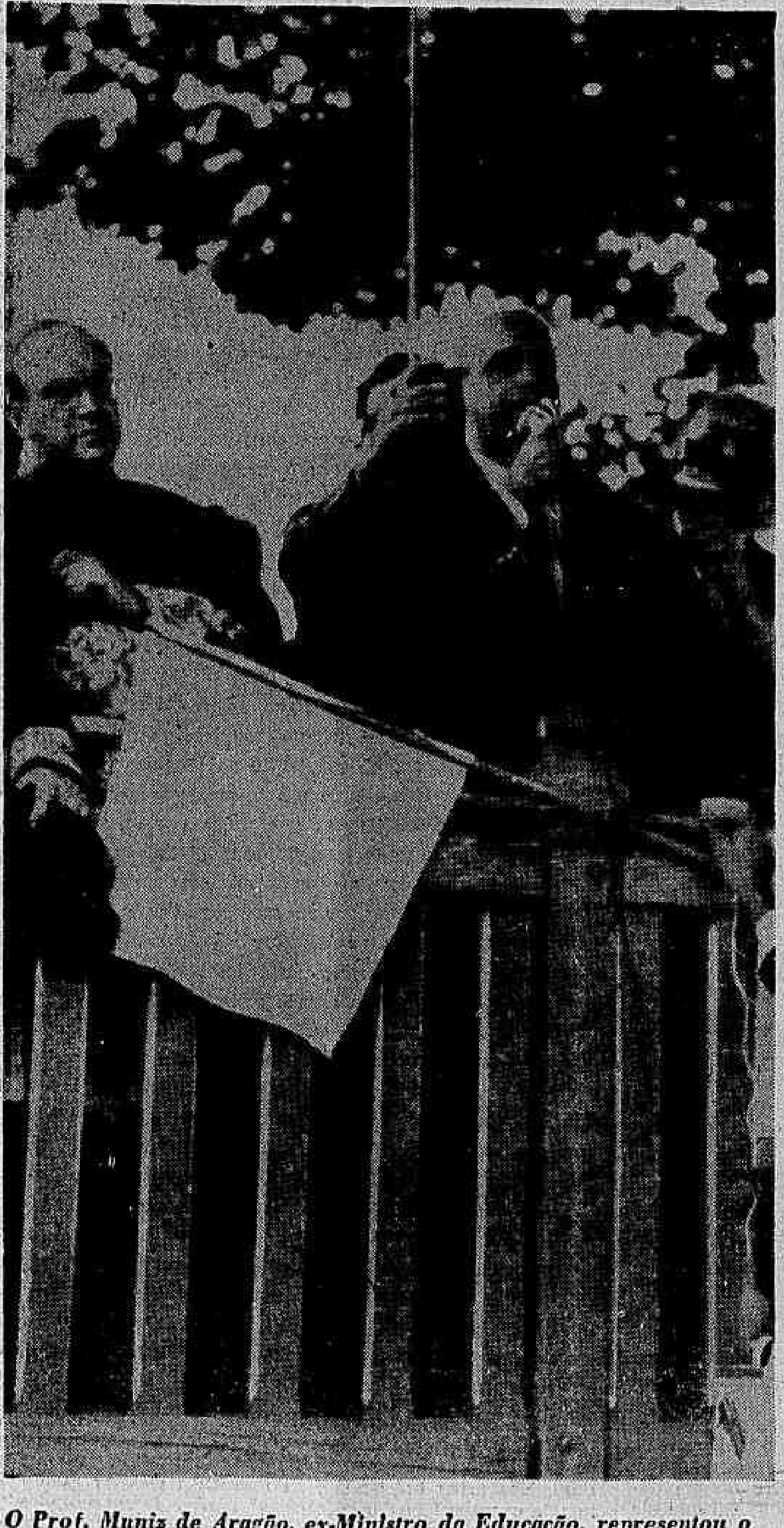
Rerigtiba é agora cidade-relíquia de Anchieta

Brasil quer seu santo nos altares do mundo

Reportagem de Victor Zappi, enviado especial do DC

***Rerigtiba**, primitivo nome da atual cidade de Anchieta, foi um grande centro de catequese dos indígenas. Ali, Anchieta e seus companheiros ensinavam os rudimentos do Cristianismo aos selvagens trazidos do interior do país. E permitiam os "curumins" assistirem ao sacrifício da Santa Missa. Hoje os organizadores das festividades de Anchieta, relembrando aquêle fato, trouxeram para perto do altar numerosos descendentes daqueles primitivos habitantes do nosso País.*

A presença do Núncio Apostólico às cerimônias de Anchieta teve uma grande significado para aqueles que pugnam pela beatificação do grande Taumaturgo. O Representante do Papa trouxe uma mensagem de Paulo VI para os festejos realizados na localidade onde morreu a9/6/1957 o Venerável sacerdote, chegada do Núncio àquela cidade, sendo recebido pelo Arcebispo de Vitória, D. Mota e Albuquerque.



O Prof. Muniz de Aragão, ex-Ministro da Educação, representou o Presidente Castelo Branco nas solenidades de Anchieta, no E. Santo Na cerimônia cívica junto ao busto do Apóstolo do Brasil, o Prof. Aragão transmitiu aos presentes a mensagem de profundo aprêço do Presidente da República por Anchieta e sua obra civilizadora.

"SANTÍSSIMO Padre: *Nós, abaixo-assinados, comemorando o aniversário de morte do Venerável Padre Anchieta, Apóstolo do Brasil, humildemente suplicamos à Vossa Santidade se digne conceder a honra dos altares ao Taumaturgo do Brasil, considerado como Santo por todo o povo brasileiro*".

Êste foi o teôr da Mensagem que a cidade de Anchieta (Espírito Santo) enviou ao Papa Paulo VI, ao ensejo do Dia Nacional de Anchieta, rogando a canonização do grande missionário.

A Carta-Petitória, que foi entregue ao Núncio Apostólico, Dom Sebastião Baggio, é uma obra-prima: pintada caprichosamente numa grande fôlha de pergaminho pelo artista Robert Newman, traz os escudos da Presidência da República, do Estado do Espírito Santo, do Município de Anchieta e da Companhia de Jesus.

O documento foi assinado pelo representante do Presidente da República, Professor Moniz de Aragão, pelo Governador do Estado, Dr. Francisco Lacerda de Aguiar, pelos representantes da Espanha e Portugal, e pelas figuras mais destacadas da terra espírito-santense.

Mensagem do Papa

Outro fato também muito importante ocorreu no mesmo dia. A leitura da Mensagem Especial e a Bênção Apostólica enviada por Paulo VI às comemorações realizadas na cidade de Anchieta, tornada capital simbólica do Espírito Santo por decreto do govêrno estadual.

Em meio a um profundo silêncio a grande multidão presente ao ato ouviu o Núncio Apostólico ler a seguinte Mensagem do Papa:

"Na conclusão solene das cerimônias em honra do Venerável Padre Anchieta, Apóstolo do Brasil, na cidade do mesmo nome, o Augusto Pontífice, participa das mesmas, enviando aos prelados, clero, religiosos, Excelentíssimo Senhor Presidente da República, restantes autoridades e todos os fiéis participantes, a Bênção Apostólica, penhor gracioso e graças de maior prosperidade cristã. Cardeal Cicognani, Secretário de Estado".

Terminada a leitura da Mensagem o povo ajoelhado recebeu a Bênção Papal dada pelo Núncio D. Sebastião Baggio.

Solenidades

Grandes solenidades marcaram o dia 9 de junho em Anchieta.

As cerimônias tiveram início às 10 horas, com a chegada do Núncio Apostólico, D. Sebastião Baggio, do Professor Moniz de Aragão, representante do Presidente Castelo Branco, do Governador Lacerda de Aguiar e do Primeiro-Secretário da Embaixada da Espanha, Dr. José Francisco de Castro.

Saudadas por salvas de canhão do Terceiro Batalhão de Caçadores, as autoridades, à medida que iam chegando, eram recebidas e cumprimentadas pelo Arcebispo de Vitória Dom João Batista da Mota e Albuquerque e pelo Prefeito da cidade, Sr. Moacir Assad.

Por entre palmas de centenas de estudantes, provenientes de cidades vizinhas e de considerável massa popular, postada em alas, na Avenida Lacerda de Aguiar, a comitiva das autoriddes dirigiu-se à Praça Anchieta onde estava armado o altar para a cerimônia religiosa.

Missa campal

A Missa Campal, oficiada pelo Núncio Apostólico, foi coadjuvada pelo próprio Arcebispo, D. João Batista, principal organizador das festividades anchietanas, que disse no seu sermão ser Anchieta uma cidade-relíquia, um lugar de silêncio e de oração, onde as pessoas cobram ânimo das dificuldades, ingratidões e injustiças do mundo, ali recebendo um lenitivo e encontrando o Senhor.

Homenagem cívica

Após o término da Missa, lida a Mensagem do Papa e dada a Bênção Apostólica aos presentes, as autoridades dirigiram-se ao palanque armado no canto extremo da Praça, tendo então início a homenagem cívica defronte do busto do Apóstolo do Brasil.

Falaram o cônsul honorário de Portugal, em Vitória, Sr. Alziro Calmon Tavares, que leu mensagem do Embaixador Battaglia Ramos; o Primeiro-Secretário e Adido Cultural da Embaixada Espanhola, Dr. José Francisco de Castro, cujo discurso ressaltou ser a data de 9 de junho um dia de festa nacional luso-brasileira-espanhola, frisando também os esforços pela Causa de Anchieta dispendidos pelo Embaixador brasileiro, Câmara Canto, em Madri e pelo Embaixador espanhol, Dom Jaime Alba, no Rio de Janeiro. A seguir, o diplomata espanhol depositou, em nome do seu govêrno, uma "corbeille" ao pé do busto do Apóstolo.

Continuando a cerimônia, usou da palavra o Governador Lacerda de Aguiar, que manifestou sua grande satisfação em receber as honrosas visitas do Núncio e do representante do Presidente Castelo Branco.

Mensagem de Castelo

Encerrou o ato cívico, o Professor Moniz de Aragão, que disse ser portador de uma mensagem de cordialidade e aprêço do Presidente Castelo Branco, por motivo das comemorações realizadas naquele momento em Anchieta. Falou da importância da obra missioneira de Anchieta e de seus companheiros jesuítas, destacando a importância daquele trabalho de catequese, que se projeta até hoje.

Placa

Encerrada a cerimônia junto ao busto do Venerável, a comitiva visitou a antiga Igreja de Nossa Senhora da Assunção, subindo até a cela onde morreu o Missionário, em 9 de junho de 1597. Ali foi descerrada uma placa comemorativa da visita do Núncio, cabendo ao Reitor da Universidade do Espírito Santo, Dr. Fernando Duarte Rabelo, saudar o representante do Papa.

Agradecendo, D. Sebastião Baggio disse que os cristãos estão não sòmente destinados a guardar com respeito os restos dos seus heróis, mas também a de continuar a missão que êles lhes legaram. Observou o Núncio que a memória de Anchieta naquela cidade não era um simples exemplo do passado, mas um exemplo palpitante e vivo que devia ser seguido por todos os brasileiros.

Banquete

Assinado o livro de visitantes ilustres na cela de Anchieta as autoridades foram conduzidas ao Colégio Maria Matos, onde lhes foi oferecido, pelo govêrno do Estado, um banquete de 200 talheres.

Sessão solene

Realizou-se, à tarde, uma sessão solene na Câmara Municipal, homenageando-se, na oportunidade, o Núncio Apostólico e o Professor Moniz de Aragão, que receberam o título de "Cidadãos Anchietenses", entregues pelo Prefeito Moacir Assad.

U.E.S.

Em prosseguimento, inaugurou-se naquele recinto um grande retrato de Anchieta (1,90 x 90), de autoria do pintor Robert Newman. Também foi assinada pelos presentes uma Carta-Petitória dirigida ao Papa, solicitando a canonização do Venerável.

Impossível silenciar a participação da Universidade do Estado do Espírito Santo, às grandes solenidades dêste ano. Organizada por aquela entidade realizou-se, em Anchieta, na semana de 2 a 9 do corrente, uma importante exposição sôbre a "Vida e Obra do Padre Anchieta", constando de 80 peças quinhentistas e seiscentistas de inegável valor artístico e histórico. Foi também realizada na cela em que morreu Anchieta, uma missa, celebrada por Monsenhor Barros e assistida por numerosos universitários.

Facultativo

O brilho das comemorações do Dia de Anchieta deve-se muito ao Governador Lacerda de Aguiar, que decretou ponto facultativo no Estado tomando uma série de providências no sentido de aumentar a repercussão dos festejos. Também é justo ressaltar o trabalho desenvolvido pelo Arcebispo de Vitória, Dom João Batista da Mota e Albuquerque, e pelos membros do Grupo de Trabalho Pró-Anchieta naquele Estado.

Vitória, Guarapari, Cachoeiro de Itapemirim, São Mateus, Iconha e outras localidades prestigiaram o Dia Nacional de Anchieta enviando delegações de estudantes e professôres à cidade-relíquia. A própria Universidade do Estado, através dos alunos da Escola de Belas-Artes, colaborou eficazmente na decoração da cidade, sendo a responsável pela singela, ma original decoração, do altar onde se realizou a Missa Campal.

'A Semana'

A Saraiva lançou um livro já anunciado há algum tempo, no apogeu do pagode em tôrno do homem e do mito: "Um Piolho na Asa da Águia", de Salomão Jorge. O autor é um poeta, com livros como "Tendas do Meu Deserto" e "Tudo Pelo Brasil" já lançados e piedosamente esquecidos (embora se anuncie "herdeiro" de, logo quem — Olavo Bilac). Já foi dito antes que todo êste acontecimento, esta polêmica, é uma notável perda de tempo. Ninguém mais, na nova geração, lê ou dá a menor atenção a Rui Barbosa no sentido do autor de literatura; seu desempenho político é o cavalo de batalha dos que o defendem, mas isto foge ao interêsse desta seção ou dos que se dedicam à literatura. O livro de Salomão Jorge, alcunhado o "beduíno das letras", portanto, é caracterizado pela chatice que cerca todo êste debate. Há aqui uma atmosfera sexagenária, e isto no sentido não do venerável, mas sim do superado; basta dar como exemplo a falta de senso do ridículo do "beduíno", ao dedicar o seu livro na primeira página a vinte e uma pessoas diferentes, inclusive um deputado, vários professôres e êsses três "strange bedfellows", os governadores Carlos Lacerda, Lomanto Júnior e Magalhães Pinto. É muito difícil levar a sério um livro que começa assim, e que tem um título de humor tão mal sucedido; mas a bem da verdade deve ser dito que o trabalho de documentação foi bem realizado, e o material, quando escapa do emotivo, fornece alguma coisa ao debate. Resta saber se o debate fornece alguma coisa.

A Civilização lançou "História das Idéias Socialistas no Brasil", que pretende traçar um roteiro destas idéias a partir da geração de 1848 e as revoltas populares dêste ano. Livro extenso, que não tivemos tempo de ler. O autor é Vamireh Chacon.

Continua rastejando o trabalho de tradução de autores estrangeiros, principalmente os contemporâneos. Com algumas exceções mais óbvias, falta quase tudo o que se lê no momento no exterior. Temos Faulkner, Hemingway, Sartre e D. H. Lawrence — e olhe lá. Falta tudo de Camus, Salinger, Norman Mailer e tantos outros que seria ocioso fazer aqui uma lista. Falta tudo da literatura soviética da geração média e atual, se excetuarmos, um Cholokov da Romances do Povo, já esgotado, as "Memórias de Ehremburg" (mas só um dos cinco volumes) e a autobiografia de Evtuchenko. É desta literatura que a Livraria Ler está vendendo algumas traduções interessantes. São livros portuguêses, (parece que a ditadura Salazarista, apesar de fechar a sua União de Escritores, continua permitindo uma certa liberdade na publicação de livros), e portanto se ressentem do preço da importação: brochuras comuníssimas, em papel barato, custando o assalto à mão armada de cinco mil cruzeiros. Apresentam o primeiro livro de Cholokov, "Contos do Don", sôbre a vida nas pequenas aldeias cossacas nos dias que se seguiram a outubro de 1917, e promete também do mesmo escritor, "Don Tranqüilo", "Terras Violadas" e o romance épico da Segunda Guerra Mundial, "Combateram Pela Pátria". A coleção é da editôra Arcádia e tem o nome adequado de Série Encontro. Outras traduções de importância: "A Matilha", de Alexei Tolstoi, "Aureliano", de Aragon, "São Francisco de Assis", de Kazantzakis (o autor de "Alexis Zorba"), "A Defesa de Odessa", de Konstantin Simonovi "A Aldeia", de Faulkner, e livros de Cesare Pavese e Vasco Pratolini. Outra série portuguêsa à venda na Ler é a série de bôlso da Portugália Editôra, que também sofre com o preço de importação — dois mil e quinhentos cruzeiros por livros tipo BUP, em papel grosseiro é realmente muito. Tem "A Vielа de Moscovo" de Ehrembourg (estas traduções de além-mar são terríveis).

Por falar em coisas soviéticas, é bom notar que a Livraria Intunliv (Rua Senador Dantas, 117, sobreloja) já está de nôvo aberta e funcionando, depois de ter fechado para férias. Lá você pode comprar obras completas dos autores citados — Alexei Tolstoi, Ehremburg, Cholokov — em espanhol, por preços bastante acessíveis. Discos importados da URSS, mais baratos do que os que são feitos aqui no Brasil. E magníficos álbuns de arte, com obras de pintores principalmente do século dezenove, por um preço que oscila entre cinco e dez mil cruzeiros! Para o estudante, e o comprador com problemas financeiros em geral, a "Intunliv" é um verdadeiro "oásis" na inflação generalizada de preços do mercado carioca.

Outra boa pedida dentro dos álbuns de arte é a "Pinacoteca de Los Genios" série de álbuns editados em Buenos Aires, com reproduções luxuosíssimas em côres. No interior de cada álbum somos informados de que a "Pinacoteca" é a maior coleção de arte do mundo (êsses argentinos...). Não é, evidentemente, mas a três mil cruzeiros o exemplar, com a riqueza de material que apresentam são um negócio da China, e não é à-toa que estão sendo vendidos aos montes. Na "Feira do Livro", na Cinelândia podem ser adquiridos com desconto.

F.M.S.

Livros mais vendidos da semana

Foram os seguintes os livros mais vendidos durante a semana que passou, nas principais livrarias:

LIVRARIA LER (Rua México)

1 — Revista Civilização Brasileira, vol. II
2 — Cinco Anos que Abalaram o Brasil (Mário Vítor)
3 — Marxismo e Alienação (Leandro Konder)
4 — Assim Marcha a Família (vários autores)
5 — A Face Oculta da Mente (Quevedo)
6 — O Vigário (Rolf Hochhuth)
7 — Édipo: Mito e Complexo (Patrick Mallahy)
8 — Técnica de Persuasão (J. A. C. Brown)
9 — Liderança e Dinâmica de Grupo (vários autores)
10 — João Ternura (Aníbal Machado)

LIVRARIA ENTRELIVROS (Ed. Avenida Central)

1 — Assim Marcha a Família (vários autores)
2 — Revista Civilização Brasileira, vol. II
3 — Política Externa Independente
4 — O Golpe Começou em Washington (Edmar Morel)
5 — As Cidades da Noite (John Rechy)
6 — Os Dez Mandamentos (vários autores)
7 — O Advogado do Diabo (Morris West)
8 — O Amante de Lady Chatterley (D. H. Lawrence)
9 — Opinião (Boal-Viana-Costa)
10 — Suave é a Noite (Scott Fitzgerald)

'O Forte': definitivo e intocável

Emmo Duarte

"O Forte" é o primeiro romance de Adonias Filho depois de empossado na Academia Brasileira de Letras. Trata-se, sem dúvida, do seu melhor livro, o mais bem realizado, o de mais apurada temática, o de superior técnica, o mais maduro, o que será lido para sempre. Se alguma coisa faltasse para a maior glória do "O Forte" bastariam as palavras de Jorge Amado no discurso de recepção na Academia Brasileira de Letras e as de Otávio de Faria na apresentação do "O Forte". Os dois mestres do romance nacional mostraram o que é "O Forte": um dos melhores romances brasileiros surgidos nestes últimos tempos, decerto o melhor romance de Adonias Filho.

Trata-se de romance para ficar. "Mais talvez que "Corpo Vivo", escreve Otávio de Faria — é o romance "definitivo", intocável que "Os Servos da Morte" e "Memórias de Lázaro" prometiam. Sem querer prejulgar em relação às suas futuras possíveis realizações (é quanto confiamos nelas!...), resta dizer que, em "O Forte", Adonias Filho nos dá o máximo de si mesmo — a melhor obra do extraordinário romancista que êle é, e sempre foi".

Foi o livro lançado, e não por acaso, poucos dias depois da posse do Acadêmico Adonias Filho, pela Editôra Civilização Brasileira. Os que de há muito admiravam Adonias Filho, viram o coroamento de um trabalho literário encarado sempre, desde os primeiros dias, com o máximo de seriedade. Dir-se-ia que o Sr. Adonias Filho ingressando na ilustre Companhia quis, logo de saída, nos dar um livro de mestre, um livro clássico. Clássico, magistral, intocável, definitivo, eis "O Forte", sucesso de crítica e de livraria.

Crítico e romancista

Adonias Filho desmente a impressão de incompatibilidade entre crítico e romancista, tão divulgada entre nós. Pois sendo um dos nossos melhores críticos, da linha de Alvaro Lins e Tristão de Ataíde, é também um dos autênticos mestres do romance brasileiro. Crítico e romancista [illegible] e convivem de forma admirável. Não se trata do homem que lança suas fórmulas e receitas de como escrever um bom romance e [illegible] hora precisa entra em pânico e é levado ao fracasso. Nem do romancista fracassado, que se transforma depois de percorrer os agrestes caminhos da ficção em arguto crítico, dando conselhos que não soube usar em tempo oportuno.

Vindo dos cenários da juventude, do "O Renascimento do Homem", livro da adolescência, revelador, contudo, do talento do autor, Adonias Filho ingressou com firmeza no romance e na crítica literária.

Sangue, amor e glória

Uma das críticas mais freqüentes aos livros primeiros do Sr. Adonias Filho era a de que havia muita violência, muito sangue. O romancista mostrava as lutas de homens nos cacauais do Sul da Bahia e não usava meios-têrmos, paliativos, eufemismos. mostrava a violência em sua plenitude, com a sua prosa forte, enxuta. Vira a violência, conquista das matas do Sequeiro de Espinho nos dias perdidos da infância. Contava na [illegible] dias de Caiango e outros personagens, narrando o que vira e ouvira quando menino em Ilhéus e adjacências: Pirangi, Rio do Braço, Potumuju. Agora, ao transpor, coberto de glória, os umbrais da Academia, nos dá uma bela história de amor, o amor de Jairo e Tibiti.

Com "O Forte", Adonias Filho abandona as terras perdidas da infância, o chão dos grapiúnas e desloca-se para a velha cidade do Salvador, a querida Bahia de Todos os Santos. Vê a multidão nas ruas da pobreza, as frutas, os peixes, tôdas as côres. Os pássaros, os sinos, tôdas as músicas. E assinala o romancista: "Tudo se altera na Bahia quando as luzes se acendem. A leveza no ar, o vento esfria, vão surgir as estrêlas. Os conventos, encapuzados como seus frades, entram nas sombras".

Tibiti fala:

— Vamos voltar. O Forte me faz mêdo. Eu vejo o avô, e avô e o pai, o ar está queimando. Queimando como a febre!

E explica depois no mistério de Olegário:

— Saía tôdas as noites, freqüentava os terreiros, tinha suas rezas.

Me levou uma vez, mamãe, já estava morta, os negros cantavam como bêbados. Há muito tempo, Jairo, faz muito tempo. Mataram os pombos, levou as mãos no sangue, teve a rosa vermelha nas mãos. Me benzeu, três vêzes, com aquela rosa!

O escritor Adonias Filho com "O Forte", mais uma vez triunfa na vida literária, para glória geral e, em particular, da nossa Ilhéus, florescente e mágica, rubra rosa no Atlântico.

De 'Uma Noite de festa'

(Fragmento)

Joaquim Cardozo

Longa pausa; a Virgem fica imóvel como se tivesse voltado à condição de imagem; em seguida move-se outra vez e fala:

Um dia, a uma voz, a uma
Voz me chamou por meu nome,
O meu Filho partiu. Sôbre
O plano do mar caminhou;
E depois sôbre planícies
De plantas ásperas, rasteiras,
Sôbre países e lezírias
De terra fria, fôfa, primeira,
Seguiu. Sôbre caminhos.
Suaves: colinas, ladeiras,
Subindo foi para os montes,
Para as montanhas rasgadas
De fundas ravinas, rotas
De altos-profundos abismos
Que se cavavam: subiam...
E quanto mais os abismos
Cresciam e se afundavam
Mais, mais e mais os caminhos,
Ao longo da abruta encosta,
Se perdiam, se estreitavam
Se uniam à vertical
Planície: se anulavam;
Mas êle ia, prosseguia
Entre a montanha e o vazio
— Paredes de um túnel — ia
Firmemente equilibrado
Sôbre os seus pés de horizonte.
(pausa)

Por um momento, passaram
Sôbre o seu rosto e cabelos
Um sonho de ar calmo e fresco,
Rumor de fôlhas, um canto
De pássaros; parou, e
Meditou por longo tempo,
No jardim daquele instante,
Sôbre o ritmo, sôbre a graça
Dos animais e das plantas.
(pausa)

Foi quando inesperado,
Agressivo som se ouviu:
Um pequeno golpe sêco
E súbito, como um sopro,
Um bafo terrestre; como
Um beijo de aragem. Logo
Tudo escureceu. A imagem
Se apagou. De um túnel
A sombra todo o envolveu.
Uma luz que em si trazia
O iluminava, entretanto;
Sagrada imagem autônoma,
Uma luz de si irradiava
— Luz prêta, prisioneira;
Um sôpro de luz que a própria
Luz continuamente apaga,
Vibração de corpo negro:
Ondulações de mansa treva.
(pausa)

Ouve-se um som do sino distante, indicando que a missa de Natal prosseguia.

Caminhava, caminhava...
A sombra do túnel a
Lhe pesar começou, sôbre
Os ombros, mas avançava...
Vergado ao pêso da sombra
Marchava na frente, e eu
segui-o de perto...
(pausa: com voz mais grave)
Pois
Êle quis que eu fôsse em sua
Companhia, eu, o espêlho...
— Fôsse em sua companhia...
Até... Até?! Até o Calvário.

Agora a Virgem emudece inteiramente e volta à sua condição rígida de estátua. O presépio fica inerte e mudo como estava no princípio; ouvem-se novamente os sinos.

(*) — "Bumba meu boi" ainda não concluído e que com "O Coronel de Macambira" e "O Capataz de Salema" constituirá o que JC denomina de "teatro de rua, nem de arena, nem alizabethano".

A banda dos Bombeiros afirmou sua superioridade no concurso que fugiu das marchas cívicas e amenidades das retretas

Virtuoses começaram nas bandas militares

Texto de Carlos Dantas

Em nosso populário musical as bandas constituem uma das expressões mais vivas e representam o que há de melhor como cultura genuinamente brasileira. Nelas, a alma do povo se reconhece e toma consciência do seu próprio potencial de amor à música.

Uma paisagem de cidade do interior tem, como constante inarredável, a pequena praça centralizada pelo coreto, que é o local de onde emana a emoção musical da comunidade. Êsse aspecto, exaustivamente lembrado em qualquer levantamento dos centros provincianos, e cuja nota lírica tomou côres saudosistas com a evocação das retretas, contém uma outra face de maior significação e interêsse. Continuam as bandas a servir os meios musicalmente mais avançados do país, nutrindo os naipes de instrumentos de sôpro das orquestras sinfônicas. Veja-se o elenco dos nossos maiores núcleos de música erudita e logo salta à vista a quantidade de elementos com prática instrumental adquirida nas fileiras das bandas. Sobretudo nas militares, pois são as detentoras de melhor qualidade como organização. Vale lembrar que nomes ilustres da História Musical Brasileira, antes de serem anunciados nas salas de concertos, constaram das fôlhas de nossas Fôrças Armadas. Dos contemporâneos, Eleazar de Carvalho é o exemplo mais brilhante, começando como tocador de tuba na Banda dos Fuzileiros Navais, hoje regente sinfônico de trânsito internacional.

Concurso

Atendendo, nobremente, a êsse passado é que, ao que consta, Eleazar de Carvalho presidiu ao Concurso de Bandas em comemoração do IV Centenário da Cidade. Idéia salvadora, a da realização do certame, pois o programa musical para os festejos do Rio têm sido de uma pobreza alarmante; denunciando total incompetência de seus organizadores. Até agora e já vai em meio o ano do Centenário sòmente êsse Concurso apareceu como algo significativo e de repercussão duradoura.

Várias equipes militares concentraram-se na Guanabara para apresentar o melhor de sua capacidade, mobilizando densa camada de público. Cumprido longo roteiro de provas as bandas, já agora distanciadas das marchas cívicas e das amenidades das retretas exibiram-se com dignidade sinfônica. Ficaram como finalistas: Bombeiros, Fuzileiros Navais e 1 Exército.

Bombeiros

E foi nessa ordem que permaneceu a última palavra da comissão julgadora, consagrando vitoriosa a equipe do Corpo de Bombeiros. A corporação mais simpática pela sua finalidade de ser chamada apenas para socorrer, prolonga êsse prestígio através de seu setor de música. De tôdas as concorrentes, não houve dúvidas quanto à sua superioridade traduzida no apuro da execução no sentido de conjunto e no atendimento às normas estilísticas. Seu regente o Capitão Otônio Benevuto da Silva do mesmo modo, foi o que melhor revelou domínio de "métier" sabendo conduzir a massa sonora para um resultado eficaz de matizamento expressivo. Liszt, "Os Prelúdios", Tschaikowsky, "Abertura 1812" — peça de confronto — executados na etapa final do Concurso, reafirmaram a distinção qualitativa que os bombeiros assumiram desde o início das provas.

É de justiça registrar o incentivo dado à banda dos Soldados do Fogo, pelo Comandante Geral, Coronel Abel Fernandes de Paula que, amigo da música, muito colaborou para sua corporação conquistar a vitória.

Tradição

Com essa vitória foi mantida a tradição de uma entidade na qual passaram tantas figuras de marcado relêvo na arte nacional. Anacleto de Medeiros se destaca vivamente pelo que deixou de puro, de genuíno, como música brasileira. Na banda do Corpo de Bombeiros — que organizou e dirigiu durante a primeira década — foi que êle se fêz e adensou sua fôrça criadora, definitivamente integrada na riqueza cultural mais legítima do país.

CARLOS DANTAS

Poesia declamatória

Hernani de Irajá

Interessante observar-se a reação de certos poetas ao ouvirem suas produções declamadas em festividades laudatórias. Heitor Lima, o saudoso e quase bissexto, apresentava uma expressão intraduzível quando as meninas aprimoradas pelas mestras, diziam-lhe pela centésima vez o seu belo, celebérrimo soneto **Asas**, certas vêzes com o título de **Ocaso**. Quando a môça abria os braços e começava: "O que torna mais triste o céu sangrento... "Heitor como que se encolhia avexado". Entretanto seu soneto ainda é um dos de mais agrado dos que cultivam a melhor poesia, e não pode faltar nas coletâneas especializadas. Outro que, se pudesse, fugiria de tais manifestações sabendo que iriam despejar-lhe "Quando Uma virgem Morre"... ou o "Ora (direis) Ouvir Estrêlas"... — era Bilac. Não cheguei a conhecê-lo. Mas tive ainda uns três anos de agradável convívio com Alberto de Oliveira, que conheci na porta da Freitas Bastos onde também costumava ir Humberto de Campos "A Vingança da Porta" — dizia-me o grande Alberto — não se contentando com escancarar-se no fim dêsse malfadado soneto, resolveu atazanar-me a paciência durante a vida inteira. Raimundo Correia, juiz em terras mineirs, probo e meritíssimo, aferrado às duas disciplinas da profissão, escorregava, enterrava-se sob o espaldar da cadeira ao ter que suportar pela milésima vez o vôo de suas pombas que sempre voltam, ou ó Espumejar da Cólera e a Dor indespejável das Almas. Ora isso, tudo isso constitue-se fenômeno natural; é a saturação aud,tiva, o abuso de percussão na mesma tecla nacional. Entretanto, essa falta de tato de certos organizadores de homengens símiles não é ofensa à regra das exceções. Salusse, o poeta dos Cisnes, sempre ouvia encarnecido a sua famosa produção como que seduzido pela Lago Azul, de sua fantasia. Igualmente Raul de Leoni ao ouvir sua "História Antiga", seguia a declamação com imperceptíveis movimentos de lábios, talvez intentando fazer o "ponto" para que não surgissse uma atrapalhante falha de memória. O mesmo encanto podia-se notar na atitude contemplativa de Nilo Bruzzi e de Hermeto Lima ao escutarem as meninas de Maria Sabina ou de Laís Oliveira na interpretação respectivamente de "Única" e de "Santa" (essa que passa por aí, senhores ..). Meu querido e saudoso Luís Edmundo, também pontual "habitué" da Livraria Freitas Bastos, não apresentava reações negativas quando o mimoseavam com a recitação de seus admiráveis versos. Apenas o excesivo ou inadequado gesticular das moçoilas adestradas feriam por vêzes sua estesia, não condizendo com os ideais do oeta-historiador do "Rio de Janeiro do Tempo dos Vice-Reis". Mas cnfessava-me seu enlêvo ao escutar a voz bem impostada de uma Letícia Augusto de Lima dizer as belas estrofes de seu "Olhos Tristes"! "Olhos tristes que são são como dois sóis num poente..." Outro imortal, "monge humilde da poesia", como se confessava Pereira da Silva extasiava-se, saía do mundo, olhar velado, quando alguém lhe recitasse seu soneto "Nihil"!: "Dia parado, entre nevoento e enxuto..." ou ao ouvir na voz de Lazinha Luís Carlos as páginas de seu dileto amigo, o poeta de "Colunas". Quem se queira demorar em observações do agrado ou não, em ouvir clássicas produções de nossos poetas, — verificará a predominância de um certo constrangimento dos autores ao escutarem declamadora.

Por que não se nota êsse fenômeno com os musicistas? Os compositores parece que quanto mais ouçam suas composições (bem interpretadas) mais delas se envaidecem e se agradam. Nas artes plásticas e na literatura (prosa) igualmente tais "antipatias" ou "implicâncias" não se fazem notadas.

Os contemporâneos do velho Machado poderão esclarecer-nos no tocante às reações do pai de Capitu ao lhe desfecharem seu Soneto de Natal: "Mudaria o Natal ou mudei eu?"

— 'Doutor, a solidão me mata...'

Pronto-socorro da mente é salva-vidas na Zona Sul

Reportagem de Sonia Grubits
Fotos de Alaor Barreto

PLANTÃO PSIQUIÁTRICO. Sim: 24 horas por 24 horas. E o telefone tocando. Um caso atrás do outro: — *Sim. Iremos aí, num minuto*". O jovem médico apanha sua maleta de primeiros socorros. O enfermeiro especializado tem a cara gorda e sorri, com um gôrro branco na cabeça, falando comigo: — "*Como a senhora vê, não paramos um momento. São vários casos por dia. Mais de dez*".

O motorista da ambulância do Pronto Socorro Psiquiátrico de Emergência faz uma curva melancólica no volante. É a rotina de todo dia naquêle jardim de verdes musgos, árvores tranqüilas, frescor de sombras velhas, onde três gatos barrigudos brincam, sonolentamente, de apanhar Sol por entre uma nesga de luz, rasgada nos céus por trás das altas árvores de um mundo que não era o nosso.

E enquanto não falo com o Dr. Brunn dou um pequeno passeio pelos jardins, por entre as flôres que circundam a casa branca de dois andares mergulhada na paisagem do hospital. A música suave vem lá de dentro. Hospício? Quem o diria? Casa de repouso mental?

Caminho um pouco e sento num banco. Preparo papel, lápis, tudo em ordem e vou ouvir o diretor que me estende a mão para contar como se vive ali, naquêle mundo de paz e tranqüilidade entre os que, por alguns momentos, perderam a consciência do mundo.

PSPE

P.S.P.E.: São quatro letras na sigla do pronto-socorro psiquiátrico. Iniciativa particular para atendimento de casos de neurose. Paris, Roma, Londres, Nova Iorque. Mundo agitado, vida agitada. Tal qual lá, por aquelas cidades famosas, o Rio, cidade grande, vai também batendo os seus rècordezinhos de doenças mentais.

Na Guanabara, o índice de atendimentos psiquiátricos, nos hospitais do govêrno e particulares é espantoso. Nada mais nada menos que 220 pessoas estão sendo atendidas e medicadas nas clínicas especializadas a cada 24 horas no Rio. Enquanto essa parcela é socorrida diàriamente, uma população de 15 mil almas está em tratamento, internada nos hospitais. Onda de loucura? Não.

Os psiquiatras têm uma explicação. Cidade grande, os problemas são muitos: mêdo, frustrações, insegurança, desemprêgo, as causas da neurose são várias. De repente, qualquer um de nós pode ficar com um parafuso frouxo na cabeça. O jeito, então é procurar um médico, recorrer a uma clínica especializada, entre cêrca de 15 existentes no Rio. O Serviço Nacional de Doenças Mentais mantém dois prontos-socorros psiquiátricos: um na Zona Norte, outro na Zona Sul, onde cêrca de 40 casos são registrados a cada 24 horas. Nas casas de saúde especializadas, a média é de 10 casos por dia.

No Pronto Socorro Psiquiátrico de Emergência, no Humaitá, iniciativa particular, o Dr. Bruno nos diz que o maior número de atendimentos é decorrente dos casos de alcoolismo agudo. Os chamados mais freqüentes ocorrem durante a noite. Às vêzes simples casos de insônia são solucionados pela equipe de plantão, com aplicação de calmantes e sedativos adequados.

Os casos mais comuns são de solidão. Uma voz feminina, ao telefone, fazia um apêlo dramático: "Doutor, se o senhor não vier, vou me jogar pela janela, porque a solidão me mata e não suporto estar só".

O médico foi lá. Aplicou um sedativo. Conversou um pouco com a jovem senhora, de 25 anos abandonada pelo marido e tudo foi voltando ao normal. Passada a crise, verifica-se hoje, que num simples telefonema para o hospital evitou-se que seu nome amanhecesse nos jornais, no registro dos suicídios.

Problemas familiares, o barulho que é mais sentido à noite, indivíduos que começam a se alcoolizar durante o dia, ou a própria manifestação biológica das doenças, são as causas dessa incidência de casos no período que vai das vinte e uma horas até a madrugada.

Nas épocas de grande tensão e agitação das massas como campanhas eleitorais, campeonatos mundiais de futebol, diminuem os chamados, pois os problemas indivduais passam para segundo plano.

A contenção do paciente pela fôrça já foi pràticamente abolida nesse serviço, sendo que em noventa por cento dos casos ela é apenas medicamentosa, isto é através de calmantes e remédios.

Removido para o Pronto Socorro Psiquiátrico de Emergência, o doente passa por um tratamento de emergência e logo que possível é removido para uma casa de saúde ou, tendo sido debelado o estado agudo, volta para casa, continuando porém a usar o serviço de ambulatório que funciona no mesmo local.

Faixa prêta

Às vêzes médico e enfermeiro têm dificuldades em conter o doente. Um "faixa preta", com um metro e oitenta de altura e dois revólveres na cintura foi o caso mais difícil que já se apresentou.

Nessa semana mesmo, quando foram chamados para socorrer um rapaz que estava há vários dias trancado num quarto e armado com uma barra de ferro, o enfermeiro Izael feriu uma das mãos.

O Dr. Brum informou que geralmente os homens, por sua condição de dirigente da família e supremacia na sociedade são mais difíceis de se dominar. "As mulheres, até mesmo nas doenças, são mais dóceis." Os atendimentos de crianças, geralmente em casos de muita agitação, são poucos.

Ambiente

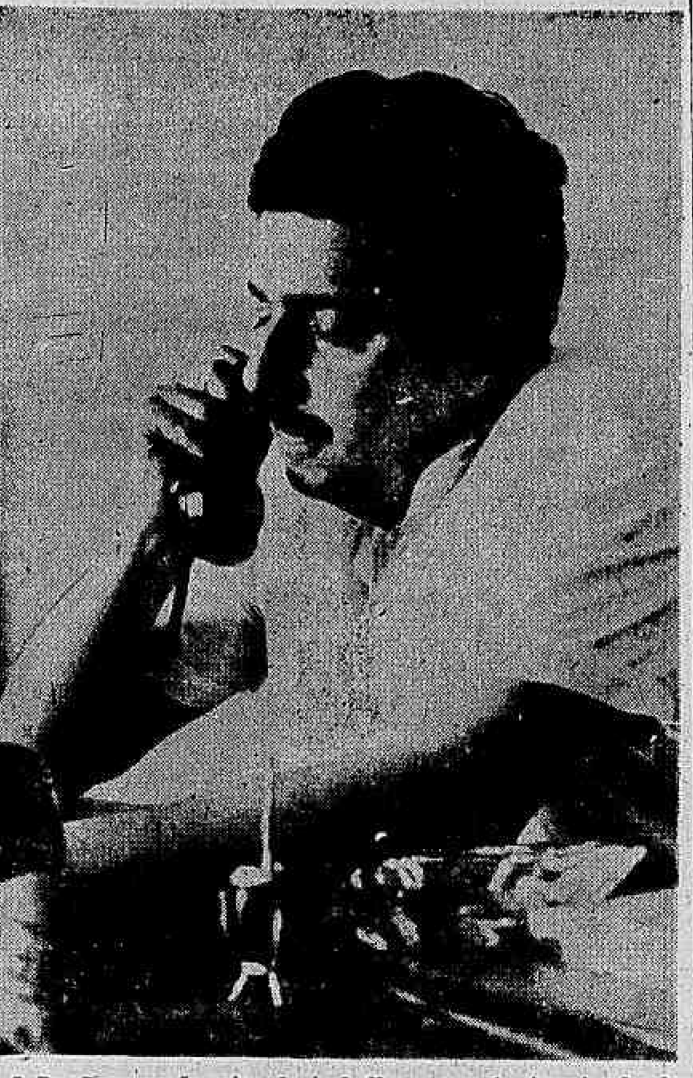
Atualmente estão internados no Pronto Socorro Psiquiátrico sete pacientes. O tamanho da casa de saúde permite maior atendimento individual de cada um.

Sem grades, quartos-fortes, com um muro bem baixo e tendo cortinas como portas, não há um ambiente psiquiátrico e todos se sentem muito bem.

A comida é muito gostosa e o café muito solicitado. Todos fazem juntos as refeições na copa que fica num terraço atrás da casa.

Desde o advogado que lá se encontra a alguns dias até o último paciente a se internar — um americano que aos 14 anos participou das operações do "Dia D" na praia de Omaha, na Normândia — todos são amigos.

SEMPRE CHAMADO



O Dr. Brunn não pára de trabalhar um minuto, atendendo em sua Casa de Saúde, em média, dez por dia. A solidão é que chama

Candidatos demais para só onze vagas

Reportagem de Napoleão Saboia (da equipe política do DC)

A intranqüilidade, que a sofrida Lei de Incompatibilidades — de texto e alcances ainda desconhecidos — infundiu aos partidos, e a vacilante confiança dos líderes políticos pela própria segurança das eleições estão influindo decisivamente para que o quadro sucessório nos 11 Estados continue, na maioria dêles, atrofiado e sem contornos definidos.

A intranqüilidade, que a sofrida Lei de Inoutubro, os líderes dêsses 11 Estados, que exercem mandatos no Congresso, permanecem em Brasília, enredados nas indagações de «como será a lei» — enquanto as bases partidárias, numa atitude reflexa, reagem entre indiferentes, e contemplativas à realidade mais excitante do momento: eleições à vista.

Os não definidos

Pará, Maranhão, Rio Grande do Norte, Minas Gerais, Mato Grosso, Goiás, Santa Catarina e Guanabara são os Estados em que o quadro sucessório, seja pelos temores da Lei de Incompatibilidades, seja pelas desavenças em tôrno da escolha de candidatos, persiste em ficar incerto. Paraná, Paraíba e Alagoas já venceram, vacinados contra o mêdo da lei, o problema de escolha de nomes e marcham agora objetivamente para a disputa.

Nos oito primeiros Estados, a situação está no seguinte pé:

Pará — O PSD escolheu como candidato à sucessão do Governador Jarbas Passarinho, o Senador Zacarias Assunção, surpreendendo a bancada do Partido na Câmara Federal (Deputados João Menezes e Armando Correia), que não se conforma com a indicação. O Senador — é a alegação — já percorreu tôdas as legendas, foi inimigo visceral do finado Magalhães Barata, responsável pela pujança do pessedismo no Pará.

A UDN, o PSP e demais pequenos partidos continuam em entendimentos para o lançamento de seu candidato,(talvez o Prefeito de Belém, Major Alacide Nunes, eleito no acêso do movimento revolucionário. Um detalhe, entretanto, parece prejudicar Alacide: o domicílio eleitoral, pois consta que êle ainda não completou os quatro anos de inscrição no Pará.

O PTB apoiará o Senador Zacarias Assunção, se bem que a ala dos "bigorrilhos", liderada pelo Deputado Gilberto Azevedo, esteja mais inclinada para o nome do major Alacide.

Maranhão — Aqui a situação continua confusa do lado do PSD, que vinha sustentando a candidatura Renato Archer, mas parece que, durante a próxima semana, a substituirá por outra. É voz corrente que a Revolução rejeita o nome do Ex-Secretário das Relações Exteriores do período parlamentarista, por não comungar dos postulados do movimento de março. O Senador Vitorino Freie é sensível a tais restrições, mas a dificuldade está no Governador Newton Belo, em quem se lobriga a firme determinação de manter Renato. Entretanto, há informações de que o Presidente Castelo Branco enviará à São Luís, nas próximas horas, um emissário com a incumbência de dissuadir o Governador a conservar Renato no páreo. Do resultado dessa missão, poderá surgir outra candidatura pessedista, possìvelmente na pessoa de Deputado Federal Joel Barbosa Ribeiro ou Sr. Benedito (Benu) Lago, Prefeito de Bacabal. Mas o Senador Vitorino Freire quer o Sr. Eugênio Barros. Na fixação do nôvo candidato, fatalmente haverá o choque entre as fôrças de Vitorino e Newton, o primeiro tentando reconquistar a liderança política do Estado, e o segundo procurando sustentá-la.

A UDN, o PSD e o PDC marcharão com o Deputado Federal José Sarnei, que é do Bloco Revolucionário.

O PTB, comandado pelo Deputado Cid Carvalho, aguarda o desfêcho do problema Renato, disposto a homologar sua candidatura, caso o PSD dela se afaste.

Rio Grande do Norte — O PSD e demais fôrças situacionistas enfrentam sérias dificuldades para partirem em tôrno de um candidato comum. O Vice-Governador Teodorico Bezerra se obstina em concorrer como candidato dessas correntes, que já se teriam comprometido, todavia, com o Senador Valfrido Gurgel. O líder Martins Rodrigues estêve em Natal, procurou conciliar as coisas, nada conseguiu.

Essa divisão na área situacionista beneficia òbviamente a oposição, que se uniu monolìticamente em tôrno do Senador Dinarte Mariz, da UDN. Por isso, os prognósticos apontam Mariz como favorito absoluto.

O PTB fragmentou-se: uma ala subdividiu-se entre Teodorico e Valfrido; a mais ponderável, englobando os Rosados (Vingt, Dixhuit) solidarizou-se com Mariz.

Minas Gerais — "A política mineira é algo surrealista; não adianta interpretação, nem cálculos; o melhor é aguardar o resultado" — a opinião é do Deputado Guilherme Machado, ao ver a UDN cercada de candidatos por todos os lados: Roberto Rezende, Simão da Cunha, Monteiro de Castro, Oscar Correia, Celso Azevedo (renunciou ontem) e Aureliano Leite.

O candidato do Governador é o Sr. Roberto Rezende, que já buscou nas galinhas o primeiro argumento para justificar um Govêrno de fartura e produção. A impressão de alguns udenistas é de que, não podendo consolidar Rezende, o governador tudo fará pela homologação de Monteiro de Castro.

No PSD, o problema é saber se o Sr. Sebastião Pais de Almeida pode disputar, se a lei não vai apanhá-lo num cipoal de incompatibilidades. Por isso, prudentemente os seus adeptos aguardam a lei, para então efetuarem a convenção.

O PTB tem simpatias pelo Sr. Pais de Almeida, mas uma ala, menos expressiva, quer prestigiar o candidato de Magalhães. Mas existe um petebista com vontade de disputar: João Herculino.

Mata Grosso — O PSD pràticamente já acertou com o PTB a questão do candidato, que será o Sr. Antônio Ramos Canalhe, Prefeito de Campo Grande. O Senador Felinto Muller resistiu aos apêlos para sair candidato, optando por "uma solução jovem".

(Continua no próximo número)

Fazenda do Velho Oeste encravada na Guanabara

Por incrível que pareça, existe dentro da cidade do Rio de Janeiro uma autêntica fazenda com nove alqueires, pràticamente desconhecida dos cariocas, que viajam nos fins-de-semana centenas de quilômetros, procurando, longe do público da grande metrópole, a renovação de fôrças que só o ar puro e a tranqüilidade do ambiente campestre podem proporcionar.

A vinte minutos da Praça Saenz Peña ou do Leblon, existe êsse contraste. Uma típica fazenda brasileira — campo e praia, bosques, gramados, bar, restaurante, piscina infantil, peões, cavalos, charretes e "roteios" semanais. E mais: curral com gado leiteiro, passeios de canôa e pescarias em lagoas próximas, banho de mar, tranqüilidade absoluta e um panorama deslumbrante. Tudo isto, dentro de uma área de 208.000 m2, margeando a Lagoa de Marapendi, na Baixada de Jacarepaguá.

Disneilândia natural

Nada de artificialismos, nem tampouco modernismos inconvenientes. Não se houve em tôda a área da fazenda um único alto-falante ou rádio aos berros. Os ruídos são apenas os produzidos pela Natureza: o sussurro da brisa afagando a copa das árvores ou então, as vozes dos patos, galinhas, perus, gansos e marrecos, soltos pela fazenda, tornando o ambiente uma autêntica "disneilândia natural".

E quando a noite cai, o ar límpido, cristalino, vibra com as notas sonoras, profundas, do violão. Tal qual uma fazenda do longínquo Brasil Central. Mas não é preciso ir tão longe assim. Êste milagre existe no coração da Guanabara.

Fazenda Clube Marapendi

Referimo-nos à Fazenda-Clube Marapendi, localizada na Barra da Tijuca, no km 4 da mais nova estrada federal, a BR-6 — Rio-Santos.

A iniciativa de se criar naquele trecho da extensa planície de Jacarepaguá uma fazenda-clube é digna de nota e merecedora de ser conhecida e amparada pelos podêres públicos. Nasceu a idéia de uma emprêsa, a ESTA — Emprêsa Sanitária Territorial Agrícola S.A., cujo arquiteto, o Dr Mário Marcelino Pinto, atual Superintendente da Fazenda Marapendi, convenceu a diretoria da "ESTA" a socializar parte da imensa área de terras que aquela Companhia possui na Barra da Tijuca. E assim surgiu no lugar próprio uma fazenda genuinamente nossa, daquelas que só se encontram a muitas centenas de quilômetros da zona litorânea. E, paradoxalmente, o oceano se encontra a apenas um quilômetro da sede da fazenda.

Ideal para crianças

Lugar ideal para tôdas as idades, indiscutìvelmente a Fazenda Marapendi é o paraíso das crianças que ali encontram um ambiente sadio e propício para expandir a vivacidade e alegria, próprias da infância, libertando-se a maioria delas da prisão de cimento armado de suas moradias.

Conselho aos pais

Tôda criança — é bom que pais e mães tomem nota — tem de sentir de perto a vida campestre. Tem de saber como as galinhas põem ovos ou como nascem os pintinhos, ver como se tira leite de uma vaca, correr pelos campos, montar a cavalo, pescar, andar de charrete, praticar, enfim as mil e uma traquinadas que só o ambiente campestre sabe proporcionar às crianças e que tornam os verdes anos da vida do homem um poema inesquecível.

Acesso pelo asfalto

A Fazenda Marapendi é a única entidade no gênero, na Guanabara, que oferece aos seus associados tôdas as delícias de uma vida campestre sadia, sem artificialismos.

Chega-se à Fazenda por dois acessos facílimos: do lado da praia, pela Avenida Litorânea, na altura do km 5,5; ou então pela BR-6, no km 4. Cem por cento asfalto.

Banho de mar

O Clube é proprietário de um lote de 800 metros quadrados, na praia de Sernambetiba, que está sendo ligado à sede da Fazenda por uma estrada para pedestres e automóveis, com a extensão de um quilômetro. Até fins de junho corrente a estrada estará pronta. Será, então, iniciada a construção da sede provisória da praia, que possuirá, além da portaria e estacionamento para automóveis dos sócios, pequeno serviço de bar, depósito de guarda-sóis e de material de pesca.

Além do banho de mar na praia de Sernambetiba, o Clube está acabando de construir uma piscina infantil, com 12 metros de comprimento por seis de largura e profundidade de 60 centímetros. A piscina está localizada entre um bosque de "picnic" e o gramado reservado para o "play-ground".

Acabada a piscina, a Diretoria da Fazenda pretende inaugurá-la com "show" de palhaços, doces e refrescos.

Balneário

A Fazenda Marapendi está construindo dois balneários: um feminino e outro masculino. Posteriormente serão construídas duas saunas, vestiários, varandas de repouso e as rouparias. A construção será ultimada com azulejos, jardins e solario para senhoras. Será uma das maiores instalações, no gênero, da Guanabara, com área de 400 m2.

Campos de esporte

Os campos de esportes (vôli) já foram construídos na parte alta da Fazenda, perto de uma alamêda de eucaliptos. Um campinho de "pelada" foi também aprontado.

RODEIO

Dentro da cidade, sem deixar o confôrto do carro de luxo, é possível ao carioca presenciar a um autêntico rodeio

ONDE ENCONTRAR A PAZ

O campo não está tão longe da Guanabara. A fazenda Marapendi fica so a 20 minutos do Leblon

Hipismo

O Clube está em condições de manter animais de propriedade dos sócios. Alguns dêles já compraram até cavalinhos para uso de seus filhos na Fazenda. Pode o Clube também se encarregar de efetuar a compra de animais de montarias para crianças. A estada dos animais na Fazenda deve, entretanto, ser precedida de um aviso prévio, a fim de que se possa preparar instalações adequadas, rações etc.

Proibições

Matar pássaros ou maltratar animais é considerada falta imperdoável e prejuízo incalculável à beleza do patrimônio dos sócios. Dentro dêsse espírito a direção da Fazenda proibiu terminantemente o uso de arma de qualquer natureza, mesmo espingardas de ar comprimido dentro dos terrenos do Clube.

Pomar brasileiro

Já estão sendo plantadas mudas de árvores frutíferas. São cêrca de 300 árvores genuinamente brasileiras, entre elas, cambucá, pitomba, araçá, sapoti, pitanga e muitas outras, que desabituamos de ver em nossas mesas.

Além de possuir a Fazenda Marapendi uma horta com batata doce, abóbora, cana (cêrca de cinco mil pés) foram iniciadas plantações de milho, feijão, aipim, chuchu e melancia, além de novas mudas de cana-de-açúcar.

O Clube possui uma cozinha de primeira ordem, tìpicamente nacional. Aos domingos é famosa a feijoada de dona Maria. Durante a semana o restaurante serve o trivial caseiro. Os produtos da horta são utilizados na cozinha do restaurante, e futuramente vendidos aos sócios, a baixo preço.

Festas juninas

Está sendo programada para êste ano uma grande festa de São João, pois a Fazenda se presta para tal tipo de comemorações. Enquanto em outros clubes as grandes festividades são as de carnaval e de "reveillon" a Fazenda de Marapendi faz questão de reviver a grande festa junina de São João.

"Rodeio"

Durante os meses de junho-julho a Fazenda de Marapendi estará apresentando aos seus associados um empolgante espetáculo nôvo, trata-se de um sensacional "rodeio" levado a efeito todos os sábados e domingos, a partir das 15 horas.

Para tal fim, contratou a direção da Fazenda Marapendi o famoso "Zé Capitão" e seus valentes peões do Oeste Mineiro (Divinópolis), que se apresentam em trajos característicos com os seus indomáveis cavalos, chamados de "miúras" por apresentarem porte relativamente pequeno, porém fortes e musculatura bem desenvolvida. Os animais foram criados especialmente para não serem domados. E os peões, os mais adestrados do Oeste, se chamam Gabriel Vicente, mais conhecido por "Guindaste", Ferreirinha, José Quirino, Procópio e Bené. Chefiando o grupo todo, o filho de Zé Capitão, Romeu Gontijo Mourão.

Sócios

A admissão ao quadro social da Fazenda Clube Marapendi se faz através da compra de um título de sócio-proprietário, no valor de .. Cr$ 500 mil, sendo 60 mil de entrada e o restante em prestações de 20 mil cruzeiros mensais.

Há também categorias de sócios especiais: fundadores, honorários e coletivos, estando encarregada da venda de títulos de sócios proprietários a SOLIMAR, Sociedade Lançadora de Títulos e Ações Ltda. com sede na Av. Rio Branco, 43 — grupo 1.302, Rio de Janeiro.

Sociedade

José Rodolpho Câmara

O Vice-Governador Rafael de Almeida Magalhães e a Sra. Iolanda Costa e Silva, espôsa do Ministro da Guerra, conversam com um amigo, numa recepção em "black-tie"

O Príncipe das Arábias

Até quando vai durar o cartaz dêste príncipe que está hospedado no apartamento 525 do Copacabana Pálace? Só porque êle fêz circular a informação de que tinha sido um dos apaixonados pela ex-princesa Soraya, dá-se ao luxo de circular pelo mundo sempre rodeado de intensa publicidade. Pois êste Raimond Orsini, do ramo pobre da família Orsini, nem ao menos tem a "pinta" de conquistador. Nosso subdesenvolvimento é um fato. Mas nem tanto assim... Ao que se saiba, até hoje nenhuma das môças da nossa sociedade "caiu de amôres" pelo príncipe. E o fato, por si só, dispensa maiores comentários...

• Como noticiamos em primeira mão (através de nota no nôvo DC), a moda das meias estampadas combinando com o blusão de malha está "pegando". Tratava-se de uma inovação que estava ganhando a adesão da juventude. Mas, agora, estende-se, também, às senhoras do "society". Foi o que aconteceu à Sra. Teresa Sousa Campos, que adquiriu o seu conjunto na butique. Detalhe: só usará o conjunto nos fins-de-semana.

• O Sr. Harry Stone está em Nova Iorque tentando, desesperadamente, trazer alguns artistas famosos para o Festival Internacional de Cinema que se realizará, aqui no Rio, no próximo setembro. Explica-se a atividade do Sr. Harry Stone: é que as coisas não andam boas para o Festival e sòmente a presença de alguns nomes famosos poderá dar-lhe a divulgação necessária, no exterior, para o seu bom êxito.

• De Pôrto Alegre, informa-se que Maria D'Aparecida, mulata carioca que vem sendo tratada pela crítica internacional como a "Callas de Copacabana", virá como prima-dona da Ópera de Paris que encenará "Carmem" de Bizet, no Municipal do Rio, como parte dos festejos do IV Centenário. Ela escreveu confirmando:

— Estarei na minha cidade durante todo o mês de agôsto.

• Foi um sucesso a festa oferecida pelo Vice-almirante José Santos Saldanha da Gama, na ocasião em que, no Clube Naval, tomou posse como presidente da entidade. Três ministros de Estado compareceram (Costa e Silva, Eduardo Gomes e Paulo Bosísio), de casaca, como todos os outros presentes. Destacou-se, ainda, a oficialidade dos oito navios estrangeiros que vieram ao Rio especialmente para as comemorações para a Batalha do Riachuelo. As senhoras presentes brilharam intensamente, com seus vestidos lindos, fazendo, assim, retornarem as velhas tradições sociais do Clube Naval.

• Há um grande entusiasmo na sociedade parisiense com a grande Feira de Equipamentos de Interior, da qual tomam parte todos os fabricantes de móveis franceses. Retornando de Paris, o Sr. Gilles Gerteiny, que foi como observador da Oca-Arquitetura, comenta o interêsse dos expositores em produzir a "poltrona mole" do arquiteto brasileiro Sérgio Rodrigues e da grande aceitação do jacarandá, que lá é chamado de "palissandro Rio".

• Os manequins Geórgia, Paula e Pierina apresentarão os modelos no desfile que a Câmara Júnior, do Rio de Janeiro, realizará no próximo dia 30, à tarde, no Leme Palace Hotel, em benefício da Feira da Providência. Sem dúvida alguma, será uma das grandes festas promovidas pela sociedade na atual temporada.

Notas curtas

O Deputado Cunha Bueno afirmou que o desenvolvimento econômico está na função direta do desenvolvimento científico. Ressaltando a efetiva colaboração que a imprensa vem oferecendo ao debate em tôrno da necessidade inadiável de serem canalizados maiores recursos governamentais e da livre emprêsa para o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, reportou-se a artigo inserido ainda recentemente na revista "Manchete". • Foi muito estranhada nos círculos jornalísticos a ausência, ao lado do Chanceler Franco Nogueira, na entrevista coletiva dada à imprensa carioca, do Sr. Domingos Mascarenhas, simpático e eficiente Adido de Imprensa da Embaixada de Portugal. Em nossa opinião, segundo a praxe, deveria caber a êle um lugar de honra na condução dos trabalhos. Os jornalistas brasileiros estranharam isso. • Com um jantar, amanhã, no Copacabana Pálace, os revendedores Ford da Guanabara comemoram a decisão da companhia de fabricar no Brasil um dos mais modernos carros de passeio, o Ford Galaxie, anunciada agora pelo Sr. John Goulden.

Registro

ANIVERSÁRIOS: — Fazem anos hoje, os Srs.: Dr. Antônio Francisco Martins, Dr. Antônio Sávio de Bada, Dr. Amaro Pedro Gonçalves Caminha, Dr. Carlos Rodrigues Almeida, Saturnino Cardoso de Castro, Antônio Nonato dos Santos e Antônio Brandão Filho.

ANIVERSARIA hoje, o Prof. Teles Barbosa advogado de nomeada nos auditórios dêste e do vizinho Estado do Rio, professor catedrático da Universidade Federal do mesmo Estado e membro titular da Academia Fluminense de Letras.

MENINO — Completa anos hoje, o jovem Antônio Carlos, filho do Sr. Jair Ferreira e de D. Jurema de Sousa Ferreira.

MENINA — Completa anos hoje, a menina Rosande, filha do nosso companheiro de oficina Sebastião de Oliveira e de D. Griméia Maria do Carmo de Oliveira.

AMANHÃ — Completam anos, amanhã, os senhores: Olavo Pereira, Antônio Alves, Mário Jorge de Carvalho (sócio benemérito do Jóquei Clube Brasileiro), Henrique de Castro e Silva de Vicenzi, Pascoal Secreto Sobrinho, Abelardo Fonseca, Armando Henrique Silva e Geraldo Batista Magalhães; Senhoras: Raquel Gomes Goudim Propa, Maria Leopoldina Leite Braga e Antonieta Sampaio. Senhoritas: Leonor de Niemeier Soares, Maria dos Santos, Nora e Norma Amorim, e Aldi Rosa de Sousa Lima.

— Está aniversariando hoje, a Sra. Ilka Lafargue Teles, espôsa do Sr. Angelo da Silva Teles, comerciante em nossa praça.

CASAMENTO — Realiza-se hoje, às 19h, na Igreja de São Lourenço (na Av. Ari Franco, 850, em Bangu), o casamento da Srta. Teresinha Magliano, filha do casal José Magliano e Sra. Ana de Cresci Magliano, com o Sr. Orlando de Toledo, filho do casal Jesus Carlos de Toledo e Sra. Eurides de Toledo. Serão padrinhos, por parte da noiva o Sr. Bento Teixeira e Sra. Aurora Teixeira e, por parte do noivo, o Sr. Mário da Cruz Freitas e Sra. Abgail Luguete de Freitas.

GURILÂNDIA — O Gurilândia Clube Infantil (Rua São Clemente, 408, em Botafogo) apresenta a seguinte programação para hoje: 10h: Torneio Infantil para tôda a garotada de Gurilândia com valiosos prêmios para os vencedores. Informações pelo tel. 46-9801. Limite de idade: 10 anos. 14h: Ilha do Tesouro — desembarque da Marinha no Gurilândia. Banda de música, homens-rãs, piratas e outras surprêsas.

— No Gurilândia, amanhã, às 21h, conferência do teólogo, filósofo e professor Padre Lemos Lopes, sôbre: Problemas da educação na atualidade.

SEMINÁRIO — A Associação dos Dirigentes Cristãos de Emprêsas promove, de 21 a 24, um Seminário de Administração de Administração, em Convênio com o Instituto de Administração e Gerência da PUC.

CURSOS — O Instituto Italiano de Cultura inicia dia 18, às 18h, os cursos de cultura dêste ano. Local: Av. N. S. de Copacabana, 219, sala 201. • O Prof. Antoni Candela, de Madri, autoridade mundial em doenças de ouvido, virá ao Rio para tomar parte no XIV Congresso de Otorrinofaringologia em outubro. De 4 a 9 de outubro, o Prof. Candela dará um curso intensivo de microcirurgia do ouvido.

IBEU — A Associação dos Antigos Estudantes nos Estados Unidos da América (ALUMNI), em comemoração ao IV Centenário da Cidade, oferecerá aos seus sócios e ao público em geral, a partir do mês de agôsto, um curso intitulado: **O Rio de Janeiro Através das Estampas Antigas**, que será realizado em 10 conferências, ilustradas com projeção de "slides", pela Profa. Lígia Cunha, Bibliotecária e Chefe da Seção de Iconografia da Biblioteca Nacional.

PADRE CHAMPAGNAT — O Externato São José, encerrando as comemorações do primeiro decênio do Bem-Aventurado Marcelino Champagnat, fundador da Congregação Marista, estará em festa hoje. As 8,30h será celebrada missa solene, com a participação do Orfeão de alunos. Em seguida terá lugar a solenidade de posse dos Novos Conselheiros do Serviço Social Champagnat. O orador oficial será o Deputado Francisco da Gama Lima Filho, fundador da Associação de Pais e Mestres do Externato São José.

Na sede da instituição serão inaugurados os retratos dos seus antigos Diretores: Rev. Irmão Aureliano Chaves de Figueiredo e Rev. Irmão Delfim Elias. Saudando os homenageados falará o Dr. Américo Ghigino.

INSTITUTO CULTURAL BRASIL-ALEMANHA — Na próxima quarta-feira, às 20,30h, no auditório do Instituto Cultural Brasil-Alemanha (Av. Graça Aranha, 416, 9.° andar), será apresentado o filme "Faust" (1926) — clássico do cinema mudo alemão, de Friedrich Wilhelm Murnau.

— Na sexta-feira (18) será apresentado o programa "A Alemanha de Relance", com notícias, músicas, diapositivos, filmes e entrevistas. Este serviço informativo do Instituto Brasil-Alemanha tem como coordenador José Carlos Avelar.

Hoje na TV

Canal 2

10,00 Missa
11,00 Grindi — Filme
11,30 Aí Vem o Circo
12,00 Vale a Pena Ver de Nôvo
13,00 Teatrinho
13,30 Cine Infantil Excelsior
13,40 Fatos e Flagrantes do Velho Mundo
14,00 Sessão das Duas — Filme
15,00 Vale a Pena Ver de Nôvo
16,30 Rei do Riso — Filme
17,00 Sucessos da Atlântida — Filme
18,30 Um Dois, Feijão Com Arroz
19,00 Vovô Deville
20,00 Hora da Buzina
21,00 O Maior Espetáculo da Terra
22,00 Jornal de Domingo
01,00 Cinema de Arte

Canal 4

10,00 Gato Félix, Hércules e Cia. (Desenhos)
11,30 A Volta do Homem Morcêgo (Filme em Série)
12,00 Super-Homem (Filme)
12,30 Telegibo (Edição Única)
13,00 Os Maiores Espetáculos do Globo (Filme)
14,00 Cine-Globo (1a. Sessão: Barco Sem rumo)
16,00 Cine-Globo (2a. Sessão: Filme de Longa metragem)

18,00 Rin-Tin-Tin (Filme)
18,30 Alakazan (Prog. de Mágicas)
19,00 Jony Quest (Filme)
19,30 Os Maiores Espetáculos do Globo (Circos Famosos)
20,30 Câmara Indiscreta
21,00 Noite de Estrêlas (Filme: Intriga em Paris)
23,00 Em Cima do Lance (Filmes sôbre jogos)
23,30 Telesemana (Informativo)

Canal 6

12,00 Clube do Guri
13,00 Gurilândia
14,00 Grande eSpetal
15,00 Reprise
16,00 "Miss" Brasil
17,00 Disneylândia
18,05 Disneylândia
19,05 A E I O Urca
20,00 Rota 66

22,10 Grande Teatro Tupi
23,30 Informe Científico

Canal 9

Diàriamente: das 7,30 às 8,30h (JORNAL)
12,30 Jornada Esportiva Esso
14,05 Cinema de Vanguarda
14,30 Fé Para Hoje
14,50 Cinema de Vanguarda
15,20 Garson Garante o Cinema
16,10 Rio Hoje
16,50 Domingo em Grande Dimensão
17,50 O Brasil Canta a Sua Música
18,45 Quando os Clubes se Divertem
19,30 Repórter Continental
20,00 Cine Aventura DNB
20,30 Jornada Esportiva Esso
21,45 Nosso Repórter
22,00 Louco Mania
22,30 Sábado do Rio em Festa
23,00 Cinema em Casa

Canal 13

11,00 Canal 100
11,55 TV-Rio Notícias
12,00 A Casa do Casemiro
13,00 Jornada Esportiva
17,30 Face a Face
18,00 Gol
18,30 O Fabuloso Francisco José
19,30 Programa "César de Alencar"
21,50 Rio Sucesso
22,55 TV-Rio Ping Brahma
23,05 Grande Revista Esportiva (Facit)

RIO noite e dia

Mister Eco

Sociedades Autorais intimadas à unificação

As questões surgidas em tôrno da cobrança do direito autoral via de regra têm origem na multiplicidade de sociedades arrecadadoras dêsse tributo. Tais sociedades quase sempre tratam mais da sua vidinha particular, e com muito de disputa, relegando não poucas vêzes o interêsse do autor. Recentemente, a SBACEM — Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Escritores de Música — assinou um convênio com a ASCAP — American Society, Composers, Authors and Publishers — a grande sociedade autoral dos Estados Unidos. Mas um convênio unilateral. As obras dos filiados da SBACEM serão representadas nos Estados Unidos pela ASCAP; mas as obras dos filiados da ASCAP continuarão a ser representadas no Brasil pela UBC, ou seja, a *União Brasileira dos Compositores*. E entenda-se a cacofonia.

***

Ao que parece, porém, tudo está agora caminhando para uma solução. A notícia que dou é em primeiríssima. O Govêrno Federal teria enviado um ultimato às sociedades arrecadadoras de direitos autorais, impondo-lhes um acôrdo entre as mesmas de "cobrança única" do direito, o que viria a evitar a função pluralitária de coação sôbre os contribuintes em geral e outros males oriundos da diversificação, sempre criticados. Já existe, ao que me informam, e ainda em segrêdo, um movimento das ditas sociedades, liderado pelas mais importantes, visando a pôr fim ao problema, mas atendendo-se sobretudo — é claro — ao Sr. Presidente da República.

***

Os artistas que trabalham em telenovelas lá em São Paulo — quase tôdas as telenovelas são gravadas na capital paulista — estão em pé de guerra contra a enxurrada de filmes na televisão, que lhes está restringindo o mercado de trabalho, fato, aliás, comentado nestas colunas, faz poucos dias. Sob a bandeira de que "A Telenovela é Nossa" — lá dêles — os artistas estão dispostos a irem ao Presidente da República solicitar providências enérgicas. A propósito: A TV-Globo tirou do ar os programas Musicalíssima, TNT e Rua Matriz e os seus horários foram tomados por filmes, inclusive de longa metragem.

***

A História ainda há de fazer justiça a Ibrahim Ahmed Sued. Digam o que disserem, o que não se pode negar é que nenhum outro jornalista brasileiro se projetou tanto até hoje como Ibrahim, no Brasil e no Exterior, e não me conformo com os que o desmerecem chamando-o de cara-de-pau. Nenhum outro é tão eclético, tão versátil e tão versado nos mais intrincados problemas, nenhum outro é tão ouvido quando os destinos pátrios periclitam. Nenhum outro jornalista, também, atingiu a prosperidade do Ibrahim, vivendo exclusivamente da profissão, o que lhe adjudica a qualidade de bom economista, tão em voga nos tempos que marcham. O que mais impressiona em Ibrahim Ahmed Sued, porém, é o seu poder de observação. Ibrahim acaba de chegar da Rússia, onde esteve em missão cultural e as suas próprias expensas, e chegou impressionadíssimo com um fato lá verificado: as residências soviéticas não têm geladeira! Vejam vocês: tanta gente foi à Rússia anteriormente e não viu isso. Haveria de existir um Ibrahim Ahmed Sued para, com a revelação, provar a importância de sua própria existência. Não estou brincando, não. Que os Nenos, Medinas e Monteverdes agradeçam ao Ahmed Sued. E sigam imediatamente para a Rússia e montem lá uma cadeia de lojas especializadas em vender geladeiras. O negócio é bom.

***

"Safra 65 n. 1", produção de Otávio Terceiro e Ricardo Bandeira, é o espetáculo que deve ter estreado sexta-feira (escrevo à tarde dêsse dia), no Little Club. Como o próprio nome está a dizer, é uma espécie de programa de calouros selecionados, destinado a promover valôres novos. Seria, aliás, Seria porque já na primeira safra aparece o nome da francêsa Thérèze Borja, cuja insistência em cantar mal vem de alguns anos. • Anuncia-se para fins de julho uma temporada de Chucho Martinez Gil, cantor bolerístico do qual se lembrarão os que alcançaram a época dos cassinos. E Angelita Martinez principalmente, de quem o Chucho foi "padrinho" artístico.

***

Grace "Kelly" de Mônaco foi madrinha, há dias, de um nôvo Caravelle da Air France, batizado com o nome de Principado de Mônaco, que fará a linha Nice-Londres. • O Clube de Regatas Vasco da Gama, para comemorar o primeiro ano do Bienio de Ouro, mandará celebrar missa de ação de graças, hoje, às 10,30, no ginásio do clube. • Terminou nos estúdios da Odeon a gravação da trilha sonora do espetáculo "Rosa de Ouro". • Comentários muito esquisitos estão sendo ouvidos sôbre o concurso que elegeu a "Senhorita Rio". Muito esquisito mesmo. • Posso ter-me enganado pois a vaia foi realmente ensurdecedora. Mas, quando o coronel Gustavo Borges pediu pelo microfone do Maracanã que o povo aplaudisse a banda de música argentina, tenho a impressão de ter ouvido o ilustre Secretário de Segurança dizer, entre outras coisas, que os músicos portenhos "atravessaram" o Atlântico para vir tomar parte nos festejos do Quarto Centenário. Tenho a impressão. • Para 430 lugares, do teatro, é de um milhão o número de reservas de ingressos para "Flor de Cactus" em Paris. • Sintoma alarmante: o anúncio de um leilão publicado nos jornais esta semana, trazia o seguinte aviso: "O leilão será paralisado na hora da apresentada novela "O Direito de Nascer" tendo no local do leilão uma televisão ligada para êsse fim".

***

E no mais é que o Garrincha foi perdoado da correção monetária e pagará o que deve ao Impôsto de Renda em vinte suaves prestações, sem entrada e sem mais nada. Não é sòmente a "seleção carangueijo" que chuta para os lados e para trás.

A bailarina Vilma Vernon, que se vê na foto do quadro "Macumba", e todos os artistas do espetáculo "Arco-Íris", serão homenageados amanhã com um jantar, pela boate Piaf

Teatro

Eduardo Guennes

Dias Gomes e o mito

Alfredo Dias Gomes é um dos mais discutidos autores brasileiros. Suas peças quando lidas ou montadas produzem sempre uma apaixonada polêmica, sendo esta justamente a grande qualidade da obra de Dias Gomes.

Sua nova peça, "O Bêrço do Herói", será apresentada ao público carioca em julho, dirigida por Antônio Abujamra, no Teatro Princesa Isabel, e foi por isto que procuramos ouvir o autor para, através das suas próprias palavras, o público ter um conhecimento mais profundo da peça.

Dias Gomes: Em "O Pagador de Promessas", eu abordava o mito da Liberdade. No "Bêrço do Herói", continuo ainda no mesmo tema, embora mostrado de um ângulo diferente: o choque e o conflito do mito da liberdade com o mito do herói. Nesta peça procuro mostrar que uma sociedade esvaziada, tal como a nossa, na defesa das liberdades individuais, tende a se auto destruir se levar esta preocupação às suas últimas conseqüências. Pois nisto tudo o que prevalece, é o fato desta liberdade estar condicionada aos interêsses de uma engrenagem que se conflita com ela — a liberdade.

Procuro também colocar outros problemas, tais como a frustração e a revolta de uma geração (que é a nossa) que se vê roubada nas suas melhores aspirações. Por isto a peça é, principalmente, um espetáculo insensato, mas muito coerente, na medida que repele o bem comportado, o engomado e limpo, e transmite uma visão alucinada de um mundo a beira da loucura.

Renato Borghi e Itala Nandi, em "Os Pequenos Burgueses", que completará 500 representações na quinta-feira

Procuro utilizar em "O Bêrço do Herói", tôda possibilidade que a música possui como função dramática, não coloquei música na peça por estar em moda, coloquei sim, por que completa a visão do mundo que a peça procura transmitir.

Houve uma experiência importante de música popular dentro da busca de uma nova forma de espetáculo — estou me referindo a "Opinião" — e esta experiência foi bem sucedida e como não poderia deixar de ser gerou outros espetáculos que procuram explorar o mesmo filão. Importante é que com "Opinião" o teatro brasileiro voltou a pesquisar novas formas de expressão.

"O Bêrço do Herói", pode ser situado dentro dessa inquietação, dessa procura de caminho, sem que nada tenha a haver com "Opinião".

Acredito que o espetáculo deve interessar por seu aspecto polêmico, tanto quanto a forma, quanto ao conteúdo. Certas pessoas o acharão agressivo, mas a agressividade neste caso é necessária. É possível que haja problemas com entidades ou com pessoas devido ao caráter da peça ser objetivamente direta. É possível que seja odiada por uns, incompreendida por outros. A minha esperança é que a maioria a entenda, pois assim tem sido sempre as minhas peças: a maioria sempre a entende, e é para esta maioria que eu as escrevo".

Astrologia

Prof. Mirakoff

MARLI MARLEI

(Sob o signo de Áries)

A vedeta MARLI MARLEI, nasceu sob o signo de Carneiro, tem brilhado e continua brilhando no céu da ribalta Rio-São Paulo, como estrêla de primeira grandeza, graças o seu poder magnético que possui aliado a sua beleza e versatilidade.

Os filhos de Áries são inteligentes, brilhantes e humoristas. Aprimorada por estudo constante e com aperfeiçoamento contínua a jovem em estudo, sua marcha vitoriosa. Embora tendo por símbolo o Carneiro, (Áries), não é cordata muitas vêzes, marca sua oposição de maneira sutil e quase venenosa, o que lhe atribui um certo grau de liderança.

Áries tem uma personalidade fortemente afetiva e se une bem com os nascidos sob os signos de Peixes — Gêmeos — Sagitário e Libra. Seu maior inimigo é o ciúme, que pode tornar-se intolerável e arruinar o seu romance de amor. A saúde deve merecer cuidados especiais, pois os que nascem sob êste signo são muito sujeitos à dôres de cabeça e a enfermidade psíquica.

As pedras de bons presságios são: a ametista e o rubi. A sua flôr predileta é o lírio. As côres: o azul e o verde. Os dias propícios são as quintas-feiras e os domingos. Números benéficos: 11 — 12 e 13.

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro (CAPRICÓRNIO) — NEGÓCIOS: — Feliz influência da sua amizade sôbre às suas atividades comerciais. AMÔRES: Evite as manifestações imprudentes ou prematuras no terreno sentimental. SAÚDE: — Boa no conjunto, procure conservá-la. Números de bons vaticínios: 14 — 23 e 34.

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro (AQUÁRIO) — NEGÓCIOS: — Terá possibilidades de progressos no local de suas atividades. Para tanto precisa de corragem para enfrentar os problemas. AMÔRES: — A realidade é capaz de sobrepujar às esperanças. Tudo pode arrumar-se segundo seus desejos. Algum encontro desagradável poderá turvar seu planos. SAÚDE: — Indisposições a temer do lado circulatório, procure um médico sem demora. Números de sorte 12 — 13 e 15.

Entre 19 de fevereiro e 20 de março (PEIXES) — NEGÓCIOS: — Conserve bem suas atividades e estará em condições de realizar maravilhosos projetos no local de seu trabalho. AMÔRES: — Não se deixe influenciar pelo que os outros dizem, siga seu caminho para ser feliz. SAÚDE: — Estará boa, mas vigie sua alimentação. Números propícios 3 — 5 e 44.

Entre 21 de março e 20 de abril (ÁRIES) — NEGÓCIOS: — Terá felizes empreendimentos no local de suas atividades, com convênios duradouros, e lucrativos. AMÔRES: — As questões sentimentais poderão reservar-lhe agradáveis surprêsas. SAÚDE: — Dôres de dente e abcessos. Procure um dentista. Números de sorte, 4 — 13 e 22.

Entre 21 de abril e 20 de maio (TOURO) — NEGÓCIOS: — Poderá ter muita sorte em suas atividades durante o presente dia. Faça inovações e procure pôr em prática seus velhos projetos. AMÔRES: — A perseverança e o domínio, poderão ajudá-lo no que mais o preocupa no terreno sentimental. SAÚDE: — Seu organismo está frágil evite as conservas. Números de regozijo 6 — 15 e 24.

Entre 21 de maio e 20 de junho (GÊMEOS) — NEGÓCIOS: — Não se deixe levar pelas aparências em seu trabalho. Contrôle seus nervos para realização de bons negócios. AMÔRES: — Os assuntos sentimentais poderão tornar êste dia os seus desejos íntimos, não perca o contrôle dos seus nervos. SAÚDE: — Distúrbios circulatórios a temer.

Entre 21 de junho e 20 de julho (CÂNCER) — NEGÓCIOS: — Procure ser mais moderado para ter êxitos no local de seu trabalho. Seja persistente e tudo lhe sairá bem. AMÔRES: — O terreno sentimental apresenta-se favorável. Faça planos para o futuro juntamente com a pessoa amada. SAÚDE: — Boa no conjunto, evite os excessos no jôgo e não fume. Números prováveis: 11 — 22 e 25.

Entre 21 de julho e 20 de agôsto (LEÃO) — NEGÓCIOS: — Voltará sentir-se dono de seu equilíbrio mental. Seus esforços serão coroados de êxitos no local de suas atividades. AMÔRES: — Procure não errar por excesso de sentimentalismo ou por imaginação. Tenha cuidado com os silêncios e o afastamento da pessoa amada. SAÚDE: — Boa, mas seja prudente se utilizar de aparelhos cortantes. Números de bons augúrios: 7 — 13 e 16.

Entre 21 de agôsto e 20 de setembro (VIRGEM) — NEGÓCIOS: — As inovações em seu trabalho poderão lhe dar resultados satisfatórios. Ótimas transações comerciais. AMÔRES: — Período propício para as reconciliações amorosas. SAÚDE: — Estará satisfatória, mas relaxe-se após às refeições, e procure metodizar a respiração. Números benfazejos: 1 — 10 e 19.

Entre 21 de setembro e 20 de outubro (LIBRA) — NEGÓCIOS: — Poderão surgir pequenos aborrecimentos no local de suas atividades. Se tiver algum plano em mente deixe para outro dia. AMÔRES: — A pessoa amada estará malhumorada. Procure com sua calma amenizar a situação. SAÚDE: — Sua garganta está frágil. Evite os gelados em geral. Números de sua estrêla 17 — 23 e 34.

Entre 21 de outubro e 20 de novembro (ESCORPIÃO) — NEGÓCIOS: — Não se deixe dominar por falatórios alheios. Procure agir conforme sua consciência. O importante é a sua atividade. AMÔRES: — A vida sentimental mostra-se um pouco confusa. SAÚDE: — Boa, mas evite os esportes violentos. Números místicos 11 — 22 e 23.

Entre 21 de novembro e 21 de dezembro (SAGITÁRIO) — NEGÓCIOS — Saiba utilizar sua habilidade e sua intuição para tirar bom proveito da circunstância que se apresenta no local de seu trabalho. AMÔRES: — Procure escutar sua intuição, se ela o adverte porque está num caminho errado procure seguir o outro. SAÚDE. — Distúrbios digestivos ocasionados pela má alimentação. Números benígnos: 13 — 14 e 24.

DISC-REVIEW

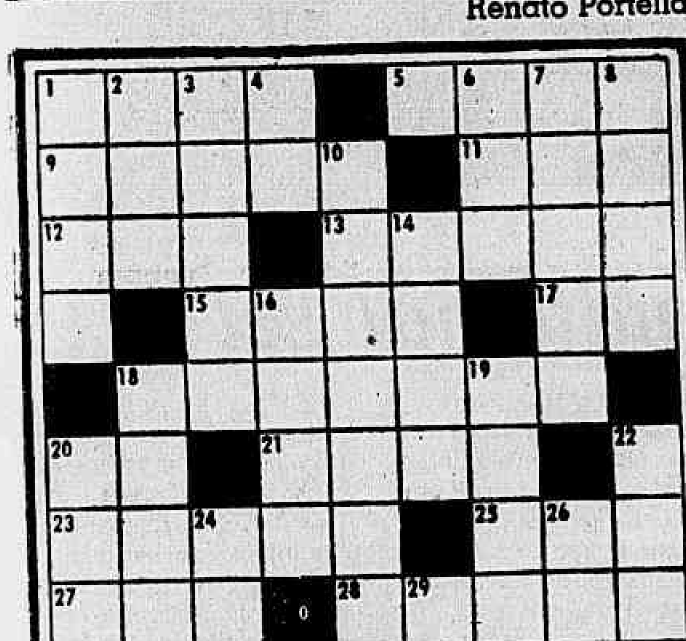
Alberto Rêgo

O repertório de Orestes Barbosa

Lembro-me quando Orester Barbosa vendeu a José Batista os direitos de todo o seu repertório musical pela importância de treze mil cruzeiros. O intermediário foi o compositor Jorge Faraj, amigo de José Batista, que recebeu "estias" de ambas as partes. Orestes não vendeu por necessidade, por se encontrar em dificuldade financeira. Vendeu porque andava farto do meio de compositores, não desejava mais pertencer a nenhuma sociedade de direitos autorais, nem ter contato com cantores, principalmente com Sílvio Caldas, seu ex-amigo, parceiro e intérprete dos seus maiores sucessos. Sua obra foi vendida simplesmente porque estava desgostoso do seu editor Irmãos Vitale, que nunca lhe pagara os direitos em ordem, conforme muitas vêzes reclamara a êste cronista, que na época era um dos seus mais constantes companheiros nos "bate-papos" da Praça Paris e no Abar Americano, local onde durante muitos anos bebemos o nosso chope com Brahma Porter. Nessa ocasião Orestes recebera quantia superior a três milhões de cruzeiros, referentes aos atrasados da Câmara Municipal (fechada no tempo da Ditadura) e voltara a ocupar o cargo de secretário daquela Casa, com bons vencimentos. Comprara, também, a casa do compositor Alberto Ribeiro, na Ilha de Paquetá, por duzentos mil cruzeiros a vista. Pelo próprio Orestes vim a saber, dias depois da venda do repertório, que a operação fôra planejada maquiavèlicamente, por êle, com a finalidade de tirar uma desforra dos Irmãos Vitale. Orestes havia escolhido o José Batista, mais conhecido pela alcunha de "China", contraventor do chamado jôgo-do-bicho, hoje próspero editor musical porque se tratava de homem valente e destemido. Fôra escolhido a dedo para intimidar e "cobrar na raça" os direitos de "Chão de Estrêlas" "A Mulher que ficou na Taça" e muitas outras composições. O documento da venda por 13 mil cruzeiros do repertório com mais de cem obras foi firmado em Cartório e teve apenas a assinatura de Orestes Barbosa não constando no mesmo a de sua espôsa com a qual é casado em comunhão de bens. O interessante de tôda essa novela é que o "China" não chegou a brigar com os editôres Vitales mas terá que brigar na Justiça futuramente com a família do Orestes.

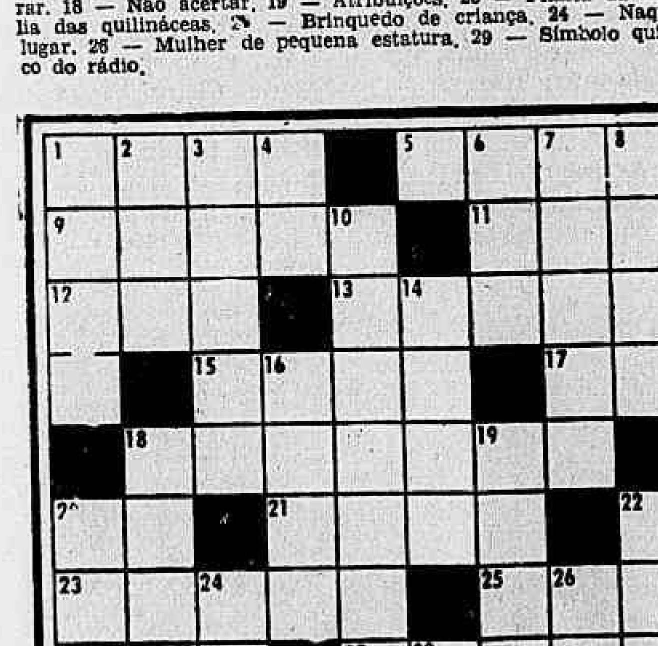
Passatempo

Renato Portella



HORIZONTAIS: 1 — Má sorte. 5 — Surra, tunda. 9 — Todavia. 11 — Um dos filhos de Noé. 12 — Corda com que uma embarcação reboca outra. 13 — Lugar onde se reza ou ora. 15 — Mãe-dágua. 17 — Partir. 18 — Imagem. 20 — Cidade de Abraão. 21 — Deixa para outro dia. 23 — Nome que no Amazonas dão ao canindé (ave). 25 — Genitor. 27 — Óxido de cálcio. 28 — Valentão. 30 — Peça de música para uma só voz. 31 — Grande cão de fila.

VERTICAIS: 1 — Capacitado. 2 — Prefixo: animal. 3 — Tribo que habitava os sertões situados entre o Araguaí e o Xingu. 4 — Acusada. 6 — Cabana indígena. 7 — Desocupada. 8 — Gostar. 10 — Habitação. 14 — Planta têxtil asiática. 16 — Amarrar. 18 — Não acertar. 19 — Atribuições. 20 — Planta da família das quilináceas. 22 — Brinquedo de criança. 24 — Naquêle lugar. 26 — Mulher de pequena estatura. 29 — Símbolo químico do rádio.



HORIZONTAIS: 1 — Órgão dafala. 5 — Tornar ôco. 9 — Fragmento que sai do objeto que se corta ou desbasta. 11 — Rebordo de chapéu. 12 — Retira-se. 13 — Ramificação. 15 — Parente por afinidade. 17 — Oferece. 18 — Tempestade marítima. 20 — A ti (pronome). 21 — O ponto mais alto de um monte. 23 — Padiola portátil e ornamentada sôbre a qual se conduzem imagens nas procissões. 25 — Bebida alcoólica. 27 — Genitor. 28 — Encolerizado. 30 — Lavrar a terra. 31 — Levantar vôo.

VERTICAIS: 1 — Pedestal. 2 — Pândega. 3 — Pintar com água e cal. 4 — Atmosfera. 6 — Um dos filhos de Noé. 7 — Ara cheia. 8 — Pouco espêssa. 10 — Espécie de palmeira. 14 — Assim seja. 16 — Ponto para onde convergem os raios luminosos refletidos ou refratados. 18 — Padecer. 19 — Certo, regular, em ordem (gíria). 20 — Bofetada. 22 — Afeição profunda. 24 — Que não é noite. 26 — Viagem, jornada. 29 — Símbolo químico do rádio.

Respostas desta seção

PC (1) — HOR.: azar — sova — porém — Cam — toa — orada — Iara — ir — estampa — Ur — adia — arari — pai — cal — arená — ária — alão. VERT.: errar — papel — uacá — pião — all — anã — Ra. PC (2) — HOR.: bôca — ocar — apara — aba — sai — ramal — afim — dá — procela — te — cume — andor — gim — pai — irado — arar — alar. VERT.: base — ôpa — caiar — ar — Cam — abada — rala — arícuri — amem — foco — penar — legal — tapa — amor — dia — ida — Ra.

CINEMA

ROTEIRO DA SEMANA

Sérgio Augusto

Com a entrada de surprêsa de *O Dia e a Hora* (Clément), a semana cinematográfica ganhou um pouco de dignidade. Apesar da frieza dos críticos franceses, um filme de Clément é sempre um filme de Clément. Dos lançamentos anunciados para amanhã, o que reúne maiores condições é o japonês *Guerra e Humanidade*, que em sua versão original durava quase dez horas. Veremos sòmente duas partes do filme, assim mesmo reduzidas à sua metade. Não sei a quem culpar: se aos exibidores pelo vandalismo, ou se ao diretor Masaki Kobayashi pelo excesso. Aficionado do fricote e das distorções de imagens, Kobayashi tem minha estima pelos temas que aborda e o de *Guerra e Humanidade* promete momentos reconfortantes com uma das maiores (e mais aviltadas) conquistas do homem: a liberdade.

Uma co-produção iugoslavo-americana tira o diretor Roger Corman de castelos sombrios e o remete à guerra na Europa, com um grupo de criminosos buscando a salvação entre o fogo cerrado dos acólitos nazistas. Título: *A Invasão Secreta*. O cinema brasileiro se faz presente com *O Beijo*, que Flávio Tambellini realizou sôbre uma peça de Nelson Rodrigues e que será o nosso representante no próximo festival de Locarno, na Suíça. Os italianos prometem dar o vexame: *As Sete Espadas do Vingador* é um desenrolar interminável de duelos controlados pelo caduco Ricardo Freda.

Na Cinemateca, têrça, quarta e quinta às 18,30 h, mais um programa do Ciclo Fantástico: *O Tesouro de Arne* (Herr Arnes Pengar), de Mauritz Stiller, o cineasta que descobriu Greta Garbo. Na quarta, às 17 h, ainda no auditório do MAM, alguns curta-metragens franceses: *Le Corbusier, l'architet du Bonheur, Abel Ganor, hier et demain, Les Cousins* e *Des Hommes dans le ciel*. Sexta-feira, às 17 h curtos canadenses premiados: *Paul Tomkowicz, Kindergarten* e *Wrestling Neighbours*. Sessão extra, também na sexta, às 18,30 h, no MAM: *O Boxeador e a Morte* (Boxer Smrt), de Peter Solán; e *A Sala dos Passos Perdidos*, de Jeromil Jires, ambos tchecos.

CINEC: às 20,30 h, no Teatro do Rio, amanhã — *Os Invencíveis*, de Vittorio De Sica. CINEMA DE CÂMARA, no Teatro Santa Rosa, três sessões (4,30 · 8,30 · 10,40); sòmente amanhã: *Brinquedo Proibido* (Jeux Interdits), de René Clement. De Complemento: curto com o mímico Marcell Marceau.

Guerra e Humanidade

(NINGUEN NO JOKEN)

● Antigo discípulo de Keisuko Kinoshita, responsável por vários filmes polêmicos, Masaki Kobaiashi ficou famoso no Rio por *Harakiri*, que eu até hoje não consegui aceitar inteiramente. Êsse *Ninguen No Joken* tinha outro título: *Tormento Humano* e na sua origem encontramos um romance de Jumpei Gomikawa e uma metragem recorde: 10 horas de projeção. Naturalmente que só veremos duas partes dessa fita, ainda assim bastante podadas. Ao todo são três horas para cada parte, rodadas entre 1959 e 1961. Segundo Pierre Billard, o filme se destaca pela amplitude do seu assunto, pela complexidade de seu roteiro e pela ousadia com que a mensagem pacifista é feita". Trata-se da luta de Kagi (Tatsuya Nakadai, o excelente intérprete de *Harakiri*) contra a brutalidade, a violência e a injustiça. Num campo de trabalhos forçados na Mandchúria, êle tenta impedir o abuso de maltratos contra os trabalhadores. Prêso e torturado, êle é enviado ao *front* e ali sofre os piores vexames por suas opiniões liberais e pacifistas. No fim da história o herói morre. Um grande tema que, segundo ainda Billard, não encontrou em Kobayashi um autor à altura. Dizem que há cenas belíssimas, mas também efeitos *pour é pater* bem estilo kurosawiano, o que é uma lástima.

Direção e roteiro: Masaki Kobayashi. Baseado no romance de Jumpei Gomikawa. Fotografia (Cinemas- minosos domésticos com os dias contados. Para os criminosos o negócio é da China: entre a cadeira elétrica de Alcatraz e uma câmara de gás em Aushwitz não há *cope): Yoshio Miyajima. Música: Tadashi Kinoshita. Elenco: Tatsuya Nakadai, Mitiyo Aratama, Tikague Awashima, Ineko Arima, Keiji Sada, Soh Yamamura, Akira Ishihama, Soiti Miyaguti, Eitaro Ozawa, Eijiro Higashino. (Shochiku 1959-61)*

GUERRA E HUMANIDADE

Só duas partes de um luta pela liberdade

A Invasão Secreta

(THE SECRET INVASION)

● Feito após *The Haunted Palace* e antes de *The Masque of the Red Death*, esta co-produção iugoslava-americana intitulava-se a princípio *The Dubious Patriots* e conta com um argumento escrito por um velho companheiro do diretor Roger Corman, R. Wright Campbell (*Revólveres Mercenários, Dominados pelo Ódio*). Ação na Europa, Ásia, África e América. Os aliados descobrem a pólvora: lançar no fogo nazista os seus cri- muito o que escolher. Atenção para o repertório de "voluntários": o psicopata Henry Silva, o mafioso Raf Vallone, o especialista em dinamitar bancos Mickey Rooney, o falsário Edd Byrnes e o escroque William Campbell. Stewart Granger não tem nenhum título honroso e, por isso, é o major. O crítico de "Time" diz que o filme "tem muita ação, muitas côres, golpes furiosos de granito", mas conclui que "os espectadores mais jovens sairão com a impressão de que ganhou a guerra foi um bando de malfeitores". Na França, à exceção de Robert Benayoun ("Positif"), todos detestaram a fita, sendo que, nos "Cahiers du Cinéma", Jean-André Fieschi assegura que Roger Corman não sabe nem conter os seus atôres.

Direção: Roger Corman. Produção: Gene Gorman. Roteiro e argumento: R. Wright Campbell. Fotografia (Panavision & De Luxe): Arthur E. Arling. Música: Hugo Friedhofer. Elenco: Stewart Granger, Raf Vallone, Mickey Rooney, Edd Byrnes, Henry Silva, Mia Massini, William Campbell, Helmo Kindermann, Enzo Fiermonte, Peter Coe, Nan Morris. (Corman Company-United Artists, 1964 / 95 minutos)

O Beijo

● O nosso filme em Locarno. Uma promessa. É o primeiro filme de Flávio Tambellini como diretor; êle que veio da crítica, depois produziu *Ravina* para outro crítico (Rubem Biáfora) e finalmente chegou à presidência do GEICINE e ali tem lutado contra tôdas as barreiras de nossa máquina burocrática, para tornar mais digna a indústria cinematográfica brasileira. Tambellini — malgrado as discordâncias que com êle eu possa ter no plano estático — é um dos homens mais sérios e honestos do meio e é com esperança que os leitores devem ir assistir essa fita que tem por base uma peça de Nélson Rodrigues, um dos raros gênios da nossa cultura subdesenvolvida. Vamos à história: às seis horas da tarde, na Avenida Rio Branco, um homem é atropelado por um caminhão. Um rapaz o socorre e o beija na bôca. Todo o problema reside nesse ato (o beijo) que vira assunto de jornal e ganha pinceladas sensacionalistas. No elenco, a figura indefectível de Fregolente, a beleza de Neli Martins, Betty Faria, Elizabeth Gasper, Geórgia Quental e Norma Blum, e o talento de Glauco Rocha e Jorge Dória. Entre os roteiristas, Glauro Couto, o responsável por essa coisa chamada *Os Vencidos* que anda poluindo as telas cariocas.

Direção e produção: Flávio Tambelini. Roteiro: Tambelini, Glauro Couto e Geraldo Gabriel, segundo argumento baseado na peça de Nelson Rodrigues. Fotografia: Tony Rabatoni, Amlete Daissé e Alberto Attili. Música: Moacir Santos. Elenco: Reginaldo Farias, Neli Martins, Jorge Dória, Xandó Batista, Fregolente, Norma Blum, Eliezer Gomes, Glauco Rocha, Betty Faria, Elizabeth Gasper, Geórgia Quental, Liana Duval, George Cherques, Paulo Max. (Tambelini Produções Cinematográficas-Cinematográfica Serrador / Columbia).

As Sete Espadas do Vingador

(LE SETTE SPADE DEL VENDICATORE)

● Eis que o jovem conde de Bazan volta da guerra e toma conhecimento da morte de seus pais. Um primo herdou o castelo e, durante todo o filme, a gente acredita que o tal duque é um bom sujeito até que um fuzilamento falsamente simulado tira tôdas as dúvidas e o mocinho consegue reaver seus bens, casar-se com a mocinha e matar o usurpador. O diretor Ricardo Freda no segundo filme de sua carreira (*Don Cesare di Bazan*, 1942) mexeu com a mesma família que agora fornece os quiproquós necessários para duas horas de amenidades inconseqüentes. Mas o público conhece melhor êsse venerando cineasta por algumas brincadeiras com os argonautas (*O Gigante da Tessália*) e Maciste, tôdas medíocres acrescente-se. Como há gôsto para tudo, o crítico francês Michel Marcore encontrou qualidades nessa fita, que segundo suas próprias palavras "nos oferece uma espécie de alegria primária". Garante o citado crítico que *As Sete Espadas do Vingador* recupera o tom das antigas brincadeiras de Errol Flynn na Warner, e das aventuras de Douglas Fairbanks realizadas sob o comando de Walsh e Dwan. Duvido e faço pouco.

Direção. Ricardo Freda. Roteiro: Filippo Sanjust. Fotografia (Screenscope & Technicolor): Raffaele Masciocchi. Música: Franco Mannino. Elenco: Brett Halsey, Beatrice Altariba, Giulio Antonini, Mário Scaccia, Gabriele Tinti, Alberto Sorrentino. (Co-produção Adelphia-Cine Roma-Francisco Films — MGM, 1963).

A INVASÃO SECRETA

Mickey Rooney, de Alcatraz aos campos europeus

Seleção

● BEIJA-ME IDIOTA (Kiss me Stupid) — Mais uma gozação do mestre Billy Wilder, agora a propósito de um cantor às voltas com um compositor aloprado e uma pistoleira de fechar o comércio. O filme provocou confusão com a Liga de Decência dos Estados Unidos e isso já é uma garantia. Kim Novak, Dean Martin e Ray Walston estão no elenco. *Coral-Scala*: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. (18 anos).

● NASCIDA ONTEM (Born Yesterday) — Deliciosa comédia de George Cukor rodada em 1950. Judy Holliday dá um "show" e levou o "Oscar" daquele ano. Teatro filmado em alto estilo, naquela época pelo menos. Outros intérpretes: William Holden, Broderick Crawford, Howard St John. *Alvorada*. 2 — 4 — 6 — 8 — 10. (10 anos).

● VIVA VILLA! — Luta de classes no México tendo como personagem central a figura subversiva de Pancho Villa, um criador de acontecimentos históricos cuja revolta ilustra o levante de todo um povo contra uma minoria de opres. Wallace Beery é Villa e a direção traz a assinatura de Jack Conway, embora Howard tenha dirigido mais da metade do filme e tôdas as cenas exteriores. Outros intérpretes: Leo Carrillo, Fay Wray, Donald Cook e Stuart Erwin. *Paissandu, Bruni-Engenho de Dentro, Bandeirante*. 2 — 4 — 6 — 8 — 10. (10 anos).

● OS COMPANHEIROS (I Compagni) — Relato fiel da primeira greve dos tecelões de Turim em fins do século passado e da participação de um professor socialista no movimento. Lúcido e comovente. Direção de Mário Monicelli. Elenco: Marcello Mastroianni, Renato Salvatori, Folco Lulli, Annie Girardot. *Kelly*: 2 — 4,30 — 7 — 9,30. (18 anos).

● ZORBA O GREGO (Zorba the Greek) — A fôrça do romance de Nikos Kazantzakis e o vigor do personagem oferecem uma boa "chance" para Michael Cacoyannis provar que nem só de Eurípedes vive o esplendor grego. Elenco: Anthony Quinn, Alan Bates, Irene Papas, Lila Kedrova. *Império, Copacabana*. 2 — 4,30 — 7 — 9,30. (18 anos).

● DEU A LOUCA NO MUNDO (It's a Mad, Mad, Mad, Mad World) — Comédia com veleidades sociológicas e que pretende ressuscitar o "pastelão" silencioso. Nem sempre Stanley Kramer acerta no alvo. Elenco: Specer Tracy, Milton Berle, Sid Caesar, Ethel Merman, Mickey Shawn, Jonathan Winters, Dorothy Provine. *Bruni-Flamengo, Caruso, Bruni-Saenz Peña, Matilde, São Pedro, Regência, Bruni-Piedade*: 1,30 — 4,20 — 7,10 — 10. (Livre).

● MARNIE, CONFISSÕES DE UMA LADRA (Marnie) — Hitchcock desperdiça seu gênio com um melodrama subpsicológico que nos remete aos tempos de Rebeca. Algumas passagens brilhantes, como de hábito. Elenco: Sean Connery, Tippi Hedren, Diane Baker. *Odeon*: 2 — 4,30 — 7 — 9,30. (14 anos).

● ROCCO E SEUS IRMÃOS (Rocco e i Suoi Fratelli) — Obra-prima de Luchino Visconti e um dos filmes italianos mais importantes dos últimos 20 anos. Elenco admirável: Alain Delon, Renato Salvatori, Annie Girardot, Katina Paxinou, Cláudia Cardinale. *Ricamar*. 1 — 4 — 7 — 10. (18 anos).

● PARA AGARRAR UM ESPIÃO (To Trap a Spy) — Policial nervoso e por vêzes insólito na banalidade, apresentando um discípulo de James Bond: Napoleon Solo, um pouco mais telúrico, mas igualmente paroxístico, abstrato e não humanista. Robert Vaughn, entre uma careta e outra, convence como herói. As mulheres em cena são: Luciana Paluzzi, Patricia Crowley e Victoria Shaw. Direção de Don Medford. *Pathé, Azteca, Paz, Para Todos, Mauá*: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. (14 anos).

Hoje nos teatros

ARENA CLUBE DE ARTE — "Auto do Guerreiro" inspirado no Bumba-Meu-Boi. Diariamente às 21 horas. Sábados 20 e 22,30 horas. Vesperais aos domingos, às 18,30 horas. Tel. 36-4479.

ARENA DA GUANABARA — "Rio Bossa e Balanço". Com Leni de Andrade, Gusmão e Mário Castro Neves. Hoje às 18 e 21 horas. Último dia. Tel.: 52-3550.

ARENA DE SÃO PAULO — "Liberdade Liberdade" de Millôr Fernandes e Flávio Rangel. Com Nara Leão, Oduvaldo Viana Filho e Tereza Raquel. Diariamente às 21,30 horas. Sábados 20 e 22 horas. Vesperais às quintas-feiras (17 horas) e domingos 18 horas). Tel. [illegible].

CARIOCA — "Meu Querido Mentiroso" — De Jerome Kilty. Com Natália Timberg e Sergio Britto. Diariamente às 21,30 horas. Vesperais: quintas-feiras, às 16 horas e domingos às 17 horas. Sábados: 20,15 e 22,30 horas. Tel. 45-6124. Última semana.

CARLOS GOMES — "Como Vencer na Vida Sem Fazer Fôrça" — Comédia musical norte-americana de Frank Loesser e Abe Burrows. Diariamente, às 21 horas. Vesperais: quintas-feiras, sábados e domingos, às 16 horas. Tel. 22-7581.

DO RIO — "Diário de um Louco" — De Gogol. Com Rubens Corrêa. — Hoje às 21 horas. — Tel.: 45-9051.

DE BOLSO — "A Garçonnière de Meu Marido" de Silveira Sampaio. Com Aurimar Rocha e Delorges Caminha. Diariamente às 21,15 horas. Aos sábados, 21 e 22,15 horas. Vesperais quintas-feiras (16,15) e domingos (17,15). Tel. 27-3122.

DULCINA — "Vamos Brincar de Amor em Cabo Frio" — Comédia musicada de Sérgio Viotti e João Roberto Kelly. Diariamente às 21,15 horas. Vesperais, quintas-feiras, sábados e domingos às 16,15 horas. Tel. 52-5817. Últimos dias.

GINÁSTICO — "Antes Tarde do Que Nunca" — Comédia com Maria Sampaio e Fregolente. Hoje às 21,15 horas — Vesperais, quintas às 16 hs. — Tel.: 42-4521.

MAISON DE FRANCE — "Os Pequenos Burguêses" de Máximo Gorki. Hoje às 21,15 horas. Vesperais, quintas-feiras, 16 horas, sábados: 19,30 e 22,30 horas, domingos, 17 horas. — Tel.: 52-3456.

NACIONAL DE COMÉDIA — "Electra" de Sófocles. Com Cleyde Rocha e Margarida Rei. Hoje às 16 e 21 horas. Tel.: 22-0367.

Xadrez e Damas

Desenhou: Humberto Olivardo

Escreveu: Cicero Rocha

Retornamos hoje a publicar a seção de damas depois de um intervalo motivado por uma reorganização por que passou o DC, esperando dos leitores a mesma acolhida de sempre e abrindo espaço para os nossos colaboradores, cujos trabalhos valiosos aqui divulgamos.

Verificamos nêste interregno que o desporto cresce tanto na esfera estadual como no âmbito nacional e a Guanabara espera ansiosa sua filiação à CBD.

TORNEIO INTERESTADUAL — Está programado para os dias 4 e 7 de setembro p. f., sendo a mais importante prova nacional, na qual se defrontarão os maiores valôres da Guanabara, S. Paulo, Minas, Espírito Santo e, possìvelmente, também de Brasília e do Estado do Rio. Na hipótese de a Federação Carioca de Damas já estar filiada até o fim de agôsto p. f., poderemos oficialmente intitular a pugna de "Campeonato Brasileiro" — denominação que corresponde plenamente à situação de fato.

PROBLEMA Nº ...., de RAUL C. VALE (Pôrto Alegre, RS), extraído de "A Cigarra", magazine, de maio de 1950.

B — a1D, d4, E5, f6, g3, h4 (6)

P — a7, b8, c1D, f8D, h6 (5)

PARTIDA — Extraída do livro "Pool Checkers" de Teodoro P. Himes.

Abertura Garfo — Jôgo 32 — variante "1"

1. c3d4 d6E5 2. g3f4 E5g3 3. h2f4 b6a5 4. d2c3 f6g5 5. d4c5 c7b6 6. E1d2 b6d4 7. E3c5 g5E3 8. d2f4 g7f6 9. f2E3 f6g5 10. c3b4 a5c3 11. b2d4 h8g7 12. a1b2 d8c7 13. a3b4 c7b6 14. b4a5 g7f6 15. a5c7 b8b4 16. b2a3 b4c3 17. d4b2 f6E5 18. f4d6 E7c5 19. g1f2 a7b6 20. b2c3 g5f4 21. E3g5 h6f4 22. c3b4 c5E3 23. f2d4 c5E3 24. b4a5 b1c5 25. a3b4 c5a3 26. a5b6 f8E7 27. b6a7 E3f2 28. a7b8 EMPATE.

Marise conta:

UM jornalista experiente disse-me certa vez que escrever ou é fácil ou é impossível. Cá estou eu, portanto, a brigar com o impossível. Vamos ver quem se sai melhor: eu ou êle. De uns anos para cá, mulher virou matéria especializada em jornais e confesso que a aventura me atemoriza um pouco diante de tantas **experts** e cito apenas algumas — Gilda Müller, Maria Cláudia, Nina Chaves, Léa Maria. Um pensamento se transforma numa frase. A forma de construí-la é o estilo. Espero que gostem do meu. Como o assunto é notícia, o que também é feminino, e como ainda não escrevi nenhuma, paro por aqui. Lugar ótimo, aliás, para se fazer um...

ENTREATO

A alegre e suave Sully Drummond às voltas com o decorador. Precisa remodelar quase dois quilômetros quadrados de apartamento na Avenida Vieira Souto, 50. Teresa e Maria Lúcia, suas filhas, terão um horizonte fabuloso para reinar. Reinar sôbre o Castelinho

Dedê Ataide Lopes espera a visita da filha por êsses dias. O nome da filha: Márcia Aidê, uma das maiores bailarinas da Europa, primeira figura do Stutgart Ballet, atualmente em excursão pela Grécia. Pergunto: por quê não arrecadar as nossas melhores bailarinas espalhadas pelo mundo (la Fointayne, chama-se Margô Fontoura e é brasileira, sabiam?) e fazer um grande espetáculo no Municipal em homenagem ao IV Centenário?

Por falar em Bordalo Brenha, Heleninha, espôsa do Arnaldo, que não é Bordalo, mas Brenha, continua recebendo aos sábados, à noite, para o cineminha em seu solar na Gávea. Presentes à última season: Lilian Xavier da Silveira (ditando cátedra política), Teresa Muniz Freire (às voltas com um excelente livro de A. S. Neill, que recomendo à tôdas: Liberdade sem Mêdo que fará com que os pais olhem seus pequenos filhos com maior humildade); Luciana Alencastro Guimarães (que volta à pintura e prepara exposição para breve)

Jacira Domingues, espôsa do mais famoso comentarista de TV do País, sai para as compras. Ao voltar para casa cruza com o seu filho que vai muito lampeiro pela Av. Atlântica. Diálogo: "onde é que você vai?" Resposta do prudente pequeno príncipe: "vou até o Bordalo Brenha trocar cinco meses de mesada em dólar". E foi mesmo "little-citizen-Kane"

Sete dias de mulher

SEGUNDA: A conhecida pintora Wega (de vários estilos e escolas, segundo os críticos) fugiu por alguns dias do seu paraíso particular em Santos e veio **ao Rio para terminar o retrato das senhoras Estela Campos e sua filha Sandra de Morais Filho**. O trabalho de Wega está sendo muito apreciado por todos os que visitam a casa do Ministro Roberto Campos.

TÊRÇA: Tia Fernanda faz lembrar parentas severes, solteironas, que fazem «tricot» e dão conselhos razoàvelmente ultrapassados. Não é o caso da Tia Fernanda a que me refiro. Esta é uma bela morena que tôdas as manhãs, às 11h. pela TV-Globo, diverte as crianças através de seu programa de jardim da infância: **Uni-Duni-Tê**. Uma das raríssimas professôras com reais conhecimentos pedagógicos e que, realmente, não amola a gurizada.

QUARTA: Quando você fôr convidada para um almôço ou um jantar na casa de Lúcia Vitória Peltier de Queirós, desmanche qualquer outro compromisso, mas não deixe de comparecer. Lúcia é a embaixatriz da Bahia no Rio e os pratos que serve são a quintessência do paladar. Ainda na quarta-feira passada ela recepcionou duas dezenas de senhoras da nossa sociedade, homenageando o decorador Paulo de Carvalho Machado.

QUINTA: A simpática e ágil Maria Dolabela Mamana já começa se movimentar para a próxima **Feira da Providência** que êste ano será realizada, pròvàvelmente, no pavilhão internacional de São Cristóvão. Ainda na última quinta-feira para tratar dêsse assunto, estiveram conversando com o concessionário do local, **Sr. Max Bagdécimo, algumas das substitutas de Dom Hélder Câmara: Marina Araújo, Lenita Pereira, Maria Eugênia Pilar.**

SEXTA: **Helena Gondim**, minha companheira de turismo em Roma, agora, **faz elegância em casa**. Resolveu **abrir um «atelier»** de costura e já tem um bom número de pedidos: de sua irmã, Lurdes Catão, e de Lurdes **Faria**, **Teresa Sousa Campos** muitas outras. Salve-se o Dener.

SÁBADO: Convidada por Sua Magestade, a Rainha Elizabeth II, Ladi Churchil passará a fazer parte da Câmara Alta do Parlamento Britânico, com o título de Baronesa Spencer-Churchil of Chartwell.

Hoje é domingo

Pela manhã, se o dia estiver bonito (ou seja, se o sol der tempo integral leve os seus filhos para uma volta de bondinho pelo atêrro. Você poderá se cansar, mas êles, certamente, resistirão. Se chover, vale a pena passar os olhos pela s e g u n d a edição do **DIARIO, de Lúcio Cardoso**, o maior escritor brasileiro: «**Se Deus não existisse, nada seria possível, pois o pêso do nada nos esmagaria com a sua existência de ferro**». Se depois de brincar com a gurizada, tiver fôrça para almoçar fora, de um pulo a um nôvo restaurante chamado Salvamar. Tome um drinque em baixo e suba para comer uma caldeirada. Depois, evidentemente, descanse. Vá à sessão das 19 horas no cinema Scala e assista **Os Companheiros**, com o artista (bem mais que um ator) Marcelo Mastroiani que não se contenta em ser o galã-clichê. Se quiser ir ao teatro, o programa é um só: **Os Pequenos Burgueses**, de Máximo Gorki. Jantar no **Nino** é interessante: vemos os amigos e aceitamos os conselhos culinários do «maitre» Juan Alberto. E boa-noite.

A bela mestre cuca

Nas colunas sociais, a nota sairia simplesmente assim: a elegante Carmem Mayrink Veiga recebeu para homenagear fulano de tal. O que vocês não sabem, entretanto, é que a nossa elegantíssima Carmem é também uma perfeita mestre cuca e, quando recebe, supervisiona e, se necessário, prepara pessoalmente os deliciosos pratos. Hoje, para vocês, as receitas de Carmem para um jantar elegante de oito a dez pessoas:

Sopa de aspargos

Prepare um caldo bem apurado. Misture uma colher de maizena dissolvida em água fria a 1 litro de leite Quando o caldo estiver engrossando, adicione 3 gemas e os aspargos. No momento de servir junte uma colher das de sôpa de manteiga.

Lagosta recheada

Prepare a lagôsta retirando do centro do corpo a tripa verde. Lave bem, cozinhe em água e sal e deixe esfriar na própria água em que foi cozida. Depois abra a lagôsta ao meio no sentido do comprimento, tirando a carne do peito e das garras. Faça um bom refogado com manteiga, tomates sem peles e sem sementes, cebola picada, sal e pimenta. Junte a carne da lagôsta. Engrosse com farinha de trigo e leite. Retire do fogo e junte duas gemas, misturando bem Coloque êste recheio na casca da lagôsta, cobrindo com farinha de rôsca e manteiga derretida, com um pouco de queijo ralado, se quiser. Leve ao fôrno sòmente para tostar.

Rosbife

Um quilo de filé "mignon". 6 colheres das de sopa cheia de manteiga 1/2 copo de vinho Madeira ou similar, 2 a 3 cebolas cortadas em rodelas finas, dois dentes pequenos de alho, sal, pimenta-do-reino.

Maneira de fazer

1a. ETAPA

Retire as peles e nervuras da carne: limpe com um pano úmido. ponha em uma vasilha e tempere com alho socado. sal, pimenta a gôsto e a metade do vinho Deixe repousar por uma hora.

2a. ETAPA

Aproximadamente meia hora antes da refeição, leve uma panela ao fogo com 4 colheres das de sopa de manteiga para esquentar: deite na mesma a carne prèviamente amarrada com um barbante grosso para não perder a forma). Quando começar a corar, deite por cima o restante da manteiga derretida à parte e fervente. Vá então virando a carne de vez em quando e pingando sôbre a mesma o vinho com que foi temperada. Quando a carne estiver com a superfície mais ou menos dura e bem corada estará no ponto. Retire do fogo, corte o barbante e arrume o rosbife em um prato (cortado em fatias). Guarneça a travessa com o maior número possível de legumes cortadinhos, cozidos e refogados em manteiga. Enfeite com salsa ou fôlha de alface. Sirva à parte em uma molheira o seguinte môlho:

Môlho

3a. ETAPA

Doure as cebolas cortadas em rodelas finas na própria manteiga em que foi preparado o rosbife?, pingue um pouco de água e junte salsa cortada bem fina. Assim que ferver, retire do fogo e despeje na molheira.

Arroz fantasia

Faça um arroz comum, na hora de refogar adicione pequenas porções de salame, presunto, passas, nozes e amêndoas, cortadas em pequenos pedaços.

Torta de damasco

Duzentas gramas de bolacha Maria, 100 gramas de manteiga, 1 lata de Creme de Leite, 300 gramas de açúcar, 6 ovos, 4 barras de chocolate, 100 gramas de damasco. PREPARO: — Coloque a bolacha de môlho em leite mórno, por 1/2 hora. Tire e amasse com um garfo até obter uma pasta uniforme. Deixe o damasco em água açucarada pelo mesmo tempo e o pique em pedacinhos. Bata a manteiga, o açúcar e as gemas e junte à pasta. Acrescente então o chocolate dissolvido e o damasco. Por último coloque as claras em neve, ponha numa fôrma e leve ao congelador

Entrevista

O século XX, a era automática, a enceradeira elétrica, os teleguiados, tudo isto de uma certa forma apanhou a mulher de surprêsa; pois ela vivia neste século ainda com os pés no século XIX, isto por fôrça de um sem número de convenções que coloca a mulher num plano secundário, que a limitava exclusivamente ao papel de dona de casa, repetindo aos filhos os ensinamentos que havia recebido de sua mãe que, por sua vez, os havia recebido de sua avó e assim por diante.

O tremendo impulso sofrido pela ciência, comércio e indústria obrigou uma reformulação nesse contrato visivelmente patriarcal. Aos poucos: a mulher, seu trabalho, colocou-se em pé de igualdade com os homens. Isto, porém, e aí entra o sexto sentido que faz com que apenas disto a mulher não tenha desaprendido o tricô, os cuidados da casa, e os conselhos aos filhos.

Apresento-lhes, hoje, um exemplo típico: a bela e jovem Sra. Ayla Bulcão Kurtz, «doublé» de Relações Públicas, competentíssima funcionária do Estado e completa dona de casa.

P. Qual, na sua opinião, a colocação da Mulher dentro do contrato social vigente na Sociedade Brasileira?

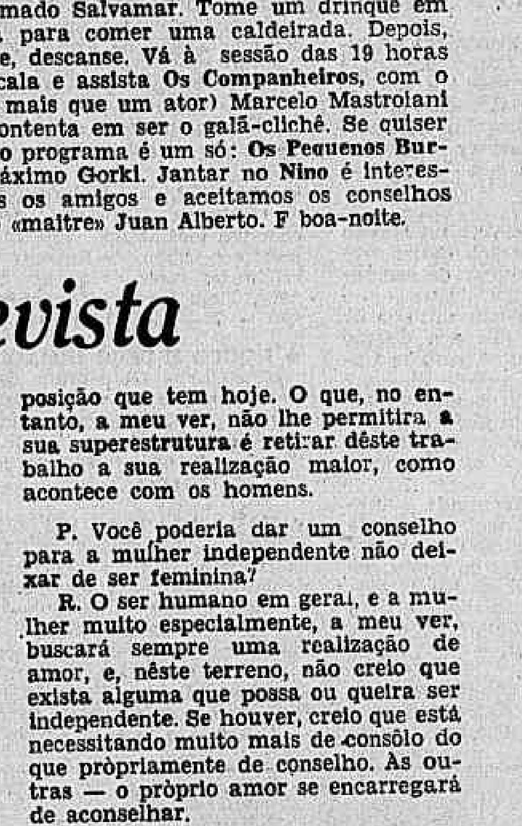
R. Apesar de as vir superando progressivamente, ainda é cheia de limitações a posição da mulher na Sociedade Brasileira. Nesse processo de afirmação social, porém, a mulher alienou uma série de privilégios e sacrificou tantos outros planos de sua existência, igualmente importantes, que eu não me atreveria a afirmar que seja positivo o saldo até agora obtido.

P. Você acha que a mulher, com as limitações de sua própria estrutura, pode trabalhar em pé de igualdade com o homem?

R. Indiscutivelmente a mulher provou isto à medida que conseguiu a posição que tem hoje. O que, no entanto, a meu ver, não lhe permitirá a sua superestrutura é retirar dêste trabalho a sua realização maior, como acontece com os homens.

P. Você poderia dar um conselho para a mulher independente não deixar de ser feminina?

R. O ser humano em geral, e a mulher muito especialmente, a meu ver, buscará sempre uma realização de amor, e, neste terreno, não creio que exista alguma que possa ou queira ser independente. Se houver, creio que está necessitando muito mais de consôlo do que pròpriamente de conselho. Às outras — o próprio amor se encarregará de aconselhar.



International set

Em Cannes, **Noite Vazia**, de Walter Hugo Khoury continua provocando os m a i s controvertidos comentários. Um filme moralista ou, simplesmente, um filme anticonformista? Pessoalmente, creio que os francêses e s t ã o complicando um pouco o julgamento vendo no filme mensagem que o diretor não pretendeu colocar.

John Wayne, informam de Nova Iorque, está totalmente recuperado. Os médicos temiam que o tumor descoberto fôsse maligno, mas foi apenas o susto. O rei dos "cow-boys" continuará namorando mocinhas de 19 anos em muitos filmes ainda.

A condessa Náia de Navarra, c a s a d a com um dos maiores engenheiros dos Estados Unidos (possui simplesmente. 700 a r q u i t e t o s trabalhando para êle) manda cartão postal da Grécia. Diz ela "nesta terra fica-se com uma pena de não ser eterna".

A Condessa (esta brasileira) Mimy D'Arcanges está de malas prontas para passar uma temporada no Brasil. Deve chegar antes do fim do mês. Seu **escort** oficial e s t á saudoso" o patriarca dos cronistas brasileiros — Rubem Braga.

Em Roma, quem quiser encontrar os "vip's" reunidos deve dar um pulo a um restaurante no Trastevere chamado Pallaro, onde você não pode pedir. O proprietário, simplesmente, trás à m e s a, cêrca de 30 pratos diversos. Quem conseguir comer todos os pratos, ganha o troféu garfo-de-ouro. O sr. Abel Drummond possui êsse troféu mais bem guardado do que qualquer comenda.

Desta vez vale a canção de Cole Porter "I love Paris in the Springtime". Depois de dez anos chuvosos, a primavera estreou em Paris sob o sol. Muitas flôres, muita ale g r i a e, principalmente, muita sorte para os brasileiros que se encontram lá neste momento, e entre êles Candinha e Joaquim Silveira — Yedda e João Reny Medeiros, Aparecida e Ari Tôrres.

• A revista i t a l i a n a "Epoca", que está nas bancas com o bonitão 007 na capa, trás uma grande fotografia, em página dupla, com o relato do que foi a corrida de cristal de rocha havida perto de Brasília. A reportagem tem início com o seguinte **lead**: "Um nôvo Eldorado foi descoberto na desértica planura da América do Sul: iniciou-se corrida frenética ao cristal de rocha".

• E já que estamos falando de revistas estrangeiras que se ocupam do Brasil, não devemos deixar de registrar a excelente reportagem de Willy Rizzo (marido de Elza Martinelli), que se estende por várias páginas do "Marie Claire", falando da Bahia. A reportagem mistura, hàbilmente, coisas antigas, modas flôres, pássaros. Tudo muito colorido e de muito bom gôsto.

De volta ao Rio a bonita Embaixatriz Eunice Bernardes, que é vista na foto entre as Sras. Miriam Gueiros e Miriam Cabral

Correspondência

Tôda correspondência destinada a esta seção deverá ser endereçada a Marise Miranda Freitas — DC-Feminino — — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — sobreloja.

AUTOMOBILISMO-TURISMO-NAVEGAÇÃO-TRANSPORTES

Deputado exige nôvo julgamento de Arigó

(83.ª de uma série de reportagens de Geraldo Serrano)

O Deputado Eurípedes de Castro, na Assembléia Legislativa de São Paulo, fêz um discurso criticando a protelação do julgamento de Arigó. Disse que já antevendo o adiamento absurdo, um telegrama e um requerimento, assinado pelos deputados paulistas já foram enviados ao Presidente da República, pedindo providências.

O discurso

"Sr. Presidente e Srs. deputados, mais uma vez foi adiado o julgamento de José Arigó. Antevendo essas protelações incessantes, esta Augusta Assembléia, pela quase totalidade dos Srs. deputados, já houve por bem solicitar ao Sr. Presidente da República, por antecipação, o indulto de Arigó. Não tendo sido julgado pelo Egrégio Tribunal de Minas o recurso impetrado por êsse homem de bem, vítima de um êrro judiciário, passando agora o referido recurso para a competência do Golendo Tribunal de Alçada, recentemente criado no Estado montanhês, continuam a angústia e a expectativa sôbre o destino dêsse humilde cidadão brasileiro.

Em consideração a Arigó, trazemos ao conhecimento dos Srs. representantes do povo nesta Casa, o respeitável pronunciamento da USE — União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, no jornal "Unificação", que temos a honra de lêr:

Pronunciamento

O CASO ARIGÓ — A Associação Médica de Minas Gerais, sediada em Belo Horizonte, usando de um direito que lhe cabe, moveu processo, contra Arigó, como incurso nos artigos do Código Penal, referentes ao exercício ilegal da medicina.

O processo chegou ao seu término com a condenação de Arigó à prisão por 16 meses.

Não nos compete entrar no mérito da sentença, pois nem sequer conhecemos o conteúdo dos autos contendo os depoimentos.

Como espíritas, sabemos que Arigó, servindo de intermediário apenas, não é realmente, culpado, sofrendo certamente hoje, para resgate de êrros de vidas anteriores. Êle, como médium, deu testemunho de coragem e de fé, tornando-se digno de nossa admiração e de nosso respeito.

Segundo pensamos a meta visada pelo "fenômeno" Arigó, com operações feitas em condições especialíssimas e absolutamente invulgares por quem nunca abriu um tratado de medicina e pràticamente é analfabeto, era despertar a atenção do povo em geral, mas particularmente da classe médica, para a intercorrelação dos dois planos da vida, para a imortalidade da alma e para a solidariedade permanente entre os chamados "vivos e os chamados "mortos". Infelizmente, no que concerne à classe médica, o objetivo não foi atingido, no momento: outros casos tão positivos quanto o de Arigó certamente surgirão e, mais cêdo ou mais tárde, a referida meta será atingida.

Pena é que a Associação Médica mineira se tenha interessado única e exclusivamente pelo cumprimento das sanções do Código Penal referente ao exercício ilegal da medicina, permanecendo completamente indiferente no que se refere ao estudo do "fenômeno" Arigó tão ligado às atividades mais íntimas da classe médica. Quer nos parecer que a referida Associação Médica precedeu legalmente, mas não cientificamente. O tema apresentado por Arigó ficou para ser estudado cientificamente, quando o povo em geral deseja uma explicação clara do sucedido, e a própria Natureza certamente está exigindo essa explicação para o fenômeno por ela apresentado, mormente por se tratar de um fenômeno que sempre existiu em tôdas as épocas da Humanidade, sendo espontâneo e universal.

Os fatos estão intimamente ligados com os deveres e objetivos da ciência e cabe aos cientistas especializados do assunto, estudá-los, observá-los, e emitir hipóteses explicativas, procurando-lhes as causas e as leis que regem, para que êles sejam devidamente esclarecidos e incorporados ou não ao acêrto dos conhecimentos científicos.

Parece-nos que aos Institutos médicos de natureza científica não deve satisfazer apenas o cumprimento jurídico das sanções do Código Penal; deveriam êles interessar-se também pelo fenômeno em si, procurando estudá-lo cuidadosamente, por equiesclarecidos mais ligados ao aspe: de médicos conscienciosos, sunto, como os psiquiatras, os psicanalistas, os cirurgiões, os clínicos, os especializados em análises clínicas, bem como os parapsicologistas, os metapsiquistas, os espiritualistas, os espíritas.

Colocando no cárcere o agente ou intermediário de tão insólitos fenômenos, fica satisfeita a exigência do Código Penal, mas não estão satisfeitas as exigências e as metas da Ciência.

Queremos lembrar aqui, que a respeito do caso Arigó parece que no continente europeu e nos Estados Unidos não se procederia assim."

O relato continua, em considerações espíritas e nomes são citados pelo Deputado Eurípedes de Castro, entre êles o Dr. Carlos Imbassaí e o seu livro "O Espiritismo à Luz dos Fatos".

Depois dêste relato, o Deputado Eurípedes de Castro concluí:

Antes de deixar a democrática tribuna do Palácio Nove de Julho êste deputado informa a V. Exas. que no dia 25 do corrente estêve pessoalmente o Tribunal de Justiça de Minas Gerais e, tomando conhecimento, através do ilustre advogado da família de Arigó, de que o processo ainda não seria julgado naquele dia, como advogado que também somos, chegamos mesmo a sugerir àquele ilustre professor de Direito, que desistisse êle do recurso de apelação, tantas vêze protelado, para que pudessemos iniciar em todo o Brasil uma verdadeira campanha nacional pela liberdade do famoso e querido médium.

O pedido de indulto não seria a confissão da falta, seria apenas o meio de libertar, o mais cedo possível, José Arigó e restituí-lo ao seu lar, à família e aos seus seis filhos.

Simultâneamente à campanha do indulto junto ao Sr. Presidente Castelo Branco, pleitearíamos perante o Poder Judiciário e, se necessário, perante o Supremo Trigunal Federal, um recurso extraordinários, um mandado de segurança ou mesmo um "habeas corpus", para comprovarmos a ilegalidade do processo, em prejuízo do competente processo de revisão.

Aguardaremos, pois os acontecimentos. Como deputado e na qualidade de advogado da USE, aqui estaremos sempre para defender êsse nosso irmão que é a própria mediunidade no banco dos réus.

Com a condenação de Arigó, temos a declarar que, infelizmente, não estará sendo respeitada a liberdade religiosa, amparada pela Constituição da República. O exercício da mediunidade faz parte da Religião Espírita, com milhões de adéptos no Brasil, conforme recenseamento oficial. Voltaremos ao assunto, Sr. presidente, Srs. deputados."

A indústria automobilística brasileira e o desenvolvimento nacional (6)

A Indústria automobilística e a produção agrícola

Entre os inúmeros setores nacionais que se beneficiaram grandemente com a implantação da indústria automotiva brasileira, destaca-se o da produção agrícola que, com a fabricação de tratores, conseguiu ensaiar seus primeiros passos para sair dos processos obsoletos até então empregados, para o estágio de sua mecanização. Antes do advento da indústria automobilística nacional não era possível ao Brasil a utilização de tratores em escala capaz de atender às suas necessidades agrícolas, uma vêz que sua importação não dava para satisfazer às exigências cada dia maior da agricultura, seja em virtude do reduzido número de unidades adquiridas, como decorrência da escassês de cambiais, seja pela falta de peças de reposição, ou ainda, pela quase inexistência de um serviço de assistência técnica e mecânica para aquêle tipo de veículos.

Dessa forma, até 1957, quando o parque automobilístico brasileiro começou, realmente, a produzir a frota nacional de tratores não era de molde a ser levada em conta, de tão reduzida que se apresentava. De 1957, em diante, porém, os tratores que a agricultura brasileira reclamava começaram a ser fabricados em nosso país, de acôrdo com as diferentes condições de sua utilização, tornando possível ao homem do campo aumentar sua capacidade real de produção, contando a qualquer momento com as peças de reposição que se fizessem necessária, bem assim com assistência técnica e mecânica permanente.

Há um ponto, no setor de tratores, que merece ser realçado, isto é, a padronização, que sòmente foi possível com a produção dêsses veículos em nosso país. Antes da indústria automobilística brasileira iniciar suas atividades, a frota nacional de tratores era constituída por nada menos de 143 tipos e marcas de tratores, das mais variadas procedências, inclusive de alguns países que não mantinham comércio regular com o Brasil pelo que os veículos de sua fabricação não dispunham de meios para substituir as peças defeituosas ou inutilizadas. Por êsse motivo, a grande maioria dos tratores importados tinha uma vida muito curta, o que se constituia em constante sangria para a já combalida economia nacional.

Graças porém à implantação e ao desenvolvimento da indústria automobilística em nosso país, as atividades agrícolas passaram a contar com sete emprêsa fabricantes de tratores de roda, o que tornou possível atender às suas mais urgentes necessidades. Esses tratores são apresentados em 4 categorias distintas, com potências diferentes e em oito tipos, preenchendo todos os requisitos técnicos exigidos pela modernização da agricultura. Sua fabricação não se fêz sem que fôssem estudadas meticulosamente suas características técnicas e os trabalhos que dêles seriam exigidos, graças ao que, os tratores brasileiros satisfazem inteiramente às mais importantes culturas do país, como as de hortaliças, feijão, arroz, milho, algodão, amendoim e cana de açúcar, nas operações de preparação da terra, cultivo, semeadura, colheita e transporte.

A frota de tratores

Como conseqüência da diversificação dos tipos e marcas de tratores existentes no Brasil até 1957, os dados relativos à atual frota brasileira são resultado de avaliação, uma vêz que grande parte das unidades aqui consignadas talvez já se encontre fora de serviço por falta de peças de reposição. Mesmo assim, para uma melhor idéia da situação, apresentamos abaixo um quadro-resumo dos tratores existentes no país:

A frota brasileira de tratores (Em 30-6-65)

ESTADOS E TERRITÓRIOS	1959	1960	1961	1962	1963	1964(*)
São Paulo	18.916	22.982	26.463	30.288	33.544	39.841
Acre	22	7	217	359	102	124
Amazonas	341	375	393	442	465	526
Pará	548	568	613	743	786	873
Maranhão	350	380	416	565	595	712
Piauí	379	430	494	576	602	727
Ceará	1.520	1.850	2.284	2.980	3.112	3.862
Rio Grande do Norte	606	676	778	959	1.039	1.346
Paraíba	848	985	1.229	1.652	1.738	1.913
Pernambuco	3.066	3.466	3.921	4.994	5.164	6.304
Alagoas	568	645	779	953	954	1.095
Sergipe	600	656	776	903	930	1.133
Bahia	2.054	2.425	2.957	3.443	3.601	4.065
Espírito Santo	1.128	1.255	1.446	1.725	1.846	2.127
Rio de Janeiro	3.204	3.695	4.092	[illegible].660	4.383	6.063
Guanabara	1.955	1.097	2.026	2.118	2.455	2.496
Paraná	4.414	4.953	6.314	8.927	10.132	17.914
Santa Catarina	1.779	2.058	2.534	3.014	3.405	4.457
Rio Grande do Sul	6.456	7.683	10.141	11.508	13.030	20.736
Goiás	1.085	1.290	1.859	2.297	2.511	2.589
Mato Grosso	680	752	1.089	1.308	1.391	3.103
Minas Gerais	6.091	6.663	9.010	11.443	12.465	13.301
Brasília			2.018	2.028	2.141	1.339
Território do Amapá	69	70	102	157	164	164
Território de Fernando de Noronha	6	—	—	2	2	2
Território de Rondônia	16	8	11	22	22	22
Território de Roraima	13	9	10	19	31	21
TOTAL	56.803	65.684	82.052	97.970	107.099	136.854

Observações: Os dados acima foram divulgados pelo Sindicato Nacional da Indústria de Tratores, Caminhões, Automóveis e Veículos Similares, com base em relatórios da Comissão Executiva da Defesa da Borracha, do Banco do Brasil e do Inst. Brasileiro de Cadastro.

A produção brasileira de tratores

Embora ainda insuficiente para atender ao que o país necessita, a produção brasileira de tratores já significa um grande passo para a mecanização da agricultura brasileira, principalmente se fôr levado em consideração o prazo de vida dessas máquinas, capazes de trabalhar anos seguidos sem necessidade de substituição. Assim sendo, mesmo pequena numèricamente a produção nacional de tratores irá aumentando cada vez mais a mecanização da nessa agricultura, de modo a permitir sua expansão

Essas máquinas contam com adequado suprimento de peças de reposição e com perfeita assistência técnica e mecânica e são, pràticamente, padronizadas, o que lhe assegura um índice de aproveitamento muito superior às até então importadas.

A) Produção acumulada por categoria (1960-1964)

ANOS	CATEGORIAS Micro	Leves	Médios	Pesados	TOTAL
1960	—	—	37	—	37
1961	751	26	1.610	80	2.466
1962	1.791	2.009	6.389	903	11.092
1963	2.901	5.999	10.568	2.642	22.110
1964 (1)	4.341	7.197	17.304	4.557	33.399

(1) — Até outubro, inclusive.

B) Produção brasileira de tratores (1960-1964)

EMPRÊSAS E TIPOS	1960	1961	1962	1963	1964(*)	TOTAL
CULTIVADORES MOTORIZADOS	—	751	1.040	1.110	1.440	4.341
Tobata	—	751	1.040	1.110	1.440	4.341
TRATORES LEVES	—	25	1.984	3.990	1.198	7.197
Massey Ferguson	—	7	1.528	3.287	478	5.300
Fendt	—	18	456	703	720	1.897
TRATORES MÉDIOS	37	1.573	4.779	4.179	6.736	17.304
Ford	32	1.246	3.179	2.541	1.748	8.746
Massey Ferguson (**)	—	—	—	—	3.066	3.066
Valmet	5	327	1.600	1.638	1.922	5.492
TRATORES PESADOS	—	80	823	1.739	1.915	4.557
C. B. T.	—	—	143	469	618	1.230
Deutz	—	80	660	1.270	1.297	3.327
TOTAL GERAL	37	2.429	8.626	11.018	11.289	33.399

(*) Até outubro, inclusive.
(**) Os tratores Massey Ferguson anteriormente tinham 34 CV na barra de tração, pertencendo, portanto, à categoria dos leves. A partir de fevereiro do corrente ano, essa emprêsa passou a produzir o MF-50X, com 37 CV na barra de tração, que se classifica na categoria dos médios.

Transportes — Ubiratan Silva

● Devido à falta de espaço, sòmente no próximo domingo prosseguiremos apresentando e analisando o «Plano de Investimentos Públicos para 1965».

● A Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores — ANFAVEA está adotando as seguintes normas para a classificação dos autoveículos, para fins estatísticos:

A) — Veículos de passageiros — AUTOMÓVEL: Veículo automotor para transporte de passageiros que, embora possa dispor de compartimento para bagagem, não é adequado ao transporte de carga: UTILITÁRIO: Veículo automotor para transporte de passageiros, com tração em duas e quatro rodas, caracterizado pela versatilidade de seu emprêgo (urbano e qualquer terreno) e de pêso bruto inferior a 2.000 quilos Pode dispor de engate para reboque, caixa de transmissão múltipla, redutor e tomada de fôrça externa; CAMIONETA SEDAN: Veículo automotor de transporte de pessoal, cujo compartimento de passageiros inclui o de bagagem, mantendo ainda as mesmas características de estilo do automóvel; CAMIONETA DE PASSAGEIROS: Veículo automotor para transporte de pessoal, com capacidade até 14 passageiros, exclusive o motorista, e cujo compartimento de passageiros inclui o de bagagem (carga), podendo êste ser, ainda, aumentado com o escamoteamento ou retirada de bancos; MICRONIBUS: Veículo automotor para transporte de pessoal, com capacidade de 15 a 20 passageiros; ÔNIBUS: Veículo automotor para transporte de pessoal, com capacidade superior a 20 passageiros, podendo a sua carroçaria ser comum, de dois planos ou de dois andares.

B) — Veículos de Carga — CAMIONETA DE CARGA: Veículo automotor para transporte de carga, capacidade de até 1 t de carga útil e peso bruto até 3 t, podendo ter carroçaria dos tipos Furgão, Sedan ou Cabine Dupla possibilitando também o transporte de passageiros, CAMINHÕES: Veículo automotor para transporte de carga especial superior a 1 t, de carga útil, Segundo o seu pêso bruto, os caminhões se classificam em leves médios, pesados e ultrapesados, Leves, abaixo de 3,2 t, Médio: de 4,2 t (incl) a 10 t (excl); Pesado: de 10 a 15 t (incl); Ultrapesado: acima de 15 t. O tipo onde carroçaria obedece as finalidades de emprêgo. NOTA — Os chassis deverão ser classificados na categoria correspondente à finalidade dos veículos para os quais foram especialmente projetados, com a observação «chassi».

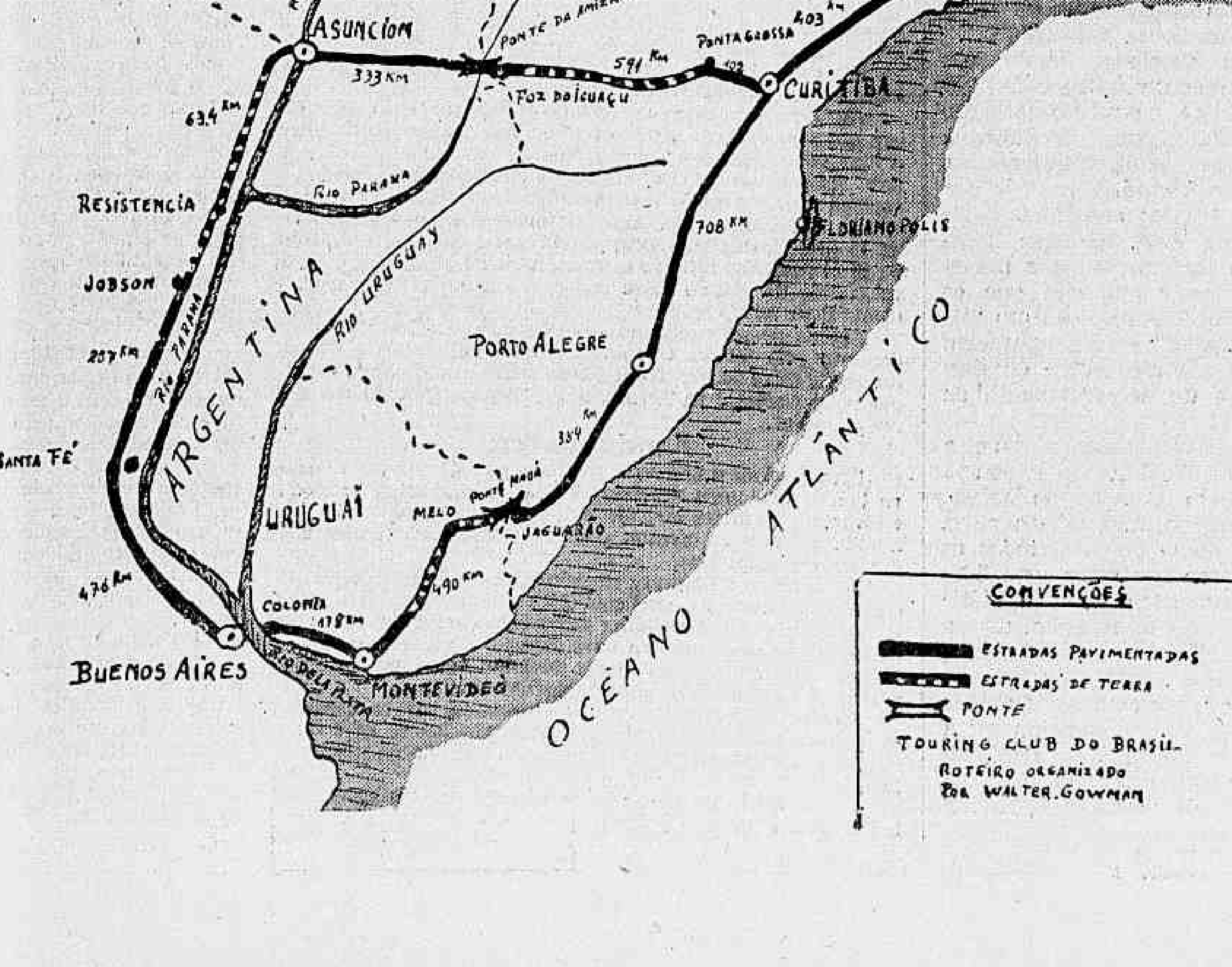
● Está previsto para o mês de julho próximo o início do tráfego dos trens elétricos suburbanos da Estrada de Ferro Leopoldina. Os trabalhos para êsse fim estão sendo executados pela Comissão de Transportes Ferroviários dos Subúrbios, devendo sua realização ser o passo inicial do programa de remodelação e unificação dos transportes ferroviários suburbanos da Guanabara. O referido programa prevê a unificação da Estrada de Ferro Central do Brasil até Santa Cruz, na extensão de 50 quilômetros da Linha do Centro da mesma ferrovia até Tarietá, de 70 km; da Linha Auxiliar da EFCB até Belford Roxo com 28 km, e da Linha Suburbana da Leopoldina, até Gramacho, com 25 km.

Os trens elétricos da Leopoldina circularão, inicialmente, até Penha Circular, devendo as composições utilizarem como ponto terminal a Estação de Francisco de Sá, juntamente com as da Linha Auxiliar. Para o serviço unificado, será construída uma nova plataforma na Estação de São Cristóvão, da EFCB, onde os passageiros poderão transferir-se de uma para outra ferrovia.

Turismo — Belfort de Oliveira

Circuito da Boa-Vizinhança

A Ponte da amizade — como ficou definitivamente, batizada — há pouco inaugurada sôbre o Rio Paraná, ligando o Brasil ao Paraguai, foi o último elo a completar o Circuito da Boa Vizinhança, feliz denominação dada ao sistema rodoviário que une as quatro grandes capitais do Atlântico Sul: Rio de Janeiro (quando ainda não havia Brasília), Assunção, Buenos Aires e Montevidéu. Já agora, com a interligação referida, é possível embarcar-se na Praça Mauá, em automóvel, e nêle voltar-se ao ponto de partida depois de haver visitado as três maiores capitais sul-americanas, percorrendo um total de 5 mil 823 quilômetros de estradas de rodagem, ou seja, quase quatro vêzes a distância que medeia do Rio de Janeiro à Cidade do Salvador, na Bahia. O roteiro conforme o gráfico que aqui estampamos, de autoria do "expert" Walter Gowman, terá de ser ampliado para nêle incluir Brasília, ou sejam mais 2 mil 40 quilômetros, passando por Belo Horizonte, Brasília Goiânia, Uberlândia e São Paulo. O percurso é todo êle feito sôbre estradas pavimentadas exceto nos trechos que vão de Ponta Grossa à Foz do Iguaçu, em território brasileiro, e de Assunção, no Paraguai, à cidade de Jobson, trechos que somam, apenas, mil e 300 quilômetros.



Apreensões sôbre o conflito vietnamita

José Aurio

Enquanto continuam os bombardeios e se intensifica a guerra terrestre, novos aspectos vão aparecendo quase todos os dias para a crise do Vietnã

Centenas de católicos revoltados fizeram uma manifestação nas ruas de Saigon, entrando em choque com a polícia e incendiando um automóvel oficial. Está se verificando um fenômeno surpreendente: um grupo composto de refugiados católicos do Vietnã do Norte e de budistas do Sul — uma combinação a que de início não se atribuia maior importância — exerce pressão para obter a renúncia do Primeiro-Ministro Phan Huy Quat. O chefe do gabinete do Presidente Phan Khac Suu deu publicidade no dia 5 a um comunicado que revela a persistência de uma crise de govêrno que já se prolonga há três semanas em tôrno de nomes para a substituição de alguns postos no Ministério. Suu e Quat estão em choque, e êste diz que "a crise política, que de início era superficial, está prejudicando o esfôrço de guerra, diminuindo a ação do Govêrno e operando em detrimento do povo. Se a Constituição fôr modificada em vista do atual clima político, o govêrno considera impossível aplicar seus programas ou executar certos planos". Pairam suspeitas de que militares cobiçam postos nêsse govêrno civil organizado em fevereiro. (Quat renunciou depois que êste artigo estava escrito).

Mais uma vez o General Maxwell Taylor, embaixador em Saigon, regressa de Washington de uma de suas "consultas periódicas" ao Presidente Johnson; até declarou à imprensa que a situação no Vietnã do Sul é complexa e que "se registra progresso aqui e retrocesso acolá". Situação "fluida", como se diz em jargão militar.

Dúvidas

O curioso é que a visita do Sr. Taylor a Washington coincidiu com a intensificação, em grupos religiosos norte-americanos, das dúvidas a respeito da política do Govêrno em relação ao Vietnã. Vários dêsses grupos religiosos fizeram protestos públicos. Um dêles é o manifesto na revista **Christianity and the Crises**, assinado por dezesseis prelados, que diz que grande parte do que se faz no Vietnã produz efeito oposto ao desejado, e em conseqüência recomenda a realização de negociações diretas entre as partes antagônicas, inclusive a Frente de Libertação Nacional (Viet Cong), excluída pelo Govêrno norte-americano de possíveis negociações.

Um nôvo período de crise política em Saigon e o fortalecimento da oposição interna nos Estados Unidos, por parte de elementos religiosos, professôres e estudantes universitários, podem causar considerável desprestígio à política que o Presidente Johnson está aplicando no Vietnã.

Fala-se do envio de novos e grandes contingentes de tropas norte-americanas e o seu emprêgo em combate já está sendo admitido oficialmente. Ao mesmo tempo a situação militar, com a intensificação dos combates em terra e das emboscadas de guerrilheiros, cada vez mais freqüentes, é definada por um jornalista experimentado como é Joseph Alsop, do **Herald Tribune** (republicano independente), como "decididamente perturbadora".

Baixas de 50%

Ao mesmo tempo, Alsop afirma que por meio de extensa e arbitrária "manipulação" das notícias se encobriu o fato de que unidades do exército sul-vietnamita têm sofrido baixas de 50% a 70% em recentes combates com unidades do Viet-Cong, cujo poderio militar foi gravemente subestimado pelos comandantes norte-americanos.

Por outro lado, contràriamente às afirmações de que o espírito de luta do Viet-Cong está diminuindo por causa dos constantes bombardeios norte-americanos ao norte do paralelo de 17° o correspondente do **New York Times** em Saigon revela que os interrogatórios realizados de prisioneiros e desertores do Viet-Cong mostram que entre os guerrilheiros o espírito de luta e a confiança na vitória são grandes.

Se essa vitória lhes será possível, ante o formidável poderio norte-americano, é o que não se sabe, mas, indubitàvelmente, não lhes será fácil.

A cada dia Washington reforça os seus meios militares no Vietnã do Sul. Os efetivos somam, agora, 53.500 homens, mais do dôbro do total ali existente nesta época no passado: 21.500 do exército, 16.500 fuzileiros navais, 9.500 homens da fôrça aérea, 3.500 marinheiros e 2.500 homens do corpo de engenharia do exército. Consta que vai ser construído um aeródromo que possa servir aos bombardeiros B-52, capazes de transportar bombas nucleares, e que pesam, quando com tôda a carga, 200 toneladas. A notícia, duvidosa, poderia significar intenção de castigos tremendos sôbre o Vietnã do Norte e a China Comunista. Mas não seria necessária tal base, pois os Estados Unidos já as possuem em Guam e nas Filipinas.

Ante êsse quadro de forte tensão bélica, a União Soviética e a China continuam limitando-se aos protestos de apoio verbal, a URSS a dizer que os Estados Unidos ameaçam estender a guerra a todo o sudeste da Ásia, e a China a afirmar que não ficará de braços cruzados, defendendo, agora, a tese de que a linha de fronteira do paralelo de 17°, entre os dois Vietnãs, "deixou de existir", e que os nortistas, em conseqüência, estão livres para cruzá-lo em auxílio do Viet-Cong, advertindo, ainda, que "o povo chinês adquiriu o direito de fazer tudo, dentro do possível, para socorrer o povo vietnamita no contra-ataque aos agressores norte-americanos".

O quadro, como se apresenta, é dos mais inquietadores para o mundo. O Govêrno britânico, segundo um telegrama, está realizando, em caráter de urgência, debates e consultas sôbre o aprofundamento da crise vietnamita e a decisão, anunciada pelo Presidente Johnson, de lançar suas tropas em combate contra o Viet-Cong. A ala esquerda do Partido Trabalhista pressiona no sentido de uma revisão da política oficial de apoio aos Estados Unidos, pedindo a adoção de uma posição independente da Grã-Bretanha em favor da negociação de um acôrdo de paz no Vietnã. E é sintomático das apreensões existentes o fato de que os conservadores se juntaram aos trabalhistas de esquerda para exigir ampla discussão da questão na Câmara dos Comuns.

Manifestações

No Japão, organizações de esquerda, que incluem políticos, estudantes, operários e intelectuais socialistas e comunistas, fizeram uma manifestação conjunta, em Tóquio, contra o que qualificaram de "agressão norte-americana" ao Vietnã, na qual reuniram 27 mil pessoas, com desfile diante da Embaixada dos Estados Unidos, escaramuças com a polícia e cartazes com êste lema: "Estados Unidos, saiam do Vietnã, saiam da Ásia".

Em Nova Iorque, o Senador Wayne Morse, democrata do Oregon, encabeçou uma marcha de duas mil pessoas até o edifício da ONU, depois de um comício no estádio de Madison Square Garden, contra a política norte-americana no Vietnã, manifestação que foi assistida por .. 17.500 pessoas.

A propósito, o conceituado **New York Times**, jornal que se empenha em registrar a História moderna na sua edição em pergaminho (e em microfilme), diz em editorial no dia 9: "A nova estratégia americana foi estabelecida durante quatro meses após uma campanha eleitoral baseada, em grande parte, no sentido das responsabilidades da administração no poder e em seu desejo de não comprometer-se nunca na aventura militar". Destaca o jornal que, desde março passado, as fôrças americanas no Vietnã atingiram, progressivamente, a mais de 50 mil homens, quando eram 14 mil no momento em que Johnson subiu ao poder com a morte de Kennedy, e agora já se fala em 70 mil e até em 100 mil soldados, pedindo, enfim, o **Times**, que a Casa Branca dê garantias de pedir a aprovação do Congresso, antes que seja ultrapassada uma nova etapa da "escalada" na guerra do Vietnã.

Muito significativo do estado de espírito de apreensão em que está parte dos meios universitários norte-americanos, organizando debates nas maiores universidades dos Estados Unidos, fenômeno que o escritor e jornalista político Isaac Deutscher assim define: "A rebelião da juventude americana e seu engajamento nas lutas políticas é tão importante quanto o processo de desestalinização na União Soviética". De norte a sul, em contato com professôres, estudantes e intelectuais, Deutscher sentiu "o clamor contra a política norte-americana no Vietnã e na América Latina".

Deutscher sente no inconformismo da jovem geração norte-americana, que não conheceu o stalinismo e o macartismo, o despertar de uma nova esquerda e o desaparecimento de cena de uma velha esquerda traumatizada nas décadas de 30 e 40 pelo conluio com o stalinismo embotada pela desestalinização e aniquilada pelo terror macartista. E' uma geração que não suporta mais a doutrinação da guerra fria, que está consciente da existência de "focos de miséria" em meio à prosperidade econômica da sociedade americana, e do "desemprêgo maciço" em pleno período de crescimento econômico, e se rebela contra a ordem Estabelecida, procurando uma saída para os problemas através do debate e da atuação política. Deutscher está cético quanto aos resultados dêsse movimento, cujo germe êle identifica na luta pelos direitos civis dos negros, mas acredita que êsse despertar de consciência "já está transformando o clima político-moral do país", concluindo que a voz oficial de Washington já não é a única a se fazer ouvir nos Estados Unidos: "A voz da juventude e da inteligência constitui um desafio ao atual ocupante da Casa Branca, que não dispõe mais, como seus antecessores, do poder total de manobra e decisão".

Para finalizar, lembremos que em recente artigo o famoso comentarista norte-americano Walter Lippmann perguntava por que, apesar da ampliação da guerra no Vietnã, a posição dos Estados Unidos continuava decaindo na Ásia. Chovem bombardeios para provar aos norte-vietnamitas e chineses que os Estados Unidos não são um "tigre de papel" e não aparecem outros resultados além da destruição e do derramamento de sangue.

Lippmann observa que a oposição a Washington cresce na Ásia: "Com exceção do Japão, cujo Govêrno, mas não o povo, apóia a nossa política, todos os países estão contra nós na Ásia — não sòmente a União Soviética e a China Comunista, mas a Índia, a Birmânia, o Paquistão, a Indonésia". Ficam os Estados Unidos apenas com a fidelidade dos países que subvencionam: a Coréia do Sul, a China nacionalista e a Tailândia. E aconselha, em lugar da "escalada", as negociações de paz.

A Lua ao alcance de todos

José Augusto Ribeiro, editor internacional do DC

Com recursos que vão a 20 bilhões de dólares — o que equivale a um por cento do produto nacional bruto do país, os Estados Unidos estão empenhados de corpo e alma na corrida à Lua, que disputam à União Soviética não palmo a palmo, mas milha a milha. Antes do vôo do Gemini, a previsão era de um desembarque na Lua por volta de 1970; agora há perspectivas de que isso ocorra antes dessa data. Os soviéticos, por sua vez, pensam em 1968 ou talvez antes.

Nesta semana, os lances do pôquer espacial aumentaram muito. Os Estados Unidos empataram com o passeio de Leonov e lançaram à mesa a pistola a jato com que White se movimentou fora da cápsula e os filmes e fotografias coloridos dessa jogada. A União Soviética, que não foi bem sucedida com o Lunik-6, impossibilitado de chegar à Lua, não deixou de registrar a seu favor que os primeiros Rangers americanos também tiveram fracassos e que os últimos não conseguiram fazer o pouso suave, necessário à sobrevivência da sonda e de seus equipamentos de pesquisa e transmissão de dados

Outra coisa que os soviéticos registram é que o Gemini é ainda uma nave muito pequena: não comportou equipamentos de televisão (e por isso não pôde transmitir diretamente o passeio de White) nem um compartimento intermediário, para evitar que a abertura da escotilha expulsesse a cabina ao espaço.

* * *

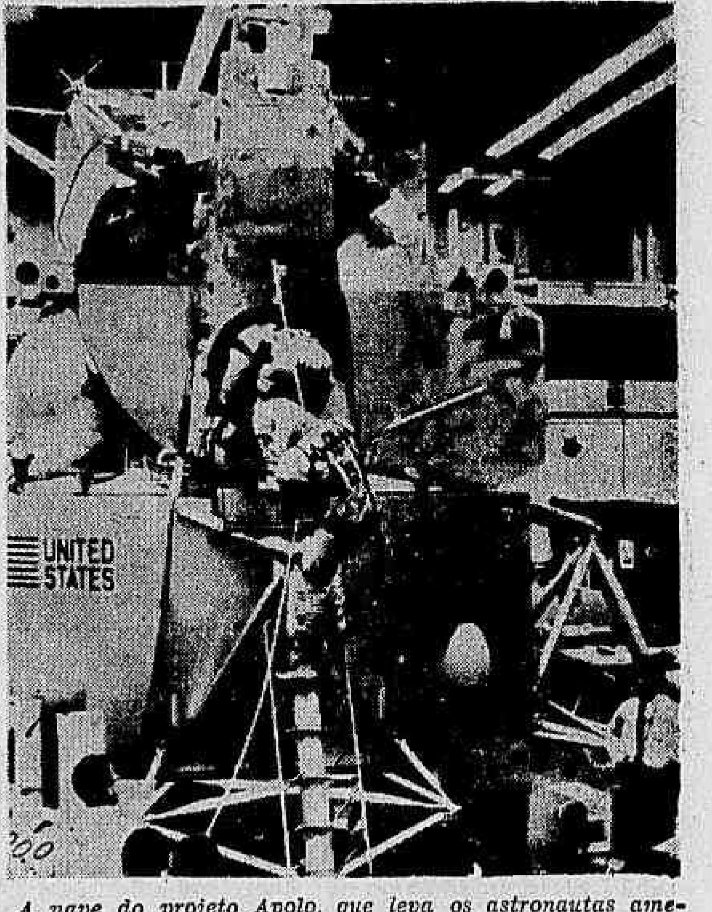
A rigor, êsse tipo de comparação é incorreto, porque os programas espaciais, o americano e o soviético, têm diferenças muito grandes e adotam soluções diferentes para a conquista da Lua.

O plano soviético, pelo que se sabe, consiste numa viagem direta Terra-Lua. O plano americano consiste na viagem por etapas — que exigiria uma estação intermediária em órbita. Por isso, um dos objetivos do Gemini era um encontro com o segundo estágio do foguete Titan, que ficou por perto depois de desligado da nave.

Isso explica por que as naves americanas são menores e por que os Rangers americanos conseguiram melhores resultados que os Luniks soviéticos. Além disso, os chamados fracassos são tão valiosos quanto os êxitos. O Gemini não pôde encontrar-se com o segundo estágio do foguete — mas já se sabe por que: o foguete se movia com velocidade muito maior que a prevista e calculada, à razão de 40 a 50 graus por segundo. Na próxima tentativa êsse dado nôvo será levado em conta. O Lunik não pôde chegar à Lua, e também se sabe por que: um mecanismo de correção de rumo não obedeceu à ordem de desligar e continuou funcionando, o que levou a sonda para além do rumo traçado. O último Ranger não conseguiu fazer o pouso suave e se espatifou na Lua; ainda não se tem certeza, mas parece que a causa foi a "tempestade" de poeira lunar levantada pelos foguetes de alunissagem. O que se tem aprendido e que as falhas é que levam, em seguida, aos acertos — mas como a corrida espacial tem sido encarada emocionalmente, como uma competição política (que também é, mas não exclusivamente), essas conquistas de novos conhecimentos passam por ser vitórias e derrotas em rodízio.

Quando a Lua estiver ao alcance de todos, os passageiros da classe turista das naves espaciais prestarão mais atenção ao azul da Terra à distância que à côr dos orgulhos nacionais. F se se tentasse fazer justiça rigorosa em matéria de direitos autorais na conquista do espaço, o resultado seria constrangedor: tudo começou com as bombas V-2, construídas para Hitler e sua guerra de devastação.

PERNAS PARA ALUNISSAR



A nave do projeto Apolo, que leva os astronautas americanos à Lua, não pousará. Um pequeno veiculo, o LEM (Módulo de Excursão Lunar), dotado de longas pernas, servirá para o desembarque

A RODA ELÁSTICA

Rodas elásticas, de metal flexível e em forma de espirais, estão sendo estudadas como meio ideal de locomoção de veículos na Lua

Os automóveis na Lua

Um dos aspectos fascinantes dos preparativos para a exploração da Lua são os estudos sôbre as condições inéditas a serem encontradas pelo homem no satélite da Terra.

Por exemplo, que aconiecerá a um veículo que tente movimentar-se pela superfície lunar?

Na Terra, um carro em grande velocidade, caso encontre um pequeno obstáculo, poderá saltar uns poucos centímetros e logo voltar às condições normais de deslizamento sôbre o solo. Na Lua, no entanto, em iguais circunstâncias, devido às condições de gravidade inteiramente diferentes da Terra, calcula-se que um veículo, movimentando-se a uma velocidade de 16 quilômetros por hora, ao chocar-se com um obstáculo de 10 centímetros saltaria a uma altura de seis metros. Se a velocidade do veículo fôsse maior, o vôo seria proporcionalmente mais alto.

Alguns dêsses problemas estão sendo estudados detalhadamente pela fábrica Grumman Airoraft Engineering Corporation, de Nova Iorque, trabalhando sob contrato para a Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (NASA) dos Estados Unidos.

A roda elástica

Para resolver o problema da movimentação de um veículo na Lua, a Grumman aperfeiçoou uma roda elástica de metal e em forma de molas espirais. Nos testes a que foi submetida, a roda elástica apresentou uma "performance" considerada das mais satisfatórias.

No entanto, a natureza do solo na Lua ainda é objeto de controvérsia entre os cientistas. Provàvelmente, as características reais da superfície lunar serão bem conhecidas antes da chegada à Lua da primeira nave espacial norte-americana tripulada, pois antes disso serão enviados instrumentos para avaliarem as condições naquele satélite da Terra.

A roda elástica fabricada pela Grumman, parece entretanto, o mais apropriado meio de locomoção lunar, de acôrdo com os conhecimentos atuais do homem sôbre a superfície da Lua.

A roda elástica é capaz de se movimentar fàcilmente sôbre a areia e terrenos pedregosos.

Outro problema a ser enfrentado é o da orientação dos instrumentos e veículos não tripulados na Lua por meio de contrôle remoto, pois existe uma diferença de dois segundos e meio nas comunicações entre a Terra e o seu satélite.

O tráfego na Lua, certamente, será muito menos movimentado do que na Terra... Mas, conforme se notou nas experiências realizadas na fábrica Grumman, é dificílimo controlar um veículo, ainda que em pouca velocidade, com uma diferença de mais de um segundo entre a expedição de uma ordem e a sua execução.

Além disso, à medida que a velocidade de um veículo sob contrôle remoto retardado aumenta, maiores são as dificuldades para comandá-lo.

A maneira de enfrentar êste problema está na construção de um dispositivo que demonstre, adiantadamente, a movimentação do veículo ao controlador

Pernas para o desembarque

Quando os astronautas da nave Apollo chegarem à Lua (a nave Apollo será o primeiro veículo espacial dos EUA que tentará desembarcar astronautas na Lua), a sua primeira preocupação será alunissar com segurança. A não ser quanto a alguns detalhes, o veículo para êste fim, conhecido como LEM (Módulo de Excursão Lunar), já está preparado.

Bàsicamente, o LEM é um veículo de desembarque, com quatro "pernas", cada uma das quais com um disco de pouso em suas extremidades e cilindros de absorção de choques.

Tal veículo foi construído para pousar em uma superfície lisa, em ligeiro declive, algo maleável, ou coberta de poeira.

No entanto, se a superfície lunar possuir características muito diferentes destas, isto é, se fôr coberta por uma camada de poeira movediça, a estrutura do LEM teria que ser inteiramente modificada e o programa de exploração lunar sofreria talvez um considerável atraso.

Êstes são, portanto, alguns poucos exemplos dos complexos problemas que os homens de ciência, e a indústria dos Estados Unidos estão enfrentando e procurando resolver neste empenho por uma nova e notável conquista do Homem.

CORTESIA

Não pode ser vendido separadamente

Diario Carioca

EDIÇÃO FLUMINENSE

ANO XXXVI — Rio de Janeiro, domingo, 13, e segunda-feira, 14 de junho de 1965 — N.º 11.418

BIBLIOTECA NACIONAL — Rio — Janeiro

Trânsito muda de direção

Ao contrário do que se esperava e foi amplamente divulgado, o Departamento de Trânsito Público do Estado do Rio iniciou, ontem, em Niterói, radicais modificações no sistema de tráfego, que influi na alteração de ponto de táxis, ônibus e lotações. A medida foi determinada pelos técnicos em urbanística contratados para resolver o problema, informando as autoridades daquele órgão que outras alterações deverão ser procedidas nos próximos dias.

Foi considerada mão única de direção a Rua Visconde do Rio Branco, da Rua São Sebastião para a Praça Martin Afonso, sendo ainda transferido o ponto de táxis da Rua Dr. José Clemente para o lado esquerdo da Rua Visconde do Rio Branco (pista antiga) com início na esquina da Rua Dr. José Clemente. Ficou também invertida a mão de direção da Rua Dr. José Clemente, que passará a dar mão da Praça Martin Afonso, para Dr. Bormam.

Estacionamento

Segundo, ainda, as novas alterações, ficou estabelecido estacionamento em dias alternados em um dos lados das ruas Quinze de Novembro e Dr. José Clemente. foi concedida, também mão de direção única à Rua Quinze de Novembro no sentido da Praça do Rink para a Rua Visconde do Rio Branco.

Os pontos dos ônibus 4, 8 e 9, do SERVE, Jurujuba e Estrada da Cachoeira da Viação Miramar e os lotações Canto do Rio e Santa Rosa-Icaraí da Viação Ramos, foram transferidos para a Rodoviária da Zona Sul.

Uma pequena alteração foi feita na Zona Sul da cidade, onde o Departamento de Trânsito considerou mão única de direção a Rua Lopes Trovão, no sentido da Rua Gavião Peixoto para a Av. Estácio de Sá.

RJ quer saber o quanto SUDEPE dará

Novo requerimento de informações ao Poder Executivo, sôbre as atividades da Superintendência do Desenvolvimento da Pesca acaba de ser apresentado, na Câmara Federal, pelo Deputado José Maria Ribeiro (PTB-RJ), indagando, entre outras coisas, se a SUDEPE financia as Cooperativas de Pescadores e, em caso afirmativo, qual o tipo de ajuda que presta.

Pergunta, também, se as quantias, porventura liberadas a título de empréstimos ou financiamentos às Cooperativas de Pescadores, têm promovido o desenvolvimento e consolidação das entidades beneficiadas. E, mais adiante, quanto o órgão investiu ou despendeu, em 1964, e, no último trimestre, em assistência às Colônias de Pescadores.

GB e RJ

Quer saber, a seguir, se cia técnica às Colôniais a SUDEPE dá assistência técnica às Colônias de Pesca e, especialmente, nos Estados do Rio e Guanabara, qual tem sido a sua atuação junto a estas Colônias e Cooperativas. E indaga, também, se há ou tem havido interferência da SUDEPE na comercialização da pesca, desde a fixação de preços mínimos até a garantia de distribuição no mercado interno.

Em seu nôvo requerimento de informações, o Deputado José Maria Ribeiro pergunta, também, ao Poder Executivo Federal se houv inquéritos sôbre administrações anteriores da SUDEPE, e, em caso positivo, relacioná-los dando inclusive, a fase de andamento em que se encontram e quais os indiciados ou arrolados.

Depois de indagar sôbre o programa de ação do órgão para o ano em curso, o parlamentar trabalhista justifica o seu requerimento afirmando que "desnecessário se torna dizer da importância que teria a SUDEPE no desenvolvimento da pesca, em tôda a costa brasileira".

Completando, o Sr. José Maria Ribeiro afirma que "se cumpridas as suas finalidades de acôrdo com o diploma legal que a criou, a SUDEPE formaria na vanguarda das repartições governamentais, empenhadas na solução do problema do custo alimentar pois o pescado no Brasil deveria constituir uma das alimentações básicas das famílias de tôdas as nossas zonas litorâneas". u

Comissão de inquérito apurará nomeações ilegais de diaristas

Diversos deputados denunciaram na Assembléia Legislativa que servidores da fôlha de obras da Secretaria de Agricultura foram aproveitados como diaristas, irregularmente, o que levou o secretário daquela pasta, Deputado Freire de Morais, a instituir uma Comissão de Inquérito para apurar a procedência da denúncia. A portaria baixada estipula o prazo de 30 dias para o término dos trabalhos.

A Comissão terá como presidente o sr. Rubens Vieira Leite, Diretor do Departamento de Assistência à Lavoura, que contará com o auxílio do Engenheiro Juvenal Rocha Nogueira. Os trabalhos iniciarão amanhã. O pessoal beneficiado pela Lei 5.468 sofrerá uma revisão para verificar se alguém que não conte com 2 (dois) anos de serviço foi aproveitado como diarista.

Máximo de rigor

O Secretário de Agricultura quer saber a verdade dos fatos, isto é, se alguém que não contava com mais de dois anos de serviço foi beneficiado como diarista e comunicou a denúncia ao Governador Paulo Tôrres, dizendo que iria exigir o máximo de rigor no inquérito.

Várias pessoas serão ouvidas, entre elas estão os servidores ligados ao Gabinete do Secretário, que são tidas como padrinhos daqueles que foram enquadrados irregularmente na Lei 5.468.

E O INVERNO CHEGOU

Ninguém dirá que Osmarina sugere o inverno. Pode, quando muito, lembrá-lo — pelo contraste primaveril dêsse calor todo seu com que aí está. Não entanto, seus súditos elegeram-na, no Vila Lage, "Miss" Inverno. Ela mesma, porém, justifica o título: "sou conversível" (com "i", mesmo). Sua presença nesta página é a de chamar o leitor (e pensamos tê-lo conseguido...) para o desfile que Assuéres Barbosa apresenta, hoje, na página 3, em sua seção "DC-NOS CLUBES". Mais Osmarina: sobrenome Rolemberg, professôra solteira, sem namorado (verdade), quer conhecer Brasil todo, França e Itália — em lua de mel. Não tem endereço, mas pode ser encontrada no Vila Laje.

Portaria vai proibir leite para indústria

Deverá ser publicada no "Diário Ofical" de quarta-feira, a Portaria do Delegado da SUNAB do Estado do Rio, Major José de Albuquerque, proibindo os produtores de leite a vender o alimento para a industrialização, sem que o abastecimento à população esteja completamente normalizado. O documento necessita, tambem, da assinatura do Superintendente do órgão, Sr. Guilherme Borghoff, tendo seguido ontem para a Guanabara.

Os produtores colhidos em flagrante desrespeitando as determinações do órgão fiscalizador poderão ser presos, processados e ainda terão de pagar multas superiores a Cr$ 3 milhões, segundo prevê a Lei Delegada n. 4. As fábricas, a partir de quinta-feira, ficarão obrigadas a encaminhar, diàriamente, os mapas de recebimento das cotas de leite.

Pode fechar

Segundo a determinação das autoridades estaduais e federais, as fábricas de leite em pó que deixarem de atender às exigências, isto é, o encaminhamento dos respectivos mapas de contrôle, também poderão ser multadas em quantia superior a Cr$ 3 milhões, além de ficarem impedidas de funcionar por 60 dias.

Decide-se esta semana a ligação Rio-Niterói

Será realizada têrça-feira, às 14 h, no Ministério da Viação, a reunião do Grupo de Trabalho nomeado pelo titular daquela Pasta, Marechal Juarez Távora, para estudar a ligação marítima entre Rio e Niterói, via ponte, ligando a Ponta do Caju à Avenida Feliciano Sodré ou Calabouço-Gragoatá, o que será decidido no próximo encontro.

A informação é do engenheiro Pinto Bravo, um dos representantes do Govêrno do RJ.

Comunicação

Na tarde de ontem, o presidente do Grupo de Trabalho, Engenheiro Luís Vieira, comunicou, por ofício, ao Engenheiro Rosendo de Sousa, diretor do DER-RJ, a decisão do Ministro Juarez Távora em realizar a derradeira reunião na qual serão discutidos os detalhes atinentes aos projetos fixando inclusive o custo de cada um.

Aos representantes fluminenses coube a tarefa de fixar a ligação entre a Ponta do Caju-Av. Feliciano Sodré, sôbre a qual já se pronunciaram. Pelos cálculos, a ponte, no mencionado trecho deverá custar aos cofres públicos de Cr$ 100 a Cr$ 130 bilhões.

Declarou o Engenheiro Pinto Bravo que na próxima segunda-feira divulgará todos os detalhes atinentes ao assunto, pois sòmente naquele dia é que terminará os estudos que submeterá aos demais partícipes do GT.

Processos paralisados serão desengavetados

O Secretário de Segurança Publica do Estado do Rio, Major Paulo Biar, ordenou ontem, através de Portaria, a todos os escrivães e delegados que dêem andamento em todos os processos que se acham paralisados em várias Delegacias Policiais, alguns até com mais de 5 anos, cujos responsáveis não tomaram nenhuma providência.

Sabe-se ainda que, enquanto os processos estão "engavetados", elementos da mais alta periculosidade estão como querem, pondo a cidade intranqüila. Na ordem os delegados regionais são solicitados a fazer um levantamento nos cartórios e enviar relatórios mostrando as causas por que os processos estão parados.

Prazo

O chefe da Polícia fluminense deu o prazo de 60 dias para que os delegados e escrivães forneçam todos os dados imprescindíveis à apuração da anormalidade. Segundo a Portaria os responsáveis pelas irregularidades serão punidos.

A denúncia diz que dois processos em que se envolvem conhecidos marginais encontram-se paralisados inexplicàvelmente. O Major Paulo Biar declarou que o levantamento nos arquivos dos cartórios policiais se iniciará amanhã.

Pescadores: amparo do govêrno

Um maior amparo dos 1.500 pescadores que vivem às margens da Lagoa Feia, em Campos, integrando a Colônia Z-22, foi solicitado ontem pelo deputado pedecista Antônio Alexandre à Delegacia Regional da SUDEP, localizada em Niterói.

Alegou que os pescadores campistas são assaltados pelos fiscais do órgão, que atuam no município, cobrando impostos inexistentes, que está provocando uma situação de mal-estar geral entre os pescadores. Ele explicou que os peixeiros são, por outro lado, obrigados a pagar uma taxa de 3 por cento, que, de acôrdo com a lei vigente deve ser cobrada na fonte produtora e não no local de venda e consumo.

Sem assistência

Em requerimento dirigido ao delegado da SUDEP, o Deputado Antônio Alexandre disse que os pescadores de Campos vivem ainda, sem a mínima assistência médica, pois se valiam de um Pôsto de Saúde existente na localidade de Ponta Grossa dos Fidalgos, fechado há cinco anos.

Reclamou, também, a criação de uma Cooperativa da SUDEP em Campos, onde os pescadores poderiam adquirir, a preços mais razoáveis, o material destinado à profissão que escolheram. Requerimentos idênticos foram dirigidos pelo parlamentar ao Presidente da República e ao ministro da Agricultura, reclamando mais amparo para os pescadores da Colônia Z-22, de Campos.

Deputados vão pedir a irmão que CB não esqueça o Estado

O Diretor do Departamento de Arrecadação do Ministério da Fazenda, Sr. Lauro de Alencar Castelo Branco, será procurado, na próxima semana, por uma comissão de deputados estaduais, que vai solicitar a sua interferência junto ao seu irmão, o Presidente Castelo Branco, para expor-lhe as queixas dos fluminenses contra os sucessivos fechamentos de órgãos e paralisação de obras federais no Estado do Rio.

A decisão dos parlamentares foi adotada com base em reportagem do DC, publicada na edição do domingo último, sob o título "União abandona o Estado do Rio", em que foram relacionadas as obras paralisadas e os serviços federais extintos no interior fluminense.

Já ajuda

O Sr. Lauro de Alencar Castelo Branco reside na capital fluminense e exerceu a função de delegado do Impôsto de Renda, no Estado do Rio. Os políticos fluminenses decidiram procurar a sua interferência porque êle demonstrou boa-vontade e interêsse publico, quando foi procurado pelo Deputado José Miguel Simões, que lhe pediu para obter do seu irmão o prosseguimento das obras da estrada Itaguaí-Mangaratiba, que faz parte do traçado da Rodovia BR-6, cujas obras prosseguem apenas nos trechos carioca e paulista.

Pedido de irmão

Impossibilitado de encontrar-se com o irmão presidente, o Sr. Lauro Castelo Branco dirigiu-lhe a seguinte carta:

— Meu caro Humberto: Tomo a liberdade de encaminhar-lhe o ofício A/8/65 da Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, pelo qual diversos deputados daquela Casa apelam para o seu alto espírito de justiça, no sentido de tomar as providências cabíveis, tendo em vista a pavimentação prioritário urgentíssimo da estrada litorânea Itaguaí-Mangaratiba.

— Tratando-se de pretensão bastante justa, não hesitei um só momento em escrever ao Marechal Juarez Távora, pedindo seus bons ofícios no atendimento ao pedido formulado e agora passo às suas mãos o ofício que lhe é destinado, sabedor que sou de sua simpatia pela melhoria das condições de vida do povo e do soerguimento de nosso Brasil.

Igreja da Boa Viagem quer mercúrio

A iluminação a vapor de mercúrio, da Igrejinha de Nossa Senhora da Boa Viagem, na ilha do mesmo nome, nesta capital foi reivindicada na Assembléia Legislativa pelo Deputado Calixto Calil, dissidente do PR, como uma maneira a mais de se embelezar a capital fluminense, dando-lhe condições de ser, realmente, num futuro próximo um grande centro de atração turística do Estado.

Explicou o parlamentar que a Igrejinha de Nossa Senhora da Boa Viagem, recebendo a iluminação que reivindica, poderá ser avistada, dos principais pontos do Estado da Guanabara, como um círculo luminoso, que atrairá, forçosamente, os turistas cariocas. A sua solicitação foi encaminhada ao Secretário de Energia Elétrica, Almirante Heleno Nunes.

Tradicional

Como a Igreja do Morro de São Lourenço, onde Araribóia deu início efetivo à colonização de Niterói — já iluminada, a vapor de mercúrio pelo Govêrno — a Igrejinha de Nossa Senhora da Boa Viagem também é uma das mais tradicionais da Capital do RJ. Foi construída em 1600 e constitui motivo de orgulho para a população niteroiense.

Juiz devolve as armas apreendidas

O Juiz da Segunda Vara Criminal de Niterói, Sr. Décio Itabaiana, encaminhou ao Secretário de Segurança Pública, major Paulo Biar, grande quantidade de armas brancas e de fogo anexadas junto aos diversos processos que lhe foram enviados pela Polícia para julgamento. A comunicação foi feita ao Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Saulo Itabaiana de Oliveira.

Por outro lado, o Secretário de Segurança, major Paulo Biar disse que apenas alguns revólveres, espingardas, fuzis e garruchas, deverão ser devolvidos aos legítimos donos que tenham obtido absolvição na Justiça e que navalhas, punhais, facas, *estoques* e outras serão levados para o fôrno do *Hime*, situado no Bairro do Barreto. Outras, ficarão arquivadas para o Patrimônio do Estado.

Prazo

O presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Saulo Itabaiana, por outro lado, encaminhou expediente a todos os Juízes das Comarcas fluminenses, solicitando, igualmente, a remessa de tôdas as armas que se encontram disponíveis, para Secretaria de Segurança Pública. A determinação dá prazo de 30 dias para os respectivos magistrados cumprirem a Portaria.

Pedágio nas estradas vai criar fundo

Técnicos da Secretaria de Comunicações e Transportes, anunciaram a elaboração de estudos visando à adoção do sistema de pagamento de pedágio nas principais rodovias fluminenses. Prende-se a medida à criação de fundo especial para manutenção das atuais e construção de novas estradas nos diversos municípios do Estado do Rio, que assim poderiam obter maiores e melhores progressos.

O Diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, engenheiro Rosendo de Sousa, já teve a oportunidade de se manifestar contrário ao pagamento de pedágio, porém o assunto é defendido por alguns assessôres diretos do Secretário de Mário de Abreu, ao qual serão entregues os estudos mostrando a conveniência da execução da matéria que só poderia trazer grandes benefícios ao Estado.

Advogado: não paga não advoga

Todos os os magistrados das Comarcas fluminenses receberam ofício-circular enviado pelo presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio, Desembargador Saulo Itabaiana, no qual proíbe que os advogados em débito com a Ordem dos Advogados do Brasil, seção fluminense, façam uso de suas funções sem antes apresentar a carteira social com e recibo das anuidades quitado.

Anuncia a letra "C" do ofício que os juízes não permitam o exercício dos advogados a partir de 31 de março sem a apresentação do recibo de 1964. Não estando o advogado inscrito principal ou suplementarmente na seção fluminense, deve êle todavia apresentar sua carteira contendo autorização expressa da Ordem dos Advogados para exercer suas atividades.

Arcebispo é cidadão com título

Em solenidade que terá lugar amanhã, às 17 horas, na Câmara Municipal, o Arcebispo de Niterói Dom Antônio de Morais Júnior receberá o título de "Cidadão Niteroiense" que lhe foi concedido pela Casa em razão de sua dedicação e amor à capital fluminense.

CAÇA-SUBMARINA

Rubem C. Pontes

Oceania, águas permanentemente azuis, bordadas com uma infinidades de ilhas será êste ano, em setembro, cenário de um importante confronto entre os melhores caçadores submarinos de todo o mundo. Europeus, sul e norte-americanos australianos e outros, estarão dando combate a peixes para mostrar qual é o melhor no estilo. A sorte, o preparo físico, o profundo conhecimento das lidas, irão fornecer os pesos para a sagração.

Nova Caledônia foi a ilha escolhida para a renhida batalha subaquática. Paraíso dos cações, que naquelas paragens são vorazes e agressivos. Seremos brindados com as narrativas, por certo emocionantes, de que iremos ter notícia.

Descritos seus fundos caralineos, de uma beleza impar, por Barnard Gorsky, Hans Hass, Antoine Perrin, os caçadores poderão, ao lado das caçadas, extasiar-se nas observações das extranhas formas dos recifes, parcéis, solapas que os miríades de corais vem construindo incessantemente através de milênios.

Habitáculo de exemplares bem desenvolvidos, de imenso gênero teleosteos, as peças arpoadas e levadas aos barcos, fatalmente irão na contagem final apresentar resultados bem mais promissores do que os verificados no Campeonato Mundial que ano passado foi realizado no Brasil.

Nosso país apresta-se atualmente em selecionar e preparar uma equipe de expoentes que nos traga mais uma copa mundial. Esperemos, torcendo...

Bastidores

Há nas praças marítimas um sizudo caçador (Marcinho Tagarela). Dias atrás, nas cagarras vestido com o fato de neoprene, pulou n'água da lancha, pedindo logo a seguir ao colega que jogasse sua luva. Calmamente colocou-a e mergulhou. Segundos após emergia espavorido: Havia esquecido de colocar a máscara e tubo de respiração (snorkel).

•

Amilar Vieira Filho fêz 17 anos de vida submarina, quando completou 40 anos de vida terrestre. Surprêsa bonita foi lhe feita pelos aquamaníacos do ICI e redondezas com uma bela arma de caça (0 Km).

•

No solar do Amilar, sem águas para pesca, a turma mergulhava no uísque generoso. Após os mergulhos iniciais, à volta de 3 mesas sucediam-se as eufóricas estórias, algumas horripilantes.

•

Márcio Reis, recentemente convocado para a fase de treinamento da Seleção Brasileira de Caça Submarina, vem de desistir da competição. Pelo que apuramos assuntos de ordem particular, inadiáveis impedem Marcinho de continuar.

Amilar, com uma garoupa (15.600 kg), embarcada nas Ilhas Maricás, no recente Campeonato Interno do ICI

Heitor, destacado caçador de Macaé, arpoou um lindo Pampo. Trata-se de recorde brasileiro, a peça pesou 14 quilos.

•

Autêntica beleza helênica, a môça que mergulha para os lados de Itaipuassú, com bonito neoprene azul oceânico, recusou-se a dar-nos seu nome. Insistiremos e um dia, saberemos informar.

CABO FRIO INTERNACIONAL

Celso Travassos

O jornalista José Resende teve sua expulsão do PTB, de Cabo Frio, decretada com outros três vereadores. Os motivos que levaram a Diretoria Trabalhista a esta atitude se baseia principalmente no fato de aquêle combativo jornalista prestigiar a candidatura do Sr. Carlos Lacerda.

—♦—

O Sr. Osmar Fontoura é candidato em potencial a Deputado Estadual. Osmar Fontoura é dirigente da «forte» Salinas Perinas, e braço direito do Senador Miguel Couto Filho.

—♦—

Com relação ainda as Salinas Perinas, teremos dentro de poucos dias a inauguração do Aeroporto «PROF. MIGUEL COUTO», localizado ao fundo das Indústrias Perinas, a referida pista está capacitada para pousos de avião do tipo DC-3, que poderá significar uma linha regular entre Guanabara e Cabo Frio. A pista apresenta uma extenção de 920 metros por 12 de largura.

Quando de sua inauguração os jatinhos e a esquadrilha da fumaça estarão presentes aos festejos.

—♦—

Estamos com saudades do camarão de «casca e nó», tão bem preparado pelo amigo Antônio Costa, proprietário do já conhecido Restaurante D. Bosco.

—♦—

A mola mestra na Superintendência de Turismo da Guanabara é sem dúvida alguma o Sr. MARCELO ARRUDA; dinâmico trabalhador, possuidor de uma personalidade marcante, vem apresentando um trabalho inteligente e seguro de alto nível para aquela Secretaria.

Todos os empreendimentos esportivos dentro do calendário daquela Secretaria são realizados sob a sua direção e o êxito tem se apresentado completo.

—♦—

A exposição ARI BRAGA está marcada para o próximo dia 15, às 18 horas, no salão social do H. STERN, Avenida Rio Branco, 173 — 5.º andar.

As suas composições mais significativas estão nesta exposição como: «Quando a terra se transpõe» «Choque Sonoro», «Encontro com o Céu» e, afinal tôdas elas, criadas com segura unidade espiritual.

—♦—

Em movimentado coquetel, realizado no «Palácio da Cultura, a editôra José Alvaro lançou o livro «PAINEL DE SILÊNCIO», de Celso Otávio Novais.

—♦—

A Câmara Municipal de Araruama apresentou votos de congratulações ao Secretário de Obras Públicas do Estado, Dr. NILO TEIXEIRA CAMPOS. O atual Secretário determinou a construção do reservatório de águas daquela Cidade, ainda êste ano, e outros melhoramentos serão construidos atinentes àquela Secretaria.

—♦—

A pavimentação da Estrada Rio Bonito-Araruama é uma das importantes obras da atual Administração do Estado. Trará novas condições de progressos e desenvolvimento para aquela zona produtora do Estado.

Esperamos assim do Sr. Governador a conclusão daquela obra com a pavimentação total se possivel em ritmo acelerado.

Reforma judiciária não sai e deputados cobram magistrados

Cinco parlamentares fluminenses defenderam a necessidade do Estado do Rio realizar a reforma de sua estrutura judiciária — que deveria ter sido efetivada, por lei, há dois anos — a fim de que os serviços forenses emperrados por um complexo de problemas tidos como insolúveis dentro da atual estrutura possam ser racionalizados e dinamizados.

Ainda recentemente o Procurador Geral do Estado, Sr. Paulo Antunes de Oliveira, revelou que mais de cinco mil processos estão paralisados, por falta de condições das Comarcas e seu pronunciamento foi considerado pelo Deputado Raul de Oliveira Rodrigues, como "um brado de alerta, a clamar pela imediata reforma do Judiciário".

O Deputado Zorli Martins, do PTB, acha, por exemplo, que a Baixada Fluminense é a região que mais sofre com o emperramento da máquina judiciária, afirmando que os municípios que a compõem precisam dispor de maior número de Varas e serventuários.

O problema preocupa também os Deputados Togo de Barros (PSD), Henri Nôvo (PTB) e Antônio Alexandre (PDC), que reclamam uma divisão mais racional da Justiça, em seus respectivos municípios. Um anteprojeto de reforma do Judiciário, que já estêve na Assembléia, voltou ao Tribunal de Justiça e ao Palácio do Ingá, para ser revisto, por duas vêzes. Entendem os parlamentares que, se os magistrados e o governador concluírem o seu exame, a Assembléia poderá provar a reforma, em tempo recorde.

DC-PARAÍBA DO SUL

O. Lopes

Candidato «linha-dura» — Paraíba do Sul tambem levará às urnas no pleito de 66 um candidato ao Executivo Municipal da chamada «linha-dura». O Sr. Joaquim Vizeu, homem de bem, ilustre fazendeiro em nosso município, é o nome escolhido para ser o candidato em potencial da revolução, provàvelmente pela legenda do PSD Essa candidatura considerada «autêntica-revolução» em matéria de candidatos ao Executivo, conta com o apoio incondicional dos senhores Rubem Moreira (PSD), Dr. Tasso Kely (UDN), Sr. Malta (PSD) e outros nomes de elevada reputação no município.

Apesar de se mostrar esquivo ao noticiário sôbre a sua candidatura, o Sr. Joaquim Vizeu demonstra um euforismo radiante em ser candidato pelo PSD local, cujo diretório está entregue a legítimos revolucionários do município. A propósito: essa candidatura contará com apoio da «Marcha da Família com Deus pela Liberdade» integrada por senhoras da sociedade local.

—♦—

Em companhia do deputado Arsonval Macedo, o ex-secretário de Segurança do Govêrno Roberto Silveira, o Deputado Federal Edézio Nunes visitou ràpidamente amigos e correligionários. Em palestra com alguns vereadores e deputados mostrou-se otimista quanto à sua candidatura ao Govêrno Fluminense; para isso, segundo sua afirmação — conta com a maioria dos diretórios, e os demais candidatos pelo PTB (De Gregório e Vasconcelos), além de não possuirem base popular (principalmente De Gregório), estão sempre arredios do interior, fugindo dos compromissos passados, e não contam nem com 20% dos ditos diretórios. Lembrou então um vereador presente — enquanto êle, Edézio, trabalhava no interior em busca da simpatia e do apoio dos diretórios, o Sr. De Gregório, na cúpula, aguardaria os resultados para depois fazer seu lance. Segundo êsse vereador o Sr. Edézio não resistiria uma proposta do Sr De Gregório. Realmente surprêso pela franqueza do vereador, o deputado mostrou-se impressionado pela visão do edil e confessou que ainda não tinha pensado nisso.

—♦—

O Deputado João Francisco (PDC) está sendo considerado pela imprensa petropolitana como o mais interessado pelas causas populares. As notícias que nos chegam na cidade serrana dão sempre conta da sua labuta pelo povo petropolitano, junto ao govêrno PT. Segundo correspondente de Petrópolis, o ilustre deputado vem obtendo expressivo apoio no Legislativo em relação a um projeto que beneficia mais de 700 servidores escreventes, projeto êsse, considerado justo e sobretudo humano, e que precede a falada reforma judiciária. Tudo indica que o Deputado João Francisco estará presente a um almôco no dia 12 do corrente na residência do tabelião e Vereador Luís Ramos (PTB), quando será então ventilada a restruturação do Partido Democrata Cristão.

—♦—

Transcorreu com grande animação a festa de santa Josefa, realizada no bairro da Cruz das Almas, nos dias 23 e 24 pp.. O presidente da festa Sr. Ari Batista Guimarães, vereador mais atuante no município e candidato ao Executivo Municipal, está eufórico com os resultados obtidos. A renda, segundo suas declarações, serão revertidas em obras tão necessárias àquele próspero e populoso bairro do município.

—♦—

Transcorreu no dia 27 pp. o 47.º aniversário do Sr. João Leal (UDN), vice-prefeito do Municipio. Comentando entre amigos, o Sr. João Leal pretende ver o seu nome desta vez candidato ao Executivo Municipal, porém confessou não embarcar em canoa furada (UDN), devendo transferir-se para o PDC...

—♦—

Está sendo aguardada a vinda do deputado e lider do PTB na Assembléia fluminense, Sr. Michel Saad, quando predente estabelecer uma fórmula capaz de atender a um entrosamento mais perfeito e capaz entre os legítimos trabalhistas.

—♦—

«Liderança na corda bamba». A propósito do boicote, que o ilustre Deputado Michel Saad sofreria no decorrer dêsses primeiros dias de junho é improcedente. A liderança do Sr. Michel Saad é um testamento da sua competência para liderar os trabalhistas e trabalhadores. A sua liderança não foi obtida nos porões da Assembléia, foi, graças a sua ação e as conquistas através de lutas e argumentos irrefutáveis que sempre obteve com a ajuda dos seus colegas que nêle viram condição, acrescida de capacidade e honradez para liderar um PTB. Portanto, qualquer obstrução ou boicote que se pretenda fazer contra êsse autêntico líder, não tem procedência, a não ser que parta de algum desajustado...

Vítima de um espasmo cerebral, o Deputado José Romero (UDN) encontra-se acamado em sua residência onde vem recebendo numerosos amigos e politicos. O fato se deu em Petrópolis, quando o deputado visitava amigos, sendo logo conduzido a um hospital onde foi medicado. O estado de saúde do deputado é animador, devendo voltar dentro de poucos dias à Assembléia Legislativa.

Lotação sem sêlo vai ser apreendido

Diversos coletivos violam a lei que proíbe o trânsito do veículo sem o sêlo de segurança no carburador. Por isso, técnicos do Departamento de Trânsito Público, da Divisão de Tráfego do Estado do Rio, e da Fiscalização de Transportes Coletivos da Prefeitura de Niterói começarão a apreender todos os lotações e ônibus com sêlo de carburador violado.

Turmas volantes realizarão "blitzes" nos pontos iniciais e finais dos ônibus e lotações, aprisionando todos os veículos incursos na irregularidade, remetendo-os ao depósito especial de São Lourenço, donde só sairão após o pagamento de tôdas as taxas e multas.

"Repórter Continental", notícia em imagem e voz, diàriamente no Canal 9, às 19,30, agora com a colaboração do nôvo DC.

Se o seu caso é beber, o problema é seu Se o seu caso é parar de beber, chame «A A» para se erguer. Alcoólicos Anônimos — Caixa Postal 3.773 — Rio.

SAMBA É NOTÍCIA

A. Carlos
Ivan Costa

Império faz "show"

A Escola de Samba Império do Estado acaba de criar um conjunto de "show", integrado por seis passistas e seis ritmistas, com o qual pretende excursionar pelo interior do Estado do Rio, após realizar uma série de apresentações nos clubes da capital fluminense.

O presidente da Escola, Orlando Pereira, informou que além de promover os artistas que possui a agremiação, a excursão do conjunto, ainda sem nome, servirá para arrecadar fundos para a realização do carnaval do próximo ano, quando o Império do Estado pretende ser o campeão.

• • •

O conjunto de "show" do Império do Estado é compôsto por: Alair (tamborim), Wilson (pandeiro), Manuel (chucalho), Hélio (tamborim), Orlando (tamborim) e Cuica (pandeiro). As cinco cabrochas serão comandadas por Abigail do Egito, passista de partido alto do Império e dona do titulo de "Melhor Pastôra de 65" concedido pelos jornalistas durante o último desfile carnavalesco.

• • •

O Icaraí Praia Clube, que vem promovendo uma série de bons espetáculos, realizará, hoje, com início previsto para as vinte horas, uma "noite de bossa-nova". A garotada que, aos domingos, enche a boate Le Petit Paris, mostrando o que sabe fazer com a música, estará presente no IPC. Entre êles destacam-se: Pixuca, Carlinhos, Geraldinho e o cantor Proença.

• • •

Lourival Peres, conhecido compositor fluminense, voltou com seu programa domingueiro, na Rádio Federal de Niterói: "Calouros na Escada da Fama". Hoje, às 10 horas, já se pode ouvir os futuros cartazes.

• • •

César Cruz, da Rádio Difusora de Caxias, anunciando eufórico a apresentação de Ataulfo Alves e Onéssimo Gomes. Onessimo Gomes se apresentará, têrça-feira, na Grande Noite de Seresta. Quanto a Ataulfo Alves, disse César Cruz que "o espetáculo está sendo montado com carinho".

• • •

Quem gosta de samba e da sua história, não deve perder o curso de música popular brasileira que o Grupo-Arena-Opinião, vem realizando no Estado da Guanabara, no "Shopping-Center" de Copacabana. Qualquer informação pelo telefone: 36-3497.

• • •

Juarez Araújo, considerado o quinto saxofonista do mundo, vai se apresentar hoje à tarde no Clube Pioneiros, com o seu conjunto da TV-Globo. A domingueira começa às 17 horas.

• • •

A Divisão de Turismo da Prefeitura de Teresópolis, realizará êste ano ainda, um Festival de Música Popular Brasileira. O diretor da DT, Délcio Monteiro, informou-nos que o espetáculo será oficializado pela Municipalidade, que pretende transformar Teresópolis na Cidade dos Festivais.

José Átila escreve a história de uma revolução na Faculdade

Rafael Treiger

Os grandes politicos de hoje aí estão, brilhando, contando a história de uma juventude de lutas estudantis, de liderança universitária.

Neste setor do DC, vamos focalizar a história de um líder. Um môço brilhante nos estudos, que vai fazer carreira na política e que segue hoje a tragetoria de um comandante de idéias.

Seu nome: José Átila Campos Valente. Cursa o terceiro ano da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro e escreve — em destaque, a história da mais fabulosa revolução política universitária já vista aqui.

Quem é

José Átila nasceu em São Fidélis, aqui mesmo no Estado do Rio. Estudou em sua terra natal, transferindo-se depois para Niterói onde fixou residência. Na capital fluminense completou o curso de Contabilidade no Colégio Batista e depois vestibular para Direito — passando em excelente lugar. É um môço com vontade de crescer. Desde o primeiro ano na Faculdade, mostrava pendores de liderança Um grupo idealista o fêz aceitar uma candidatura à presidência da Frente Universitária Progressista e José Átila está escrevendo a mais bonita página política da história universitária.

Eleições e programa

Venceu as eleições para presidente por uma larga vantagem em números. Cumprindo o programa traçado quando participou da chapa "tradição fupista" está colocando em execução um vastíssimo plano de trabalho cuja base é o abandono às colorações partidárias em proll do bem-estar da classe e sua unidade. Faz questão de frisar porém, que não se afastará em nada do ponto inicial, primeiro unir seu partido e depois tôda classe.

O que é a F.U.P.

Explica José Átila: A Frente Universitária Progressista é um partido político no âmbito da Faculdade de Direito Como tal, participa da vida da classe e depois de cêrca de doze anos de ostracismo (com a Ala Liberal à frente do Centro Acadêmico). na gestão Átila o partido fêz eleger a diretoria de CAEV com o jovem Waine Gonçalves na presidência repetindo o feito em novembro passado com Reinaldo Cavalcânti.

Lei Suplici

Opinião de Átila sôbre a lei que está agitando o meio universitário, tendo sido objeto até de um plebiscito: Hoje lei, resta-nos obedecê-la. Mas, como quase todo universitário sou contra a 4.464. A lei visa o cerceamento de direitos estudantis. Resta-nos a união de todos para modificar a estrutura desta lei.

Para finalizar

A F.U.P. está organizada como partido político, graças ao trabalho dêste nosso focalizado. Conquistou, dentro de seu partido, a ala que lhe fazia oposição, e graças ao seu trabalho vai merecendo a admiração de todos os seus colegas Não seria de admirar se em agôsto, o seu nome fôsse apontado como candidato a presidente do Centro Acadêmico Evaristo da Veiga (com o meu voto). A idéia está lançada. Vamos fazê-la realidade?

VENDA MAIS
Anunciando no DIARIO CARIOCA
– Edição Fluminense
Avenida Amaral Peixoto, 60, sala 611
Tels.: 2-7893 e 2-2844
NITERÓI

BANCO DE CORDEIRO S. A.
o banco da família fluminense
Rua Cel. Gomes Machado, 26
Telefones: 5258
4171
2-8642

PEÇAS E ACESSORIOS

AUTO-PEÇAS
SÃO GONÇALO
RUA FELICIANO SODRÉ, 244
BENICIO & PEREIRA — TEL.: 8010

SAVIL
ESTRUTURAS DE AÇO S. VICENTE LTDA.
- GALPÕES
- PONTES
- ESQUADRIAS DE FERRO
- ESCOLAS
- OBRAS PRÉ-FABRICADAS

Escritório:
Av. Rio Branco, 91 — 9.º — grupo 7 — 43-5257
Fábrica:
Rua José Bonifácio, 871 — 49-0747
Rio de Janeiro — GB

DC-NOS CLUBES EM EDIÇÃO DOMINICAL

Assuéres Barbosa

BROTOS EM DESFILE (SÓ) PARA O DC

Obteve ampla aceitação nos meios clubísticos do Estado o lançamento em nossa coluna de entrevistas com senhoritas de destaque da melhor sociedade fluminense. Animados com o sucesso, voltamos hoje a apresentar outros nomes de destaque. Osmarina Rolemberg (Miss Inverno S. G.), Telma Gisbert Manso (Miss DDZAC), Maria Teresa Pugliese (Srta. São Gonçalo 64), Mancibele Carneiro Pereira (Miss Zona Norte do Vila Lage F. C.) e Maria das Graças (Miss Simpatia do DDZAC). Na próxima semana (têrça-feira), às 15 horas, aguardamos as presenças de Alba Rosa, Luiza Iris, Olga e Odaléia Viana, Jussara Gomes, Sueli Silvano, Gilca Pantaleão, Lis Maria Viana de Matos, em nossa redação em Niterói.

Programa

E. C. SÃO GONÇALO — A programação naquele clube marca, numa promoção do Departamento Feminino, presidido pela srta. Marlene Maciel um "angu à baiana" ao som de discos selecionados. O início está previsto para às 11 horas.

VILA LAGE E. C. — As alunas do Colégio Nilo Peçanha, realizarão hoje, naquele clube, o baile dos "Calouros", ao som musical do Conjunto "Samba Show", de Sérgio Marinho. Início: 16 horas em trajo esporte.

C. R. 29 DE JUNHO — Sua programação prevê para hoje, às 17 horas, reunião dançante, em Hi-Fi, numa homenagem à diretora de divulgação Ademilde Gonçalves. O clube de Édson Martilotto está completando, êste mês, o seu 7.° ano de fundação.

S. R. BANDEIRANTES — O tradicional clube do bairro do Barreto programou para hoje, com início às 20 horas, animado Hi-Fi. Trajo de passeio completo. Amanhã, a atração naquele clube será a apresentação da Orquestra Marimbas Alma Latina, às 23 horas, também em idêntico trajo.

BARRADAS SOCIAL CLUBE — Prosseguem os ensaios de quadrilhas juninas, para a festa a ser realizada no dia 26. Na têrça-feira, às 21 horas, em trajo de passeio completo, será realizado baile com a orquestra mexicana Marimbas Alma Latina. Na coordenação, os diretores Agostinho de Sousa, Nélson Andrade, Sebastião (Colomi) Marques e Nílton Amaral.

FLUMINENSE E. C. — Presidido pelo Sr. Ricardo Rodrigues, que conta com valiosos reforços de Cármem Lúcia (Miss Jambete ZN), e ainda com Armando Correia na parte social, o clube do Portão do Rosa fará realizar, no próximo dia 18, às 20 horas, um "Desfile de Penteados", tendo na parte musical o conjunto Oxford.

G. R. GRAGOATÁ — Será no dia 26 a festa do clube maçarico. Seu presidente, Oscar Gimenez, informa que, êste ano, a festa será totalmente diferente das festas juninas, até agora realizadas. "Chita em Nota Alta", eis o nome da promoção que irá revolucionar a vida social da cidade.

Miscelânea

O concurso promovido pelo cronista Adílson Castro, "Sua Majestade a Estudante", terá seu epílogo, no próximo dia 19, nos salões do Clube Esportivo Mauá. Estarão concorrendo ao título máximo da beleza estudantil as senhoritas: Lucília Monteiro Ribeiro (Colégio São Gonçalo), Sílvia Regina Lisboa (Instituto de Educação São Gonçalo), Márcia Lisboa (União Nacional de Educandários Gratuitos), Neuzimar Rangel (Colégio Santa Catarina), Eliana Coutinho (Ginásio Orlando Rangel), Neusa Pereira (Luís Palmier), Maria Imaculada (Ginásio Neves). • O 3.° ano de Contabilidade do Colégio Nilo Peçanha realizará com o conjunto Surdina animado baile no Oliveira Atlético Clube, no mês vindouro. • Será esta semana, o lançamento do concurso "Sinhàzinha", promoção do DC-RJ, que êste ano será realizado no Vila Lage Esporte Clube, no mês de julho. A eleita do ano passado foi a senhorita Rosemary Menchise Gomes.

Telma Gisbert Manso foi a representante do Desvio de Zizinha Atlético Clube, no concurso "Miss" São Gonçalo. Apesar de iniciante, não fêz feio e desfilou com desenvoltura e graça, chamando para si, a atenção de muitos que à festa compareceram. Telma possui os olhos verdes, cabelos castanhos claros e 1,65 de altura. Estudo no Colégio Santa Catarina, onde faz o 4º ano ginasial. Pretende ser doutora (muita gente vai ficar doente), conhecer a Itália e Paris, suas matérias escolares preferidas são: Ciências e Português, gosta de jogar vôli e basquete e no cinema aprecia Rock Hudson e Gina Lollobrigida. O melhor filme que já viu: Candelabro Italiano. Filha do casal Antônio Luís (Ivone) Manso, residente em Santa Catarina e sem namorado (parece incrível), freqüenta assìduamente as reuniões de seu clube, onde é a recepcionista. Possui também o título de "Princesa do Outono", de São Gonçalo.

Eliana Maria Pais da Rosa é a "Miss" Zona Norte' da Sociedade Recreativa Bandeirantes. Conta dezoito anos, e com seu sorriso espontâneo e sua graciosidade concorreu ao concurso municipal realizado no Clube Recreativo Líder, conquistando um expressivo segundo lugar. Hoje enfeita a página do DC-RJ, alegrando nossos leitores.

Detentora de vários títulos, dentre os quais o de "Uma das Dez Mais Elegantes" do município de São Gonçalo, Maria Teresa Pugliese figura hoje em nossa coluna. Tem 1,67 de altura, cabelos e olhos castanhos escuros, cursa o segundo ano normal do Colégio Plínio Leite, aprecia Psicologia, gosta de Matemática e pretende ser professôra. Conhecer a Itália é o seu maior desejo, seu esporte é o tênis e seus artistas preferidos são Marcelo Mastroiani e Cláudia Cardinale. "...E o Vento Levou", foi o filme que mais gostou, não tem namorado (candidatem-se), é filha do casal Rafael (Rosa) dos Santos Pugliese, residentes na Rodovia Amaral Peixoto. Seus títulos: Srta. São Gonçalo, Miss Casa Unidos de Portugal, Rainha dos Calouros do Colégio Plínio Leite. Foi ainda segunda colocada no concurso "Miss São Gonçalo", terceiro lugar no concurso Srtc. Estado do Rio, realizado em Cantagalo. É titulada da Casa Unidos de Portugal

Estreante em desfiles, Mancibele Carneiro Pereira logo no primeiro, deixou agradável impressão, para os que assistiram o concurso municipal "Miss Zona Norte" promovido pelo C. R. Lider. Obteve um terceiro lugar e a simpatia do público, satisfeito com a sua "performance". Mancibele tem 1,60 de altura, cabelos negros e olhos castanhos claros e cursa o segundo ano ginasial do Colégio Plinio Leite. Suas matérias escolares preferidas são o Inglês e o Português. mas não gosta de Matemática. Pratica volibol e é "cobra" na modalidade. Seus artistas preferidos no cinema são: Rock Hudson e Gina Lollobrigida e o melhor filme que já assistiu foi "O Corcunda de Notre Dame". É filha do casal Gerard (Nicéa) Carneiro Pereira, reside em São Gonçalo e segundo ela, pretende participar de outros concursos. Mancibele é titulada do Vila Laje Esporte Clube, e para os que são fãs da moreninha, aqui vai um aviso: tem namorado, e por sinal muito ciumento

Fazendo jus ao seu título. Maria das Graças Rolemberg irradia simpatia contagiante. Com 16 anos, 1,52 de altura, cabelos e olhos castanhos escuros e um sorriso encantador, embeleza as reuniões sociais do Desvio de D. Zizinha A. C., onde é titulada. Pretende ser professora, seu esporte favorito é a natação e no cinema aprecia Frank Sinatra e Doris Day. O filme que mais gostou até hoje, foi "Candelabro Italiano". É filha do casal João (Amélia) Rolemberg e reside em São Gonçalo. Também é iniciante em passarela, mas isso não impediu que se destacasse nas promoções ZN Tem namorado (rapaz de sorte), e além de seu clube, freqüenta, tambem as reuniões sociais do Vila Laje Esporte Clube. Concorreu ao concorreu ao concurso "Mis Simpatia" e "Miss Zona Norte" do município, obtendo, para seu clube, destacada colocação

GRATUITAMENTE

Êste cupão vale o consêrto das bainhas de uma calça, modernizando-lhe o modêlo BAINHA INGLÊSA PARA BAINHA LISA.

SYLVIO AMIGO

Rua Visconde de Uruguai, 323 — Niterói
DE AS SUAS ROUPAS ANTIGAS OU DEFEITUOSAS
(UM ASPECTO NÔVO E MODERNO)

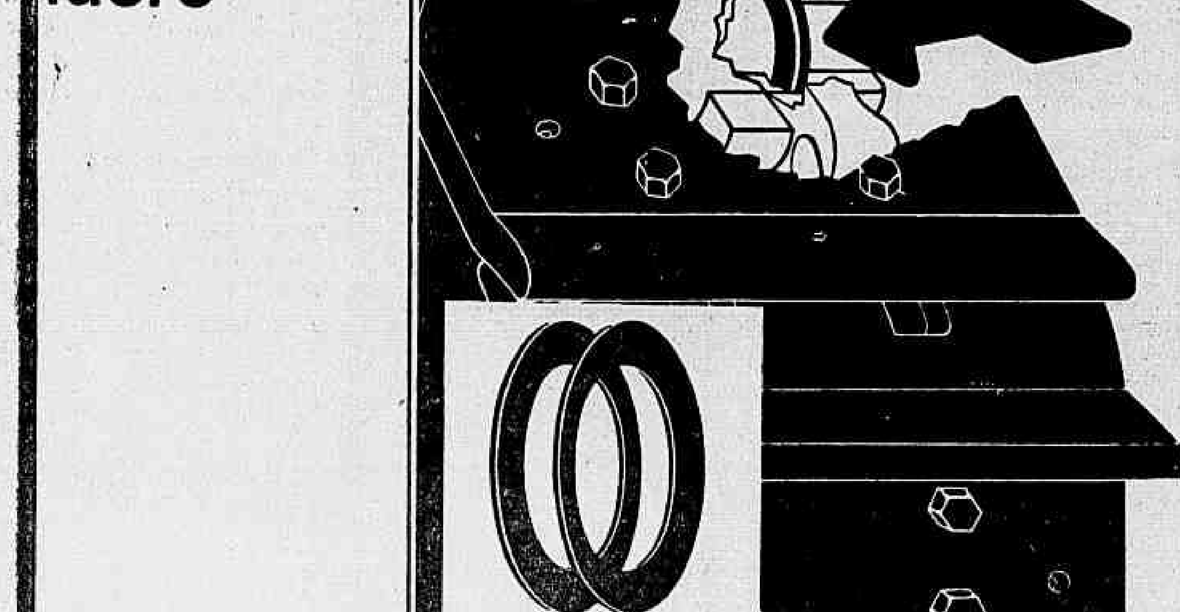
- Jaqueta para paletó
- Jaqueta para samer

Se a sua roupa é de boa qualidade, e está queimada pela ação do tempo, poderá ser virada pelo avêsso, atualizando-lhe o modêlo, inclusive.

Qualquer consêrto em roupas para homem. Alargar, apertar, aumentar ou diminuir é com SYLVIO AMIGO.

Única casa no Brasil que faz feitios em 4 pagamentos pelo crediário

abrasivos, não!!! só entra lucro



ESTEIRA VEDADA CATERPILLAR (PATENTEADA)

Esteira Vedada – exclusiva da Caterpillar – é uma segura proteção contra o desgaste prematuro da parte rodante dos Tratores e Traxcavators de esteiras Caterpillar. Impede a entrada de partículas abrasivas, prolongando a vida da esteira – aumentando de 20% a 30% a duração dos pinos e buchas.

Teremos o máximo prazer em dar-lhe maiores informações sôbre êste nôvo aperfeiçoamento.

SOTREQ S. A. DE TRATORES E EQUIPAMENTOS

Av. Brasil, 9.200 Fone: 30-9966 - RIO DE JANEIRO - GB
Filial de CAMPOS - R. Tte.-Cel Cardoso, 1.031 - Tel.: 2891 - CAMPOS - RJ
Filial de VITÓRIA - Av. Vitória, 2.518 - Fones: 2068 e 2069 - VITÓRIA - ES

Caterpillar, Cat e Traxcavator são marcas registradas da Caterpillar Tractor Co.

Diario Carioca

Rio de Janeiro, domingo, 13, e segunda-feira, 14 de junho de 1965

GENTE IMPORTANTE

Rafael Treiger

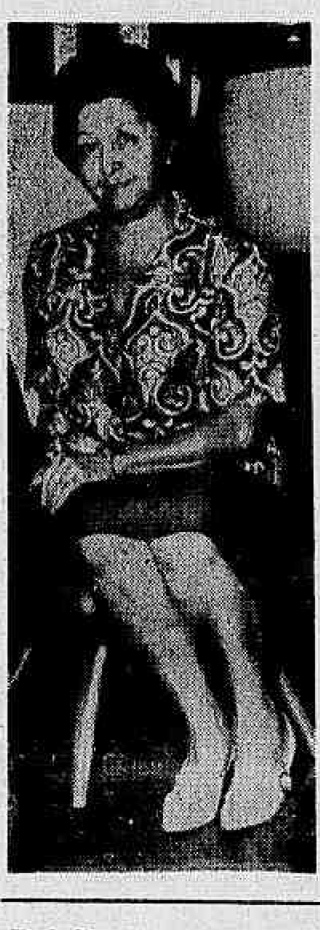
Todos os domingos estaremos focalizando, nesta coluna, nomes importantes de senhoras da sociedade fluminense — e suas opiniões, a respeito de assunto palpitante. São entrevistas diferentes, com estilo que vai caracterizar a completa transformação do setor. Para assessorar o nosso trabalho, estamos contando com a máquina fotográfica e a arte de Nicolau Carnaval, o fotógrafo que veio do DIARIO CARIOCA nacional, especialmente para atender a "gente importante".

Desejamos fazer algo diferente, concreto. De interêsse geral. É a linha do seu DC, valorizando a mulher. Ouvindo a opinião de mulher e transmitindo os seus anseios. Aqui vamos nós, com cinco nomes de destaque, nomes que orgulham qualquer seção especializada.

SENHORA LURDES RIBEIRO

A Sra. Vitório Migliora Ribeiro é professôra aposentada, nome dos mais conceituados, de uma elegância sóbria e distinta e um sorriso que lhe caracteriza a simpatia. Declarou-nos, em sua magnífica residência da Rua Ari Parreiras, que jamais exerceria a função de seu marido, gerente de Banco. Isto porque a função exige atitudes emanadas pela razão e nunca pelo coração. Sôbre divórcio, é a favor. Apesar de católica, entende que o desquite não é solução. Um casal feliz não teme o divórcio, afirmou. Dona Lurdes é pela igualdade de direitos: Certas atitudes não ficam bem, nem no homem nem na mulher. Em sua casa, quando tem problemas domésticos não recebe a colaboração do marido e nem dos filhos, isso porque faz questão de se desincumbir só das atribuições que considera especificamente da mulher. Quando o marido chega do Banco e os filhos — Antônio Carlos e Vitorinho, da Faculdade (onde cursam o último ano — com brilhantismo — de Direito), a televisão ou a tertúlia em família é a recompensa da labuta. Considera viável a possibilidade de uma mulher vir a ser a Presidente da República, mas sòmente indicaria um nome após conhecer, profundamente, o caráter e a formação da candidata. Citou a Sra. Eleonor Roosevelt como exemplo de capacidade e inteligência dedicados à dedicação e à causa pública. Dona Lurdes gosta de política mas não discute o assunto

SENHORA ROMÉLIA GOMES ESTEVES



Sua vida é completamente dedicada ao lar e a família, o seu orgulho como costuma dizer a espôsa do Dr. Nilo Esteves — conhecido advogado e chefe do Gabinete do Secretário de Agricultura. Dona Romélia declarou que jamais poderia exercer as funções de seu marido, mas entende que a mulher pode (e até deve) competir com o homem em tudo, sendo plenamente a favor da igualdade de direitos. É contra o divórcio pela sua formação católica e sôbre problemas domésticos, atualmente não os divide com o marido e filho — ambos ocupadíssimos — Nilo Pai e Nilo Filho. Acha ótimo a sugestão de uma mulher na Presidência da República, e afirmou que assim o Brasil endireitaria. Considera a mulher preparada para exercer importantes funções. Não gosta de política e em certa época, quando o espôso foi candidato, chegou a fazer promessa para que perdesse. Acha que a política rouba o homem do lar. A Sra. Nilo Esteves é das pessoas mais simpática que já conheci, de "finesse" e distinção digna dos melhores elogios

SENHORA ZILDETE MAGALHÃES PERES DOS SANTOS

Trabalha fora, na Legião Brasileira de Assistência onde exerce as funções de Auxiliar de Gabinete da Presidente, Sra. Paulo Francisco Tôrres. Mesmo assim acha que a mulher nunca poderá se igualar ao homem em certas situações. Mais ainda: jamais poderia exercer as funções de seu marido, comerciário e industrial, o Sr. Maurício Peres dos Santos. D. Zildete falou em capacidade e afirmou que sua condição não lhe permite se igualar ao espôso, a quem admira profundamente. É contra o divórcio por questões de religião. Acha que mesmo em certos casos o divórcio não seria solução pois não estamos preparados para recebê-lo. Respondeu que o marido e o filho a auxiliam quando tem problemas domésticos fazendo refeições fora de casa. E acha que uma mulher na Presidência da República seria um fracasso completo. "É com convicção que afirmo isso", declarou. Detesta a política e agradece à Deus seu espôso não ser um político

CNPq ABANDONOU HÁ OITO ANOS O SINCROCICLOTRON

O sincrociclotron, importado há oito anos pelo Conselho Nacional de Pesquisas e que quando chegou a Niterói chegou a alarmar a população, que o considerava capaz de produzir bombas atômicas, continua abandonado no Morro de São Sebastião, no centro da cidade, cercado do maior sigilo e guarnecido por cercas de arame farpado e policiais.

O aparelho é destinado a pesquisas no campo nuclear, mas nunca chegou a funcionar, embora o seu custo seja superior a Cr$ 1 bilhão e seja um dos dois únicos existentes no País. Para a sua montagem junto às dependências do antigo Hospital São João Batista, o Govêrno Federal contratou os serviços de um técnico holandês, que já encerrou suas atividades.

Não cede

O Conselho Nacional de Pesquisas, além de proibir o acesso ao local onde está guardado o aparelho, não presta qualquer informação sôbre o seu estado e também não sabe o que fará com êle. A Universidade Federal do Estado do Rio já tentou, por várias vêzes, obter a sua cessão, uma vez que êle é útil ao ensino e está localizado junto à Faculdade de Medicina e a Policlínica da Universidade, mas nada conseguiu.

A direção da Escola de Engenharia também já endereçou expediente ao CNPQ solicitando a doação do aparelho, apresentando um detalhado plano, visando o seu aproveitamento para facilitar o ensino em diversos setores da escola, mas também não foi atendida.

Transferência

Funcionários da Reitoria da Universidade fluminense disseram que a única informação por êles obtida sôbre o destino do custoso e misterioso aparelho é que se cogitou em transferi-lo para a Cidade Universitária da Ilha do Fundão, fato não concretizado porque o CNPQ nã sabia como guardá-lo e nem o pretexto a ser invocado para promover a mudança.

Os dirigentes do Conselho determinaram aos fucionários lotados no Morro São João Batista — apenas com a função de vigiá-lo — para não permitir o acesso ao sincrociclotron "de ninguém, especialmente estudantes e jornalistas".

Campo de São Bento vai ganhar iluminação, hoje

A nova iluminação a vapor de mercúrio do Campo de São Bento será entregue pelo Govêrno do Estado, hoje, dia 13, às 20 horas.

São 132 luminárias, no valor de Cr$ 58 milhões, implantadas em artísticos postes, que darão ao antigo e belo logradouro de Icaraí nova beleza.

Programa

As autoridades comparecerão à missa das 19 horas na Porciúncula de Santana. A seguir, após a procissão de velas que circundará o Campo, e que terá a acompanhá-la a Banda de Música da Polícia Militar, as autoridades se dirigirão ao centro do jardim onde será ligada a chave da nova iluminação.

Nesse local a Associação de Pais de Alunos, professôres e escolares do Jardim de Infância "Júlia Cortinez", prestarão homenagem ao Govêrno do Estado.

A partir de 18 horas, a Banda Marcial da Escola "Henrique Lje" estará executando números de seu repertório, no Coreto do Campo.

Valcinei recebe no DC contribuição do leitor

Já com alta do Hospital de Pronto Socorro, de São Gonçalo, onde estêve internado, o menino Valcinei José de Sousa, que teve o braço direito arrancado pelo leão do circo African-Zoo, estêve ontem na redação fluminense do DC, acompanhado de sua mãe, Dona Dolores.

Na ocasião, Dona Dolores recebeu a importância de Cr$ 29.050 de contribuições entregues pelos leitores do DC em nossa redação. Entre as listas de donativos, destacamos a feita pelos funcionários do Serviço de Fiscalização de Transportes coletivos, que num total de 21 contribuintes, arrecadaram Cr$ 12.050. As listas continuam abertas para os que desejarem auxiliar o menino Valcinei e sua família.

MARINA MENINA MORENA

É fácil ser Caimi a quem tem uma Marina, e se essa Marina fôr morena e não se pintar e nem se zangar, ninguém troca de mal, porque o próprio poeta acabaria o verso com um "de bem com você" em vez do "de mal". Seu nome é Marina Amaral, Amaral de amorável de amar — conjugável Marina do tempo presente, de todos tempos. Marina, que é "miss", nos veio dizer "obrigado por tudo" e saiu nos deixando devendo "obrigado, Marina, por sêres assim."

Estrada da Serra tem 1,5 bilhão

Um bilhão e 500 milhões de cruzeiros serão aplicados pelo Govêrno do Estado, a partir da próxima semana, na construção da Estrada Araruama-Rio Bonito, que permitirá a quem estiver veraneando junto as praias e lagoas de Araruama, gozar o clima da Serra, em Friburgo, com apenas 1h30m de viagem.

O contrato para a execução da obra já foi assinado com a firma ERCO e prevê a conclusão do primeiro trecho, já asfaltado, ligando Rio Bonito e Boa Esperança, ainda em dezembro dêste ano. O outro trecho, de Boa Esperança, a Araruama, também estará com os serviços de terraplenagem concluídos até o início da temporada de veraneio.

O Prefeito de Araruama, Sr. Mário Castanho, disse que a estrada vai favorecer o escoamento da produção agrícola do seu município que, até agora, enfrenta sérias dificuldades, pois a maioria de suas estradas — 500 km — fica intransitável nas épocas de chuva. Disse que a obra permitirá à Prefeitura dedicar as verbas até agora empregadas no trecho a ser asfaltado, na recuperação de parte das outras estradas.

SENHORA NISIA GAVAZZONI

Elegante e bonita, D. Nísia Gavazzoni é a espôsa dedicada que acompanha o marido em sua lides políticas desejando, contudo, que o Dr. Nobel deixasse a política para se dedicar apenas a sua banca de advogado, uma das melhores. Filha de militar, criou-se em ambiente político, talvez por isso jamais tenha pensado em uma mulher para Presidente da República. A função absorveria, e a coisa é arrojada — acrescentou. O marido não a auxilia nos problemas domésticos por falta de tempo; mas ainda ajuda a fazer a feira. D. Nisia acha que, de certo modo, os direitos já são iguais. Os limites serão respeitados pela condição moral de cada um. Considera o divórcio necessário, e afirma que um casal feliz não tem mêdo do problema. Sente-se integrada ao lar e jamais poderia exercer as funções de seu espôso.

SENHORA NAIR CARIDADE

Espôsa do conhecido comerciante João Ferreira Caridade, D. Nair é pessoa integrada aos movimentos de filantropia participando de inúmeras organizações, entre elas SFAL, onde é vice-presidente; Abrigo Cristo Redentor, onde é tesoureira; Casa da Criança, pertencendo ao Conselho e Domadora do Lions, onde vai assumir a presidência no próximo dia 2 de julho. Jamais poderia exercer as funções de seu marido, pela sua própria formação. É a favor do divórcio, a que classifica de mal necessário. Pela própria condição do homem, de chefe do lar, D. Nair é contra a igualdade de direitos. Recebe a colaboração necessária do espôso em suas atividades domésticas e acha que ainda não estamos em tempo de ver uma mulher na Presidência da República. Não gosta de política apenas cumpre suas obrigações como eleitora